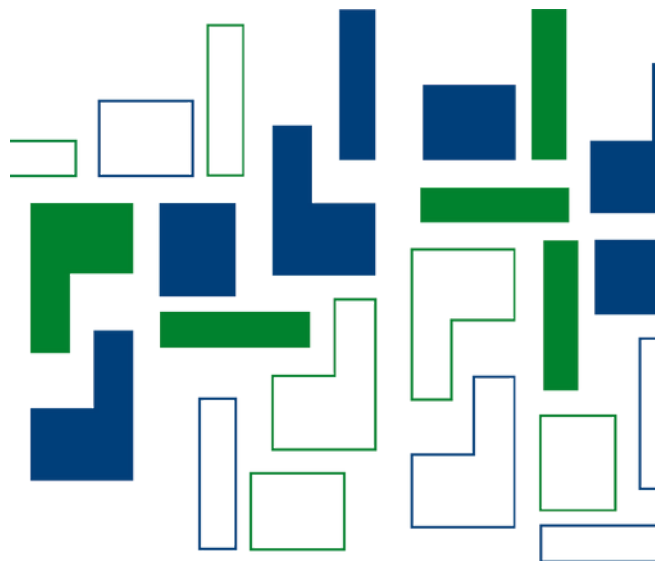




**Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2023-2028**



Universidade de Brasília

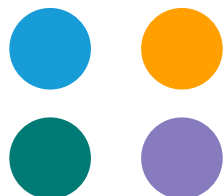


Marca: Secom UnB

CORES PRINCIPAIS



CORES AUXILIARES



O PDI é uma atividade consolidada há 25 anos na Universidade de Brasília. Dessa forma, viu-se a necessidade do desenvolvimento de uma identidade visual que representasse a importância do PDI, em âmbito interno e externo.

Os conceitos trabalhados na marca são: **arquitetura**, com elementos que remetem a arranjos arquitetônicos de Brasília e à visão aérea de quadras do Plano Piloto; **transversalidade** e **sustentabilidade**, representadas por estruturas modulares e sua analogia com a otimização de processos.

O símbolo foi desenvolvido com base na ideia de pregnância e simplicidade, buscando uma relação com a memória modernista da cidade e da Universidade, com uma leitura visual fácil e objetiva.



Universidade de Brasília.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2028 [recurso eletrônico] /
Universidade de Brasília. – Dados eletrônicos (XXXKB). – Brasília, DF : UnB, 2023.

Modo de acesso: World Wide Web

Título fornecido pelo criador do recurso

DOI: XXXXXX

ISBN XXXXXX

1. Universidades e faculdades - Brasília - Planejamento. 2. Universidade de Brasília
- Planejamento. 3. XXXXXX. I. Título.

XX/XX/XXXX

2023/XX

CDD XXX
CDU XXX.X(XXX.X)

Elaborado por XXXXXXXXXXXX CRB-XX/XXX



Plano de Desenvolvimento Institucional
2023-2028



Este relatório é interativo. Clique neste ícone ou acesse os *links* e imagens de QR code para mais detalhes.



Para facilitar a leitura, utilize a ferramenta de *zoom*.



Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do PDI da UnB? Mande um *e-mail* para planejamentodpo@unb.br.

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação
Institucional**

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao ciclo 2023-2028 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como documento que identifica a Universidade de Brasília no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas e políticas institucionais que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmico-administrativas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Elaborado de acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB, o Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade, as disposições do Decreto n. 9.235/2017 e demais normativos que dispõem acerca da composição e das finalidades do PDI.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Versão para o CAD	07/08/2023
Versão aprovada pelo CAD	10/08/2023

SAIBA MAIS

Conheça mais sobre o PDI da UnB em nosso [site institucional](#).



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

Para acessar a lista de quadros, gráficos e figuras, [clique aqui](#).

A3M Programa Aprendizagem 3º Milênio
ABED Associação Brasileira de Educação a Distância
ABTU Associação Brasileira de Televisão Universitária
ACE Arquivo Central
ACT Acordo de Cooperação Técnica
ADM-BCE Coordenadoria de Administração e Orçamento da BCE
Andifes Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APA Área de Proteção Ambiental
APCNs Avaliação das Propostas de Cursos Novos
ARATA Aquisição de Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva
ARWU *Academic Ranking of World Universities*
ASCOM Assessoria de Comunicação Institucional UnB
AtoM *Access to Memory*
ATS Avaliação de Tecnologias em Saúde
AUD Auditoria Interna
AUGM Associação de Universidades do Grupo Montevidéu
AULP Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AUS Coordenadoria de Atendimento aos Usuários da BCE
AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem

CE Biblioteca Central
BDCE Biblioteca Digital de Coleções Especiais
BDM Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da UnB
BDS Biblioteca Digital e Sonora
BDTD Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BEPA Banca Examinadora de Professor Associado
BibliodEx Biblioteca Digital de Extensão da UnB
BSAN Bloco de Salas de Aula Norte
BSAS Bloco de Salas de Aula Sul
BSC *Balanced Scorecard*
CA Centros Acadêmicos
CAD Conselho de Administração
Caep Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
CAL Casa da Cultura da América Latina
CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPRO Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos
CAR Cadastro Ambiental Rural
CAREL-UnB Centro de Relações Internacionais UnB
BDU Confederação Brasileira do Desporto Universitário
CBMDF Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CCD Câmara de Carreira Docente
CCN Centro de Convivência Negra

CCPGS Comissão Consultiva Permanente para a Gestão de Segurança
CDG-UnB Comitê de Governança Digital
CDH Câmara de Direitos Humanos
CDHUnB Conselho de Direitos Humanos da UnB
CDS Centro de Desenvolvimento Sustentável
CDT Centro de Desenvolvimento Tecnológico
CEAD Centro de Educação a Distância
CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Cediarte Centro de Documentação Edgar Graeff
CEDUnB Comitê de Educação a Distância da Universidade de Brasília
CEG Câmara de Ensino de Graduação
CEL Coordenação de Esporte e Lazer
CEP Comissão de Ética Pública
CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CERI Cerimonial UnB
CEST Coordenadoria de Engenharia e Segurança do Trabalho
CEU Casa do Estudante Universitário
CEX Câmara de Extensão
CGD Comitê de Governança Digital
CGP Câmara de Gestão de Pessoas
CGRIFES Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Educação Superior

CIA Conselho Internacional de Arquivos
CIESUD Congresso Internacional de Educação Superior a Distância
CIG Comitê Institucional Gestor
CIP Centros Integrados de Pesquisa
CITI Centros Integrados de Tecnologia e Inovação
CNAE Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE Conselho Nacional de Educação
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRMS Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
CoAC Coordenação de Arte e Cultura
CoAP Coordenação de Atenção Psicossocial
CoAVS Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde
Codin Coordenação dos Direitos da Mulher
Codsex Coordenação LGBT
Coes Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB
COGED Coordenadoria de Gestão de Documentos
COMEP/RNP Rede Giga Candanga
COMUT Comutação Bibliográfica
Consuni Conselho Universitário
Copei Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

Coquei Coordenação da Questão Indígena
Coquen Coordenação da Questão Negra
CoRedes Coordenação de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde
Covid-19 do inglês, *Corona Virus Disease* 2019 (Doença do Coronavírus 2019)
CPA Comissão Própria de Avaliação
CPAD Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar
CPAG Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança
CPC Conceito Preliminar de Curso
CPLAD Coordenação de Planejamento e Administração
CPOS Coordenadoria de Perícia Oficial em Saúde
CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CPP Comissão Permanente de Projetos
CSO Coordenadoria de Saúde Ocupacional
CTC-ES Conselho Técnico Científico da Educação Superior
CTI Comitê de tecnologia da Informação
CTGC Coordenadoria de Transparência, Gestão Financeira e Custos
CT&I Ciência, tecnologia e inovação
CUC Casas Universitárias de Cultura
DAC Decanto de Assuntos Comunitários
DACES Diretoria de Acessibilidade

DAF Decanato de Administração
DAI Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais
DASU Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária
DCE Diretório Central dos Estudantes
DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças
DCN Diretrizes Curriculares Nacionais
DCON Demonstrações Contábeis
DDC Diretoria de Difusão Cultural
DEAC Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
DEX Decanato de Extensão
DF Distrito Federal
DGP Decanato de Gestão de Pessoas
DIRPE Diretoria de Pesquisa
DOI Identificador Digital de Objetos
DPA Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos
DPG Decanato de Pós-Graduação
DPI Decanato de Pesquisa e Inovação
DPL Diretoria de Planejamento
DPO Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
DSQVT Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
EaD Educação a Distância
Ebserh Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDU Editora UnB
eMAG Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

EMP Exames Médicos Periódicos
Enade Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes
ENAP Escola Nacional de Administração Pública
EPI Equipamento de Proteção Individual
ESUD Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
ETIR Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
FACE Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão Pública
FAL Fazenda Água Limpa
FAP-DF Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal
FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FAUBAI Associação Brasileira de Educação Internacional
FAV Faculdade de Agronomia de Medicina Veterinária
FD Faculdade de Direito
FDA Coordenadoria de Formação e Desenvolvimento de Acervos
FGA Faculdade do Gama
Forproex Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
FUB Fundação Universidade de Brasília
FUNAI Fundação Nacional dos Povos Indígenas

FUNDAR Fundação Darcy Ribeiro
FUP Faculdade de Planaltina
GCUB Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
GE Guia da Faculdade
Gefin Grupo de Estudos em Fisioterapia nas Neurodisfunções
GID Coordenadoria de Gestão da Informação Digital da BCE
GTA Grupo Técnico de Avaliação
HIV do inglês, *Human Immunodeficiency Virus*
HQ Histórias em quadrinhos
HUB Hospital Universitário de Brasília
HVET Hospital-Escola Veterinário
IB Instituto de Ciências Biológicas
IBERONEX *Ibero International Higher Education*
IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBRAM-DF Instituto Brasília Ambiental
ICC Instituto Central de Ciências
ICH Instituto de Ciências Humanas
IES Instituição de Ensino Superior
IFES Instituto Federal de Ensino Superior
IGC Índice Geral de Cursos
IGG/TCU Índice de Governança e Gestão
INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

INMETRO Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

INT Secretaria de Assuntos Internacionais

IPCA Índice de Preços no Consumidor

IQ Instituto de Química

ISBN *International Standard Book Number*

IST Infecção Sexualmente Transmissível

IREL Instituto de Relações Internacionais

ITS Incubadora de Tecnologia Social

JIUnBs Jogos Internos da Universidade de Brasília

JUBs Jogos Universitário Brasileiros

LabGDP Laboratório de Garantia de Direitos Políticos

LaCoRe Laboratório de Conservação e Restauração

LAD Laboratório de Acesso Digital

LDTEA Laboratório de Desenvolvimento de

Transportes e Energias Alternativas

LDV Laboratório de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual da Faculdade de Educação

LED *Light Emitting Diodes*

LEDOC Licenciatura em Educação do Campo

LGBTQIA+ Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais

LIAP Laboratório e outras Infraestruturas de Apoio à Pesquisa

Libras Língua Brasileira de Sinais

LL *Living Labs*

LOA Lei Orçamentária Anual

LP Laboratórios de Pesquisa

LPM Laboratórios de Pesquisa Multiusuários

LPSTE Laboratório de Prestação de Serviços Técnicos Especializados

LSB Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira

MCASP Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC Ministério da Educação

Mespt Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais

MGI Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MPT Ministério Público do Trabalho

MRE Ministério das Relações Exteriores

NACEP Núcleo de Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa

NATS Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde

NDE Núcleos-Docente Estruturantes

NITCDT Núcleo de Inovação Tecnológica/Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

NP Núcleos de Pesquisa

NTAAI Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação

NUPITEC Núcleo de Proteção Intelectual

ODC Outras Despesas Correntes

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OFSS Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

OMP Open Monograph Press

OMS Organização Mundial de Saúde

PAC Programa Anual de Capacitação

PADiv Programa de Atenção à Diversidade

Paes Política de Assistência Estudantil da UnB

PAINT Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna

PAS Programa de Avaliação Seriada

PCA Plano de Contratações Anual

PCCTAE Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos-Administrativos em Educação

PcD Pessoa com Deficiência

PCOM Coordenadoria de Planejamento e Comunicação da BCE

PCTec Parque Científico e Tecnológico da UnB

PDA Plano de Dados Abertos

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PDTIC Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PD&I Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Peac Projeto de Extensão de Ação Contínua

PEC-G Programa de Estudantes Convênio de Graduação

PET Programa de Educação Tutorial

PGD Programa de Gestão de Desempenho

PGTIC Política de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC-AF Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas

PIBIC-EM Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio

Pibex Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBITI Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLOA Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS Plano de Logística Sustentável

PNAES Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNDP Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PNE Plano Nacional de Educação

PNPG Plano Nacional de Pós-Graduação

POD *Print on demand*

POP Procedimento Operacional Padrão

POP Pesquisa e Oficina Pagu

PoSIC Política de Segurança da Informação e Comunicações

PPA Plano Plurianual

PPC Projeto Pedagógico do Curso

PPGs Programas de Pós-Graduação

PPI Pretos, Pardos ou Indígenas

PPPI Projeto Político Pedagógico Institucional

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

PQ Produtividade em pesquisa
PRC Prefeitura da UnB
PrInt Programa de Internacionalização
Pro-Afri Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos
PROCAP Coordenadoria de Capacitação
PROCEL Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PROIC Programa de Iniciação Científica
PROFNIT Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
Pro-LAC Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe
Promissaes Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PSBE Prática em Saúde Baseada em Evidências
PTA Programa de Tutoria para Acessibilidade
QRSTAE Quadro de Referência do Servidor Técnico-Administrativo em Educação
RAAI Relatório de Autoavaliação Institucional
RAINT Relatórios Anuais de Auditoria Interna
RAIS Relação Anual de Informações Sociais
REA Recursos Educacionais Abertos
REPE Rede de Polos de Extensão
RFID Solução tecnológica por radiofrequência
RI Representantes de Internacionalização

RIDE Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF
RITU Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária
RIU Rotas de Inovação Universitária
RIUnB Repositório Institucional
RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU Restaurante Universitário
RUE *Ranking* Universidades Empreendedoras
SAA Secretaria de Administração Acadêmica
SAUnB Sistema de Arquivos UnB
SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SBRT Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas
SDH Secretaria de Direitos Humanos
SECOM Secretaria de Comunicação
SEEDF Secretaria de Educação do Distrito Federal
SEI Sistema Eletrônico de Informações
SeMA Secretaria de Meio Ambiente
Semuni Semana Universitária da UnB
Sinaes Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SEREX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste
SES-DF Secretaria de Saúde do Distrito Federal
SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAP Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIB-UnB Sistema de Bibliotecas da UnB
SIC Serviço de Informação ao Cidadão
SIC Segurança da Informação e Comunicação
SIGAA Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGEleição Controle de Processos Eleitorais
SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIG-UnB Sistemas Integrados de Gestão da UnB
SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISP Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SNPG Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOC Secretaria dos Órgãos Colegiados
STI Secretaria de Tecnologia da Informação
SUS Sistema Único de Saúde
TCU Tribunal de Contas da União
TDIC Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TEA Transtorno de Espectro Autista
THE *Times Higher Education World University Rankings*

TIC Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB Universidade Aberta do Brasil
UED Usina de Minigeração na Unidade de Ensino e Docência
UEP Unidade de Ensino e Pesquisa
ULEG Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação
UnB Universidade de Brasília
UnB-AE Associação Esportiva Estudantil da UnB
UnBTV Rádio e Televisão Universitários
UnSER Universidade do Envelhecer
UPS Universidade Promotora de Saúde
UTI Unidade de Terapia Intensiva
VRT Vice-Reitoria

Para acessar a lista de quadros, gráficos e figuras, [clique aqui.](#)



SUMÁRIO

10

APRESENTAÇÃO

A Reitora Márcia Abrahão Moura apresenta o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB para o ciclo 2023-2028.

12

INTRODUÇÃO

Conheça o que é o PDI, suas finalidades, como foi elaborado, como está estruturado e o processo de monitoramento e avaliação.

17

PERFIL INSTITUCIONAL E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Histórico da UnB, inserção no Brasil e no mundo, identidade estratégica, organização didático-pedagógica, plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, e organização administrativa.

30

ATUAÇÃO ACADÊMICA

Áreas de atuação acadêmica da UnB, perfil do corpo docente e discente e perfil dos egressos.

42

SOCIEDADE

Apresentação do valor público da UnB decorrente do resultado alcançado por meio dos macro-objetivos institucionais, acadêmicos e transversais. Alinhamento entre o PDI e as ações institucionais.

43

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

São apresentadas as políticas de ensino, modalidade a distância, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, assistência estudantil e atendimento aos discentes, e apoio ao desenvolvimento acadêmico.

99

EIXOS E POLÍTICAS TRANSVERSAIS

São apresentadas as políticas de mobilidade acadêmica e internacionalização, inclusão e diversidade, acessibilidade, fomento ao desenvolvimento artístico e cultural, infraestrutura física e tecnológica, sustentabilidade ambiental, saúde, esporte e lazer, avaliação institucional, direitos humanos, cidadania e responsabilidade social.

151

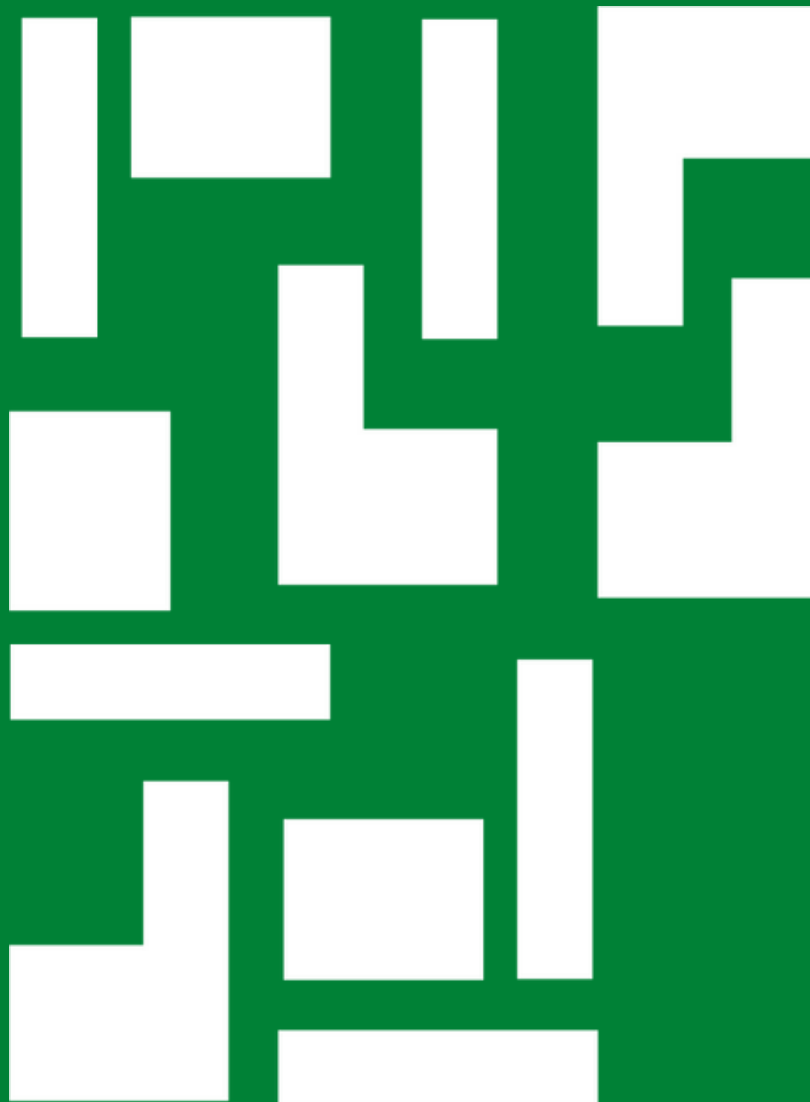
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

São apresentadas as políticas de governança e gestão estratégica, gestão orçamentária, financeira e patrimonial, gestão de pessoas, segurança da comunidade e proteção do patrimônio, gestão da informação e comunicação e apoio ao desenvolvimento institucional.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Para acessar os documentos e planos institucionais complementares do PDI UnB 2023-2028, [clique aqui](#).

APRESENTAÇÃO



Com mais de 60 anos de história, a Universidade de Brasília cumpre sua missão institucional - realizar ensino, pesquisa e extensão - com excelência, responsabilidade social, atuação pública de qualidade e defesa da democracia. O desenvolvimento de ações integradas e coordenadas nas áreas acadêmicas e administrativas faz com que a UnB esteja entre as melhores instituições do Brasil e da América Latina, com reconhecimento nacional e internacional.

Nesse sentido, e para atingirmos os objetivos institucionais, o planejamento é fundamental. Os resultados que alcançamos diariamente são fruto de planejamento sólido, consolidado pela dedicação diária e incansável de nossa comunidade. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) torna-se uma peça-chave para que a Universidade de Brasília possa aperfeiçoar a sua excelência e reafirmar o seu papel como uma instituição vanguardista, ousada, educadora, atuante e transformadora, comprometida com os pilares indissociáveis do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

Elaborado com o objetivo de orientar as ações da UnB para os próximos seis anos, o novo PDI UnB 2023- 2028 apresenta os anseios e os desafios decorrentes do atual contexto nacional e internacional em que a Universidade de Brasília está inserida.

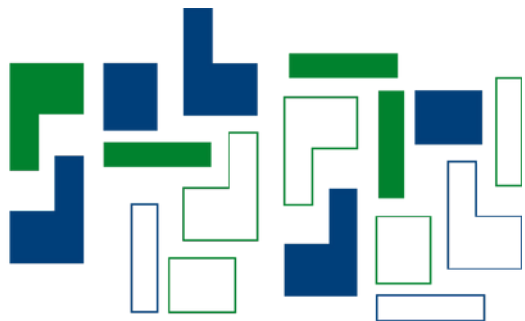
O documento apresentado a seguir é resultado do esforço colaborativo e participativo das diversas unidades acadêmicas e administrativas que integram a UnB e da contribuição de toda a comunidade universitária e da sociedade. Além disso, a construção do documento teve como pilares o Estatuto e o Regimento Geral da UnB e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), principais referenciais estratégicos da Universidade, além de amparo em normativos legais. Primando pela factibilidade das ações propostas, pela clareza e pela objetividade, este documento foi elaborado em linguagem simples e acessível a toda a sociedade.

Alinhado aos desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação no âmbito da Universidade, o novo PDI UnB 2023-2028 traz consigo a força da nossa instituição e o potencial que a nossa Universidade possui para alcançarmos juntos os patamares mais elevados de protagonismo científico e transformação social.

Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

INTRODUÇÃO





O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um **documento de caráter obrigatório** para Instituições de Ensino Superior (IES) do país públicas e privadas, conforme Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Nesse sentido, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que apresenta a Universidade de Brasília no que diz respeito a **filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas e políticas institucionais** que orientam suas ações, **estrutura organizacional e atividades acadêmico-administrativas** que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Assim, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que **consolida o planejamento** da Universidade de Brasília em seus diversos eixos de atuação, tais como, **ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e responsabilidade social**. Além disso, o documento é importante para o acompanhamento da execução das políticas universitárias nas diferentes áreas e para os processos de credenciamento e credenciamento da Universidade e de seus cursos.

O PDI tem um papel fundamental para a gestão da Universidade na busca de melhorias e resultados, uma vez que nele estão contidas ações a serem

O que é o PDI?

desenvolvidas visando a alcançar as principais metas institucionais.

Elaborado de forma participativa, o PDI UnB 2023-2028 é resultado da contribuição de toda a comunidade universitária e da sociedade, por meio de sugestões encaminhadas à **consulta pública**, para a construção do futuro da nossa Universidade nos próximos seis anos. Além disso, a elaboração do documento contou com a participação da Administração Superior e de diversas unidades acadêmicas e administrativas, as quais, sob a coordenação do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), definiram os principais eixos de atuação e as prioridades institucionais para o ciclo 2023-2028.

Considerando os pressupostos estabelecidos no Estatuto e o Regimento Geral da UnB e no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), principais referenciais estratégicos da Universidade, além de amparo em normativos legais, o processo de elaboração, implementação e monitoramento do PDI 2023-2028 fundamenta-se no modelo de gestão estratégica da Universidade e foi estruturado em 3 grandes etapas:



Você sabia?

Todas as informações sobre o PDI e sobre os ciclos anteriores de planejamento da Universidade de Brasília estão consolidadas no site institucional do PDI da UnB. Para acessar o site, [clique aqui](#).

ETAPAS DO PDI UnB 2023-2028

<u>Etapas</u> 1: Elaboração	→	Diagnóstico situacional e definição da identidade estratégica.
<u>Etapas</u> 2: Implementação	→	Elaboração do documento PDI, apreciação, publicação e desenvolvimento das ações.
<u>Etapas</u> 3: Monitoramento	→	Acompanhamento periódico e monitoramento do desempenho global.

A seguir, são apresentadas as atividades desenvolvidas em cada etapa:

Etapas **1: Elaboração**

Durante a etapa de elaboração, sob a coordenação da Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança (CPAG/DPL/DPO), foi estabelecido o **escopo** do PDI, com a definição detalhada das atividades que integram o Plano desde a sua elaboração até o monitoramento e, em seguida, o **cronograma** para o desenvolvimento de cada atividade. Após esse planejamento inicial, as equipes responsáveis procederam, em conjunto com a Administração Superior, à **avaliação do PDI anterior (2018-2022)** buscando identificar pontos de melhoria para a construção do PDI UnB 2023-2028. Nesse sentido, também foi realizado um **benchmarking** (pesquisa de melhores práticas) em outras 21 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) considerando aquelas que possuem mais de 20.000 alunos matriculados na graduação, com base no Censo da Educação Superior 2020 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dado que a UnB possui mais de 35.000 alunos matriculados na graduação atualmente. Dessa forma, procedeu-se a uma avaliação

de possíveis contribuições para o aperfeiçoamento do PDI da UnB. Em seguida, procedeu-se à análise da legislação e demais normativos vigentes relacionados à elaboração, implementação e monitoramento do PDI e do planejamento institucional no âmbito da atuação das IFES e demais órgãos integrantes da Administração Pública Federal. O Quadro 1, apresenta as principais normas analisadas:

Quadro 1 - Legislação e Normativos

Análise da Legislação e Normativos			
Plano Plurianual do Governo Federal	Estatuto e Regimento Geral UnB	Decreto 5.773/2006	Decreto 9.235/2017
Plano Nacional de Educação	Projeto Político-Pedagógico Institucional	Instrução Normativa 23/2018/ME	Lei 3.998/ 1961
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Decreto 9.057/2017	Guia técnico de Gestão Estratégica/ ME	Decreto 9.203/2017

Fonte: UnB, 2023.

Em continuidade à Etapa 1 - Elaboração, procedeu-se também à **construção da Matriz SWOT** (ou matriz FOFA), por meio da qual foram analisados os pontos fortes e fracos da Universidade, considerando o seu ambiente interno, além de identificadas as oportunidades e ameaças advindas do ambiente externo. A matriz SWOT da UnB foi elaborada considerando-se o contexto atual e as perspectivas futuras para o ciclo de vigência do novo PDI UnB 2023-2028. Para visualizar a Matriz SWOT do PDI UnB 2023-2028, [clique aqui](#). Em seguida, buscou-se ampliar a participação de toda a comunidade universitária e da sociedade no processo de elaboração do novo PDI, por meio da consulta pública.

Saiba Mais

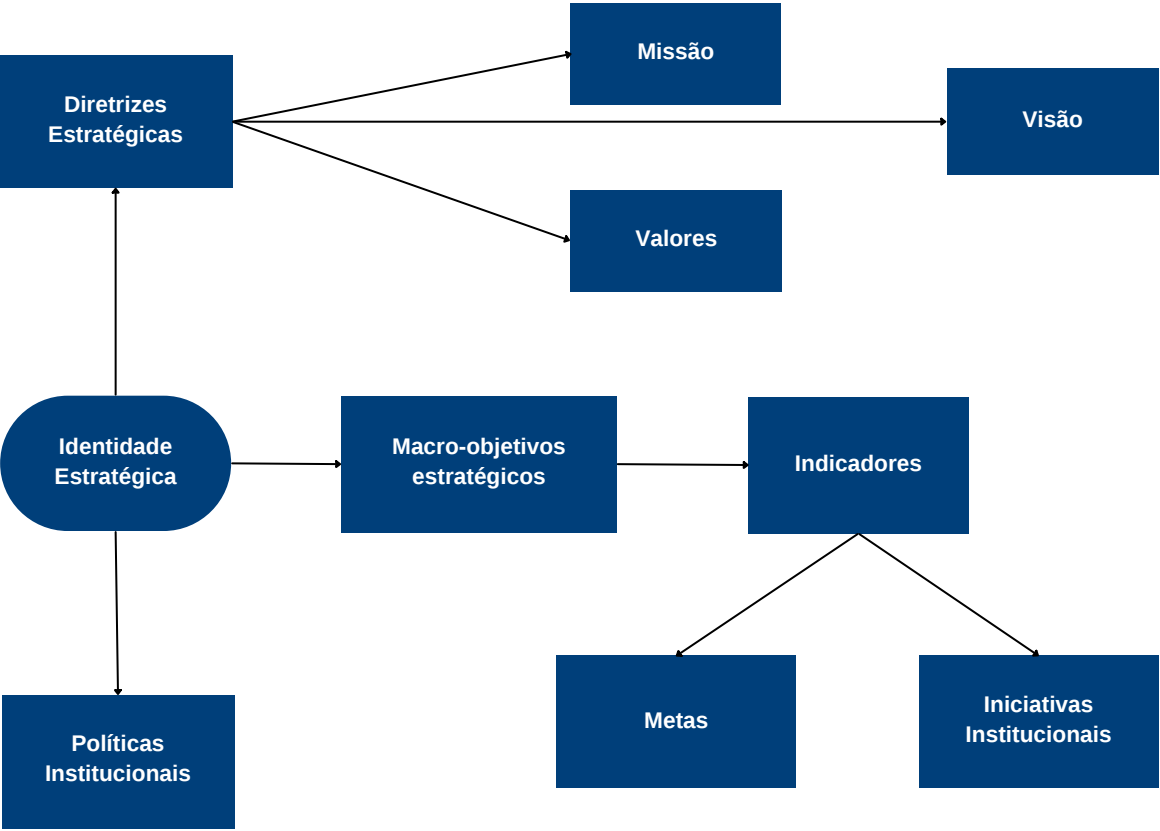
Conheça o processo e os resultados da consulta pública do PDI UnB 2023-2028 em nosso [site institucional](#).





Por fim, a Etapa 1 - Elaboração do PDI UnB 2023-2028 compreendeu a definição da **identidade estratégica** da Universidade com a perspectiva de orientar os próximos 6 anos de atuação da UnB. Dessa forma, foram definidas as **diretrizes estratégicas, as políticas institucionais e os macro-objetivos estratégicos, incluindo os respectivos indicadores e metas**, tendo como referência a metodologia *Balanced Scorecard (BSC)* conforme representado na Figura 1. O indicadores e metas integram o **Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028**, para acessar o documento, [clique aqui](#).

Figura 1 - Identidade Estratégica PDI UnB 2023-2028



Fonte: UnB, 2023.

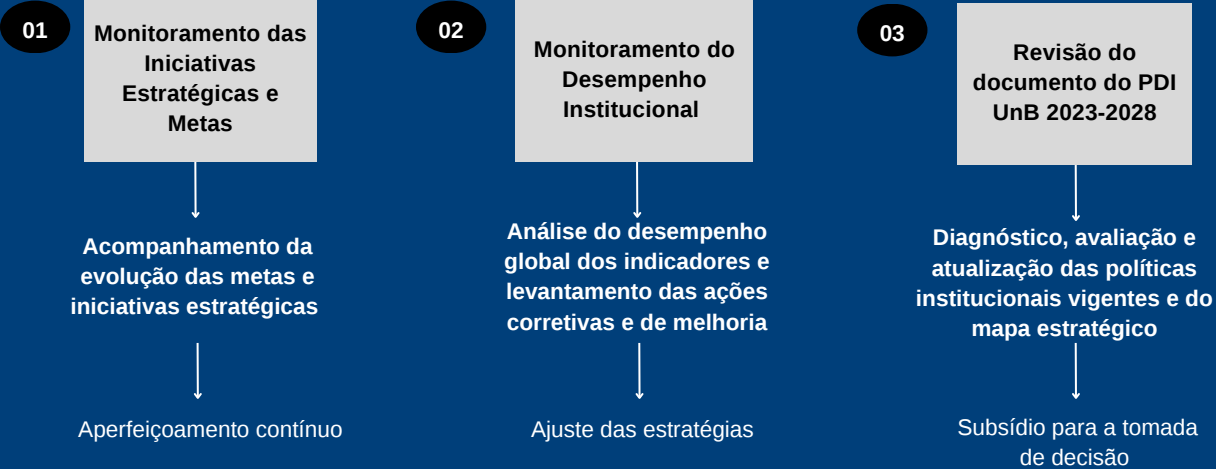
Etapa 2: Implementação

Na Etapa 2, foi elaborado e consolidado o documento do PDI UnB 2023-2028, com **formato inédito de revista digital**. Buscou-se aplicar os fundamentos do **relato integrado** para oferecer à sociedade um PDI objetivo, conciso, transparente e de fácil leitura e compreensão. Além disso, integram a Etapa 2 a **apreciação do PDI no Conselho de Administração (CAD)** da Universidade de Brasília e a **publicação e divulgação** do documento em âmbito interno e externo, em conformidade com as ações previstas no **Plano de Comunicação do PDI** Unb 2023-2028. Nessa etapa, também se inicia a implementação das ações previstas no **Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028**. Para acessar o plano, [clique aqui](#).

Etapa 3: Monitoramento

O monitoramento do PDI UnB 2023-2028 compreende as ações relacionadas ao acompanhamento periódico e monitoramento do desempenho global das metas estabelecidas para o ciclo de vigência do PDI. A Etapa 3 é composta das seguintes fases: **1. Monitoramento das Iniciativas Estratégicas e Metas**; **2. Monitoramento do Desempenho Institucional**; e **3. Revisão do documento do PDI UnB 2023-2028**. O produto das fases 1 e 2 consiste nos **Relatórios de Monitoramento anuais** do PDI. Para acessar os relatórios, [clique aqui](#). O produto da fase 3 será elaborado na metade da vigência do ciclo do PDI e resultará na elaboração da **versão revisada** do documento, se necessário.

Processo de Monitoramento, Controle e Revisão do PDI



Resultados do PDI Anterior: Ciclo 2018-2022

Os resultados alcançados pela UnB no ciclo 2018-2022 estão descritos nos **Relatórios de Monitoramento anuais** do **PDI UnB 2018-2022**. Os relatórios de monitoramento consistem em instrumentos de gestão que têm o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília na implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Resultado do **acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas** que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, os relatórios de monitoramento promovem o aperfeiçoamento do planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados. Para acessar os relatórios de monitoramento, [clique aqui](#).

Além disso, em 2023, foi lançada uma série especial de **notícias, artigos, vídeos e publicações nas redes sociais da UnB** sobre os resultados alcançados no âmbito das políticas institucionais integrantes do PDI UnB 2018-2022. **Clique nos links para saber mais.**

Saiba mais

Conheça os ciclos anteriores de planejamento da Universidade de Brasília em nosso [site institucional](#).



Você sabia?

O PDI UnB 2023-2028 aborda as políticas institucionais, as principais diretrizes e eixo de atuação, os planos e programas, e as iniciativas e ações reconhecidamente exitosas da UnB. Ao longo do documento são apresentados os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas, a organização didático-pedagógica e administrativa da Universidade, as políticas para as diferentes áreas de atuação ou dimensões da UnB, e, por fim, as contribuições da Universidade para o campo da responsabilidade social.

Estrutura do PDI UnB 2023-2028

Considerando a identidade estratégica e os macro-objetivos estratégicos estabelecidos na Etapa 1 - Elaboração, foi definida a estrutura do documento do PDI e do Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Dessa forma, os respectivos documentos estão estruturados de maneira a alinhar as políticas, os planos institucionais e as metas das unidades acadêmicas e administrativas às perspectivas do Mapa Estratégico UnB 2023-2028, buscando integrar o planejamento nos níveis estratégicos, tático e operacional. Dessa forma, o presente documento abordará as políticas institucionais conforme as seguintes perspectivas:



Sociedade



Desenvolvimento Acadêmico



Transversais



Desenvolvimento Institucional

Saiba Mais

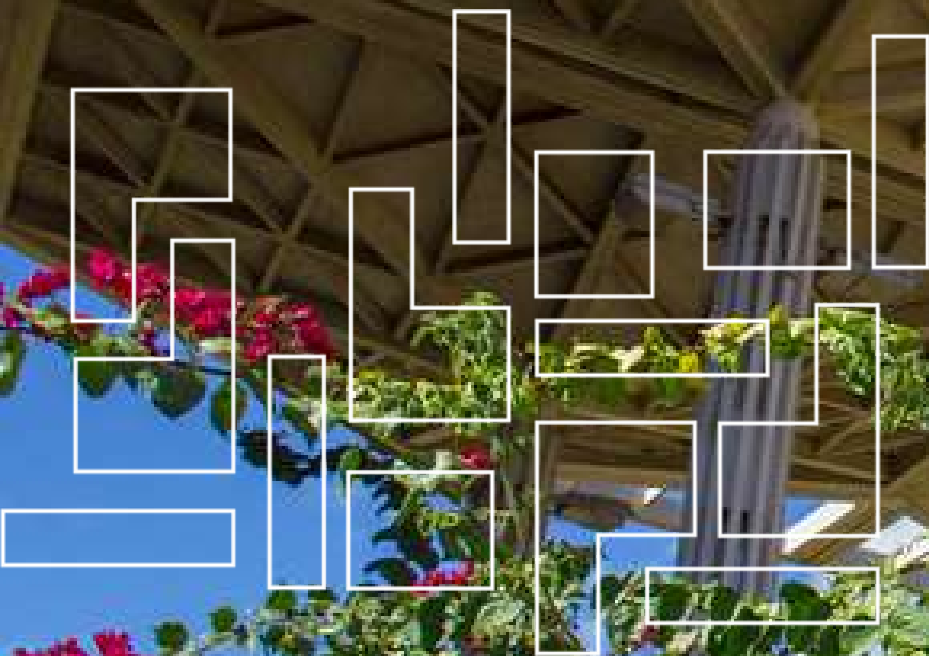
Para conhecer em detalhes o Mapa Estratégico UnB 2023-2028 leia a seção "**Perfil Institucional e Diretrizes Estratégicas**".



Atuação Integrada e Articulada

A efetiva implementação das políticas institucionais e das metas e iniciativas estratégicas previstas no PDI da UnB ocorre por meio da atuação integrada e articulada das diversas instâncias acadêmicas e administrativas que compõem a estrutura da Universidade, além das parcerias estabelecidas com instituições e organismos nacionais e internacionais. Dessa forma, tão importante quanto a elaboração do documento é o alcance dos resultados institucionais propostos. Para isso, ressalta-se a importância do envolvimento efetivo de toda a comunidade universitária, com o intuito de se alcançar as metas e objetivos aqui propostos para o cumprimento da missão institucional da Universidade de Brasília, baseando-se nos valores institucionais e em busca do aperfeiçoamento contínuo.

PERFIL INSTITUCIONAL E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS





Seis décadas Histórico e Memória Institucional da UnB

A Universidade de Brasília em seus **61 anos de protagonismo e excelência** celebra seis décadas de uma história permeada pelo **pioneirismo, pela inclusão e democracia**. Legado de pensamentos e fazeres do seu fundador **Darcy Ribeiro** que a concebeu como um lugar de educação, pesquisa e integração com a comunidade, a UnB tornou-se vanguardista, educadora, atuante e transformadora, comprometida, desde a sua concepção, com os pilares indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão e com a missão de educar, inovar e transformar.

Em sua história, a UnB manteve-se alinhada ao compromisso com a formação integrada e com a valorização da educação, da ciência e da cultura na sociedade. Em 15 de dezembro de 1961, nasceu a Universidade de Brasília, a Universidade necessária, atuante mesmo diante das adversidades, comprometida com a defesa da democracia, tornando-se uma instituição de excelência em âmbito nacional e internacional.

São seis décadas de desenvolvimento, diálogo e aplicação dos saberes científico, humanístico e tecnológico para qualificar pessoas, unindo modernidade aos legados históricos já vividos por todos aqueles que circulam nos *campi* da Universidade. O ideal de ser uma universidade completa tornou-se realidade e a UnB segue sua trajetória de luta e inspiração. Permeada por uma diversidade enriquecedora, a UnB constrói o seu futuro em um cotidiano de vivências, sonhos e projetos que resultam na constituição da identidade da nossa Universidade e nas conquistas, desafios e novos caminhos.

Saiba Mais

Em homenagem às seis décadas de história da UnB, em 2022 foi lançada a campanha "**UnB 60 anos: atuante como sempre, necessária como nunca**". No âmbito dessa campanha institucional foi criado um repositório digital que reúne imagens, vídeos e documentos sobre a história da Universidade e de seu cotidiano nesses 60 anos. Para acessar o site [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode ao lado.



Nossa História



Foto: ACE/UnB

21 DE ABRIL DE 1962

Com a presença de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, a Universidade de Brasília é oficialmente inaugurada em cerimônia no auditório Dois Candangos.



Foto: ACE/UnB

1975

Abertura do Restaurante Universitário (RU). Projetado por José Galbinski, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o prédio central do RU possui 6.333 m².

1961 - 1982

15 DE DEZEMBRO DE 1961

Criação da Universidade de Brasília por meio da Lei nº 3.998/1961. Sancionada pelo presidente João Goulart, a norma institui a Fundação Universidade de Brasília, como mantenedora da instituição, à época.



Foto: ACE/UnB

SETEMBRO DE 1971

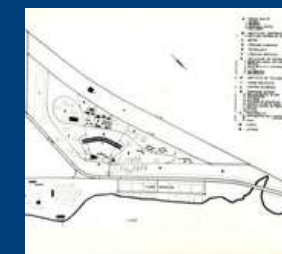
Inauguração do Centro Olímpico. O complexo abriga pistas de atletismo, campos de futebol, ginásio, parque aquático e quadras poliesportivas, de areia, de vôlei e de tênis, entre outras.



Foto: ACE/UnB

PLANO ORIENTADOR

O Plano Orientador da UnB, de 1962, apresenta o projeto inicial da infraestrutura física da Universidade, a proposta de organização das áreas acadêmicas e administrativas, o plano de obras e o respectivo cronograma de implementação. Para acessar o documento, [clique aqui](#).



1983 - 2002



Foto: ACE/UnB

1964-1985

Nove dias após o golpe militar no Brasil, declarado em 31 de março de 1964, policiais invadem o *campus*. O mandato do reitor Anísio Teixeira é cassado. Em 1965, ocorre a 2ª invasão que culmina na demissão de 15 professores pelo Reitor e, em protesto contra a repressão, 223 professores e assistentes assinaram pedido coletivo de demissão. A UnB perdeu quase 80% de seus docentes à época. Em 1968, durante a 3ª e mais violenta invasão da UnB, 400 estudantes foram detidos no *campus*. Em 1977, tropas militares invadiram a UnB, prenderam estudantes e intimaram professores e funcionários. Docentes e discentes entraram em greve para dar fim às agressões que sofriam. Em 1985, houve a retomada democrática e professor Cristovam Buarque é escolhido reitor.



Foto: ACE/UnB

1995

O Programa de Avaliação Seriada (PAS) é aprovado, somando-se ao vestibular tradicional. Essa nova forma de ingresso ocorre por meio da realização de provas em etapas, aplicadas ao final de cada ano do ensino médio.



Foto: Secom/UnB

12 DE JUNHO DE 2002

Inauguração do Centro Comunitário com a presença de Athos Bulcão, artista e ex-professor da UnB que dá nome ao centro.

2003 - 2012



Foto: Secom/UnB

6 DE JUNHO DE 2003

A UnB instituiu a política de ações afirmativas e tornou-se a primeira instituição federal de ensino superior do país a adotar sistema de seleção com cota racial para discentes de graduação.



Foto: Secom/UnB

MAIO DE 2006

A UnB começa sua expansão física para outras regiões do Distrito Federal e realiza as primeiras provas para o *campus* em Planaltina (FUP), inaugurado oficialmente em 16 de maio.

AGOSTO DE 2008

Inauguração dos *campi* da Faculdade de Ceilândia (FCE) e Faculdade do Gama (FGA), com a oferta de cursos na área da saúde e de engenharias, respectivamente.



Foto: Secom/UnB

2011

Inauguração das primeiras edificações definitivas da Faculdade de Ceilândia (FCE) e da Faculdade do Gama (FGA).

Reuni

Em 2007, por meio do [Decreto nº 6.096/2007](#) foi instituído o [Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais \(Reuni\)](#). Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, incluindo o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas, o combate à evasão, entre outras metas. A UnB integrou o Reuni e deu continuidade a sua expansão física e acadêmica com a inauguração de 2 novos *campi*: FCE e FGA e a abertura de novo cursos.



Foto: Secom/UnB

2013 - 2023



Foto: Secom/UnB

MARÇO DE 2014

A inauguração de unidades do RU nos *campi* de Ceilândia e do Gama.

AGOSTO DE 2015

A inauguração da unidade do RU no *campus* de Planaltina.

MAIO DE 2016

Com foco na modernização administrativa, entra em operação o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação digital de documentos.

AGOSTO DE 2016

Eleita a primeira reitora mulher, Prof. Márcia Abrahão Moura.



Foto: ACE/UnB

NOVEMBRO DE 2017

Decisão unânime do Conselho de Administração (CAD) assegura o respeito ao uso do nome social.

AGOSTO DE 2018

Em uma iniciativa pioneira, a UnB implementou a emissão exclusivamente digital de diplomas.

OUTUBRO DE 2019

Instituída a Política de Acessibilidade da UnB.

MARÇO DE 2020

Pandemia de Covid-19. Implementado o Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB. Protagonismo científico de docentes, técnicos, alunos e pesquisadores da UnB no Distrito Federal e no Brasil.



Foto: ACE/UnB



FUTURO É AGORA

Em 2023, a nova campanha institucional "Futuro é agora" traz a UnB para o presente, sem esquecer seus 60 anos de existência, e projeta a instituição para construir um futuro no qual se consolide cada vez mais como uma universidade de excelência. As principais perspectivas futuras são:

Inovação no ensino: investir em diversas iniciativas, especialmente no fomento à inovação nas práticas de ensino de graduação.

Priorização da ciência: fortalecer a excelência em pesquisa.

Atenção à comunidade: consolidação das ações de assistência estudantil, promoção da saúde, da acessibilidade e dos direitos humanos.

Mudança nos currículos: institucionalização da extensão universitária como dimensão acadêmica e inserção curricular da extensão.

Infraestrutura: atualização do plano diretor do *campus* Darcy Ribeiro e expansão física e tecnológica.



Foto: Secom/UnB

JUNHO DE 2020

Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) institui a Política de Ação Afirmativa na Pós-Graduação.

ABRIL DE 2021

Instituída a Política de Direitos Humanos da UnB e a Câmara de Direitos Humanos vinculada ao Conselho Universitário (Consuni).

JULHO DE 2022

UnB sediou a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A UnB já sediou 2 edições anteriores: a 52ª, em 2000, e a 39ª em 1987.

AGOSTO DE 2022

Retomada completa das atividades presenciais da Universidade após dois anos de pandemia da Covid-19.



Foto: ACE/UnB

NOVEMBRO DE 2022

A UnB foi eleita presidente do Grupo Tordesilhas de Universidades, fortalecendo a internacionalização.

JANEIRO DE 2023

Curricularização da extensão, com abrangência de 10% da carga horário curricular dos cursos de graduação.



Foto: Secom/UnB

MARÇO DE 2023

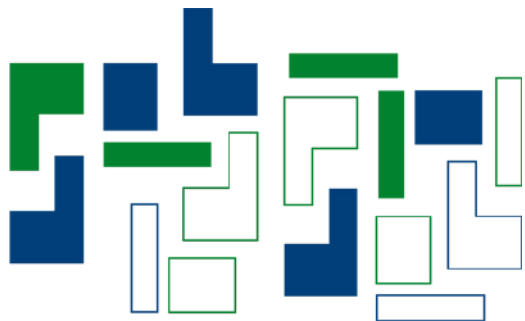
Instituída a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual, Discriminações e Outras Violências.

ABRIL DE 2023

Implementação da Identidade Estudantil Digital para os estudantes de graduação e pós-graduação.



Foto: ACE/UnB



A UnB Hoje

A Universidade de Brasília (UnB) é uma Instituição Federal de Ensino Superior que possui autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial; e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme positivado no **art. 207 da Constituição Federal**. De acordo com o artigo 3 do Estatuto e Regimento Geral da UnB: “são finalidades essenciais da Universidade de Brasília o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais”. São princípios da organização e do desenvolvimento de suas atividades (art. 4º Estatuto e Regimento Geral da UnB:

- natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade do Estado;
- liberdade de ensino, pesquisa e extensão e de difusão e socialização do saber, sem discriminação de qualquer natureza;
- indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- garantia de qualidade;
- orientação humanística da formação artística,

literária, científica e técnica;

- intercâmbio permanente com instituições nacionais e internacionais;
- incentivo ao interesse pelas diferentes formas de expressão do conhecimento popular;
- compromisso com a democracia social, cultural, política e econômica;
- compromisso com a democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios;
- compromisso com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País;
- compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Com atuação em todas as áreas do conhecimento, a UnB possui uma comunidade universitária de mais de 55 mil pessoas, incluindo mais de 50 mil alunos, 2.500 docentes e 2.900 servidores técnicos - administrativos. A trajetória do avanço institucional rumo à valorização da ciência aliada ao compromisso social é resultado do trabalho de toda a comunidade universitária e do desenvolvimento e da aplicação de múltiplos saberes em favor da autonomia universitária e da transformação social.

Inserção Nacional e Internacional

Situada na capital do Brasil, a UnB encontra-se localizada em 4 regiões administrativas do Distrito Federal (DF) com as instalações físicas dos seus 4 *campi*:

- **Darcy Ribeiro**: localizado no Plano Piloto, é o *campus* pioneiro da UnB;
- **Faculdade de Planaltina (FUP)**: concentra-se na oferta de cursos nas áreas de Ciências Naturais, Agrárias e licenciatura em educação do campo;
- **Faculdade de Ceilândia (FCE)**: concentra-se na oferta de cursos nas áreas da Saúde;
- **Faculdade do Gama (FGA)**: concentra-se na oferta de cursos de Engenharias;

Além disso, a UnB insere-se, em âmbito regional, nas seguintes localidades:

- **Fazenda Água Limpa**: Núcleo Rural Vargem Bonita;
- **Polos de Extensão**: Ceilândia, Recanto das Emas, Paranoá, Kalunga e Chapada dos Veadeiros;
- **Hospital Universitário de Brasília (HUB)**: atendimento à sociedade, incluindo ensino e pesquisa;
- **Hospital Veterinário**: hospital escola para animais de pequeno (Asa Norte) e Grande Porte (Granja do Torto)
- **Casas de Cultura**: Casa da Cultura da América Latina (Setor Comercial Sul), Casa Niemeyer (Park Way) e Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo, *campus* Darcy Ribeiro)
- **Polos de Educação a Distância (EaD)**: são mais de 35 polos EaD ativos, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos estados de Goiás, São Paulo, Acre, Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

A oferta educacional da UnB considera sua localização geográfica e as demandas para o desenvolvimento econômico e social, local e regional, a inclusão social, tecnológica, política e cultural, o respeito e a preservação ambiental.



Localização da UnB no Distrito Federal (DF)



Faculdade de Planaltina (FUP)



Campus Darcy Ribeiro



Faculdade do Gama (FGA)

Faculdade de Ceilândia (FCE)



Você sabia?

A escolha da localização dos *campi* também considerou a proximidade e a distância em quilômetros (Km) entre o *campus* Darcy Ribeiro e os demais:

- FCE: 31 Km
- FUP: 37 Km
- FGA: 37 Km

Você sabia?

Se a UnB fosse uma cidade...

- Teria a terceira menor extensão territorial do Brasil, mas ocuparia a 611ª posição no ranking dos lugares mais populosos entre os 5.570 municípios do Brasil;
- Em número absoluto de "habitantes", a UnB é maior que 89% das cidades brasileiras;
- Ao todo, 55 mil pessoas circulam, todos os dias, pelos corredores, salas de aulas e laboratórios da Universidade;
- O *campus* Darcy Ribeiro é o maior e mais tradicional, com cerca de 400 hectares e mais de 500 mil m² de área construída.

Para conhecer em detalhes a infraestrutura física e tecnológica da UnB leia a seção "**Infraestrutura Física e Tecnológica**".

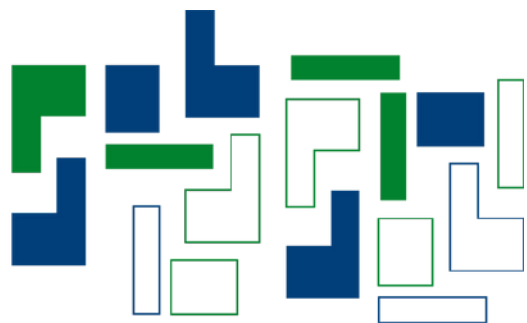
A UnB no Brasil e no Mundo

A UnB possui diversos discentes, docentes e pesquisadores atuando em outras universidades brasileiras por meio de parcerias institucionais e editais de **mobilidade acadêmica nacional**. Em âmbito internacional, nossa universidade possui **mais de 110 acordos vigentes com instituições estrangeiras**, possibilitando oportunidades de ensino, pesquisa e extensão para discentes, docentes e técnicos administrativos ao redor do mundo.

Saiba Mais

Para conhecer em detalhes os programas de mobilidade nacional e as políticas, diretrizes e iniciativas do Plano de Internacionalização da UnB, leia a seção "**Política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**".





Identidade Estratégica da UnB

A **identidade estratégica** da UnB compõe-se da missão, visão e dos valores institucionais, sendo essas as dimensões que representam as diretrizes estratégicas da Universidade. São também considerados os macro-objetivos estratégicos, incluindo seus respectivos indicadores, metas e iniciativas e estratégias. A definição da identidade estratégica da UnB fundamenta-se em objetivos, finalidades essenciais e princípios institucionais constantes na lei de criação da Universidade ([Lei nº 3.998/ 1961](#)), no [Projeto Político-Pedagógico Institucional](#) (PPPI) e também em seu [Estatuto e Regimento Geral](#). As políticas e iniciativas institucionais apresentadas nesse PDI consideram o alinhamento às seguintes diretrizes e programas em âmbito nacional e internacional:

- **Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2020-2023:** considerando a [Lei nº 13.971/2019](#), que estabelece o PPA 2020-2023, o PDI da UnB 2023-2028 relaciona-se diretamente ao **Programa Finalístico 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**, que tem por objetivo fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado. De forma indireta, o PDI da UnB relaciona-se também aos demais programas do PPA voltados ao **desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico e cultural**.
- **Plano Nacional de Educação (PNE):** os macro-objetivos e as iniciativas estratégicas do PDI da UnB buscam contemplar as políticas e metas voltadas ao Ensino Superior e às Universidades, sintetizadas no PNE ([Lei nº 13.005/2014](#)).
- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** a implementação das políticas institucionais e a execução das metas e iniciativas estratégicas do PDI da UnB relacionam-se à alocação de montantes do orçamento federal nas ações orçamentárias destinadas à UnB, anualmente.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil:** o PDI UnB 2023-2028 relaciona-se aos ODS estabelecidos pela **Organização das Nações Unidas**. Dessa forma, cada indicador do Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028 indica os ODS para os quais as metas institucionais da UnB contribuem.



As políticas e as metas institucionais da UnB consideram a compatibilidade com as áreas de atuação da Universidade e a correlação com as iniciativas estratégicas que serão desenvolvidas ao longo do ciclo de vigência do PDI, integrando o planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional. A identidade estratégica da UnB está consolidada no [Mapa Estratégico UnB 2023-2028](#).

O [Mapa Estratégico UnB 2023-2028](#) representa, de maneira gráfica, as diretrizes estratégicas (missão, visão e valores), as perspectivas institucionais de atuação e os macro-objetivos da UnB para o ciclo de vigência do PDI. Dessa forma, abrange 4 perspectivas institucionais de atuação, as quais são inter-relacionadas aos valores da Universidade, e contemplam os macro-objetivos estratégicos das áreas institucionais e acadêmicas. Por sua vez, esses macro-objetivos, implementados por meio das políticas e ações institucionais, contribuem para o cumprimento da missão e visão da Universidade e também para a entrega de valor público para a sociedade. **As 4 perspectivas institucionais de atuação da UnB para o ciclo 2023-2028 são:**

- **Sociedade;**
- **Desenvolvimento Acadêmico;**
- **Transversais;**
- **Desenvolvimento Institucional.**

O Mapa Estratégico UnB 2023-2028 está apresentado a seguir:



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade.

Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.



MAPA ESTRATÉGICO UnB 2023-2028

MISSÃO

“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

VISÃO

“Ser referência nacional de excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação, com inserção local, regional e internacional, inclusiva, diversa, inovadora, transparente e democrática, comprometida com a gestão efetiva, a qualidade de vida, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável .”

VALORES

- A dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas humanas.
- A ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes.
- O diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes.
- A tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença.
- A democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.

SOCIEDADE

Desenvolver e fortalecer o valor público da UnB

- Governança Institucional
- Cadeia de Valor
- Rankings nacionais e internacionais
- Contribuição ao PPA

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

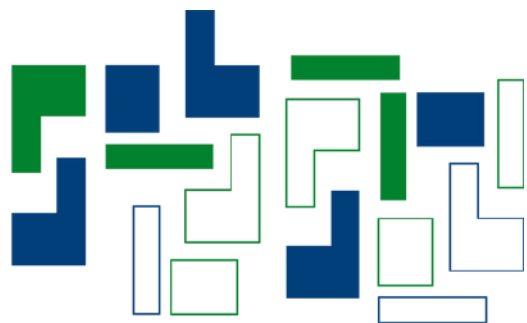
Promover a formação de excelência no ensino de graduação e pós-graduação	Integrar Universidade e sociedade com foco no desenvolvimento sustentável e inclusão social	Fortalecer a assistência estudantil e o atendimento aos discentes
Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica qualificada integrada às demandas sociais	Fortalecer e promover a inovação e o empreendedorismo	Realizar o apoio efetivo ao desenvolvimento acadêmico em todas as áreas de atuação

MACRO-OBJETIVOS TRANSVERSAIS

Fomentar a articulação regional, nacional e internacional, o intercâmbio de conhecimento e a cooperação técnica, científica e cultural	Estimular o desenvolvimento e a adoção de ações inclusivas com respeito à equidade de gênero e à diversidade	Garantir a acessibilidade em todos os níveis, de forma continuada, articulada e transversal
Fomentar o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física e tecnológica	Promover a sustentabilidade ambiental
Desenvolver ações de atenção à saúde e promover a integração da comunidade universitária por meio do esporte e do lazer	Aprimorar os mecanismos de avaliação institucional e integrá-la às ações contínuas de melhoria acadêmica e de gestão	Fomentar, promover e garantir a salvaguarda dos direitos humanos e da cidadania

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Aperfeiçoar a governança e a gestão estratégica com foco no desenvolvimento institucional	Aprimorar a gestão de pessoas e promover a qualidade de vida, a integração e o desenvolvimento da comunidade universitária	Aprimorar a gestão da informação, as ações e os canais de comunicação e a divulgação científica, promovendo o diálogo e a transparência
Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial	Fortalecer as ações de segurança para a comunidade e de proteção do patrimônio	Realizar o apoio efetivo ao desenvolvimento institucional em todas as áreas de atuação



Organização Didático - Pedagógica

A organização didático-pedagógica da UnB estrutura-se diante do paradigma universitário existente no momento histórico considerando as demandas nacionais e globais para o desenvolvimento, a inclusão e a sustentabilidade social, econômica e ambiental. No contexto de sua criação, o Plano Orientador da Universidade de Brasília (1962) definiu as principais diretrizes e funções básicas da Instituição: ampliar oportunidades de educação, instituir novas orientações profissionais demandadas pela economia brasileira, assessorar o poder público em todas as áreas do conhecimento e contribuir para o desenvolvimento técnico-científico do país. Nesse aspecto, pretendia-se dar destaque ao importante papel da sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Com essa perspectiva, as práticas acadêmicas da UnB estão atualmente orientadas pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; interdisciplinaridade e dinâmica curricular integrada; flexibilidade; compromisso público com a missão institucional; inovação; busca da excelência; ética e respeito à dignidade, à liberdade intelectual e às diferenças. Nesse sentido, os valores legitimados pelos processos históricos e culturais se traduzem em princípios norteadores dos fazeres acadêmicos mais gerais. Assim, consideram-se como **princípios da UnB, conforme seu Projeto-Político Pedagógico Institucional (PPPI):**



- afirmar sempre os valores da igualdade e da liberdade, de forma a auxiliar vigorosamente sua difusão e articulação com os demais valores sociais;
- afirmar sempre a harmonia dos seres humanos e de suas sociedades com o meio ambiente;
- atender à sociedade, conhecendo a ela e à natureza que acerca e condiciona, e comunicando à sociedade tais conhecimentos;
- fazer das aulas espaços de ensino por meio da pesquisa e ampla possibilidade de divulgação do conhecimento, de atuação profissional, de estabelecimento de diálogo com a sociedade;
- promover a excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- atuar em defesa da universidade pública, comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural, econômico e socioambiental;
- promover a universidade colaborativa, diversa, comprometida com a dignidade das condições de trabalho, estudo e convivência;
- afirmar valores e práticas que atendam à sustentabilidade como princípio sistêmico que integre âmbitos ambientais, sociais e econômicos;
- promover as condições de acessibilidade e a construção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo;
- exercer a democracia e autonomia universitária.

Nessa perspectiva, a dimensão dos processos pedagógicos na UnB se organiza a partir dos seguintes princípios fundamentais (PPPI UnB):

- **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar**

e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão e organiza a síntese entre teoria e prática;

- **contextualização** social e histórica do conhecimento;
- **interdisciplinaridade e flexibilidade** como processos contemporâneos de construção do conhecimento;
- **acessibilidade** como proposta de atuação e inclusão;
- **modernização e simplificação** dos sistemas de gestão acadêmica;
- **resultados da avaliação interna e externa**, aplicados na efetiva melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- **valorização das atividades acadêmicas e administrativas** para a progressão funcional;
- **acompanhamento contínuo** dos estudantes em sua trajetória acadêmica;
- **apoio institucional** para enfrentar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e da vivência acadêmica e social;
- **fortalecimento e transversalização das ações de internacionalização** da UnB;
- **valorização das diferenças** de toda ordem - sejam elas acadêmicas, sociais, étnicas, raciais e culturais e promoção do ingresso e permanência desse segmento da população.

Dessa maneira, a Universidade de Brasília compromete-se com uma formação humanista, crítica e reflexiva, buscando oportunizar a vivência de diferentes formas de pensar, produzir e socializar conhecimentos, com destaque para aqueles que possam contribuir para uma melhor compreensão da sociedade, bem como para a promoção das transformações sociais.

Estrutura didático - pedagógica da UnB

Os elementos que compõem a estrutura didático-pedagógica da UnB estão fundamentados nos princípios que orientam o regime didático-científico constantes no Estatuto e Regimento Geral, no desenvolvimento histórico da organização acadêmica da Universidade, nas orientações relativas às formas organizadoras das práticas de ensino-aprendizagem adotadas e nos fundamentos da organização curricular. Além disso, destacam-se também as ações constantes no plano para atendimento às diretrizes pedagógicas do PDI UnB 2023-2028. De acordo com o Regimento Geral da UnB, art. 70, a UnB organiza e desenvolve suas atividades didático-científicas de acordo com os seguintes princípios:

- **liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza;**
- **indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;**
- **universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;**
- **avaliação e aprimoramento constante da qualidade;**
- **orientação humanística da formação do aluno;**
- **compromisso com o desenvolvimento do país e a busca de soluções democráticas para os problemas nacionais; e**
- **compromisso com a paz, com a defesa dos Direitos Humanos e com a preservação do meio ambiente.**

Esses princípios fornecem a base para a definição da

organização acadêmica da Universidade, proporcionando, ao longo do tempo, a adequação às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão. Dessa forma, o regime didático-científico da UnB organiza-se da seguinte forma (Estatuto e Regimento Geral):

- **Sistema tripartido** relativo à estrutura acadêmico-administrativa, composto pelos institutos (pesquisa e pós-graduação), faculdades (profissionalização) e órgãos complementares (serviços de apoio interno e interface *campus*-cidade e universidade-sociedade);
- As unidades acadêmicas, sejam faculdades ou institutos, oferecem os cursos de graduação na modalidade **bacharelado ou licenciatura**, pós-graduação (***lato e stricto sensu***) e também atividades de **extensão e pesquisa;**
- **Sistema semisseriado:** obrigatoriedade regimental do teto máximo de 70% de disciplinas obrigatórias para cada curso de graduação. Os 30% restantes do fluxo curricular são integralizados por meio de disciplinas optativas e de módulo livre;
- Convergência e integração das modalidades de ensino presencial e a distância;
- Integralização, aproveitamento e equivalência de disciplinas;
- A coordenação didático-científica de cada curso de graduação e dos programas de pós-graduação fica a cargo do respectivo colegiado de curso e, no caso

de curso de graduação, também do núcleo docente estruturante;

- Atividades de extensão e de iniciação à pesquisa, adequadas às áreas específicas de conhecimento e à natureza dos temas abordados, integram-se aos programas de ensino;
- A coordenação didático-científica de cada atividade de extensão cabe ao departamento em cuja área o curso se contiver por inteiro ou ao competente colegiado, quando ultrapassar o âmbito de um departamento ou quando não houver departamento na unidade.
- As atividades de extensão pode integrar o Módulo Livre do currículo do aluno regular.
- Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* caracterizam-se pela integração plena de ensino, criação intelectual e flexibilidade na composição do programa de estudos do aluno;
- A pesquisa na Universidade obedece a uma programação geral de grandes linhas prioritárias, sendo estimuladas, ainda, outras iniciativas de unidades e de departamentos, bem como de docentes, individualmente;
- Cada Unidade Acadêmica ou Centro vinculado à Reitoria tem um Coordenador de Pesquisa e Inovação;

Outras disposições sobre o regime didático-científico da UnB estão descritas no Estatuto e Regimento Geral, além de resoluções de colegiados superiores.



Saiba Mais

Para mais informações sobre flexibilização curricular e integralização, aproveitamento de créditos e equivalência de disciplinas na UnB, leia a seção "**Política de Ensino**".



Oferta e Planejamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

O planejamento da graduação e pós-graduação compreende a criação, oferta e extinção de cursos e programas, a oferta de vagas e disciplinas, além do planejamento da infraestrutura física e tecnológica, incluindo salas de aulas, laboratórios e demais recursos educacionais para discentes e docentes. Inclui, ainda, o planejamento para oferta de editais, a coordenação e supervisão das políticas de ensino em âmbitos didático, científico, acadêmico, cultural, artístico, entre outros, em nível nacional e internacional.

Destaca-se, também, o planejamento dos projetos pedagógicos de cada curso, da atualização curricular, da avaliação dos cursos, das disciplinas e dos docentes, além da oferta de vagas de monitoria, tutoria, iniciação científica, estágio e residência, considerando as demandas para desenvolvimento, inclusão e preservação ambiental. Para conhecer em detalhes as etapas de criação e oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, consulte o **Regimento e Estatuto Geral da UnB**. Para visualizar a **tabela de cursos ofertados**, [clique aqui](#).

Planejamento da Implantação e da Expansão de Cursos

Graduação Presencial e a Distância

Atualmente, a UnB oferta 143 cursos de graduação, dos quais 8 cursos são ofertados na modalidade de Ensino a Distância (EaD). No tocante ao planejamento da expansão e da ampliação de cursos para os próximos 6 anos, no âmbito da **graduação presencial**, não há, atualmente, previsão formalizada na **Câmara de Ensino de Graduação (CEG)**. Contudo, existem solicitações de abertura de **cinco novos cursos** em análise pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG). A efetivação da abertura dos cursos depende de disponibilização de recursos pelo Ministério da Educação (MEC) ou eventual política governamental de expansão universitária. Para a **graduação a distância**, a UnB ofertará 5 novas licenciaturas a partir do 2º semestre de 2023, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, fruto de adesão da instituição ao **Edital nº 09/2022** da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Artes visuais, Geografia, Letras, Música e Pedagogia.

Pós - Graduação

Na pós-graduação, atualmente existem 100 programas *stricto sensu* ativos, incluindo 68 doutorados, 79 mestrados acadêmicos e 20 mestrados profissionais, desses 7 são mestrado profissional em rede e 1 doutorado em rede. No tocante à expansão da oferta de pós-graduação, os cursos a seguir relacionados estão aguardando a aprovação da CAPES e ainda não há o detalhamento do número de vagas: 1. Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (doutorado acadêmico); 2. Sustentabilidade junto a povos Tradicionais e Território (mestrado profissional); 3. Linguística Aplicada (doutorado acadêmico); 4. Agronegócios (doutorado acadêmico); 5. Planejamento Territorial, Participação e Turismo (mestrado acadêmico); 6. Memória e Patrimônio (mestrado profissional); 7. Estatística (doutorado acadêmico); 8. Estudos de Tradução (doutorado acadêmico); 9. Administração profissional (doutorado profissional); 10. Design (doutorado acadêmico); 11. Engenharia Elétrica (doutorado profissional); 12. Contabilidade, Finanças e Governança (mestrado profissional); e 13. Engenharia de Produção (mestrado profissional).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em 2019, o Conselho Nacional de Educação (CNE) instituiu nova orientação quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos Superiores, por meio do **Parecer CNE/Câmara de Educação Superior (CES) nº: 334/2019**.

Em consonância com a formulação das DCN, a organização curricular dos cursos de graduação da UnB está orientada pelos seguintes princípios epistemometodológicos (**PPPI UnB**):

- Interdisciplinaridade;
- Transversalidade;
- Contextualização;
- Flexibilidade;
- Diversidade;
- Acessibilidade;
- Sustentabilidade socioambiental.

Esses princípios fundamentam os processos acadêmico-pedagógicos da Universidade e indicam as linhas condutoras do funcionamento e do desenvolvimento de ações.

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

Para atender às diretrizes pedagógicas institucionais, destacam-se as seguintes ações a serem desenvolvidas durante o ciclo de vigência do PDI UnB 2023-2028:

Melhoria dos indicadores acadêmicos

- acompanhamento das avaliações acadêmicas e da melhoria dos indicadores da UnB;
- definição de plano de melhorias em conjunto com os colegiados e/ou conselhos das unidades acadêmicas com base nos resultados das avaliações interna e externa.

Revisão dos projetos políticos pedagógicos dos cursos, visando:

- flexibilização curricular e adequação da carga horária diante das novas demandas dos cursos;
- inserção curricular da extensão, assegurando pelo menos 10% da carga horária dos cursos para atividades de extensão;
- inserção de disciplinas a distância no projeto pedagógico de cursos de graduação presenciais;
- incorporação de metodologias inovadoras para integralização de créditos de disciplinas dos cursos de graduação presencial;
- aprimoramento do sistema de oferta de disciplinas nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância;
- ampliação do escopo de certificação e proficiências em disciplinas de alta demanda;
- incorporação das atividades desenvolvidas no âmbito dos programas institucionais na integralização curricular, tais como: PIBIC, PIBID, PET, intercâmbios, extensão e outros;
- ampliação dos programas de dupla titulação na graduação com universidades estrangeiras.

Aperfeiçoamento das metodologias de ensino-aprendizagem e aproximação com a sociedade

- apoio a metodologias inovadoras e específicas para o atendimento educacional, inclusive o técnico e especializado;
- fomento à inovação nas práticas de ensino de graduação incluindo a incorporação de avanços tecnológicos;
- promoção da interdisciplinaridade;
- fortalecimento do planejamento didático-instrucional;
- ampliação dos convênios e contratos de estágios;
- ampliação da interlocução com o trabalho desenvolvido em parceria com a Universidade Aberta do Brasil;
- incentivo a processos inovadores de avaliação da aprendizagem;
- priorização de projetos estratégicos, com o fomento da produção científica de alto impacto;
- ampliação e consolidação da rede de polos de extensão.

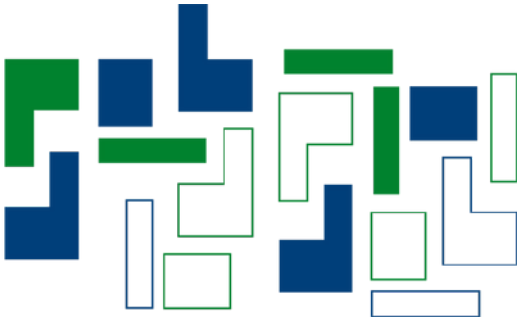


Promoção da acessibilidade, inclusão e dos direitos humanos

- reserva de vagas nos concursos para docente;
- fortalecimento da política de assistência estudantil e das ações de inclusão e combate à violência;
- democratização da permanência e garantia da formação de qualidade para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- incentivo à presença de mulheres na ciência;
- adequação da infraestrutura física e tecnológica para ampliação da acessibilidade física e digital.

Fomento e ampliação da internacionalização

- fomento a iniciativas voltadas à formação plurilíngue da comunidade acadêmica;
- utilização de línguas estrangeiras em disciplinas da graduação e da pós-graduação;
- fortalecimento de parcerias internacionais;
- incentivo à organização de eventos científicos e de inovação com divulgação e apresentações em línguas estrangeiras;
- ampliação de oportunidades de desenvolvimento de proficiência linguística.



Organização Administrativa

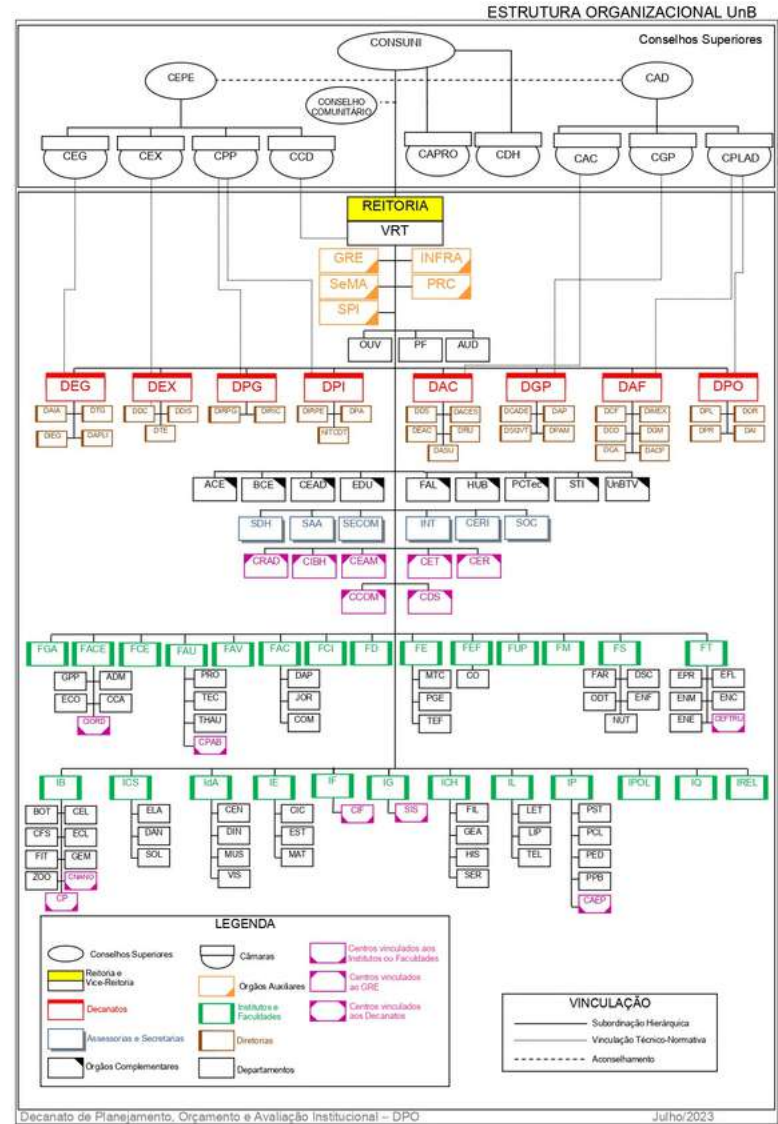
A estrutura da UnB é composta por 4 *campi* - Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama, incluindo 12 institutos, 14 faculdades, 55 departamentos, 7 centros vinculados à Reitoria, 8 decanatos, 6 secretarias ou assessorias, 9 órgãos complementares, 5 órgãos auxiliares. Dentre esses, integram a Universidade 2 hospitais veterinários, 1 fazenda, 1 Biblioteca Central, além de bibliotecas setoriais. Os conselhos caracterizam-se como órgãos consultivos e/ou deliberativos. Já a Reitoria, as direções de unidades e as chefias de departamento são os órgãos executivos. A estrutura organizacional da UnB está representada em seu **organograma** (Figura 2).

Os princípios que norteiam as ações e atividades dos órgãos deliberativos e executivos, em sua estrutura, funcionamento, organização e gestão são os seguintes (**PPPI UnB** e **Estatuto e Regimento Geral**): gestão democrática, descentralização, racionalidade organizacional, transparência, legitimidade, legalidade, impessoalidade, publicização e probidade. De acordo com o **Estatuto e Regimento Geral**, a **Administração Superior** da UnB tem como órgãos deliberativos, normativos e consultivos o **Conselho Universitário**, o **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** e o **Conselho de Administração**; como órgão consultivo, o **Conselho Comunitário**, e, como órgão executivo, a **Reitoria**. Compõem a **Reitoria**: Gabinete do Reitor (a), Decanatos, Procuradoria Federal, Auditoria, Ouvidoria, Assessorias, Prefeitura da UnB, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Patrimônio Imobiliário.

As **Unidades Acadêmicas** são os Institutos e Faculdades e têm como órgão deliberativo e de recurso, em matéria administrativa e acadêmica, o Conselho de Instituto ou de Faculdade e, como órgão executivo, a Direção. A coordenação e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das unidades acadêmicas, cabe aos departamentos, quando houver, ou ao colegiado da unidade, em caso de unidades não departamentalizadas. Os **órgãos complementares** são: Biblioteca Central, Secretaria de Tecnologia da Informação, Editora Universidade de Brasília, Fazenda Água Limpa, Hospital Universitário, Rádio e Televisão Universitárias, Arquivo Central e Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília. Aos Centros vinculados à Reitoria competem as atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares. Os Órgãos Complementares e Centros têm conselhos deliberativos ou consultivos, na forma definida em seus regimentos internos.

Organograma e Estrutura Organizacional

Figura 2 - Organograma Organizacional UnB



Fonte: UnB, 2023.

Documentos Institucionais

- + [Carta de Serviços](#)
- + [Relatório de Gestão](#)
- + [Dirigentes e Contatos](#)

Participação e apropriação das decisões colegiadas

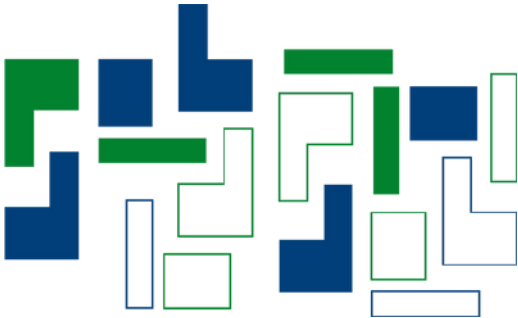
As decisões sobre matéria acadêmica e administrativa da UnB são definidas de forma colegiada com ampla participação de toda a comunidade universitária, por meio de seus representantes nas diversas instâncias, e da sociedade, que integra o Conselho Comunitário, órgão consultivo da Administração Superior da Universidade de Brasília. As decisões são formalmente registradas e amplamente divulgadas no [site institucional](#) da UnB e das respectivas unidades. Além disso, as reuniões dos Conselhos Superiores são transmitidas ao vivo pelos [canais da UnBTV](#) e também divulgadas em diversos canais de comunicação, tais como redes sociais, e-mail, InformeUnB, [Revista Darcy](#), [UnBhoje](#) e [UnB Notícias](#).

Saiba Mais

Para conhecer as competências e atribuições das unidades que integram a estrutura da UnB, [clique aqui](#). Para mais informações, acesse o **regimento interno de cada unidade**, disponível no site institucional da unidade.

ATUAÇÃO ACADÊMICA





Atuação Acadêmica

A UnB atua em todas as áreas do conhecimento, que estão distribuídas em nove grandes áreas, quais sejam: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, e, Multidisciplinar (CAPES, 2017), conforme Figura 3, em que é apresentado o quantitativo de grupos de pesquisa, ações de extensão, porcentagem de alunos e quantidade de cursos de acordo com cada área de conhecimento.

51.398 Discentes

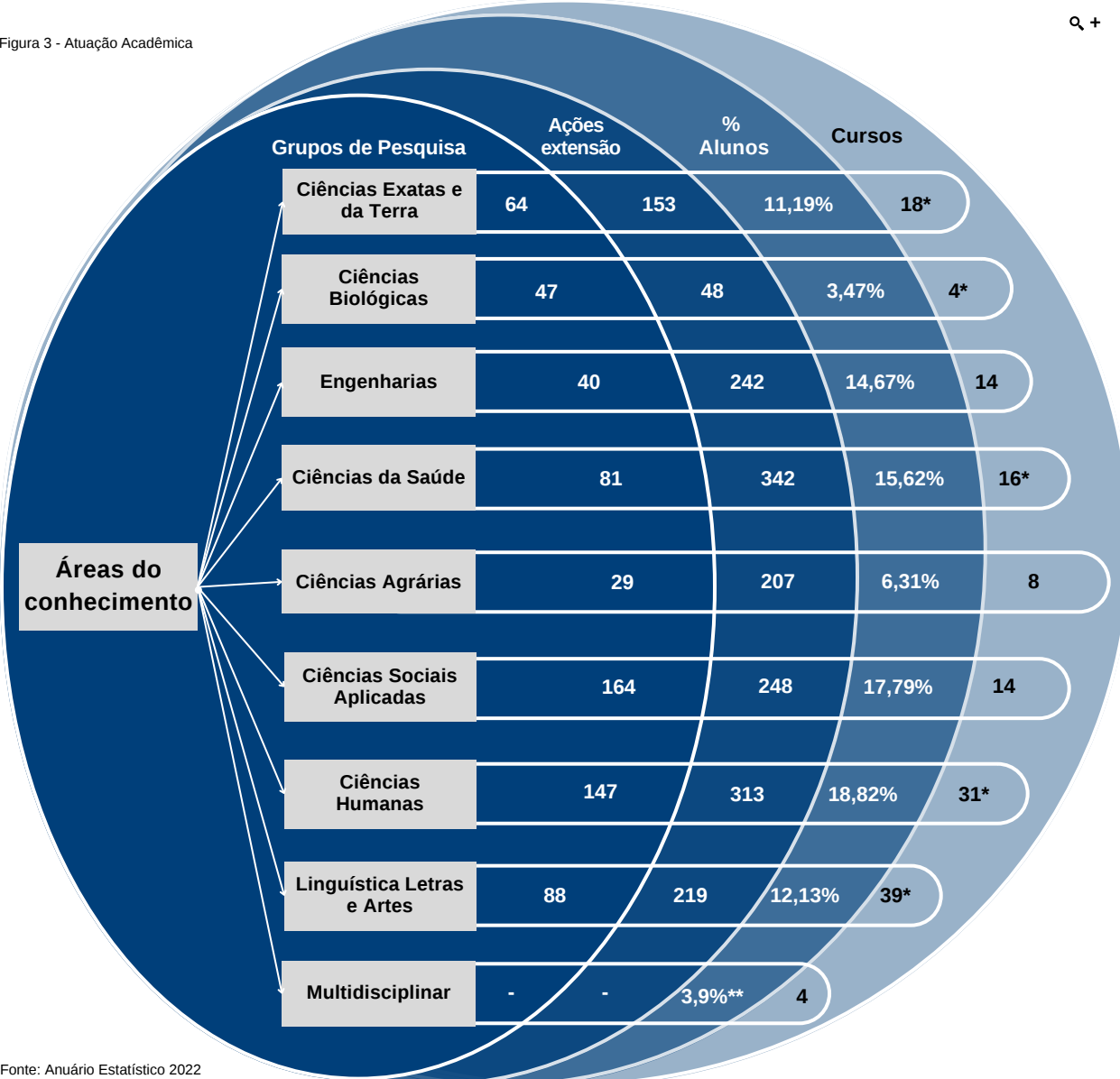
660 Grupos de Pesquisa

1.772 Ações de Extensão

144 Cursos Ofertados



Figura 3 - Atuação Acadêmica



Fonte: Anuário Estatístico 2022

*Presencial e EaD

**A área do conhecimento multidisciplinar envolve outros cursos já citados em outras áreas do conhecimento. Os 3,9% de alunos da área multidisciplinar já estão incorporados na porcentagem das demais áreas.

Cursos Ofertados

A Universidade contou, em 2022, com 360 cursos ofertados, dos quais 132 de graduação e 228 de pós-graduação. Dentre os cursos de graduação, 124 são na modalidade presencial e 8 a distância (EaD). Já na pós-graduação, foram ofertados 96 cursos de mestrado, 72 de doutorado e 49 de residência médica. O quantitativo de cursos ofertados em 2020, 2021 e 2022 estão dispostos no Quadro 2. Observa-se que em relação ao ano anterior, houve uma redução de 10,1% na oferta de cursos de graduação presencial. Já em relação à oferta de cursos de mestrado, houve uma redução de 6,6%. Em relação à oferta de cursos de doutorado, houve manutenção da quantidade de cursos ofertados.

+ Lista completa de cursos ofertados

Principais Linhas de Pesquisa

O Painel Analítico de Grupos de Pesquisa ativos da UnB mostra que tinham 660 grupos de pesquisas no ano de 2021, um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior. As áreas do conhecimento que mais foram objeto de grupos de pesquisa foram: Ciências Sociais Aplicadas (24,8%), Ciências Humanas (22,3%), Ciências da Saúde (13,3%) e Linguística, Letras e Artes (12,3%), o que correspondem a 72,7% do total de grupos de pesquisas. Os cursos relacionados às duas áreas do conhecimento com mais grupos de pesquisa mencionados acima são:

- **Ciências Sociais Aplicadas:** Turismo, Comunicação Social, Jornalismo, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão de Políticas Públicas, Arquitetura e Urbanismo, Direito;
- **Ciências Humanas:** Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Pedagogia, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Serviço Social, Psicologia, Ciência Política, Relações Internacionais.

Quadro 2 - Quantidade de cursos ofertados em 2020, 2021 e 2022

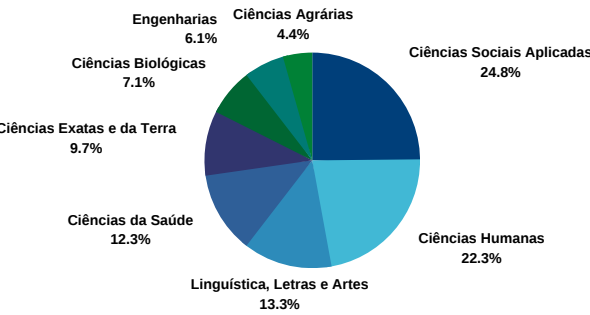
Cursos ofertados	2020	2021	2022
Graduação Presencial	138	138	124
Graduação EaD	9	9	8
Mestrado	92	90	96
Doutorado	72	72	72
Residência Médica	37	37	49
Total	348	346	349

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) - Extração em 15/06/2023.

Gráfico 1 - Grupos de pesquisa por área de conhecimento

Painel Analítico Grupos de Pesquisa ativos da UnB 2021

Total de Grupos de pesquisas: 660



Fonte: DPI, 2023.

Extensão

Em 2022 a UnB realizou um total de 2.252 ações de extensão, 93,64% maior que o ano anterior. Em relação às submissões de projetos de extensão aos editais DEX, houve um total de 399 submissões, um aumento de 20,9% em relação a 2021. Participaram de equipes executoras de ações de extensão 17.833 pessoas em 2022, quase três vezes maior em relação ao ano anterior, conforme Quadros a seguir.

Quadro 3 - Total de ações de extensão cadastradas no SIGAA por modalidade DEX/UnB (2020 a 2022)

Modalidade	Ano		
	2020	2021	2022
Curso	129	367	602
Evento	87	261	996
Produto	05	03	03
Programa	03	07	16
Projeto	301	532	635
Total	525	1163	2252
SEMUNI*	37	791	735

Fonte: SIGAA, 2022.

*A Semana Universitária (SEMUNI) envolve diversas modalidades de ações de extensão, portanto está englobada dentro do total, merecendo destaque pela sua importância.

Quadro 4 - Total de participantes em equipes executoras de ações de extensão

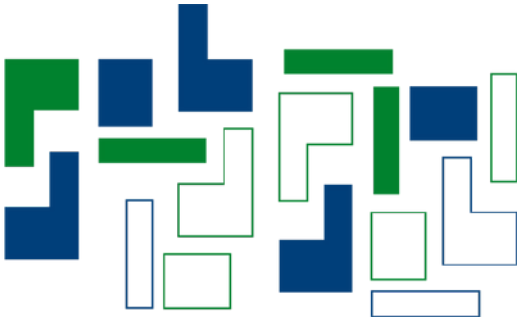
Vínculo	Ano		
	2020	2021	2022
Discente	1134	4717	10303
Docente	928	1208	1790
Técnicos	49	178	566
Externo	-	-	5174
Total	2111	6103	17833

Fonte: SIGAA, 2022.

Quadro 5 - Resultados de Submissões de Projetos de Extensão aos Editais DEX SIGAA

Edital	Ano		
	2020	2021	2022
PIBEX	206	244	289
CUC	5	8	16
Estrutural	7	11	8
Recanto	15	16	10
Panaroá	0	7	19
Kalunga	0	8	15
Chapada	0	0	8
Licenciaturas em ação	14	36	34
Total	247	330	399

Fonte: SIGAA, 2022.



Corpo Docente

A composição do corpo efetivo de docente é definida pela Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos do Magistério Superior, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), vinculadas ao Ministério da Educação (MEC). Para a UnB, é desejável e exigido nos Editais de Concurso Público que os docentes tenham titulação de doutorado, experiência acadêmica, experiência com ensino, pesquisa e extensão e dedicação exclusiva à universidade. Além disso, a presença de professores visitantes, com comprovada experiência acadêmica e de pesquisas, oriundos de diferentes regiões do país e de fora dele, fortalece os cursos de graduação, pós-graduação e pesquisa, contribuindo para a melhor qualificação e formação discente. Para mais informações sobre o corpo docente da UnB, leia a seção **"Gestão de Pessoas"**. O Quadro 6 representa a evolução no quadro docente por titulação, durante os anos de 2018 a 2022.

Quadro 6 - Evolução no quadro permanente de docentes por titulação

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Doutorado	2.376 (92,2%)	2.412 (92,9%)	2.449 (93,8%)	2.450 94,4%)	2.490 (95,5%)
Mestrado	183 (7,1%)	164 (6,3%)	143 (5,5%)	129 (5%)	100 (3,8%)
Especialização	11 (0,42%)	11 (0,44%)	10 (0,4%)	9 (0,35%)	11 (0,42%)
Graduação	7 (0,28%)	7 (0,27%)	7 (0,3%)	7 (0,25%)	7 (0,28%)
Total	2577	2594	2609	2595	2608

Fonte: SIAPE, 2022.

A carreira do professor do magistério superior é estruturada em classes cujas denominações são Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular. O Quadro 7 representa a evolução no quadro docente por classe, durante os anos de 2018 a 2022.

Quadro 7 - Evolução no quadro Permanente de Docentes por Classe/Ano

Nível	2018	2019	2020	2021	2022
Adjunto	1.534 (59,5%)	1.442 (55,6%)	1.324 (50,7%)	1.229 (47,4%)	1.197 (45,9%)
Assistente	6,5%	5,8%	5,1%	4,5%	3,6%
Associação	27,2%	32%	37%	40,4%	42,6%
Auxiliar	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%
Titular	6,1%	6%	6,8%	7,2%	7,4%

Fonte: SIAPE, 2022.

O professor ocupante de cargo efetivo fica submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: com dedicação exclusiva, em tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho ou tempo parcial, de 20 (vinte) horas semanais de trabalho. O Quadro 8 apresenta a evolução do regime de trabalho do quadro docente.

Quadro 8 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Jornada de trabalho	2018	2019	2020	2022
20h	95 (3,7%)	90 (3,5%)	90 (3,5%)	82 (3,1%)
40h	1%	1%	1,1%	1,5%
Dedicação exclusiva	95,3%	95,5%	95,4%	95,4%

Fonte: SIAPE, 2022.



A partir do quadro permanente de docentes da UnB apresentamos essa composição dividida por faixa etária, sendo tais dados representados pela Quadro 9.

Quadro 9 - Evolução no quadro permanente de docentes por faixa etária

Faixa etária	2018	2019	2020	2021	2022
26 a 30 anos	21 (0,8%)	22 (0,85%)	9 (0,4%)	10 (0,4%)	9 (0,3%)
31 a 35 anos	7,6%	7%	5,9%	4,5%	4,7%
36 a 40 anos	17,3%	16,8%	15,6%	14%	12%
41 a 45 anos	18,2%	19%	18,6%	18,7%	19,5%
46 a 50 anos	14,3%	14,1%	15,9%	16,8%	17,6%
51 a 55 anos	16,8%	15,9%	14,7%	14,8%	14,1%
56 a 60 anos	13,3%	13,8%	14,5%	15,4%	15,7%
61 a 65 anos	6,4%	6,5%	8,2%	9%	9,6%
Acima de 65 anos	5,3%	6%	6,2%	6,4%	6,5%

Fonte: SIAPE, 2022.

O plano de carreira docente também é regido pela **Lei nº 12.772/2012**, que estabelece o conjunto de normas que definem e regulam as condições e o processo de movimentação na carreira do magistério superior, e orienta a progressão funcional e a correspondente evolução da remuneração. O Plano de Carreira do Magistério Superior estabeleceu as classes, níveis, denominações e respectivas titulações, a saber:

PLANO DE CARREIRA DOCENTE

I - **Classe A**, com níveis 1 e 2, e as denominações de:

a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor;

b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre; ou

c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista;

II - **Classe B**, com níveis 1 e 2, e a denominação de Professor Assistente;

III - **Classe C**, com níveis 1, 2, 3 e 4, e a denominação de Professor Adjunto;

IV - **Classe D**, com níveis 1, 2, 3 e 4, e a denominação de Professor Associado;

V - **Classe E**, com nível 1, e a denominação de Professor Titular.

Tutores EaD

Na UnB, para o ingresso como tutor, o candidato deve ter, minimamente, formação superior (graduação) e um ano de experiência no magistério da Educação Básica. O tutor pode atuar na modalidade a distância ou na modalidade presencial.

- **Tutor a distância:** responsável pela mediação direta com os estudantes, bem como pelas orientações, discussões e interações no ambiente virtual de aprendizagem. O tutor a distância também é copartícipe no processo de organização das disciplinas.
- **Tutor presencial:** responsável pelo suporte acadêmico e tecnológico nas unidades (polos) de oferta do curso, além de apoio ao acompanhamento e à produção de medidas preventivas e reativas à evasão.

Sendo assim, entende-se por tutor, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior vinculado à instituição de ensino superior que atue na área de conhecimento de sua formação, com suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes.

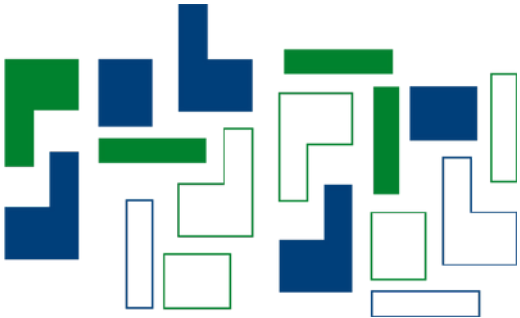
A UnB compreende que o tutor exerce um papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem on-line, atuando por meio das presenças cognitiva, social e docente. O tutor potencializa o aprendizado dos alunos, contribuindo tanto no combate à evasão quanto no reforço do desempenho acadêmico do estudante. Na UAB/UnB, os tutores atuam em três dimensões: ensino (cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*); extensão; e capacitação de servidores. A partir da oferta de cursos de formação, a UnB busca qualificar seus colaboradores, de modo a alcançar requisitos e critérios de alta qualidade. Qualificações acadêmicas, técnicas e profissionais adicionais são valorizadas nos processos seletivos, com base nos projetos pedagógicos dos cursos a que destinam as atividades de tutoria

Quadro 10 - Quantidade de tutores a distância por aluno

Quantidade de tutores a distância por aluno	Nível	Número de Alunos Ativos	Número de Tutores EaD
	Graduação		
	Cursos de Artes	6	1
	Demais Cursos	8	1
	Pós-Graduação		
	Especialização	28	1

Fonte: CEAD, 2023.

Para mais informações sobre os docentes e tutores EaD, leia as seções "**Políticas para a Modalidade a Distância**" e "**Gestão de Pessoas**".



Corpo Discente

O corpo discente da universidade é composto por **57.602 estudantes regulares** no ano de 2022, dividido em estudantes de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e pós-graduação, nos graus acadêmicos mestrado e doutorado. Como pode ser observado no Quadro 11, no ano de 2022, a UnB contou com 46.889 discentes de graduação presencial e 1.077 a distância, totalizando 47.966, um aumento de 2,3% em relação a 2021. Para mais informações sobre o corpo discente da UnB, leia a seção **"Políticas de Ensino"**, **"Políticas para a Modalidade a Distância"**, **"Políticas de Internacionalização"** e **"Gestão de Pessoas"**.

Quadro 11 - Quantidade de estudantes regulares registrados presencial e EaD 2019 a 2022 - Graduação

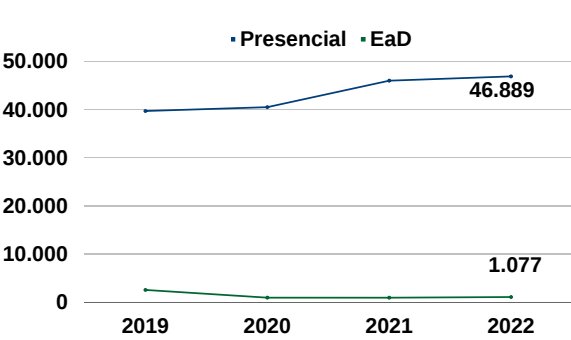
Estudantes regulares registrados*			
Ano	Graduação		
	Presencial	Distância	Total
2019	39699	2551	42250
2020	40501	944	41445
2021	45997	940	46937
2022	46889	1077	47966

Fonte: Registros acadêmicos da instituição/Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), UnB (2023).

*Entende-se como estudantes regulares registrados aqueles que possuem vínculo ativo com a Universidade de Brasília.

Já na pós-graduação, a universidade conta com 5.357 discentes de mestrado e 4.279 discentes de doutorado, correspondendo a 9.636 discentes de pós-graduação, como pode ser observado no Quadro 12. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 5%. A quantidade de estudantes de pós-graduação representa 20% do total de estudantes da UnB.

Gráfico 2 - Evolução da quantidade de estudantes regulares registrados presencial e EaD 2019 a 2022 - Graduação

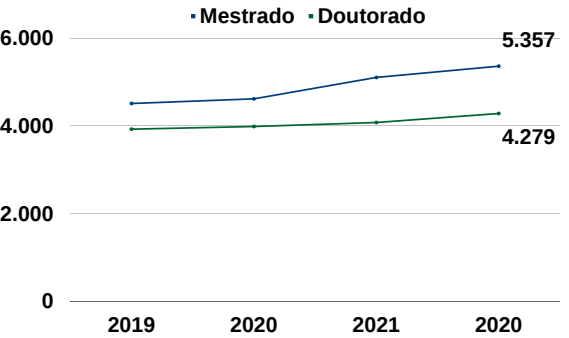


Quadro 12 - Quantidade de estudantes matriculados 2019 a 2022 - Pós-graduação

Ano	Estudantes matriculados Pós-graduação		
	Mestrado	Doutorado	Total
2019	4507	3922	8429
2020	4613	3983	8596
2021	5101	4074	9175
2022	5357	4279	9636

Fonte: Registros acadêmicos da instituição/DAI UnB (2023).

Gráfico 3 - Evolução da quantidade de estudantes matriculados de mestrado e doutorado 2019 a 2022 - Pós-graduação



Perfil dos Discentes de Graduação

Com o intuito de apresentar o perfil dos estudantes de graduação da UnB, os dados de discentes de graduação a seguir contemplam informações sobre os discentes matriculados quanto aos critérios: situação, Unidade da Federação, grau acadêmico, faixa etária, forma de ingresso, turno, raça, tipo de escola de ensino médio, nacionalidade, *campus* e modalidade. Destaca-se que foram considerados apenas os estudantes ativos e matriculados em algum componente curricular. Ressalta-se ainda que os dados acadêmicos apresentados referem-se aos semestres letivos de 2022 e que os dados foram extraídos do SIGAA em 2023.



Perfil dos Discentes de Graduação

Quadro 13 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por situação

Situação	Quantidade de Estudantes
Cursando	84,8%
Desvinculado	4,2%
Formado	11,0%
Total	100,0%

Quadro 14 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por grau acadêmico

Grau acadêmico	Quantidade de Estudantes
Bacharelado	77,2%
Licenciatura	22,8%
Total	100,0%

Quadro 15 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade de Estudantes
Até 20 anos	21,7%
De 21 a 25 anos	55,3%
De 26 a 30 anos	13,3%
De 31 a 35 anos	3,8%
De 36 a 40 anos	2,2%
Mais de 40 anos	3,7%
Total	100,0%

Fonte: Registros acadêmicos da instituição/DAI UnB (2023)

Quadro 16 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por turno

Turno	Quantidade de Estudantes
Diurno	74,7%
Noturno	25,3%
Total	100,0%

Quadro 17 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por raça/cor autodeclarada

Raça	Quantidade de Estudantes
Amarelo	1,0%
Branco	35,6%
Indígena	0,6%
Negro	9,2%
Não cadastrado	25,1%
Pardo	28,4%
Remanescente de Quilombo	0,1%
Total	100,0%

Quadro 18 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por tipo de escola do ensino médio

Tipo de escola	Quantidade de Estudantes
Não cadastrada	42,9%
Privada	31,6%
Pública	25,5%
Total	100,0%

Quadro 19 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por nacionalidade

Nacionalidade	Quantidade de Estudantes
Brasileira	99,5%
Estrangeira	0,5%
Total	100,0%

Quadro 20 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por campus

Campus	Quantidade de Estudantes
Darcy Ribeiro	83,9%
Faculdade de Ceilândia	6,9%
Faculdade de Planaltina	2,2%
Faculdade do Gama	7,0%
Total	100,0%

Quadro 21 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por modalidade

Modalidade	Quantidade de Estudantes
A Distância	1,5%
Presencial	98,5%
Total	100,0%

Quadro 22 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por UF

UF	Quantidade de Estudantes
AC	0,1%
AL	0,1%
AM	0,3%
AP	0,1%
BA	1,1%
CE	0,5%
DF	78,2%
ES	0,2%
GO	7,9%
MA	0,7%
MG	2,3%
MS	0,2%
MT	0,3%
Não Cadastrado	1,1%
PA	0,4%
PB	0,2%
PE	0,5%
PI	0,6%
PR	0,3%
RJ	1,6%
RN	0,2%
RO	0,1%
RR	-
RS	0,6%
SC	0,2%
SE	0,1%
SP	1,8%
TO	0,3%
Total	100,0%

Quadro 23 - Estudantes de graduação matriculados em 2022, por forma de ingresso

Forna de ingresso	Quantidade de Estudantes
Convênio Andifes	-
Convênio Cultural-Pec-G	0,1%
Convênio Funai	0,4%
Dupla diplomação	2,1%
Dupla Habilitação	-
Enem	-
Enem - UnB	21,5%
Matrícula Cortesia	0,1%
Mudança de curso	1,0%
Mudança de turno	-
Pec-G-Mudança de curso	-
Portador de diploma de curso superior	2,4%
PAS - Programade Avaliação Seriada	38,9%
Refugiado	0,1%
Registro de diploma	0,1%
Sisu - Sistema de Seleção Unificada	8,2%
Transferência facultativa	1,0%
Transferência obrigatória	1,1%
Vestibular	23,0%
Vestibular para mesmo curso	-
Total	100,0%

Perfil dos Discentes Estrangeiros de Graduação

O intercâmbio acadêmico é um dos pilares da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão da UnB. Por meio dos programas de intercâmbio, a UnB recebe estudantes estrangeiros e envia seus estudantes ao exterior para um período determinado de estudos (entre 6 a 12 meses). Conforme pode ser observado no Quadro 24, na modalidade *in* de graduação - que engloba estudantes de graduação de outros países em intercâmbio com a UnB - no ano de 2022 foram constatados 176 estudantes estrangeiros, recebendo destaque os continentes europeu e americano, com 82 e 59 estudantes, respectivamente.

Após a diminuição de intercâmbios provocada pela Covid-19, a UnB iniciou uma retomada consistente da mobilidade internacional. Nessa mobilidade *in*, em 2022 foram realizadas 4 seleções, sendo 2 editais para intercâmbio em universidades internacionais vinculadas aos acordos bilaterais da UnB, 1 para o Programa Marca, do curso de Medicina Veterinária, e 1 para indicação ao intercâmbio com possibilidade de bolsa na *Myongji University*, na Coreia do Sul.

No Quadro 24, pode-se verificar o a distribuição de estudantes estrangeiros de graduação na modalidade *in* por continente. Para mais informações sobre o corpo discente estrangeiro na UnB, leia a seção "**Políticas de Internacionalização**".

Quadro 24 - Modalidade in graduação em 2018 a 2022

Continentes	Estudantes estrangeiros					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
América	20	30	1	1	7	59
Ásia	19	13	-	-	-	32
África	1	1	-	-	-	2
Europa	30	28	3	2	19	82
Oceania	-	1	-	-	-	1
Total	70	73	4	3	26	176

Fonte: UnB, 2022.

Perfil dos Discentes de Pós - Graduação

Já em relação ao perfil dos estudantes de pós-graduação da Universidade de Brasília, os dados a seguir contemplam informações sobre os discentes matriculados quanto aos critérios: situação, Unidade da Federação, faixa etária, sexo, nível, raça, tipo de escola de ensino médio, nacionalidade e *campus*. É importante destacar que foram considerados apenas os discentes de pós-graduação *stricto sensu* ativos e matriculados em algum componente curricular. Os dados foram extraídos do SIGAA em 2023.

Quadro 25 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por situação

Situação	Quantidade de Estudantes
Ativo	78,7%
Concluído	16,5%
Defendido	2,3%
Em homologação	1,1%
Trancado	1,4%
Total	100,0%

Quadro 26 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade de Estudantes
De 21 a 25 anos	7,3%
De 26 a 30 anos	27,0%
De 31 a 35 anos	21,9%
De 36 a 40 anos	17,1%
Mais de 40 anos	26,7%
Total	100,0%

Quadro 27 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por nível

Grau acadêmico	Quantidade de Estudantes
Doutorado	44,7%
Mestrado	55,3%
Total	100,0%

Fonte: Registros acadêmicos da instituição/DAI UnB (2023)

Quadro 28 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por nacionalidade

Nacionalidade	Quantidade de Estudantes
Brasileira	97,1%
Estrangeira	2,9%
Total	100,0%

Quadro 29 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por raça/cor autodeclarada

Raça	Quantidade de Estudantes
Amarelo	0,6%
Branco	19,9%
Indígena	0,5%
Negro	5,0%
Não cadastrado	0,1%
Não informado	60%
Pardo	13,9%
Total	100,0%

Quadro 30 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por tipo de escola do ensino médio

Tipo de escola	Quantidade de Estudantes
Municipal	-
Não cadastrada	97,2%
Privada	1,5%
Pública	1,3%
Total	100,0%

Quadro 31 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por campus

Campus	Quantidade de Estudantes
Darcy Ribeiro	94,7%
Faculdade de Ceilândia	1,9%
Faculdade de Planaltina	2,7%
Faculdade do Gama	0,6%
NA	0,1%
Total	100,0%

Quadro 32 - Estudantes de pós-graduação stricto sensu matriculados em 2022, por UF

UF	Quantidade de Estudantes
AC	0,5%
AL	0,6%
AM	1,0%
AP	0,3%
BA	3,4%
CE	2,1%
DF	46,7%
ES	0,6%
GO	9,6%
MA	1,7%
MG	7,8%
MS	0,6%
MT	0,8%
Não Cadastrado	2,2%
PA	1,7%
PB	0,9%
PE	1,6%
PI	1,9%
PR	1,3%
RJ	4,2%
RN	0,9%
RO	0,5%
RR	0,2%
RS	2,0%
SC	0,7%
SE	0,3%
SP	5,1%
TO	0,8%
Total	100,0%

Perfil dos Egressos da UnB

Graduação

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal. Vale destacar que um mesmo indivíduo pode ser egresso (formado ou desvinculado) de vários cursos, em anos distintos, portanto pode gerar uma duplicidade nos dados. Por outro lado, considera-se egressos únicos aqueles que não se enquadram nessa duplicidade, pertencendo a apenas um curso.

A Universidade de Brasília (UnB) teve, até o ano de 2021, **197.910 egressos únicos**, de acordo com os registros institucionais. Os registros da RAIS de 2021 mostram que, desse total, **67.313 egressos tinham vínculo formal** (34,01%). A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2021 data de 1963 e a mais recente, de 2021. Além disso, a universidade teve, até o ano de 2021, 8.671 egressos únicos de cursos EAD, de acordo com os registros institucionais, sendo desse total 5.600 egressos tinham vínculo formal (64,58%). A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2021 data de 2006 e a mais recente, de 2020.

A metodologia aplicada permite identificar apenas os egressos que tinham algum tipo de vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS utilizada. São apresentados, neste relatório, os resultados das apurações realizadas para a Universidade de Brasília, com base na RAIS mais recente disponível, do ano de 2021. É importante salientar que a UnB emite anualmente **Relatórios da Pesquisa de Egressos** detalhados separados por curso.

Pós - Graduação

A Universidade de Brasília teve, até o ano de 2021, **43.772 egressos únicos**, de acordo com os registros institucionais. Os registros da RAIS de 2021 mostram que, desse total, **25.791 egressos tinham vínculo formal** (58,92%). A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2021 data de 1973 e a mais recente, de 2021. Além da pós-graduação nos graus acadêmicos de mestrado e doutorado, a UnB conta com 476 estudantes de pós-graduação Lato Sensu presencial e 582 estudantes de pós-graduação Lato Sensu EaD. A universidade conta ainda com 276 estudantes de Residência.

Os quadros a seguir descrevem as informações a cerca do perfil de egressos dos discentes de graduação e pós-graduação, quanto aos seguintes critérios: Caracterização dos egressos, Distribuição dos egressos formados pelo tempo desde sua formatura na graduação e pós-graduação, Distribuição dos vínculos empregatícios por egresso, Distribuição por sexo e forma de saída, Distribuição por faixa etária e forma de saída, Distribuição por tipo de escola no ensino médio e forma de saída, Distribuição por raça/cor autodeclarada e forma de saída, Distribuição por PCD (pessoa com deficiência) e forma de saída, Distribuição por CNAE e forma de saída, Distribuição por Cota e por forma de saída, Distribuição por nacionalidade e forma de saída, Distribuição por profissão na RAIS e forma de saída.

Egressos de Graduação e Pós-Graduação

Quadro 33 - Caracterização dos egressos pelo ano de ingresso, 2021, na graduação e pós-graduação

Ano de ingresso	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
1963 - 1970	4	-	1
1971 - 1980	151	-	62
1981 - 1990	17.240	-	1.039
1991 - 2000	41.101	-	6.126
2001 - 2010	66.826	4.721	15.176
2011 - 2021	125.030	4.075	29.618

Fonte: RAIS (2021)
*No quadro acima, foi considerado o quantitativo total de egressos (formados ou desvinculados) pelo ano de ingresso (não apenas egressos únicos)

Quadro 34 - Distribuição dos egressos formados pelo tempo desde sua formatura na graduação e pós-graduação

Tempo desde a formatura	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Até 1 ano	2,6%	1,2%	5,7%
De 2 a 5 anos	22,2%	16,4%	33,0%
De 6 a 10 anos	28,5%	56,2%	29,7%
De 11 a 20 anos	39,9%	26,2%	28,5%
Mais de 20 anos	6,8%	-	3,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)
*Os relatórios anuais sobre o perfil de egressos por curso contêm análises quanto à renda.

Quadro 35 - Distribuição dos vínculos empregatícios por egresso na graduação e pós-graduação

Número de empregos	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Um	51.699	4.202	18.364
Dois	6.703	611	2.990
Três	623	49	407
Quatro	75	6	66
Cinco ou mais	7	1	16

Fonte: RAIS (2021)
*Na Tabela XX acima, foi considerado o quantitativo total de egressos (formados ou desvinculados) por vínculos empregatícios (não apenas egressos únicos).

Egressos de Graduação e Pós-Graduação

Quadro 36 - Distribuição por sexo e forma de saída na graduação e pós-graduação

Sexo	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Feminino	52,5%	61,9%	49,2%
Masculino	47,5%	38,1%	50,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Quadro 37 - Distribuição por faixa etária (no ano de saída) e forma de saída na graduação e pós-graduação

Faixa etária	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Até 24 anos	41,8%	3,5%	0,1%
De 25 a 29 anos	43,1%	15,6%	6,3%
De 30 a 34 anos	7,5%	23,2%	15,6%
De 35 a 39 anos	3,5%	23,8%	22,0%
De 40 a 44 anos	2,1%	16,3%	21,4%
De 45 anos ou mais	2,0%	17,6%	34,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Quadro 38 - Distribuição por tipo de escola no ensino médio e forma de saída na graduação e pós-graduação

Escola de ensino médio	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Particular	34,4%	9,4%	8,0%
Pública	21,2%	50,7%	26,3%
Não Declarado	44,4%	39,9%	65,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Quadro 39 - Distribuição por PCD (pessoa com deficiência) e forma de saída na graduação e pós-graduação

Egresso PcD	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Não	99%	98,9%	99,5%
Sim	1,0%	1,1%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Quadro 40 - Distribuição por raça/cor autodeclarada e forma de saída na graduação e pós-graduação

Raça/cor autodeclarada	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Amarela	0,9%	1,3%	0,4%
Branca	30,3%	24,2%	15,1%
Indígena	0,2%	0,2%	0,2%
Parda	24,2%	26,3%	10,0%
Preta	2,8%	1,8%	0,7%
Sem informação	41,6%	46,2%	73,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Quadro 41 - Distribuição por Cota e por forma de saída na graduação e pós-graduação

Tipo de vínculo	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD
Escola Púb Alta Renda-Não PPI*-PCD	-	-
Escola Púb Alta Renda-PPI-PCD	-	-
Escola Púb Baixa Renda-Não PPI	0,3%	-
Escola Púb Baixa Renda-PPI-PCD	-	-
Escola Púb. Alta Renda-Não PPI	0,5%	0,2%
Escola Pública Alta Renda-Não PPI	0,6%	-
Escola Pública Alta Renda-PPI	1,6%	0,3%
Escola Pública Baixa Renda-Não PPI	0,4%	0,1%
Escola Pública Baixa Renda-PPI	0,9%	0,2%
Escola Pública Baixa Renda-PPI-PCD	-	-
Indígena	0,1%	-
Negro	6,8%	-
Universal	88,8%	99,2%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021). *PPI: pretos, pardos ou indígenas

Quadro 42 - Distribuição por nacionalidade e forma de saída na graduação e pós-graduação

Nacionalidade	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Brasileira	99,6%	100,0%	98,8%
Estrangeira	0,4%	-	1,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)

Egressos de Graduação e Pós-Graduação

Quadro 43 - Distribuição por CNAE* e forma de saída na graduação e pós-graduação

CNAE	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	50,1%	72,0%	46,2%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura	0,3%	-	0,2%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	0,5%	0,4%	0,4%
Alojamento e Alimentação	0,5%	0,4%	-
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0,6%	0,3%	0,1%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3,0%	1,4%	0,8%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	8,0%	8,0%	3,1%
Atividades Imobiliárias	0,3%	-	0,1%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4,0%	1,1%	3,2%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3,0%	2,2%	0,7%
Construção	1,2%	0,5%	0,5%
Educação	12,8%	8,4%	35,5%
Eletricidade e Gás	0,5%	-	0,3%
Indústrias de Transformação	1,6%	0,4%	0,7%
Indústrias Extrativas	0,3%	-	0,3%
Informação e Comunicação	5,0%	0,6%	1,7%
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0,3%	-	0,2%
Outras Atividades de Serviços	2,8%	1,4%	2,7%
Saúde Humana e Serviços Sociais	4,2%	1,7%	2,8%
Transporte, Armazenagem e Correio	1,0%	1,2%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021)
*O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos estão ligados a mais de uma CNAE, por terem mais de um emprego. *CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Quadro 44 - Distribuição por profissão na RAIS e forma de saída na graduação e pós-graduação

Profissão	Egressos de Graduação Presencial	Egressos de Graduação EaD	Egressos de Pós-Graduação
Assistente Administrativo	0,1%	11,0%	6,1%
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	0,1%	12,0%	16,8%
Escriturário de Banco	-	10,0%	2,3%
Dirigente do serviço público federal	-	0,7%	8,0%
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	-	13,0%	3,3%
Administrador	-	1,4%	6,4%
Auxiliar de Escritorio, em Geral	-	3,1%	2,4%
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	9,0%	-	1,7%
Supervisor Administrativo	9,2%	1,1%	2,3%
Professor de Disciplinas Pedagogicas no Ensino Medio	8,2%	12,1%	9,0%
Professor de Nivel Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	5,5%	9,6%	9,0%
Enfermeiro	6,4%	-	1,5%
Auditor (Contadores e Afins)	5,4%	-	1,7%
Professor da UnB	5,0%	-	8,0%
Médico Clínico	3,3%	-	1,0%
Vendedor de Comercio Varejista	2,1%	0,5%	-
Engenheiro Civil	4,7%	-	1,7%
Analista de Negocios (A)	4,2%	-	-
Programador de Sistemas de Informacao	3,2%	-	-
Farmaceutico	4,8%	-	1,0%
Analista de Redes e de Comunicacao de Dados	4,0%	-	1,3%
Recepcionista, em Geral	2,6%	0,4%	-
Tecnico em Administracao	3,0%	-	-
Analista Financeiro (Instituições Financeiras)	3,5%	-	1,3%
Auxiliar de Servicos Juridicos	2,5%	-	-
Sargento Do Corpo De Bombeiros Militar	3,0%	-	-
Dirigente do serviço público estadual e distrital	2,6%	4,5%	1,7%
Soldado Da Polícia Militar	2,4%	-	-
Agente de Saude Publica	2,6%	-	-
Cabo Bombeiro Militar	2,6%	-	-
Outros	-	20,6%	13,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: RAIS (2021). *Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS



Sociedade

As políticas institucionais da Universidade de Brasília para o ciclo 2023-2028 foram estruturadas em conformidade com as diretrizes do PPPI, do PDI e do Estatuto e Regimento Interno, e dialogam com os macro-objetivos institucionais da UnB estabelecidos no Mapa Estratégico UnB 2023-2028.

O **Mapa Estratégico UnB 2023-2028** representa, de maneira gráfica, as **diretrizes estratégicas (missão, visão e valores)**, as **perspectivas institucionais de atuação** e os **macro-objetivos** da UnB para o ciclo de vigência do PDI. Dessa forma, abrange 4 perspectivas institucionais de atuação, as quais são inter-relacionadas aos valores da Universidade e contemplam os macro-objetivos estratégicos das áreas institucionais e acadêmicas. Por sua vez, esses macro-objetivos, implementados por meio das políticas e ações institucionais, contribuem para o cumprimento da missão e visão da Universidade e também para a entrega de valor público para a sociedade. As 4 perspectivas institucionais de atuação da UnB para o ciclo 2023-2028 são:

1. **Sociedade;**
2. **Desenvolvimento Acadêmico;**
3. **Transversais;**
4. **Desenvolvimento Institucional.**

Considerando o alinhamento entre o PDI e as ações desenvolvidas ao longo de seu ciclo de vigência, as políticas institucionais são apresentadas neste documento de acordo com a perspectiva institucional de atuação e macro-objetivos aos quais estão relacionadas.

A perspectiva "**Sociedade**" representa a entrega de valor público decorrente do resultado alcançado por meio dos macro-objetivos institucionais, acadêmicos e transversais, os quais integram projetos, políticas e iniciativas estratégicas que visam desenvolver e

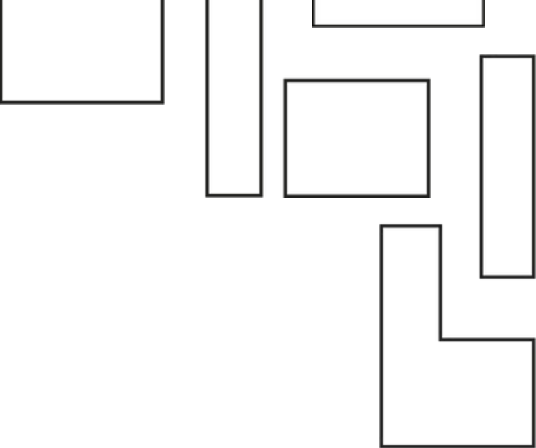
fortalecer os produtos e serviços entregues à sociedade, o cumprimento da missão e o alcance da visão institucional. Integram também a perspectiva da sociedade as contribuições da Universidade de Brasília ao Plano Plurianual do Governo Federal, a estrutura de governança, a cadeia de valor da UnB e os resultados alcançados pela Universidade em rankings nacionais e internacionais.

O macro-objetivo da perspectiva "Sociedade" **contempla o conjunto dos resultados relacionados a todos os demais macro-objetivos da Universidade**, e consiste em:

Desenvolver e fortalecer o valor público da UnB

Os valores públicos entregues pela UnB à sociedade estão consolidados na **Cadeia de Valor UnB**, a qual compreende a relação entre os principais processos organizacionais da Universidade de Brasília nas áreas finalísticas, de governança e de gestão e os valores públicos entregues à sociedade como resultado das diretrizes, políticas, programas, planos e ações institucionais.

A partir da missão institucional e tendo em vista a visão de futuro, a atuação da UnB contempla ações integradas e transversais de diversas áreas em âmbito acadêmico e administrativo. Os resultados alcançados são amplamente divulgados por meio dos diversos canais de comunicação da Universidade, com iniciativas de estímulo à transparência, ao diálogo com a comunidade interna e externa e à apropriação efetiva desses resultados para a melhoria contínua dos processos institucionais.



Desenvolvimento Acadêmico

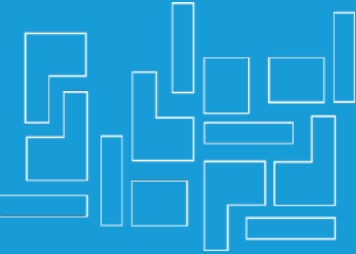
A perspectiva institucional de atuação "**Desenvolvimento Acadêmico**" abrange os macro-objetivos estratégicos e as políticas institucionais relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, assistência estudantil e atendimento aos discentes, e apoio ao desenvolvimento acadêmico.

Os projetos, políticas e iniciativas estratégicas da perspectiva "**Desenvolvimento Acadêmico**" contribuem para o alcance da excelência acadêmica da Universidade de Brasília, para o atendimento às demandas da sociedade e para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Os macro-objetivos da perspectiva "**Desenvolvimento Acadêmico**" para o ciclo 2023-2028 são:

Promover a formação de excelência no ensino de graduação e pós-graduação	Integrar Universidade e sociedade com foco no desenvolvimento sustentável e inclusão social	Fortalecer a assistência estudantil e o atendimento aos discentes
Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica qualificada integrada às demandas sociais	Fortalecer e promover a inovação e o empreendedorismo	Realizar o apoio efetivo ao desenvolvimento acadêmico em todas as áreas de atuação

A seguir são apresentadas as **políticas institucionais** relacionadas à perspectiva "**Desenvolvimento Acadêmico**".



Políticas de Ensino

Graduação e Pós-Graduação

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

O **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** constitui-se como o documento orientador da política acadêmica da UnB, contemplando os princípios da organização curricular, as diretrizes didático-pedagógicas e as formas de organização das práticas de ensino.

Com base nessas diretrizes, as políticas de ensino da UnB são formuladas e desenvolvidas no âmbito da graduação, nas modalidades presencial e a distância, e da pós-graduação, com a integração indissociável à pesquisa e à extensão. Dessa forma, busca-se reafirmar o compromisso da UnB com a formação humanística, cidadã e interdisciplinar, estimulando e oportunizando a vivência teórica e prática articulada ao desenvolvimento da ciência e ao atendimento das demandas sociais.

Além disso, a UnB desenvolve diversos programas e projetos permanentes de apoio acadêmico aos discentes em diferentes esferas e ações de diagnóstico e de incentivo à inovação no processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se também a promoção e o fomento ao ensino de graduação e pós-graduação, à iniciação científica e ao desenvolvimento de pesquisas qualificadas, formando recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural em âmbito nacional e internacional.



Principais Ações Orçamentárias

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20RK - Funcionamento das IFES

+ **Relatórios de Execução Orçamentária**

Coordenação e Supervisão

- + Decanato de Ensino de Graduação
- + Decanato de Pós-Graduação

Coordenação Didático Científica

- + Colegiado de Cursos da Unidade Acadêmica ou do Programa de Pós-graduação

Deliberação sobre Matéria Acadêmica, Cultural e Artística

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Câmara de Ensino de Graduação
- + Câmara de Pesquisa e Pós-graduação

Criação e Extinção de Cursos de Graduação e Pós-graduação

- + Conselho Universitário, ouvido o CEPE
- + Estatuto e Regimento UnB

Graduação

O ensino de graduação da UnB orienta-se pela formação superior interdisciplinar, pautada no pensamento crítico, na cidadania ativa, na valorização dos direitos humanos e no respeito à democracia. Os bacharelados e as licenciaturas ofertados pela UnB nas mais diversas áreas do conhecimento articulam-se à pesquisa e à extensão para a formação qualificada, considerando:

- Autonomia das unidades acadêmicas pautada pela liberdade de ensinar, aprender e pesquisar; uma gestão acadêmico-administrativa democrática; e a valorização da pluralidade;
- Interdisciplinaridade, flexibilidade dos currículos e a integração com pesquisa e a extensão;
- Participação dos cursos de graduação em programas e editais das agências de fomento nacionais e internacionais;
- Fortalecimento da política de mobilidade e intercâmbio estudantil;
- Integração dos cursos de licenciatura com a educação básica por meio da formação docente inicial e continuada e convênios com as secretarias de Educação do Distrito Federal e do Estado de Goiás;
- Articulação entre os conhecimentos produzidos na Universidade e as demandas do mundo do trabalho, visando à consolidação da formação profissional do discente;
- Integração com a pós-graduação por meio de projetos conjuntos de educação científica, apoio e reconhecimento ao ensino de graduação, com a participação colaborativa dos discentes.



Você sabia?

No âmbito da Graduação, a UnB possui:

- + de 40.000 alunos matriculados
- + de 120 cursos (presencial e EaD)
- + de 4.000 diplomados ao ano

+ Saiba Mais

+ Estude na UnB

Monitoria

As atividades de monitoria na UnB têm como finalidade promover a cooperação entre discentes e docentes e propiciar ao estudante a vivência das atividades docentes técnico-didáticas.

Tutoria

A tutoria de graduação na UnB consiste em um sistema de apoio acadêmico em que estudantes mais experientes e com destacado desempenho acadêmico, sob a coordenação pedagógica docente, auxiliam outros estudantes a se integrar à Universidade e a potencializar sua aprendizagem.

Modalidade a Distância

A UnB oferta cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância. Informações complementares sobre os cursos a distância da UnB estão disponíveis na seção "**Políticas para a modalidade a distância**".

Graduação

Política Integrada da Vida Estudantil

Com o objetivo de estimular a permanência e a formação dos estudantes, a política integrada da vida estudantil pauta-se na valorização e potencialização das habilidades e superação das dificuldades dos discentes. Nesse sentido, tem como princípios norteadores cinco eixos: 1. identificação, 2. acolhimento, 3. comunicação, 4. assistência e 5. acompanhamento/orientação.

+ Saiba Mais

Atualização Curricular

O projeto pedagógico de cada curso de graduação é avaliado periodicamente para fins de atualização curricular sistemática por meio do respectivo núcleo docente estruturante, pelo colegiado do curso e pelas instâncias superiores com competência na área acadêmica como o DEG, Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

+ Saiba Mais

Avaliação Interna e Externa

A avaliação sistemática dos cursos também é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que avalia os resultados e propõe ações de melhoria. A divulgação desse trabalho ocorre em seminários nas unidades acadêmicas e documentos impressos e digitais, disponibilizados em página oficial da CPA da UnB. Destaca-se, também, que os cursos são avaliados sistematicamente por instâncias governamentais, tais como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

+ Saiba Mais

Rankings Nacionais e Internacionais

A Universidade de Brasília é destaque nacional nos indicadores de cursos de graduação - Conceito Preliminar de Curso; Conceito de Cursos; Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); Índice Geral de Cursos (IGC). Além disso, ocupa posições de destaque em *rankings* nacionais e internacionais, tais como o *Times Higher Education* (THE), entre outros.

+ Saiba Mais

Política de Estágio e Prática Profissional

O estágio, no âmbito do ensino de graduação da UnB, integra os projetos pedagógicos dos cursos, e a carga horária é definida conforme as diretrizes curriculares nacionais de cada área de formação. Na UnB, o Regulamento Geral de Estágios de Graduação é definido por meio da Resolução CEPE nº 0104/2021.

+ Saiba Mais



Ações Afirmativas na Graduação

A UnB é pioneira no desenvolvimento de ações afirmativas na graduação e na pós-graduação, incluindo cotas sociais e raciais, vagas exclusivas para indígenas, negros e quilombolas, além da reserva de vagas para pessoas com deficiência. Também são ofertados editais de ingresso com cotas para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. Informações complementares sobre as políticas de ação afirmativa da UnB estão disponíveis nas seções "**Pós-graduação**" e "**Inclusão e Diversidade**".

Mobilidade Acadêmica

Durante a sua trajetória acadêmica, docentes, discentes e pesquisadores da UnB podem vivenciar a troca de saberes em outras instituições nacionais ou internacionais. Informações complementares sobre as políticas mobilidade e internacionalização da UnB estão disponíveis na seção "**Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**".

Plano de Atualização de Material Didático e Produção Autoral

Os materiais didáticos e recursos educacionais dos cursos de graduação e pós-graduação da UnB são constantemente atualizados, considerando as temáticas contemporâneas e as demandas de cada disciplina e/ou curso. Nesse sentido, destaca-se que a Biblioteca Central (BCE) da UnB disponibiliza um amplo acervo de bibliografia básica e complementar, com a oferta de editais semestrais para aquisição de novas obras visando a atualização do acervo físico e digital. Além disso, a UnB conta com amplo acesso a bases digitais (publicação acadêmica, e-books, entre outras), produção de materiais didáticos em formato acessível e disponibilização de produções autorais e obras com acesso aberto e livre por meio do catálogo de publicações da Editora UnB (EDU).

Integralização, Aproveitamento e Equivalência de Disciplinas

Na UnB, a integralização curricular é feita pelo sistema de créditos, correspondendo 1 (um) crédito a 15 (quinze) horas, conforme preceitua o Estatuto e o Regimento Geral da UnB. A integralização de créditos abrange atividades de ensino, pesquisa, extensão, além de atividades complementares, monitorias e práticas profissionais, em consonância com a estrutura curricular de cada curso. No tocante ao aproveitamento de disciplinas, podem ser considerados: cursos de língua estrangeira, disciplinas de outras instituições de ensino superior e as apropriações decorrentes de históricos escolares de matrículas anteriores (ex-alunos).



Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da UnB, os cursos regulares de graduação são estruturados para dar sequência e complementaridade adequadas às matérias dos currículos e flexibilidade à integralização curricular. Nesse sentido, o programa de estudos do aluno de graduação da UnB é composto por atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades complementares (cursos, palestras, seminários e outros), atividades de monitoria e estágio. Os componentes curriculares dos cursos estão distribuídos em:

- **Componentes Integrantes Obrigatórios:** constituem, no máximo, 70% dos créditos exigidos para conclusão do curso;
- **Componentes Integrantes Optativos:** disciplinas eletivas que fazem parte da estrutura curricular de um determinado curso;
- **Cadeia de Seletividade:** grupo de componentes optativos ou obrigatórios dentro de uma determinada estrutura curricular, estando a escolha específica a critério do discente;
- **Componentes Eletivos de Módulo Livre:** disciplinas que não fazem parte da estrutura curricular de um determinado curso, mas que podem ser cursadas pelos discentes, em um limite de 60 créditos, sendo computados até 24 créditos para a integralização curricular.

Ações Reconhecidamente Exitosas na Graduação

Quadro 45 - Ações Exitosas Graduação

Ações Reconhecidamente Exitosas - Graduação		
<u>Programa Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M)</u>	Fóruns permanentes de formação de professores no <u>Canal UnB+Educação</u>	Curricularização da extensão nos cursos de graduação
Incentivo ao uso de neurociência na sala de aula	Tutoria especial para públicos específicos (indígenas, Programa de Estudantes Convênio de Graduação - PEC-G, estudantes internacionais e alunos em condições de vulnerabilidade)	Alta flexibilidade curricular (máximo de 70% de disciplinas obrigatórias nos projetos políticos pedagógicos de curso - PPCs)
Participação no Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica e Mobilidade Virtual em Rede (Promover)	Editais de apoio à participação de estudantes em eventos nacionais e internacionais	<u>Projeto UnB nas Escolas</u>
Conversas sobre o Enade	Ampliação dos campos de estágio na graduação	<u>Projeto Licenciaturas em Ação</u>
Diploma digital e peticionamento eletrônico	<u>Projeto Raízes</u>	Práticas interdisciplinares para formação de professores (PRINTER)
Oferta de nivelamento para disciplinas de cálculo, estatística e português	<u>Boletim Mensal das licenciaturas</u>	Editais de auxílio para aquisição de materiais acessíveis
Fórum das Licenciaturas da UnB	Curso sobre letramento digital em parceria com a UnDTV	<u>Manual do Estudante de Graduação da UnB</u>
<u>Projeto Escrita Acadêmica</u>	<u>Rotas de Inovação Universitária</u>	<u>Programa de iniciação à docência</u>

Fonte: UnB, 2023.



Atendimento Educacional Especializado

As práticas de ensino de graduação e pós-graduação na UnB são apoiadas por metodologias específicas para o **atendimento educacional, inclusive o especializado**, como as promovidas pelos decanatos de Assuntos Comunitários (DAC), de Ensino de Graduação (DEG), de Pós-Graduação (DPG), de Extensão (DEX), de Pesquisa e Inovação (DPI) e pelas unidades acadêmicas. Essas iniciativas se traduzem em práticas cotidianas de ensino de graduação e de pós-graduação, inclusive com a incorporação de avanços tecnológicos apoiados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), pelo Núcleo de Inovação Tecnológica/Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NITCDT), pelo Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec), pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e demais áreas integrantes da infraestrutura de pesquisa e inovação da Universidade.

Corpo Discente e Docente

Para conhecer o perfil dos estudantes de graduação da UnB e do corpo docente da Universidade, acesse as seções **"Corpo Discente"** e **"Corpo Docente"**. Outras informações sobre os cursos de graduação da UnB e o acompanhamento de egressos também estão disponíveis nas seções **"Corpo Docente"**, **"Corpo Discente"** e **"Acompanhamento de Egressos"**.

PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de ensino** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **clique aqui** ou acesse pelo QRcode abaixo.



Pós-Graduação

A pós-graduação da UnB abrange a formação acadêmica e profissional no âmbito de programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros. Por meio da coordenação do [Decanato de Pós-Graduação \(DPG\)](#) e da atuação integrada das áreas acadêmicas e administrativas, as políticas de pós-graduação da UnB efetivam-se com a promoção e o fomento ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento de pesquisas qualificadas, buscando contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural. São diretrizes norteadoras das ações de pós-graduação na UnB:

- Equilíbrio de investimentos entre a pesquisa básica e a aplicada;
- Relação dinâmica entre graduação e pós-graduação com o fortalecimento da iniciação científica e das ações de solidariedade entre pós-graduandos e graduandos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, de atividades laboratoriais e o incentivo à constituição de grupos de discussão como um dos pilares para a integração;
- Flexibilização curricular do modelo de pós-graduação possibilitando a formação de profissionais com perfis diferenciados para atender a dinâmica dos setores acadêmico e não acadêmico;
- Formação continuada;
- Cooperação e parcerias internacionais em ciência e tecnologia, em todas as áreas do conhecimento, como estratégia de pesquisa e de desenvolvimento da pós-graduação e do intercâmbio de ideias e projetos;
- Articulação com a comunidade acadêmica, centros da produção científica internacional de reconhecida competência, bem como a promoção da cultura de responsabilidade social, visando promover a circulação do saber como forma de encontrar soluções comuns para os problemas da atualidade;
- Internacionalização da pesquisa, por meio de uma política consistente de publicação no exterior e ações de intercâmbio institucional.

Integração ao Plano Nacional de Pós-Graduação

A política de pós-graduação da UnB está integrada ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), e, conforme relatório da evolução do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), está fortemente relacionada à internacionalização e à cooperação internacional.

+ [Saiba Mais](#)

Cursos *stricto*, *lato sensu* e pós-doutoramento

A excelência no ensino e na pesquisa articulada à criatividade e à diversidade, sem perder de vista a perspectiva da formação continuada, são diretrizes da pós-graduação da UnB aplicadas à criação e ao desenvolvimento de cursos *stricto* e *lato sensu*, possibilitando a ampliação da atuação de mestres e doutores e a formação de profissionais especializados nas diversas áreas do conhecimento.

Avaliação Quadrienal CAPES

A UnB conta com mais de 90 programas e 150 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (acadêmicos e profissionais), sendo mais de 50% dos programas avaliados com notas na faixa de 5 a 7, conforme [avaliação quadrienal da CAPES \(2022\)](#):

Você sabia?

Os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação da CAPES são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas ao programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Os conceitos 6 e 7 expressam excelência em nível internacional. Já o conceito 5 significa excelência nacional.

Quadro 46: Classificação dos Programas de Pós-Graduação da UnB Avaliação CAPES 2017-2020

Conceito	2017-2020
A (sem conceito)	2 ¹
2	-
3	12
4	30
5	32
6	10
7	6

¹Cursos recém-aprovados que ainda não foram avaliados
Não estão inclusos os PPG's em rede - os programas da rede são uma modalidade em que a UnB oferta turmas em associação com outras instituições de ensino superior e não necessariamente é detentora da gestão dos programas - nem os PPG's desativados

Fonte: CAPES, 2022.



Pós-Graduação

Stricto Sensu

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UnB são constituídos por atividades regulares que visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver a capacidade criadora e de inovação por meio da oferta de **mestrado e doutorado acadêmicos** e de **mestrado e doutorado profissionais**. A regulamentação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB, incluindo as diretrizes para criação, funcionamento, coordenação e organização didática, está disposta na [Resolução CEPE nº 0080/2021](#). As ações acadêmico-administrativas também são disciplinadas pelo [PPPI](#), pelo [Estatuto e Regimento Geral da UnB](#), pelo [CEPE](#) e pela [Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação \(CPP\)](#). Compete ao [Decanato de Pós-Graduação \(DPG\)](#), em parceria com os programas, o desenvolvimento dessas ações.

+ [Saiba Mais](#)

Você sabia?

A oferta dos cursos de pós-graduação é realizada em atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da UnB e contempla as áreas de formação estabelecidas em cursos de graduação e as pesquisas da Instituição, sendo as unidades acadêmicas geralmente procuradas diretamente pelos órgãos e entidades interessados.



Lato Sensu

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela UnB têm por objetivo preparar profissionais especialistas em áreas específicas do conhecimento, abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Dessa forma, visam complementar a formação acadêmica, desenvolver e/ou atualizar conhecimentos, habilidades e atitudes, expandindo as competências técnicas para a atuação profissional. Em 2020, por meio da [Resolução CEPE nº 095/2020](#), os procedimentos e fluxos relativos aos cursos de pós-graduação *lato sensu* foram atualizados com a definição de novos marcos para elaboração, acompanhamento e finalização dos cursos.

+ [Saiba Mais](#)

Destaques da Pós-Graduação Lato Sensu

Diversos cursos *lato sensu* ofertados pela UnB, inclusive interdisciplinares, evidenciam o êxito da Instituição nessa área: Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade, ofertada pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM); Direitos Humanos e Cidadania; Gestão e Manejo de Áreas Protegidas, ofertada pelo Centro UnBCerrado; Relações Internacionais, ofertado pelo Instituto de Relações Internacionais; Musculação e Treinamento de Força (Faculdade de Educação Física), com inserção internacional; Engenharia Clínica (Faculdade do Gama); Saúde da Família, na modalidade EaD (Faculdade de Medicina); Gestão Econômica do Meio Ambiente, ofertado pelo Departamento de Economia (Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão Pública).

Ações Afirmativas na Pós-Graduação

Em 2020, a UnB aprovou o estabelecimento de uma política de ação afirmativa para ampliar o acesso aos cursos de mestrado e doutorado da Instituição a negros, indígenas e quilombolas. Conforme a [Resolução CEPE nº 44/2020](#), 20% das vagas de cada edital no âmbito da pós-graduação será destinado a candidatos negros. Em todas as seleções dos programas de pós-graduação *stricto sensu* será criada ao menos 1 vaga adicional para indígenas e quilombolas. Também foi instituída reserva de vagas para pessoas com deficiência em todos os programas de pós-graduação. Além da reserva de vagas, a nova política define estratégias para garantir a permanência dos discentes após o ingresso, com a seguinte priorização de distribuição de bolsas: 1. candidatos indígenas e quilombolas, 2. candidatos autodeclarados negros, e 3. demais aprovados.



[Saiba Mais](#)

Programa de Internacionalização UnB/CAPES-PrInt

O programa de internacionalização UnB/Capes-PrInt tem como objetivos: 1. Fomentar a construção, implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização em áreas prioritárias do conhecimento; 2. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica da pós-graduação; 3. Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação; 4. Promover a mobilidade docente e discente com cooperação internacional; 5. Fomentar a transformação da Universidade em um ambiente internacional; e 6. Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização. Os recursos do programa destinam-se ao fomento de missões de trabalho no exterior, manutenção de projetos, bolsas no exterior e bolsas no país.



[Saiba Mais](#)

Interação com a Graduação

A interação da graduação com a pós-graduação é fortalecida por meio da gestão do programa de Iniciação Científica pelo Decanato de Pós-Graduação da UnB. Além disso, a [Instrução Conjunta DPG/DEG n. 01/2003](#) permite a matrícula de estudantes de graduação em disciplinas da pós-graduação. Assegurando uma interação ainda mais aprofundada entre os níveis de graduação e pós-graduação, todos os professores da UnB ministram pelo menos 4 créditos nos cursos de graduação, por semestre, conforme disciplinado na [Resolução CEPE n. 92/2009](#), que regulamenta a distribuição de carga horária na instituição.



Programa de Iniciação Científica

A UnB oferece anualmente bolsas por meio de editais do Programa Iniciação Científica (PROIC), com o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso na pós-graduação. O programa é regido pela [Resolução da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação \(CPP\) n. 001/2011](#), e os editais são elaborados com base em consulta ao Comitê Institucional Gestor (CIG), o qual é constituído de professores das três grandes áreas de conhecimento da UnB: Ciências da Vida, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Tecnológicas. Em geral, o PIBIC UnB lança 4 editais: 1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 2. PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), 3. Programa de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o 4. PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM). Além disso, a UnB promove, anualmente, Congresso de Iniciação Científica da UnB e do DF, em parceria com outras instituições de ensino superior.



[Saiba Mais](#)

Fomento e Editais da Pós-Graduação

O fomento às ações no âmbito da pós-graduação da UnB contempla o incentivo à publicação e ao desenvolvimento de pesquisas, a participação em eventos nacionais, internacionais e de intercâmbio, a cooperação com organismos internacionais, o reconhecimento e a melhoria contínua da qualidade dos programas.

+ Saiba Mais

Você sabia?

A UnB possui mais de 600 grupos de pesquisa que envolvem estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores da Universidade, do Brasil e do Exterior.

Integração Nacional

Parceria com outras universidades do Centro-Oeste, Norte e Nordeste para o desenvolvimento de programas de pós-graduação interinstitucionais e de programas de mobilidade estudantil (Convênio Andifes), como forma de descentralizar a produção de conhecimento e a formação profissional.

Oferta Ampliada

Atendimento às novas áreas do conhecimento e investimento no intercâmbio de experiências, de grupos de pesquisa e na atuação em rede visam a diminuir os desequilíbrios regionais quanto à oferta e ao desempenho dos programas de pós-graduação.

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP)

A CPP é uma Câmara temática do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em que são discutidas e deliberadas as questões relacionadas à pesquisa e à pós-graduação da Universidade de Brasília.

+ Saiba Mais



Ações Reconhecidamente Exitosas na Pós-Graduação

Quadro 47 - Ações Exitosas Pós-Graduação

Ações Reconhecidamente Exitosas - Pós-Graduação		
Plataforma digital de matrícula para discentes da pós-graduação	Sistema de monitorias em todos os cursos de graduação e pós-graduação	Aquisição institucional da SciVal
Ações afirmativas na pós-graduação	Reconhecimento da produção científica com premiações internas	Produção acadêmica docente e discente crescente
Priorização da autoavaliação e do planejamento estratégico no âmbito dos programas	Ampliação da internacionalização da pós-graduação da Universidade	Editais de apoio a participação de estudantes em eventos nacionais e internacionais e incentivo à publicação
Migração dos cursos novos <i>lato sensu</i> para módulo específico no sistema SIGAA	Inserção das residências médica, multiprofissional e medicina veterinária no SIGAA	Ampliação do número de bolsas de iniciação científica

Fonte: UnB, 2023.

Articulação com a Extensão

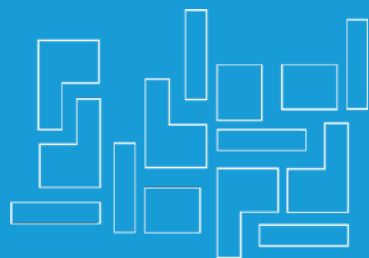
Busca contínua por novas modalidades de interação entre a universidade e a sociedade, para atenuar o lapso temporal entre a produção do conhecimento e a sua apropriação pública e facilitar os caminhos para que o desenvolvimento científico se torne, efetivamente, um agente de transformação social e econômica.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de ensino** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Políticas para a Modalidade a Distância

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

As políticas institucionais para a modalidade a distância da UnB abrangem a atuação integrada e multidisciplinar de diversas áreas acadêmicas e administrativas sob a coordenação do Centro de Educação a Distância (CEAD).

Dessa forma, a UnB busca promover e facilitar o acesso à educação, cultura e aos saberes com a oferta de ensino remoto e a distância baseada em ações integradas, metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) e práticas pedagógicas inovadoras.

Nos últimos anos, a UnB tem empenhado esforços para desenvolver estruturas de apoio à EaD, incentivar e fomentar o uso de TDIC no ensino, apoiar a gestão de cursos do programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), apoiar a inserção de percentual de carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais, e consolidar e expandir as ações do programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M).

Nesse sentido, a UnB busca integrar as inovações tecnológicas e metodológicas à aprendizagem discente e à produção científica, reafirmando o seu compromisso com a excelência acadêmica e a inclusão e acessibilidade digitais em ensino, pesquisa e extensão.



Coordenação e Supervisão

- + Centro de Educação a Distância (CEAD)

Programas, Projetos e Iniciativas

- + Unidades acadêmicas e Administrativas

Deliberação Acadêmica

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- + Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Norteadoras para a Modalidade a Distância na UnB

- Oferecer cursos de qualidade, capazes de proporcionar a emancipação intelectual, social e econômica dos diferentes atores sociais;
- Utilizar a EaD como complemento às disciplinas presenciais;
- Criar política de formação de docentes para o uso adequado da EaD;
- Promover a atualização constante da infraestrutura para o uso eficiente e efetivo da EaD na educação presencial e a distância;
- Formular política própria para oferta de cursos a distância e inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e TDIC nos processos de ensino e aprendizagem que considere as condições das unidades acadêmicas;
- Incluir a EaD nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando as condições das unidades acadêmicas, na sede e nos polos;
- Criar estratégias internas para institucionalizar a gestão dos cursos a distância, tendo em vista a existência de diversos atores sociais como: tutores, coordenadores, polos de apoio presencial, docentes, equipes multidisciplinares, recursos tecnológicos;
- Incluir as TIC e TDIC na educação presencial e a distância, tendo como princípio a inclusão social, por meio a ampliação do acesso ao saber acadêmico nas diferentes regiões brasileiras visando à redução das desigualdades sociais, prioritariamente na Região Centro-Oeste e Distrito Federal, mas não se limitando a ela;
- Criar modelos de fomento e incentivo à integração das TIC e TDIC na educação presencial e a distância em diferentes níveis e modalidades;
- Estimular a pesquisa permanente das atividades de ensino baseadas nas TIC e TDIC, via editais internos, para garantir ofertas com qualidade pedagógica;
- Estimular a difusão dos resultados das atividades pedagógicas baseadas no uso das TIC e TDIC, com incentivo à produção acadêmica;
- Estabelecer diretrizes para a submissão de cursos e disciplinas a distância em consonância com a estrutura acadêmica da UnB, levando-se em conta as especificidades da EaD e a autonomia universitária;
- Compartilhar a produção acadêmica via materiais didáticos dos cursos presenciais e a distância;
- Investir na produção de materiais pedagógicos para melhoria da qualidade dos cursos baseados em TIC e TDIC via aplicação de referenciais de qualidade para EaD na UnB;
- Aperfeiçoar a gestão da EaD, com avaliação das ofertas de cursos e disciplinas a distância na UnB.



Incorporação de recursos tecnológicos

O alinhamento das bases tecnológicas institucionais ofertadas pela UnB com os projetos pedagógicos dos cursos presenciais e a distância e com as atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação concretiza-se com a utilização de ferramentas de TIC e TDIC como estratégias metodológicas previstas nos projetos acadêmicos. Dessa forma, **há claro alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização**, fruto de um processo de constante monitoramento e reavaliação interna de cursos.

Para além da verificação periódica das condições de oferta existentes nos polos realizada pela CAPES, a UnB também realiza visitas regulares para acompanhar e garantir uma oferta de qualidade para seus cursos. Desse modo, busca-se estimular a oferta de cursos a distância de forma integrada às TIC e TDIC, principalmente, por meio de iniciativas próprias das unidades acadêmicas, bem como via adesão a programas e projetos emanados do Governo Federal e do Distrito Federal, em consonância com as diretrizes de qualidade da UnB.

Informações complementares sobre a infraestrutura tecnológica da UnB estão disponíveis na seção **"Infraestrutura Física e Tecnológica"**.

[+ Saiba Mais](#)

Articulação entre as modalidades presencial e a distância

No tocante aos aspectos didático-pedagógicos, às diferentes formas organizadoras das práticas de ensino-aprendizagem e à aplicação de TIC e TDIC nos processos formativos, a articulação entre as atividades presenciais e a distância da UnB são orientadas pelas seguintes perspectivas, em conformidade com o PPPI:

- O desenvolvimento, pelas instâncias internas à UnB, de modelos de fomento e incentivo à integração das TIC e TDIC na educação presencial e a distância, em seus diferentes níveis e modalidades;
- A criação de política de formação de docentes para o uso adequado das TIC e TDIC;
- A promoção de atualização constante da infraestrutura para o uso eficiente e efetivo das TIC e TDIC na educação presencial e a distância;
- A difusão dos resultados das atividades pedagógicas baseadas no uso das TIC e TDIC com incentivo à produção acadêmica;
- A integração entre as atividades presenciais e a distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- O compartilhamento da produção acadêmica por meio de materiais didáticos dos cursos presenciais e a distância.

Você sabia?

As ações institucionais para a modalidade a distância também são orientadas pela missão, objetivos e metas da Universidade e visam a contribuir para a permanência dos estudantes, para a ampliação do acesso ao ensino superior de qualidade, para a qualificação e expansão do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação e para a convergência entre ensino presencial e a distância.

As ações da modalidade EaD são suportadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), que possui sala cofre, com redundância de armazenamento; gerador de energia elétrica próprio, com redundância energética; estúdio de videoconferência com isolamento acústico e webconferência; núcleo multimeios para produção de material didático-pedagógico audiovisual; equipe especializada para o desenvolvimento de conteúdos específicos para a modalidade EaD projetos; softwares de apoio à EaD - Aprender e Office 365 A1, da Microsoft.

Centro de Educação a Distância

O Centro de Educação a Distância (CEAD) da UnB é o órgão responsável pelo desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à EaD, bem como de produção e utilização de tecnologias de comunicação aplicadas à área educacional. Sua missão consiste em promover a EaD na UnB, visando à oferta de ensino de referência social, com ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e comunicação e mediadas por práticas pedagógicas inovadoras. A atuação do CEAD tem como foco a comunidade acadêmica, pautando-se na inovação, tecnologia, transparência e no compromisso com a qualidade.

+ Saiba Mais

Carta de Serviços

O CEAD possui uma ampla carta de serviços, a qual inclui a criação de salas de aula virtuais, oferta de cursos de extensão, banco de elementos gráficos, entre outros. Para saber mais, [clique aqui](#).

Rotas de Inovação Universitária (RIU)

O Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU) tem o objetivo de estimular a formação docente e dos demais membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de diferentes desenhos pedagógicos, considerando o uso de tecnologias educacionais, mediação pedagógica e a integração de espaços presenciais e a distância. Dessa forma, busca promover estratégias de ensino e aprendizagem articuladas a processos de inovação e criatividade institucionais, necessárias para possibilitar novos formatos de aula e ampliar o uso de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem.

+ Saiba Mais

Aprendizagem para o 3º milênio (A3M)

O programa A3M tem o objetivo de atuar junto à comunidade universitária na identificação, valorização e promoção de ações educacionais inovadoras, disponibilizando um portfólio sustentável de metodologias, processos e aplicativos para uso nos cursos da UnB. O programa inclui editais de fomento à inovação educacional na sala de aula; encontros temáticos; seminários; oficinas; minicursos e o Educathon.

+ Saiba Mais

Guia de Orientações para Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto

O Guia tem como objetivo apoiar toda a comunidade acadêmica a planejar, ofertar e desenvolver melhor o ensino remoto de forma acessível, incluindo orientações para estudantes com deficiência e diversos recursos de acessibilidade para disponibilização de conteúdos.

+ Saiba Mais

Materiais Didáticos

A produção de materiais didáticos para a EAD na UnB é coordenada pelo CEAD, o qual conta com uma equipe técnica multidisciplinar composta por especialistas e aprendizes de diferentes áreas que compartilham conhecimentos e pesquisas, além de diferentes olhares sobre as produções realizadas. Considerando as diversas formas de aprendizagem, são produzidos múltiplos recursos digitais, dentre os quais destacam-se: áudios, vídeos, imagens e infográficos. A criação dos referidos materiais obedece a fluxos específicos que são orientados pela constante participação, reflexão e análise por parte dos conteudistas e equipes dos cursos.

Você sabia?

Visando ampliar a produção e a utilização de **Recursos Educacionais Abertos (REA)**, o CEAD orienta as equipes de conteudistas quanto ao uso de licenças *Creative Commons*, disseminando a cultura de reuso e disponibilização de materiais digitais na UnB. Com esta perspectiva, o CEAD oferta para docentes e técnicos da UnB a atividade de formação com a temática REA, constituída por palestra, mesa redonda e minicurso. Ainda, em sua equipe, o CEAD conta com servidores que fazem parte do grupo de Embaixadores para Recursos Educacionais Abertos cuja função principal é promover e discutir a iniciativa dos REA.



Fluxo de Produção de Materiais Didáticos

O Fluxo de Produção Materiais Digitais adotado pelo CEAD tem fundamentação no modelo ADDIE, que consiste em um Modelo de Design Instrucional constituído pelas fases: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. Nesse modelo, as fases de concepção (análise, design e desenvolvimento) são separadas das etapas de execução (implementação e avaliação). Com a perspectiva de apoiar a produção de materiais digitais pelos cursos e ampliar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional em aula, independentemente da modalidade, o CEAD desenvolve um banco de recursos que podem ser utilizados por todos os docentes da UnB.

+ Saiba Mais

Universidade Aberta do Brasil

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituído, em 2006, com o objetivo de expandir, de forma regionalizada e democrática, a oferta de cursos superiores na modalidade EaD. Dessa forma, o sistema UAB agrega instituições públicas de ensino superior (IES) e por meio de fomento parcial pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), oferta apoio aos polos presenciais para realização de atividades acadêmicas, uso de materiais didáticos e recursos de mediação pedagógica on-line e suporte acadêmico de professores e tutores. A UnB integra o Sistema UAB desde o ano de 2007, ofertando cursos de licenciatura e especialização *lato sensu*.

+ [Saiba Mais](#)

Oferta e Editais UAB

O ingresso para os cursos a distância UAB/UnB ocorre por meio de processo seletivo, com editais que contemplam a oferta de mais de 1.000 vagas em média, com cursos de diversas áreas do conhecimento. Os editais UAB também abrangem a seleção de tutores, professores, coordenadores e membros das equipes multidisciplinares.

+ [Saiba Mais](#)



Polos EaD

A UnB, em parceria com o programa UAB, atua em mais de 35 polos EaD, abrangendo mais de 15 estados nas 5 regiões geográficas brasileiras, incluindo o Distrito Federal e mais de 50 municípios do país. Essa ampla atuação resulta em impactos positivos para o progresso econômico e social em nível regional e nacional, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais. A partir de 2023, a oferta UAB/UnB será ampliada para os seguintes polos: Brasília/AC; Feijó/AC; Sena Madureira/AC; Carinhanha/BA; São Simão/GO; Mineiros/GO; Formosa/GO; Araguaína/TO; Água Clara/MS; Goianésia/GO; Lábrea/AM; Pirenópolis/GO; Campina Grande/PB; Uberlândia/MG; João Pessoa/PB; Feira de Santana/BA; Itabuna/BA; Vitória da Conquista/BA; Juazeiro/BA.

Perfil dos Egressos

A formação por meio da UAB/UnB busca ofertar oportunidades para o desenvolvimento do espírito científico, pensamento reflexivo e o estímulo à criação cultural. Além disso: espera-se que os egressos desenvolvam as seguintes capacidades e aptidões:

- capacidade crítica para emitir juízos reflexivos sobre as relações entre contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, coerentes com os princípios dos Direitos Humanos;
- capacidade ética relacionada a atitudes orientadas por valores humanizadores;
- domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e de outras formas de divulgação científico-cultural;
- capacidade de investigação científica, de criação e difusão da cultura;
- aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- capacidade de desenvolver trabalho colaborativo;
- desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; capacidade para a tomada de decisão e o compromisso social, ético, político.

Você sabia?

Os polos nos quais a UnB oferta seus cursos são credenciados e avaliados pela CAPES conforme critérios estabelecidos e, somente quando aptos, é possível efetivar a oferta de cursos. Os critérios determinados são: a existência de sala administrativa, laboratório de informática, ambiente de estudos/biblioteca ou biblioteca virtual, salas de aula/videoconferência compatíveis com a demanda e a adoção de medidas de acessibilidade em toda a estrutura. A avaliação dos polos inclui também a análise do alinhamento da base tecnológica e de pessoal com o projeto pedagógico dos cursos, considerando as condições reais da localidade de oferta, sua distribuição geográfica e aspectos regionais, considerando a demanda por cursos superiores e a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade local e regional e dos indicadores estabelecidos no PNE vigente.

Tutoria

Os tutores têm um papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem presencial, remota e a distância, facilitando o processo de ensino-aprendizagem por meio da interação com os elementos integrantes do processo educativo, e no desenvolvimento de competências necessárias para compreensão, assimilação e aplicação do conteúdo. Para o adequado apoio aos cursos ofertados pela UnB, é necessário que os tutores tenham as seguintes competências:

- **Técnica:** relacionadas com a compreensão e utilização eficaz tanto do ambiente virtual como das diferentes aplicações necessárias para o desenvolvimento da ação formativa;
- **Acadêmica:** relacionadas com elementos didáticos dos diferentes aspectos que constituem o processo de ensino-aprendizagem virtual;
- **Organizativa:** questões relativas à estruturação, explicação e execução das diferentes ações que aconteceram no processo formativo;
- **Orientadora:** assessoramento personalizado aos participantes do curso relacionado com as técnicas e estratégias de formação, com o propósito de guiar e orientar o estudante no desenvolvimento da ação formativa;
- **Social:** criação de um ambiente positivo de trabalho, incluindo dar boas-vindas aos participantes do curso; facilitar a criação de grupos de trabalho, entre outras ações.

Outras informações sobre o perfil dos tutores EaD da UnB e os critérios de seleção e contratação encontram-se nas seções "Corpo Docente" e "Gestão de Pessoas".



Ações Periódicas de Formação e Participação em Eventos

A UnB também incentiva a participação dos tutores em eventos como: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD); Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD); Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Os Decanatos de Ensino de Graduação (DEG) e de Pós-Graduação (DPG) ofertam editais de auxílio para Participação de Alunos de Graduação em Eventos nacionais e internacionais, incluindo tutores.

Você sabia?

Os cursos ofertados e as iniciativas desenvolvidas no âmbito da EaD na UnB buscam oportunizar a interação entre docentes, tutores e discentes, com a utilização de modelos tecnológicos e digitais inovadores aplicados aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Plano de Formação Inicial e Continuada de Profissionais na EaD/UnB

O Plano de Formação Inicial e Continuada de Profissionais na EAD da UnB orienta que as ações institucionais devem pautar-se na capacitação de tutores presenciais e a distância com base nas demandas institucionais e específicas dos cursos, além das necessidades de aprofundamento em áreas afins pelo próprio tutor.

A metodologia de capacitação e formação de tutores está constituída por ações gerais que objetivam o alinhamento de informação e o atendimento de necessidades de âmbito institucionais; ações específicas para cada curso; participação em eventos, oficinas e atendimentos individualizados para tutores a distância e presenciais; e a qualificação acadêmica.



Ações Reconhecidamente Exitosas na Educação a Distância

Quadro 48 - Ações Exitosas Educação a Distância

Ações Reconhecidamente Exitosas - Educação a Distância		
Comitê de Educação a Distância da Universidade de Brasília (CEDUnB)	Oferta de mais de 8 cursos de licenciatura EaD	Editais de apoio a projetos voltados ao desenvolvimento de metodologias educacionais
Participação em acordos de cooperação internacional para promoção do ensino superior a distância	Atualização constante dos dois ambientes da UnB (Aprender 2 e 3) para inclusão de novos requisitos de segurança e novas funcionalidades	Desenvolvimento e aperfeiçoamento do repositório de materiais digitais do RIU
Elaboração e disponibilização do Guia de Acessibilidade para Ensino Remoto	Realização de cursos de formação na área das TICs	Novo espaço físico do CEAD, mais moderno e tecnológico
Implementação de sistema de gestão de projetos para auxiliar nas atividades gerenciais do CEAD	Oferta de cursos de extensão para aperfeiçoamento de tutores e professores	Ações formativas ao longo do ano para capacitação da comunidade universitária

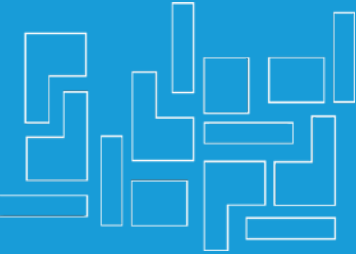
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de ensino presencial e a distância** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Políticas de Pesquisa

Excelência e Desenvolvimento Social

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

Os projetos, iniciativas e ações de pesquisa desenvolvidas na UnB têm como objetivos estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação por meio da produção do saber científico e da formação de pesquisadores de alto nível capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Conforme preceitua o **Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília**, a pesquisa tem como objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, associando-se ao ensino, à extensão e à inovação. Dessa forma, na UnB, a pesquisa relaciona-se à excelência acadêmica e à aplicabilidade do saber científico, considerando as demandas sociais e as diversas áreas do conhecimento de forma multidisciplinar e transversal.

Por meio de uma ampla infraestrutura de pesquisa e inovação, a UnB atua na promoção de ações de estímulo à formação de redes internas e externas de pesquisa, no fomento ao desenvolvimento de projetos e iniciativas científicas, na criação de espaços e mecanismos institucionais, para disseminação do saber e da produção científica produzidos na Universidade, na ampliação da visibilidade internacional da produção científica, tecnológica e artística da UnB, entre outras ações detalhadas a seguir.



Principais Ações Orçamentárias

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20RK - Funcionamento das IFES

+ Relatórios de Execução Orçamentária

Coordenação Geral

- + Decanato de Pesquisa e Inovação**
- + Decanato de Pós-Graduação**

Deliberação sobre Matéria Acadêmica, Cultural e Artística

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**
- + Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação**

Análise de Mérito

- + Conselhos das unidades acadêmicas**
- + Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos**

Ética na Pesquisa

- + Comitês de Ética em Pesquisa**
- + Núcleo de Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa**

+ Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Norteadoras da Pesquisa na UnB

Em relação à pesquisa na UnB nas diversas áreas do conhecimento, devem ser consideradas como políticas e diretrizes norteadoras:

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como configuradora da oferta de oportunidades institucionais para pesquisa no contexto da formação profissional cidadã do estudante, portanto, princípio estruturante da pesquisa na graduação e na pós-graduação;
- O compromisso da Universidade com a pesquisa como norteadora da criação de propostas de fomento, de incentivo e de construção dos princípios gerais da formação de profissionais com base na pesquisa;
- A geração de novos conhecimentos e tecnologias que sirvam como recurso de ensino e de aprendizagem, assim como de aprimoramento da atitude científica indispensável à formação superior;
- A expressão de normas e valores que transcendam a transitoriedade dos mandatos e, como eixo estratégico na Universidade, esteja lastreada em um consenso social e político sobre a relevância da ciência, da tecnologia e da inovação (CT&I) para a Universidade e a sociedade;
- A formulação de política própria e a adaptação de estruturas, de modo a propiciar a formação de grupos e sistemas interdisciplinares, sempre que seja de interesse da sociedade, da instituição e dos novos campos de pesquisa;
- A orientação para os dados da realidade local, regional e nacional, sem perder de vista as generalizações, em contextos mais amplos, dos fatos descobertos e de suas interpretações;
- A incorporação efetiva da visão interdisciplinar, dando oportunidades para novos pesquisadores e novas áreas e criando redes de colaboração intra e interinstitucionais;
- A estimulação das relações interinstitucionais, nacionais e internacionais da UnB, possibilitando intercâmbios e parcerias, nos moldes da mobilidade acadêmica presente na graduação;
- A orientação para sistemas de pesquisa flexíveis que promovam a excelência científica e a interdisciplinaridade, por meio do reconhecimento da importância da pesquisa básica e da aplicada;
- A organização de agenda de pesquisas nos percursos formativos dos estudantes, estabelecida por meio de diálogo entre a universidade e a sociedade de modo que a consciência de problemas reais do ambiente natural e social emergja na articulação entre ensino e pesquisa, instrumentalizando o estudante a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento;
- O apoio às investigações voltadas para a educação em direitos humanos, a educação ambiental e a educação para as relações étnico raciais.



UnB Pesquisa

As áreas de pesquisa e inovação da UnB contam com mais de 3.000 projetos de pesquisa em andamento que contribuem para a produção de ciência e tecnologia para melhorar a vida da sociedade. São milhares de produções bibliográficas, técnicas e artísticas desenvolvidas pelos discentes, docentes e pesquisadores em uma infraestrutura de pesquisa que conta com mais de 800 laboratórios, núcleos e centros de apoio à pesquisa e às atividades tecnológicas. Para conhecer mais sobre a produção científica e tecnológica, inovações, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura laboratorial, parcerias e redes de cooperação científica em que a UnB atua por meio de seus pesquisadores navegue na plataforma abaixo:

 Saiba Mais

Informações complementares sobre a plataforma estão disponíveis na seção **"Política de Inovação e Empreendedorismo"**.

Você sabia?

Com o objetivo de valorizar a produção acadêmica interna, a UnB promove anualmente o **Prêmio UnB de Pós-Graduação**. A premiação busca reconhecer a excelência acadêmica e dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento, avaliando os seguintes critérios: a originalidade do trabalho, a relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social, de inovação, e o valor agregado ao sistema educacional. As categorias de prêmio são: Prêmio UnB de Dissertação; Prêmio UnB de Tese; Grande Prêmio UnB de Tese; Prêmio UnB de Monografias de Cursos *Lato Sensu*; Prêmio UnB 60 Anos; Prêmio Técnicos na Ciência. Outras informações sobre a pós-graduação na UnB estão disponíveis na seção **"Política de Ensino"**.



Infraestrutura de Pesquisa

As diretrizes norteadoras para o desenvolvimento de ações relacionadas à infraestrutura e ao fomento da pesquisa na UnB estão detalhadas no **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** da Universidade e orientam-se para a criação de espaços institucionais, interdisciplinares e multiusuários, formados por professores/ pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos como núcleo estruturante, visando garantir a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais. Nesse sentido, a **Resolução CEPE nº 0054/2022** define e classifica as infraestruturas de pesquisa e inovação da Universidade, consolidadas nos portfólios de pesquisa. Informações complementares sobre os portfólios de pesquisa e inovação estão disponíveis na seção **"Política de Inovação e Empreendedorismo"**.



Dados da infraestrutura de pesquisa

Para acesso à consulta sobre os mais variados tipos de infraestrutura disponíveis na UnB, tais como laboratórios, núcleos, centros, coleções, observatórios, entre outros, acesse o Painel Analítico da Infraestrutura de Pesquisa:

+ Saiba Mais

Portfólios de pesquisa

+ Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília

+ Portfólio Temático de Pesquisa da UnB: Impactos em Brasília e no Distrito Federal

Você sabia?

A UnB possui:

- + de 680 laboratórios
- + de 60 núcleos
- + de 30 centros de pesquisa
- + de 40 infraestruturas de apoio, como bibliotecas, biotérios, usinas, museus, fábricas, coleções, entre outras.

Indicadores de Pesquisa e Inovação

Conforme preceitua o PPPI da UnB, no tocante aos indicadores de pesquisa, as ações orientam-se para o estabelecimento de indicadores capazes de contemplar a capacidade institucional e individual, de formação de novos pesquisadores, de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e de produção científica, tecnológica e artística de excelência acadêmica e de relevância social. Em consonância com essa diretriz, a UnB busca a atualização contínua dos indicadores de pesquisa e inovação, disponíveis para acesso na plataforma UnB Pesquisa - Indicadores:

+ Saiba Mais



Estímulo e difusão da produção Acadêmica

Ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica, o desenvolvimento artístico e cultural e a produção acadêmica são divulgadas por meio dos seguintes canais:

- [InfoUnB \(e-mail institucional\)](#)
- [UnB Notícias](#)
- [Redes Sociais Oficiais](#)
- [Programas da UnBTV](#)
- [Fóruns Temáticos](#)
- [Visitas às unidades acadêmicas](#)
- [UnBHoje](#)
- [UnB Ciência](#)
- [Editora UnB](#)
- [Portal de Periódicos da UnB](#)
- [Biblioteca Digital de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#)
- [Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da UnB \(BDM\)](#)

Além disso, a [Biblioteca Central \(BCE\) da UnB](#) disponibiliza o acesso a bases de dados nacionais e internacionais, que abrangem as diversas áreas do conhecimento para o apoio à produção científica. Adicionalmente, a BCE UnB oferece um conjunto de diversas capacitações que visam ao desenvolvimento de competências para a identificação, recuperação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem.

+ Bases de dados disponíveis

+ Capacitações BCE

Grupos de Pesquisa

Grupo de pesquisa é um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou duas lideranças, cujo fundamento organizador é a experiência e o destaque na área científica ou tecnológica. Há o envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa e o trabalho organiza-se em torno de linhas comuns com o compartilhamento de instalações e equipamentos. A UnB possui mais de 600 grupos de pesquisa certificados, além de 4 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), compondo um portfólio de produção de conhecimento em constante evolução e aprimoramento. Estes grupos são o centro da produção científica, cultural e tecnológica da Universidade, interagindo e intervindo, através das pesquisas, na qualidade de vida da sociedade em geral.

[+ Saiba Mais](#)

Comitês e Comissões de Ética em Pesquisa

Diante do fundamental serviço prestado pelos Comitês e pela Comissão de Ética da Universidade de Brasília, tanto para sua comunidade interna quanto para outras instituições do país, o [Decanato de Pesquisa e Inovação \(DPI\)](#), mediante o [Ato da Reitoria nº 0546/2020](#), formalizou o Núcleo de Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa (NACEP), criado com o objetivo de conceder apoio administrativo aos comitês e à comissão de ética da UnB. Integram o NACEP:

- [Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais](#)
- [Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde](#)
- [Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Brasília](#)

Além desses, há os Comitês de Ética em Pesquisa da [Faculdade de Ceilândia](#) e da [Faculdade de Medicina](#), vinculados às suas respectivas Faculdades.

Editais e Chamadas Públicas

As ações de fomento, apoio à pesquisa, valorização da ciência e planejamento e de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na UnB são desenvolvidas por meio de editais, chamadas públicas e outras iniciativas de fomento, contemplando:

- Auxílio financeiro a pesquisadores para execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, que resultem na produção de artigos científicos em periódicos nacionais ou internacionais;
- Fomento à publicação de livros e artigos científicos em periódicos;
- Apoio à participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos em eventos nacionais e internacionais;
- Organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexadas no Qualis;
- Residência Artística;
- Eventos científicos nacionais e internacionais na instituição, entre outros.



Cooperação e Internacionalização

Em conformidade com o PPPI da UnB, as ações relacionadas a cooperações e internacionalização no âmbito da pesquisa acadêmica orientam-se para:

- Aumento do impacto da produção científica;
- Ampliação da política de internacionalização e de cooperação científica e tecnológica;
- Favorecimento da internacionalização da pesquisa, incentivando parcerias, convênios e mobilidade acadêmica em todos os níveis;
- Ampliação da visibilidade internacional da produção científica, tecnológica e artística da UnB;
- Utilização de indicadores de avaliação de internacionalização e de acompanhamento de sistemas de avaliação externos, em conjunto com a CPA, decanatos específicos e unidades acadêmicas.

Informações detalhadas sobre as ações de mobilidade, cooperação e internacionalização em ensino, pesquisa, extensão e inovação encontram-se na seção "**Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**".

Ações Reconhecidamente Exitosas na Pesquisa

Quadro 49 - Ações Exitosas Pesquisa

Ações Reconhecidamente Exitosas - Pesquisa		
Desenvolvimento dos painéis analíticos e do portfólio de infraestrutura de pesquisa e inovação	Implementação das cotas para servidores técnico-administrativos nos editais de auxílio a pesquisador	Lançamento de edital interno com finalidade de atualização e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM)
Uso de ferramentas do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) UnB para a formalização de projetos de pesquisa e de instrumentos jurídicos a eles relacionados	Reconhecimento da produção científica com premiações externas e internas	Contratação da Plataforma Stela Experta
Atuação ativa de pesquisadores em ações colaborativas de enfrentamento da pandemia da Covid-19	Instituição do <u>Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da UnB (Copei)</u>	Chamadas prospectivas para projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão de combate à covid-19
Integração com o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de pesquisas em conjunto com empresas parceiras	Realização da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	Participação em chamadas públicas para atualização e/ou manutenção da infraestrutura de pesquisa e equipamentos multiusuários

Fonte: UnB, 2023.

Alinhamento ao PDI

Na UnB, as políticas, as práticas e as ações acadêmico-administrativas de pesquisa e de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional.



Coordenadores de Pesquisa e Inovação nas Unidades Acadêmicas

Desde 2022, por meio da [Resolução Consuni n. 0067/2021](#), foi formalizada a indicação de coordenadores de pesquisa e inovação nas unidades acadêmicas da UnB. Esses coordenadores têm a competência regimental de coordenar as atividades de pesquisa e inovação no âmbito da unidade acadêmica ou centro vinculado à Reitoria, além da representação em discussões institucionais acerca de temas relacionados à pesquisa e inovação.

Transversalidade e Multidisciplinaridade das linhas de pesquisa

As práticas e ações acadêmico-administrativas voltadas à produção e à difusão do conhecimento na UnB incluem o desenvolvimento de linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados, redundando em transmissão, divulgação dos resultados e de conhecimento para a comunidade e sociedade. A UnB conta ainda com o [Centro de Estudos Avançados \(CEAM\)](#), por meio do qual oferta cursos de pós-graduação e extensão, além de disciplinas de graduação de natureza multidisciplinar desde a sua concepção.

Reconhecimento Nacional e Internacional

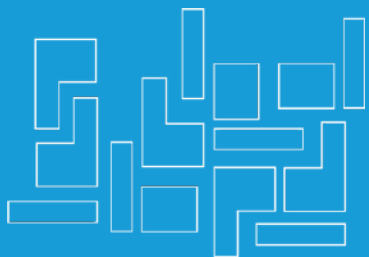
O sucesso das ações acadêmico-administrativas é reconhecido por meio de prêmios e aprovação da UnB em relevantes editais nacionais e internacionais: aprovação da UnB na [CAPES PRInt](#), patentes, pesquisadores PQ (produtividade em pesquisa) do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#), prêmios de melhores dissertações, teses, artigos, pesquisas, inovações e trabalhos artístico e culturais nas diversas áreas do conhecimento.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de pesquisa** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Políticas de Extensão

Universidade e Sociedade

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A extensão na UnB buscar reforçar a relação indissociável entre ciência e comunidade, com a valorização de práticas que conectam os saberes acadêmicos e as vivências cotidianas. Dessa forma, a UnB leva o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação para além dos espaços universitários em diferentes temáticas como saúde, educação, trabalho, comunicação, tecnologia, cultura, território, meio ambiente, direitos humanos, justiça, entre outros.

A partir do desenvolvimento de ações integradas e que objetivam a melhoria da qualidade de vida da população, a inclusão social e o empreendedorismo, a UnB busca estabelecer um **diálogo** com outras formas de leitura da realidade, abarcando os saberes espontâneos, na proposição de soluções democráticas em âmbito regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, a extensão universitária configura-se como elemento proativo no processo de desenvolvimento científico e social, artístico e cultural, em suas diversas faces e campos, sob a perspectiva da **interculturalidade e diversidade**, pautando-se na troca de saberes e no empoderamento mútuo da sociedade e da Universidade. Além disso, contempla os espaços dialógicos e de convivência para a promoção de transformações sociais.



Principais Ações Orçamentárias

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20RK - Funcionamento das IFES

+ Relatórios de Execução Orçamentária

Coordenação e Supervisão

+ Decanato de Extensão

Proposição de Ações de Extensão

+ Unidades acadêmicas e administrativas

Análise e Aprovação das Ações

+ Câmara de Extensão (CEX)

+ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

+ Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Norteadoras da Extensão na UnB

Considerando os diferentes aspectos didáticos e pedagógicos que organizam as práticas de extensão no âmbito da UnB, em conformidade com o seu PPPI, são diretrizes norteadoras da ação extensionista:

- A promoção de parcerias com as diferentes organizações da sociedade, públicas e privadas, e com os grupos da sociedade civil organizada, em âmbito pedagógico e científico, não orientadas a atividades com o intuito exclusivo de arrecadar recursos extraorçamentários;
- A viabilização de novos espaços dialógicos e de convivência entre saberes diversos que potencializam a participação ativa na construção da coesão social, do aprofundamento da democracia, da luta contra a exclusão social, a degradação ambiental e a defesa da diversidade, visando à participação efetiva da sociedade na universidade;
- O estabelecimento de um papel estratégico na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF (RIDE), por meio da consolidação de programas e projetos de extensão nessas cidades, contribuindo para a integração das diversas iniciativas que a UnB já desenvolve no Distrito Federal e entorno;
- A priorização de questões emergentes da sociedade contemporânea, visando produzir conhecimentos que contribuam para qualificar debates importantes em nível local, regional e nacional;
- O empoderamento das comunidades internas e externas envolvidas em processos extensionistas, fazendo retornar às comunidades o resultado da atividade de extensão por meio de estratégias diversas;
- O atendimento das demandas emergentes das populações excluídas, por meio de metodologias sistêmicas e orgânicas, que direcionem a pesquisa, o ensino e a extensão para questões macro, locais e regionais;
- A potencialização da prática extensionista nos processos educativos articuladores entre a Universidade e a sociedade, garantindo que estruturas curriculares incorporem programas e projetos de extensão;
- A contribuição para o intercâmbio das ações de extensão de diferentes áreas de conhecimento;
- A valorização do trabalho extensionista, inclusive para fins de ascensão profissional, nas carreiras de docentes e técnicos;
- A disponibilização de recursos para programas e projetos de extensão e a consolidação interna de linhas de pesquisa vinculadas à extensão, visando concorrer aos editais externos;

- A garantia de que o estudante de graduação e de pós-graduação tenha incluídas, em sua formação acadêmica, atividades de extensão, curriculares ou não, inclusive como parte da avaliação dos cursos, conforme regulamentação existente;
- O estímulo e o apoio à participação dos extensionistas em eventos científicos, na medida em que a extensão é concebida também como espaço de produção e de divulgação de conhecimentos científicos;
- A visibilidade, inclusive em nível nacional e internacional, das atividades de extensão realizadas na Universidade;
- A realização periódica de censos integrados de ensino, pesquisa e extensão como ferramenta diagnóstica e norteadora das políticas acadêmicas;
- A utilização de indicadores de avaliação da extensão e de acompanhamento de sistemas de avaliação externos, em conjunto com a CPA, decanatos específicos e unidades acadêmicas;
- A adoção de estratégias que visem à real indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- O fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país.



Programa de Formação Integrada

O processo de **Inserção Curricular da Extensão na UnB**, coordenado pelo **DEX**, com apoio do **DEG**, tem o objetivo de regulamentar a creditação de atividades de extensão como componente curricular nos cursos de graduação da UnB por meio da participação de estudantes em extensão universitária, em conformidade com a **Resolução do CEPE nº 0118/2020** e com **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Nesse sentido, na UnB, as disciplinas dos cursos passam a compor um Programa de Formação Integrada por meio do desenvolvimento de componentes curriculares de natureza extensionista, colaborando para atender a missão de inserção curricular da extensão.

Comissão de Acompanhamento da Inserção Curricular da Extensão

A referida comissão é responsável por:

- reunir-se com membros da comunidade acadêmica para tratar da inserção curricular;
- solicitar informações e providências técnicas de setores responsáveis;
- elaborar relatórios parciais a cada cumprimento de etapa planejada;
- elaborar relatório final dos trabalhos ao término da comissão.

+ Saiba Mais

Guia da Inserção Curricular da Extensão na UnB

O Guia de Extensão da UnB para ampliar o diálogo interno com a comunidade acadêmica. As reflexões, informações e orientações nele apresentadas resultam das dúvidas, inquietudes e, principalmente, das experiências compartilhadas neste processo de inserção curricular da extensão na UnB.

+ Saiba Mais

Você sabia?

De acordo com a meta 12.7 do **PNE**, está previsto o mínimo de 10% do total de créditos exigidos para a graduação para programas e projetos de extensão universitária. Além disso, a **Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7/2018** estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior e define a extensão como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa.



Desenvolvimento Sustentável

Entre as **práticas extensionistas** integradas à formação universitária e à promoção do desenvolvimento sustentável desenvolvidas pela UnB, destacam-se:

- cursos de formação profissional; estágios ou atividades que se destinem à formação pré-profissional discente;
- prestação de consultoria ou assistência a instituições públicas ou privadas;
- atendimento direto à comunidade pelos órgãos de administração, de ensino ou de pesquisa;
- participação em iniciativas de natureza cultural;
- estudo e pesquisa em termos de aspectos da realidade local ou regional;
- promoção de atividades artísticas e culturais;
- publicação de trabalhos de interesse cultural;
- divulgação de conhecimento e tecnologias de trabalho;
- estímulo à criação literária, artística, científica e tecnológica;
- articulação com o mundo do trabalho e sociedade em geral;
- compromisso da Universidade com a promoção e defesa dos Direitos Humanos; com a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei, e também iniciativas adicionais da instituição, cota para negros, e a promoção das condições de acessibilidade.

+ Saiba Mais



Semana Universitária UnB

A Semana Universitária da UnB (SEMUNI) é um Programa anual, organizado pelo Decanato de Extensão. É composto por centenas de atividades propostas pelas unidades administrativas e acadêmicas, centros e hospitais da Universidade. Trata-se de um grande encontro, em que as comunidades interna e externa podem conhecer melhor os cursos e a produção acadêmica, científica e cultural da UnB.

+ Saiba Mais

Você sabia?

A Semana Universitária da UnB contempla a realização de diversos projetos e ações de extensão, pesquisa, ensino e inovação elaborados pelas unidades acadêmicas e administrativas da UnB. A repercussão dos eventos é ampla e ajuda a consolidar, a cada ano, os vínculos sociais da UnB, evidenciando a relevância dessas dimensões formativas. Em média, a SEMUNI abrange:

- + de 800 atividades
- + de 15.000 inscritos
- + de 60 bolsas de extensão
- + de 3.000 estudantes da educação básica do DF
- + de R\$ 200.000,00 em recursos para ações das unidades acadêmicas e administrativas.

Rede Polos de Extensão

Os polos de extensão da UnB são espaços para atuação de extensionistas por meio do desenvolvimento de programas e projetos voltados para e atendimento às demandas da comunidade local. Buscando ampliar a presença da Universidade de Brasília no DF e Entorno, a UnB promove o desenvolvimento de editais de apoio a projetos de extensão nos polos que integram a Rede de Polos de Extensão (REPE), a qual se constitui como um programa estratégico de ação contínua gerido pelo DEX. A atuação da REPE vem se consolidando regionalmente e poderá, por meio de parcerias, expandir-se para outras regiões do território nacional e internacional. O **Catálogo de Programas e Projetos da Rede de Polos de Extensão da Universidade de Brasília (REPE)** contempla, de maneira consolidada, as informações sobre os projetos desenvolvidos nos polos.

+ Saiba Mais

Polos de Extensão - REPE UnB

- + Estrutural/Ceilândia
- + Recanto das Emas
- + Paranoá
- + Kalunga
- + Chapada dos Veadeiros

UnB Perto de Você

O projeto "UnB Perto de Você" tem o objetivo de aproximar a Universidade da sociedade por meio de visitas a espaços públicos do DF e entorno e da realização de exposições, rodas de conversa, atendimentos e outros serviços, levando uma amostra do cotidiano da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Anualmente, o projeto contempla a realização de edições temáticas com o compartilhamento de experiências nas mais diversas áreas do conhecimento, com encontros presenciais e virtuais.



Editais e Eventos

A UnB, sob coordenação do DEX, estrutura o planejamento das ações de extensão por meio do lançamento de editais de fomento, com a concessão de bolsas, ficando a cargo dos(as) docentes e estudantes das unidades acadêmicas e dos gestores das unidades administrativas a propositura de ações, projetos e outras atividades de extensão. Os editais são anuais e visam incentivar a criação de ações de extensão em diálogo com a comunidade interna e externa da UnB, incluindo o fomento a Programas Institucionais como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), a participação de estudantes em Projetos de Extensão de Ação Contínua (Peac), atividades de difusão cultural no âmbito do Programa Casas Universitárias de Cultura (CUC), planejamento, organização e execução das atividades da SEMUNI, seleção de trabalhos para o Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro Oeste (SEREX), projetos temáticos, ações integradas, entre outros.

+ Saiba Mais

Linha Editorial de Extensão

A linha editorial de extensão da UnB busca ampliar a divulgação e o acesso às informações relacionadas à extensão, estimular a popularização da extensão universitária por meio do uso de meios de acesso e comunicação diversos e a criação de conteúdos em novos formatos (como livros, entrevistas e vídeos). Além disso, busca fomentar a extensão e garantir transparência e publicidade, gerando um ciclo virtuoso. Nesse sentido, destacam-se:

- **Revista Participação:** publicada semestralmente pelo DEX, tem como objetivo editar um periódico científico de qualidade, ampliar o diálogo com a sociedade e fortalecer a extensão universitária como alicerce da produção acadêmica.
- **Livros digitais:** editais de incentivo à publicação de livros digitais resultantes de trabalhos acadêmicos de natureza extensionista;
- **Selo Extensão Insurgente:** as publicações associadas ao selo “Extensão Insurgente” são resultantes de trabalhos acadêmicos produzidos por docentes, pesquisadores ou técnicos da instituição que cumprem o papel de documentar, fortalecer e expandir a prática extensionista.
- **Selo Caliban:** fruto de uma parceria entre a EDU e a Casa da Cultura da América Latina (CAL), espaço ligado ao DEX, o selo integra uma série de publicações que buscam proporcionar ao público as reflexões produzidas nas diversas ações desenvolvidas na CAL, considerada um espaço de resistência cultural e intelectual.
- **Programa Extensão e Comunicação em Rede:** busca potencializar a visibilidade das ações de extensão da UnB por meio da produção de mecanismos de divulgação em diversos canais de comunicação, tais como Youtube, Instagram e podcasts.



Arte e Cultura

A promoção e difusão da arte e da cultura é um dos pilares da atuação extensionista da UnB. Nesse sentido, destacam-se os seguintes programas e ações desenvolvidos pela Universidade:

- Programa Casas Universitárias de Cultura
- Residências Artísticas
- Coletivos Culturais
- Ocupações Artísticas
- Acervo Cultural

Outras informações estão disponíveis na seção **"Fomento e Desenvolvimento Artístico e Cultural"**.

+ Saiba Mais

Comunicação e difusão das ações de extensão

A divulgação das ações de estímulo e fomento à extensão da UnB é realizada nos seguintes canais:

- InfoUnB e Informe DEX;
- UnB Notícias e UnB Hoje;
- Redes Sociais Oficiais;
- Extensão UnB no Youtube;
- Fóruns Temáticos;
- Visitas às unidades acadêmicas;
- Programas UnBTV;
- Imprensa externa.



Ações Reconhecidamente Exitosas na Extensão

Quadro 50 - Ações Exitosas Extensão

Ações Reconhecidamente Exitosas - Extensão		
Normatização e Creditação Curricular da Extensão	Acordo de Cooperação Científica com a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)	Implementação do módulo de extensão do SIGAA
<u>Programa de Extensão Universidade do Envelhecer (UniSER).</u>	Campanha “Eu Faço Extensão”	Encontros “Conversas com a Reitora”
Disciplinas ofertadas sobre temáticas contemporâneas como felicidade, criatividade, pensamento negro, entre outras.	Parcerias com Universidades Internacionais	Produção de tutoriais e orientações
Aquisição da plataforma <i>Stream Yard</i>	<u>Programa Especial UnB 60 anos</u>	Termo de Cooperação "Maria da Penha vai à escola"
Encontro de Estudantes Extensionistas	Ocupações e residências artísticas presenciais e virtuais	Programa de Extensão “Darcy Ribeiro e a UnB: legado, pensamentos e fazimentos”

Fonte: UnB, 2023.



Ações de Fortalecimento e Ampliação da Extensão

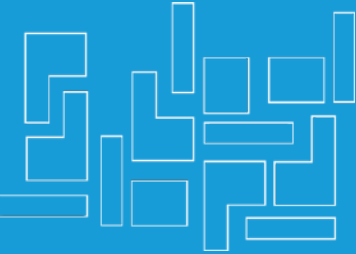
- Participação em encontros específicos promovidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX);
- Instituição de Programas Especiais de Extensão voltados para demandas sociais emergentes;
- Criação dos Colegiados de Extensão nas unidades acadêmicas;
- Ampliação e consolidação de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Participação da UnB nos editais de fomento promovidos pelo MEC e demais entidades do Governo Federal;
- Instituição de um Programa de Internacionalização na extensão.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de extensão** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Políticas de Inovação e Empreendedorismo

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

As políticas de inovação e empreendedorismo da UnB abordam os objetivos, princípios e diretrizes institucionais para inovação; a organização do ambiente de inovação da UnB e processos estruturantes desse ambiente; a proposição de empreendimentos, incubação de empresas e projetos de inovação; a prestação de serviços tecnológicos; a criação de plataformas tecnológicas, entre outros aspectos.

Assim, por meio de seu ambiente de inovação, a UnB busca promover atividades de empreendedorismo, maior atratividade e interação com empresas, além de ampliar pesquisas com o setor produtivo e governamental, local, regional, nacional e internacional, expandindo a relação da universidade com a sociedade.

O Decanto de Pesquisa e Inovação (DPI) é o responsável pela promoção, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e de inovação da UnB. A Diretoria de Pesquisa (DIRPE) atua na formulação de projetos institucionais e coordena a elaboração e o gerenciamento dos editais internos do DPI. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB, conforme previsão da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), é o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NITCDT), que desempenha um papel pioneiro no desenvolvimento do empreendedorismo e no apoio à inovação no DF, na região Centro-Oeste e no país. O Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec/UnB) é um órgão complementar da UnB, que tem por objetivo consolidar-se como um complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico. As unidades acadêmicas, centros vinculados à Reitoria e órgãos complementares atuam no incentivo, atração e apoio a iniciativas de inovação e empreendedorismo junto a seus respectivos docentes, discentes, servidores e colaboradores.



Principais Ações Orçamentárias

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20RK - Funcionamento das IFES

+ Relatórios de Execução Orçamentária

Coordenação e Supervisão

+ Decanato de Pesquisa e Inovação

Ambiente de Inovação da UnB

+ Decanato de Pesquisa e Inovação

+ Diretoria de Pesquisa

+ Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

+ Parque Científico e Tecnológico da UnB

+ Unidades acadêmicas

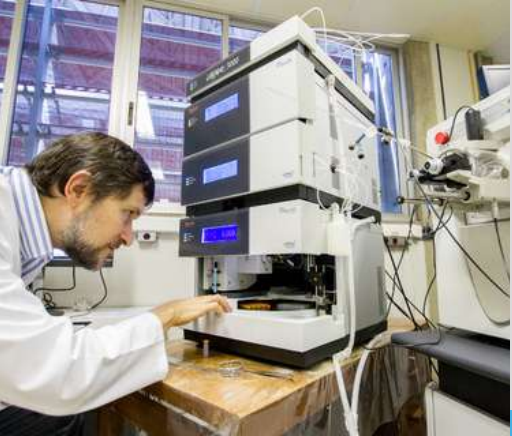
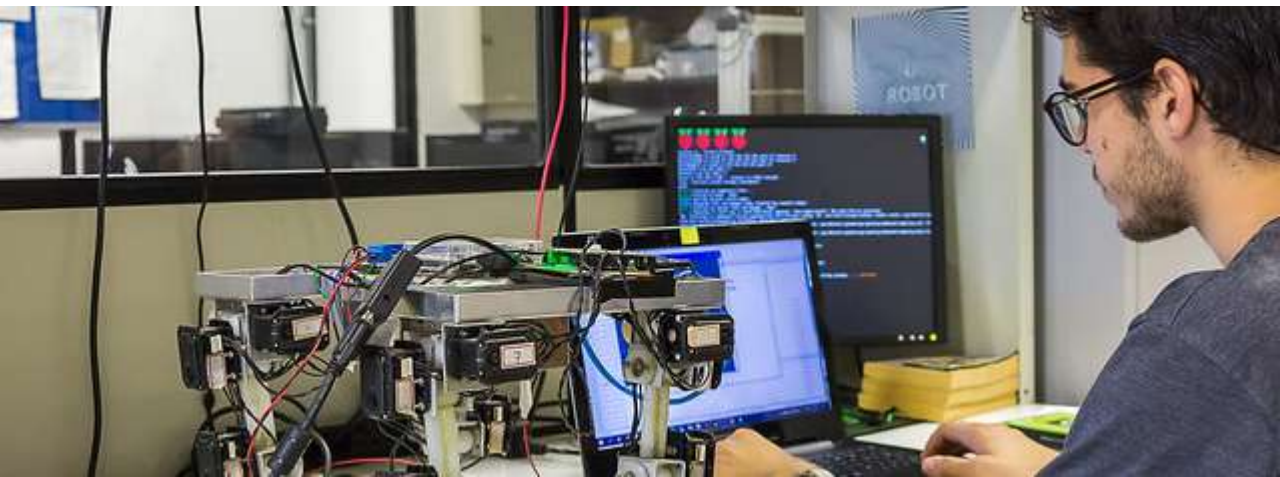
+ Centros vinculados à Reitoria

+ Órgãos complementares

+ Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Norteadoras da Inovação e Empreendedorismo na UnB

- A criação de alianças estratégicas com o setor produtivo local, regional, nacional e internacional, que orientem a geração de inovação no contexto do ambiente de inovação da Universidade;
- O fomento ao empreendedorismo, à realização de extensão tecnológica e de prestação de serviços tecnológicos;
- O apoio e desenvolvimento de ações com entidades associativas, cooperativas, atividades de economia solidária e movimentos sociais;
- O fomento e a promoção ao desenvolvimento, difusão e divulgação de tecnologias sociais;
- O incentivo a pesquisas teóricas puras que gerem impacto científico em sua área específica e pesquisas aplicadas nas diversas disciplinas e áreas (individualmente ou de forma interdisciplinar);
- A constituição de mecanismos que intensifiquem os resultados de apropriação da propriedade intelectual e transferência de tecnologia e conhecimento em parceria com entes públicos e privados;
- A capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual em nível de graduação, pós-graduação e outras formações complementares, incentivando parceria com outras instituições;
- A simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação;
- A adoção de mecanismos de controle de resultados e processos de avaliação da Política de Inovação;
- A promoção de um processo de inovação tecnológica em consonância com a manutenção do patrimônio artístico, cultural, ético e social da UnB.



Manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação

Auxílio Financeiro a Pesquisador: estimular a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, mediante edital de seleção.

[+ Saiba Mais](#)

Você sabia?

A UnB possui:

- + de 650 laboratórios, sendo que:
- + de 90 laboratórios são ligados à inovação;
- + de 30 laboratórios são multiusuários;
- + de 70 núcleos;
- + de 30 centros de pesquisa;
- + de 40 infraestruturas de apoio, como bibliotecas, museus e outros;
- + 600 Grupos de Pesquisa certificados no CNPq;

além de alguns Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

[+ Saiba Mais](#)

Infraestrutru de Pesquisa e Inovação

A infraestrutura de pesquisa e inovação da UnB está estruturada conforme estabelece a [Resolução do CEPE n. 0054/2022](#). Dessa forma, são classificados 9 tipos de infraestruturas de pesquisa e inovação: 1. Laboratórios de Pesquisa (LP); 2. Núcleos de Pesquisa (NP); 3. Laboratórios de Pesquisa Multiusuário (LPM); 4. Laboratórios de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (LPSTE); 5. Laboratórios e outras Infraestruturas de Apoio à Pesquisa (LIAP); 6. Centros Integrados de Pesquisa (CIP); 7. Centros Integrados de Tecnologia e Inovação (CITI); 8. Living Labs (LL); 9. Plataformas Tecnológicas (PCTec).

Estruturas de Apoio à Inovação na UnB

CAPRO

A Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) é vinculada ao Consuni e desenvolve ações para o aprimoramento da formalização e da tramitação de processos internos de projetos de pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, que envolvem celebração de instrumentos jurídicos entre a UnB e outras instituições públicas ou privadas.

COPEI

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 da UnB (Copei), criado pelo Ato da Reitoria n. 470/2020, tem o objetivo de planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa, inovação e extensão visando ao enfrentamento, no Distrito Federal e no Brasil, da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). O Copei estrutura-se em três subcomitês: Subcomitê Projetos, Acompanhamento e Execução, Subcomitê Infraestrutura e Recursos Humanos e Subcomitê Parcerias Institucionais. O Comitê atua por meio da indução de projetos e a partir da análise de propostas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da UnB. Também busca parcerias entre a Universidade e instituições públicas e privadas, e demais interessados, para auxiliar a viabilização das propostas aprovadas nas Chamadas Prospectivas. As ações do Copei estão em consonância com as orientações do Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (Coes/UnB).



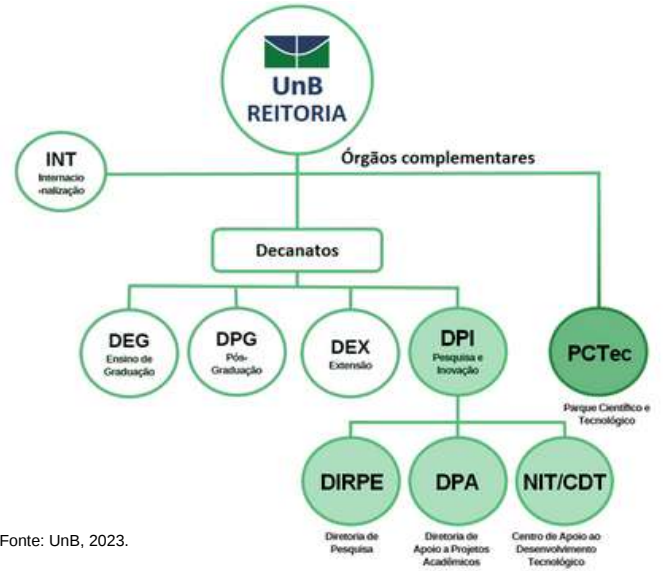
Você sabia?

A UnB coordenou diversas ações de pesquisa, inovação e extensão para enfrentar a pandemia global de Covid-19. Criado neste contexto, o Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (COPEI) reuniu projetos organizados em 14 categorias que vão desde a pesquisa epidemiológica, testes clínicos e aplicativos até iniciativas de educação, comunicação e ações junto a populações vulneráveis.

[+ Saiba Mais](#)

Ambiente de Inovação da UnB

Em consonância com a Política de Inovação da UnB, o ambiente de Inovação da Universidade de Brasília é constituído, principalmente, pelos seguintes entes: I. Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), com ênfase na atuação da Diretoria de Pesquisa (DIRPE) e do Núcleo de Inovação Tecnológica/Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NIT/CDT); II. Parque Científico e Tecnológico (PCTec); III. Unidades Acadêmicas e Centros vinculados à Reitoria; e IV. Órgãos Complementares. Para mais informações sobre as competências de cada uma dessas estruturas no âmbito do ambiente de inovação da UnB, [clique aqui](#).



Fonte: UnB, 2023.

Portfólios e Plataformas

- Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da UnB: contém dados sobre os diversos tipos de infraestruturas, tais como laboratórios, centros e núcleos.
- Portfólio Temático de Pesquisa da UnB: impactos em Brasília e no DF: elaborado em comemoração aos 60 anos de Brasília, tem como objetivo registrar parte da produção de conhecimento científico ligado à região, além de incentivar a sinergia entre pesquisadores e extensionistas da UnB das diversas áreas do conhecimento que pesquisam temas e desenvolvem ações sobre Brasília e o DF.
- Plataforma UnB Pesquisa: É uma ferramenta para identificar pesquisadores e suas especialidades, além de buscar informações sobre produção científica e tecnológica, inovações, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura laboratorial, parcerias e redes de cooperação científica em que a UnB atua por meio de seus pesquisadores.
- Página institucional <http://pesquisa.unb.br>: Contém levantamento de infraestrutura de pesquisa e inovação, com informações sobre grupos de pesquisa, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, empreendedorismo, e PCTec/UnB.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NITCDT/UnB)

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NITCDT/UnB) tem como missão apoiar e promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo em âmbito nacional, por meio da integração entre a universidade, empresas e a sociedade em geral, contribuindo para o crescimento econômico e social. Sua atuação está dividida em quatro eixos principais: 1. Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; 2. Transferência e Comercialização de Tecnologias; 3. Desenvolvimento Empresarial; e 4. Cooperação Institucional: Universidade – Empresa – Governo – Sociedade. A seguir são apresentados os principais programas, serviços e atividades desenvolvidas no âmbito do NITCDT/UnB):

Programa Empresa Júnior

O objetivo do programa é estimular o crescimento e a capacitação de estudantes da graduação na prática do empreendedorismo. A UnB possui mais de 40 empresas juniores vinculadas.

+ Saiba Mais

Programa Multiincubadora de Empresas

O objetivo do programa é apoiar o desenvolvimento, crescimento e consolidação de negócios inovadores por meio de ações e serviços que contribuam para o sucesso destes empreendimentos. Há mais de 100 empresas incubadas e mais de 200 graduadas pela UnB.

+ Saiba Mais

Escola de Empreendedores

O objetivo do programa é apoiar e difundir o empreendedorismo e a inovação na formação de alunos e profissionais. O trabalho é realizado por meio da oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação, da promoção de eventos de extensão, investigação por meio de um grupo de pesquisa e do estímulo e apoio a jovens empresários e estudantes universitários.

+ Saiba Mais

O NITCDT/UnB também atua em:

- Gestão e manutenção dos ativos de propriedade intelectual, por meio da atuação do Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC);
- Comercialização de tecnologia e serviços tecnológicos;
- Gestão de *royalties* e transferência de tecnologias;
- Produtos técnicos elaborados pelo Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas;
- Apoio a empreendimentos em negócios de impacto social e ambiental, apoiados pela a Incubadora de Tecnologia Sociais (ITS).



Você sabia?

Com relação aos ativos intangíveis protegidos, a UnB dispõe:

- + de 300 patentes/pedidos de patentes;
- + de 200 programas de computador;
- + de 70 marcas protegidas;
- + de 20 desenhos industriais;
- + de 10 cultivares.

Com relação à transferência de tecnologia, a UnB já realizou:

- + de 80 licenciamentos de patentes/pedidos de patentes;
- + de 30 licenciamentos de programas de computador;
- + de 25 transferências de *know-how*;
- + de 8 licenciamentos de marca;
- além de licenciamento de direito autoral.



Parque Científico e Tecnológico da UnB

O PCTec/UnB promove a inovação criando elos entre empresas e pesquisadores da universidade, sendo responsável por estabelecer relacionamentos com instituições externas, públicas ou privadas, visando atrair investimentos, criar e apoiar parcerias com a universidade e promover o desenvolvimento do ambiente de inovação. O [ingresso ao Parque](#) está aberto para empresas de base tecnológica, empresas graduadas nas incubadoras locais e nacionais; laboratórios e centros de pesquisa tecnológica. As áreas de atuação do PCTec são: Tecnologia da Informação e Comunicação; Energia; Tecnologias Ambientais; Tecnologias da Educação; Fármacos e Medicamentos; Biotecnologia; Tecnologia Biomédica; e Nanotecnologia.

O PCTec/UnB também atua em:

- Convênios, parcerias e prospecções;
- Participação em eventos nas áreas de tecnologia, inovação e empreendedorismo;
- Editais, programas e projetos institucionais e em parceria;
- [Residência de empreendimentos tecnológicos](#);
- Incubação de [plataformas tecnológicas](#);
- [Empresas juniores](#);
- [Living Labs](#);
- [Ofertas Públicas](#).

Ações Reconhecidamente Exitosas em Inovação e Empreendedorismo

Quadro 51 - Ações Exitosas Inovação e Empreendedorismo

Ações Reconhecidamente Exitosas - Inovação e Empreendedorismo		
Proposição e cumprimento de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos	Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores	Participações na Gestão Nacional da Rede PROFNIT (Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação)
Proposição de fluxograma pela rede do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) para atendimentos de demandas de atualização do portal SBRT	Participação na <i>Campus Party</i> Brasília e na <i>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</i>	Feira de Negócios e Inovação
Edital de Fluxo Contínuo de incubação e pré-incubação de empresas	Hackathon em Saúde Pública do Distrito Federal	Sede da 74ª Reunião Anual da SPBC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência)
Estabelecimento de processos de tramitação mais ágeis para serviços técnicos especializados	Desenvolvimento dos painéis analíticos e do portfólio de infraestrutura de pesquisa e inovação	Promoção de <i>matching on-line</i> entre empresas interessadas e pesquisadores/projetos da UnB

Fonte: UnB, 2023.

Coordenadores de Pesquisa e Inovação nas Unidades Acadêmicas

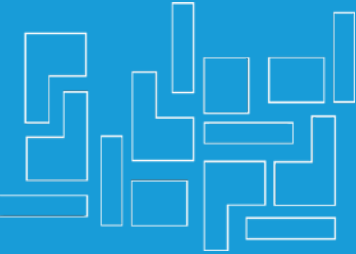
Os coordenadores de pesquisa e inovação nas unidades acadêmicas da UnB têm a competência regimental de coordenar as atividades de pesquisa e inovação no âmbito da unidade acadêmica ou centro vinculado à Reitoria, além da representação em discussões institucionais acerca de temas relacionados à pesquisa e inovação. O papel de coordenador de pesquisa e inovação é regulamentado pela [Resolução Consuni n. 0067/2021](#). Para mais informações sobre a pesquisa na UnB, leia a seção "[Política de Pesquisa](#)".



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de inovação e empreendedorismo** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Políticas de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

As políticas de ensino, pesquisa e extensão da UnB estão fundamentadas em condições de oportunidades que atendem as singularidades de diferentes pessoas nos processos formativos, o que pressupõe intervenções afirmativas em favor da diversidade dos grupos e pessoas que convivem na Universidade.

As políticas de apoio acadêmico estão em consonância com o **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, instituído pelo Decreto n. 7.234/2010. O PNAES é uma política do Ministério da Educação (MEC) que visa apoiar a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Os programas de atendimento estudantil oferecidos pela UnB têm o objetivo de responder às demandas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico, além de acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.



Principais Ações Orçamentárias

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

20RK - Funcionamento das IFES

- + Comissão da Ação Orçamentária 4002
- + Relatórios de Execução Orçamentária

Coordenação e Supervisão

- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Decanato de Ensino de Graduação
- + Decanato de Pós-Graduação
- + Secretaria de Direitos Humanos

Programas, Projetos e Iniciativas

- + Diretoria de Acessibilidade
- + Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
- + Diretoria de Desenvolvimento Social
- + Diretoria do Restaurante Universitário
- + Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária
- + Secretaria de Administração Acadêmica
- + Diretório Central dos Estudantes
- + Câmara de Assuntos Comunitários
- + Conselho de Administração
- + Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Norteadoras da Assistência Estudantil e do Atendimento aos Discentes da UnB

- A promoção da autonomia dos estudantes no que diz respeito ao seu processo de aprendizagem e ao seu processo de efetiva integração à vida universitária;
- A integração das estruturas de apoio acadêmico, psicopedagógico e social ao estudante;
- O desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem e recursos didático-pedagógicos apoiados em tecnologias de informação e comunicação;
- O fortalecimento dos processos de avaliação institucional (interna e externa);
- O apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- A promoção do desenvolvimento social por meio de bolsas de permanência; moradia estudantil; oferta de oficinas artísticas e culturais; desenvolvimento de ações sociais, ambientais e educativas; e difusão de esportes na Universidade;
- A participação nas empresas juniores para que os estudantes experienciem vivências mais realistas com o mercado de trabalho, sendo estimulados a desenvolver competências não previstas nos conteúdos programáticos dos cursos para além da formação tradicional em salas de aula.



Política de Assistência Estudantil da UnB

Em abril de 2023, o Conselho de Administração (CAD) da UnB aprovou, por unanimidade, a Política de Assistência Estudantil (Paes) da Universidade de Brasília. A Paes/UnB é composta pelo conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso das(os) estudantes socioeconomicamente vulneráveis da UnB, concebida de forma ampliada e articulada a um conjunto de serviços, programas, projetos, auxílios, bolsas e ações vinculados às políticas administrativas e acadêmicas que visam garantir a formação das(os) estudantes em face de suas atividades-fim (ensino-pesquisa-extensão).

[+ Saiba Mais](#)

Você sabia?

Os programas, projetos e iniciativas voltados à assistência estudantil e ao atendimento dos discentes da UnB abrangem as principais iniciativas:

1. Programas de apoio pedagógico e financeiro;
2. Estímulo à permanência,
3. Organização estudantil e convivência comunitária;
4. Acompanhamento dos egressos.

A seguir são apresentados os programas, projetos e iniciativas desenvolvidos pela UnB e o planejamento de ações futuras em cada uma das perspectivas supracitadas.



1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

As ações visam facilitar o acesso e a permanência dos estudantes, principalmente os de baixa renda, de modo a atenuar os efeitos das desigualdades socioeconômicas, contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes; e prevenir a retenção e evasão destes alunos. Os programas que contemplam a temática de desenvolvimento social são divulgados por meio de editais.

1.1. Programas voltados ao Desenvolvimento Social

a) Programa Auxílio Emergencial

Destinado aos estudantes regularmente matriculados que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica inesperada e momentânea.

b) Programa Auxílio Socioeconômico

Auxílio mensal financeiro que tem por objetivo diminuir as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes da UnB, de cursos de graduação presenciais, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para participar do Programa, o estudante deve participar de seleção organizada por edital específico.

c) Programa Bolsa Permanência do MEC

Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas em situação de vulnerabilidade econômica.

d) Programa Bolsa Alimentação

Gratuidade das refeições servidas pelo Restaurante Universitário aos estudantes de graduação e de pós-graduação participantes dos programas de assistência estudantil, em todos os *campi*. O Restaurante Universitário (RU) dispõe de 5 unidades: *campus* Darcy Ribeiro, Fazenda Água Limpa (FAL), Faculdade da Ceilândia (FCE), Faculdade do Gama (FGA) e Faculdade de Planaltina (FUP).

e) Programa de Acesso a Cursos de Língua Estrangeira

Gratuidade nos cursos de línguas ofertados pelo UnB Idiomas, a alunos participantes dos Programas de Assistência Estudantil.



1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

1.1. Programas voltados ao Desenvolvimento Social

f) Programa Auxílio Transporte

Destinado aos estudantes residentes no entorno do DF para custeio parcial de despesas com transporte entre a sua residência e a UnB, considerando a impossibilidade acesso integral, por parte do estudante, ao passe livre estudantil ofertado pelo governo do DF.

g) Programa Moradia Estudantil

Destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica cujas famílias residam fora do Distrito Federal (DF) e não possuam imóveis no DF. Para a graduação, o Programa oferece vagas aos estudantes nas modalidades: vaga em apartamento na Casa do Estudante Universitário (CEU/UnB); concessão mensal de auxílio financeiro quando não houver disponibilidade de vagas na CEU/UnB mediante disponibilidade orçamentária. Para a pós-graduação, o Programa disponibiliza moradia em apartamentos situados na Colina no *campus* Darcy Ribeiro.

h) Vale Livro

Vales de desconto aos estudantes participantes dos Programas de Assistência Estudantil oferecidos em parceria com a Editora UnB.

i) Programa Auxílio Creche

Auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que sejam responsáveis legais e residam com crianças em idade entre zero e cinco anos incompletos.

j) Inclusão Digital

Promoção da inclusão digital a estudantes de graduação da UnB cadastrados nos Programas de Assistência Estudantil, nas modalidades: empréstimo, doação, auxílio complementar e acesso à internet, sendo esse último ofertado tanto por recursos próprios da universidade quanto por parceria MEC e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP.

1.2. Programas e Ações - Direitos Humanos

Têm como objetivos propor, desenvolver e garantir políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades, opressões e preconceitos contra mulheres, pessoas LGBTQIA+, negras e negros e indígenas no âmbito da UnB. Conheça mais nas seções "**Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social**" e "**Inclusão e Diversidade**", além dos editais e chamadas públicas.

1.3. Fomento à Arte e à Cultura

Visa estimular o desenvolvimento de atividades e projetos que possibilitem a integração da comunidade discente. Além dos editais de arte e cultura, são concedidos auxílios, por meio dos Centros Acadêmicos, para que os estudantes participem de encontros nacionais e regionais. Há também a realização de diversas oficinas comunitárias, ministradas e produzidas por discentes. Conheça mais na seção "**Fomento e Desenvolvimento Artístico e Cultural**".

Você sabia?

A criação da **Secretaria de Direitos Humanos (SDH)**, foi uma iniciativa pioneira da UnB para assegurar os direitos humanos de todos e todas.

Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico na UnB também é realizado por meio das Políticas de Ensino, Políticas de Acessibilidade e Políticas de Infraestrutura.



2. Estímulos à Permanência

Os principais estímulos à permanência referem-se a: 2.1. auxílio para participação em eventos, programas de monitoria, tutoria e estágios; 2.2. implantação de acolhimento e ingressos especiais; 2.3. apoio acadêmico e de orientação psicopedagógica; e 2.4 reintegração de ex-alunos. Conheça mais sobre os estímulos à permanência na UnB na seção "**Políticas de Ensino**" e também a **Política Integrada da Vida Estudantil**, que tem como objetivo o estímulo à permanência e à formação dos estudantes de graduação da UnB.



2.1. Participação em eventos, Monitoria, Tutoria e Estágios

- a) **Participação em eventos:** tem como objetivo estimular e viabilizar a participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos, artísticos ou de extensão, nacionais e internacionais, por meio da concessão de auxílio financeiro.
- b) **Atividade de Monitoria:** tem como objetivo promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, permitindo uma melhor formação acadêmica e os primeiros contatos com a docência.
- c) **Programa de Educação Tutorial (PET):** objetiva envolver os estudantes que dele participam num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos.
- d) **Estágios de Graduação:** visa desenvolver ações relacionadas aos estágios, por meio da formalização de convênios entre a UnB e empresas, instituições e entidades públicas e privadas para oferta de vagas de estágio. Para conhecer mais, consulte a seção "Política de Ensino" e as **Regras de Estágio**.



2.2 Programas de acolhimento e ingressos especiais:

Reúnem diversas ações como palestras, atividades de apresentação da instituição e guia do calouro.

a) **Boas Vindas**

Programação de atividades nos quatro *campi* para ambientar os estudantes à instituição por meio da vivência de diversas experiências que a UnB propicia, dos serviços a que podem ter acesso, além de caminhadas para conhecer as instalações físicas dos *campi* até práticas manuais, como desenho, e corporais, como dança e esportes. No [site do Boas Vindas](#), é possível obter informações sobre registro acadêmico, identidade estudantil, transporte, biblioteca, [mapa dos campi](#), além de acessar o [Manual para Estudantes](#). Também é possível acessar vídeos sobre o [Guia do Calouro](#) no [canal da UnB TV](#) no YouTube. Programas de pós-graduação também realizam Aulas Magnas de boas vindas aos novos discentes, com atividades de ambientação e palestras com personalidades.

Programa Raízes

O programa [Raízes](#) tem como objetivo possibilitar que estudantes estrangeiros, indígenas e quilombolas possam contar com o auxílio de tutores, que são colegas de graduação, de modo que o acompanhamento acadêmico se dê simultaneamente com um intercâmbio cultural. Os estudantes de graduação são provenientes dos programas especiais de ingresso - [Programa de Estudantes Convênio de Graduação \(PEC-G\) – MEC](#), Vestibular específico para estudantes indígenas – Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a UnB e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), bem como estudantes quilombolas. Os tutores são selecionados por meio de [editais](#). Para conhecer mais sobre o acolhimento aos estudantes estrangeiros, consulte a seção "**Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica**".



Você sabia?

Além do **Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) – MEC**, há outras formas de ingresso para estrangeiros, como também formas de ingresso primário, secundário e outras formas de ingresso na graduação.

[+ Saiba Mais](#)

2.3 Programas de apoio acadêmico e de orientação psicopedagógica:

Compreendem o atendimento ao discente de forma a contribuir para a construção coletiva de seu desenvolvimento acadêmico integral, considerando, além da formação técnico-conceitual, vivências lúdicas, artísticas, esportivas, políticas e, principalmente, a convivência comunitária. Por meio de diversas iniciativas promovidas para atender às especificidades e necessidades que a comunidade universitária.

a) Apoio Acadêmico

A **Secretaria de Administração Acadêmica (SAA)** responde pela execução de todas as rotinas acadêmicas, pela expedição de documentos acadêmicos, atestados, certificados, diplomas, matrícula e, também, pelo registro e pelo controle de todas as atividades acadêmicas da Universidade, além de orientação ao estudante sobre procedimentos acadêmicos.

b) Acessibilidade:

Atuação por meio de política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas de forma a assegurar sua plena inclusão à vida universitária, propiciar e garantir condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes mediante a consolidação de uma rede de apoio e garantir uma prática cidadã. Assim, a construção de uma Universidade mais inclusiva se dá a partir da eliminação de barreiras e articulação entre unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Conheça mais na seção **"Política de Acessibilidade"**.

Você sabia?

A UnB oferece transporte para os estudantes com deficiência física e mobilidade reduzida, mediante agendamento prévio, de maneira a garantir a mobilidade dentro do *campus* com autonomia e segurança.



c) Saúde mental e qualidade de vida:

Ações voltadas à promoção da saúde de estudantes, docentes, técnicos e colaboradores da UnB a partir de estratégias e políticas voltadas à qualidade de vida e saúde mental. São oferecidos atendimentos psicológico e psicoterapêutico, espaços de fala, acolhimento e escuta ativa para grupos diversos, além de atendimento nutricional e ações para prevenção a doenças e agravos, como infecções sexualmente transmissíveis e outras. Conheça mais na seção **"Saúde, Esporte e Lazer"**.

d) Promoção à diversidade:

Políticas, programas, projetos e ações que visam à igualdade de oportunidade, ao acolhimento e respeito às diferenças. A UnB oferece atendimentos socioassistenciais, psicossociais e sociopedagógicos com a finalidade de acolhimento das demandas relacionadas às LGBTQIA+fobias, racismo, sexismo/machismo, para garantir a permanência na universidade. No site da SDH é possível preencher um formulário de solicitação de atendimento. Também podem ser realizados cursos de capacitação/qualificação sobre gênero, raça, etnia e sexualidade ou outras atividades vinculadas aos projetos contínuos. Conheça mais nas seções **"Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social"** e **"Inclusão e Diversidade"**, e também no item **Programas de Ações - Direitos Humanos, nos Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**.

e) Esporte e lazer:

Reunir as pessoas que se dedicam à prática de uma modalidade esportiva cria um senso de pertencimento e propicia a formação de laços de amizade que são essenciais para o bem-estar dos membros da comunidade universitária. O esporte permite aproximar todos os diferentes segmentos da comunidade universitária. A UnB atua tanto na promoção do esporte recreativo quanto no estímulo a modalidades que representam a universidade nas competições organizadas pelas federações e confederações desportivas brasileiras. Conheça mais na seção **"Saúde, Esporte e Lazer"**.



f) Representação Estudantil:

Compreende o apoio às iniciativas dos estudantes promovidas por Centros Acadêmicos (CAs) e pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), tanto nos *campi* quanto fora do DF, por entender que a experiência universitária deve extrapolar os limites dos créditos acadêmicos e que o engajamento em atividades de representatividade estudantil pode contribuir para a formação cidadã e cultural dos discentes. Englobam, ainda, o planejamento, coordenação, divulgação e avaliação dos programas e projetos comunitários que objetivam executar uma política artística e cultural no âmbito da UnB. Conheça mais na seção **"Fomento e Desenvolvimento Artístico e Cultural"** e também no item **Fomento à arte e à cultura, nos Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**.

2.4. Reintegração de ex-alunos:

É destinada a alunos que desejam retornar ao seu curso na UnB após cancelamento de matrícula nas hipóteses previstas. A solicitação de reintegração é realizada em fluxo contínuo para que assim haja mais agilidade nas decisões.

3. Organização Estudantil e Convivência Comunitária

A UnB promove ações que visam estimular o diálogo e a troca de experiências acadêmicas, culturais e humanísticas entre a comunidade discente e outras instituições de ensino do país, com o intuito de contribuir para a consolidação das organizações de representatividade estudantil que, por sua vez, atuam como mecanismos locais de promoção dos princípios da cidadania e da participação político-social ativa. A atuação dos estudantes junto às organizações representativas de seus cursos proporciona o aprendizado prático da necessidade de convivência com as diferenças e da importância do respeito ao próximo, auxiliando no desenvolvimento do sentimento de participação ativa e pertencimento à comunidade universitária. Essa atuação é vital para o exercício dos direitos sociais fundamentais e para a superação das desigualdades educacionais, contribuindo para o combate a todas as formas de discriminação e para a integração da comunidade universitária, tornando a experiência educativa ainda mais enriquecedora, colaborativa e humana.

Centros Acadêmicos (CA):

Instâncias de representação que se mantêm próximas da vida dos estudantes de cada curso. Todo ano, grupos de estudantes se reúnem e formam chapas que concorrem entre si para assumir a gestão do CA.

+ Saiba Mais

Atléticas:

Associações formadas por alunos, tendo como principal objetivo ser a base da vida esportiva da instituição, além de realizar funções de recepcionar e integrar novos alunos.

+ Saiba Mais

Diretório Central de Estudantes (DCE):

A instância máxima de representação dos estudantes na Universidade. Levanta demandas, fomenta debates e reivindica melhorias para o dia a dia dos alunos. Para isso, atua perante a administração superior e demais órgãos dentro e fora da UnB.

+ Saiba Mais



Você sabia?

Além dos espaços destinados aos centros acadêmicos, há outros espaços disponíveis para troca de experiências, convivência e lazer na UnB, como:

- Centro Comunitário Athos Bulcão;
- Casa da Cultura da América Latina;
- Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas;
- Centro Olímpico;
- Memorial Darcy Ribeiro;
- Centro de Convivência Negra;
- Anfiteatros 3, 9 e 10 do Instituto Central de Ciências (ICC), disponibilizados para eventos culturais;
- Núcleo de Acervo Cultural, conhecido como "Balcaverna";
- Núcleo de Dança;
- Quadra Poliesportiva, próximo à Praça Chico Mendes;
- Restaurantes Universitários; e
- Museus e Herbários.

Para conhecer mais sobre a assistência estudantil na UnB, acesse os canais de comunicação:

- InfoUnB (e-mail institucional)
- [UnB Notícias](#)
- [DAC Informa](#)
- Fóruns Temáticos
- Visitas às unidades acadêmicas
- [Materiais Educativos](#)
- [Redes sociais DAC](#)
- [Canal Assistência Estudantil no YouTube](#)
- [Canal UnBTV no YouTube](#)

4. Acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos representa, diante das necessidades de conhecimento sobre a Universidade, uma possibilidade de se ter um *feedback* acerca da formação ofertada. Esse retorno é fundamental para avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e conhecer resultados sobre a empregabilidade e questões correlatas a respeito dos egressos. Parte integrante do Plano de Acompanhamento de Egressos, e realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DAI/DPO), a Pesquisa de Egressos na UnB, desenvolvida em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como objetivo identificar a situação de ex-alunos da UnB no mercado formal de trabalho. Os dados dessa pesquisa são divulgados no site oficial da UnB.

Ações Reconhecidamente Exitosas na Assistência Estudantil e no Atendimento aos Discentes

Quadro 52 - Ações Exitosas Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes

Ações Reconhecidamente Exitosas - Assistência Estudantil Atendimento aos Discentes		
<u>Boas Vindas</u>	<u>Ampliação do uso das redes sociais para comunicação com a comunidade universitária</u>	<u>Produção de material acessível</u>
<u>Fortalecimento do protagonismo estudantil alcançado por meio de editais de seleção de projetos</u>	<u>Manual para estudantes</u>	<u>Mapas dos campi</u>
<u>Emissão de documentos digitais</u>	<u>Moradia estudantil para residentes em saúde</u>	<u>Editais de auxílio ao discente</u>

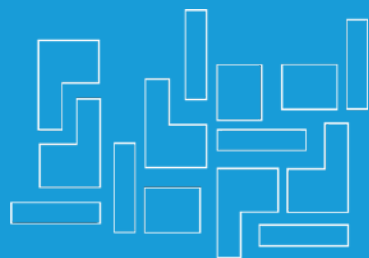
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de assistência estudantil e atendimento aos discentes** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

As áreas de apoio ao desenvolvimento acadêmico da UnB atuam no desenvolvimento de iniciativas e atividades voltadas para o suporte ao ensino, pesquisa e extensão, integradas à trajetória acadêmica dos discentes e à formação integrada, transversal e multidisciplinar.

Integram as áreas de apoio ao desenvolvimento acadêmico:

- **Biblioteca Central da UnB (BCE);**
- **Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB);**
- **Hospital-Escola Veterinário (HVET);**
- **Fazenda Água Limpa (FAL);**
- **Editora UnB (EDU); e**
- **Secretaria de Administração Acadêmica (SAA).**

O apoio ao desenvolvimento acadêmico também abrange a atuação articulada das demais unidades administrativas e acadêmicas no âmbito de suas respectivas competências, conforme preceitua o Estatuto e Regimento Geral, observando os princípios da gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional.



Principais Ações Orçamentárias

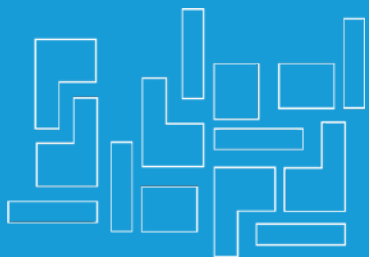
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20RK - Funcionamento das IFES

+ **Relatórios de Execução Orçamentária**

Áreas de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

- + **Biblioteca Central**
- + **Hospital Universitário de Brasília**
- + **Hospital-Escola Veterinário**
- + **Fazenda Água Limpa**
- + **Editora UnB**
- + **Secretaria de Administração Acadêmica**
- + **Estatuto e Regimento UnB**



Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Biblioteca Central e SiB - UnB

A **Biblioteca Central (BCE)** da UnB, em conjunto com as bibliotecas setoriais que integram o **Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB)**, é responsável pelo provimento de informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Tendo como missão **"realizar processos de gestão da informação necessária das atividades de ensino, pesquisa e extensão e delas resultantes, em uma perspectiva integrada, para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência"**, a BCE atende as demandas dos discentes, docentes e comunidade por meio de um acervo de aproximadamente 1,5 milhão de volumes entre livros, periódicos, obras raras e outros.

No *campus* Darcy Ribeiro existe, ainda, a Biblioteca Darcy e Berta Ribeiro, que não faz parte formalmente do SiB-UnB, cujo acervo está disponível no catálogo do sistema. Essa biblioteca faz parte do **Memorial Darcy Ribeiro**, conhecido como **Beijódromo**.

Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB)

O SiB-UnB é coordenado pela Direção da BCE e é composto pelas seguintes bibliotecas setoriais:

- **Faculdade de Ceilândia (FCE)**,
- **Faculdade do Gama (FGA)**,
- **Faculdade de Planaltina (FUP)**,
- **Cediarte (Centro de Documentação Edgar Graeff)**, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU),
- **Colemed** - Biblioteca do Hospital Universitário (HUB-UnB).



Estrutura da BCE

Os seguintes órgãos integram a estrutura da BCE:

- Direção/Direção Adjunta;
- Coordenadoria de Planejamento e Comunicação (PCOM);
- Coordenadoria de Administração e Orçamento (ADM);
- Coordenadoria de Formação e Desenvolvimento de Acervos (FDA);
- Coordenadoria de Gestão da Informação Digital (GID);
- Coordenadoria de Atendimento aos Usuários (AUS);
- Comissão Permanente de Projetos (CPP).

Quadro de pessoal

A equipe da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais é composta por administradores, analistas de tecnologia da informação, arquivistas, assistentes e auxiliares em administração, auxiliares de biblioteca, auxiliares operacionais, bibliotecários, economistas, secretários executivos, técnicos de laboratório, técnicos em assuntos educacionais, técnicos em secretariado, estagiários, além de copeiras, vigilantes e agentes de limpeza e portaria.

Infraestrutura física da BCE

A BCE ocupa uma área de aproximadamente 18.000m², dividida em 4 pavimentos:

- **1º pavimento:** composto pelo acervo de periódicos; salão de estudos; Laboratório de Editoração e Digitalização (LED); e acervo de obras raras.
- **Pavimento térreo:** composto pelo acervo geral (classes de 5 a 9); acervo de referência; 2 salões para estudos; cabines para estudo individual e em grupo; balcão de informações; ilhas de empréstimo; sala de exposição; Laboratório de Acesso Digital 1 (LAD 1), direcionado para treinamentos; Espaço POP (Pesquisa e Oficina Pagu); *scanners* de autoatendimento; e computadores para consulta ao acervo.
- **1º subsolo:** composto pelo acervo geral (classes 0 a 3); sala de reserva; 3 salões para estudos; cabines para estudo em grupo; Laboratório de Acesso Digital 3 (LAD 3), para uso geral de computadores conectados à internet; Espaço Cassiano Nunes; auditório; sala de treinamento; sala de videoconferência; cabines para deficientes visuais; cabines de som; acervo de coleções especiais; Laboratório de Conservação e Restauração (LaCoRe); Espaço de Direitos Humanos; multimídias; fotocopiadora; e lanchonete.
- **2º subsolo:** andar de serviço interno.

Ao todo, a BCE possui 449 mesas; 232 baias; 2.048 cadeiras/assentos; auditório com capacidade para 66 pessoas; sala de treinamento com 40 lugares; 14 cabines de estudo individual; e 18 cabines para estudo em grupo. As bibliotecas da FGA e da FCE possuem, cada uma, um Laboratório de Acesso Digital, que é utilizado pela comunidade acadêmica para consultas gerais.



Frequência de usuários no SiB-UnB

O público que faz uso das bibliotecas do SiB-UnB é composto por membros da comunidade acadêmica - discentes de graduação e pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos da UnB - e pela comunidade externa. As médias de usuários apresentadas a seguir contemplam os públicos das bibliotecas Central, FCE e FUP, com dados de 2022.

Média anual: 943.635

Média mensal: 78.657

Média diária: 2.630

Horário de funcionamento

- **BCE:** de 0h de segunda-feira até as 23h45 de sexta-feira, permanecendo aberta por 24 horas em dias úteis. Aos sábados, domingos e feriados, de 7h às 19h.
- **Biblioteca Setorial da FGA:** de segunda a sexta-feira, de 7h às 18h30.
- **Biblioteca Setorial da FCE:** de segunda a sexta-feira, de 7h30 às 19h30, e aos sábados, de 7h30 às 13h30.
- **Biblioteca Setorial da FUP:** de segunda a sexta-feira, de 9h às 21h.
- **CEDIARTE:** de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h.
- **COLEMED:** de segunda a sexta-feira, de 7h às 17h.



Acervo físico

É composto por aproximadamente 1,5 milhão de volumes entre livros, periódicos, obras raras e outros. O acervo está dividido nas seguintes coleções:

- **Acervo geral:** composto por livros, folhetos, teses e dissertações.
- **Coleções especiais:** acervo composto por livros da Editora UnB, produção científica da Universidade (teses e dissertações), publicações de organismos internacionais, acervos especiais, mapas e materiais multimídia.
- **Espaço POP:** conta com histórias em quadrinhos (HQs), *graphic novels* (romances gráficos), jogos de tabuleiro e jogos de cartas.
- **Obras raras:** coleção composta por um acervo de obras raras, cobrindo quase todas as áreas do conhecimento, formado por manuscritos antigos e modernos, primeiras edições de autores brasileiros e portugueses, periódicos literários nacionais e portugueses do século XIX e início do século XX e edições raras de comprovada importância ao estudo e à pesquisa e diversos assuntos. Possui também edições de arte, obras em miniatura, folhetos, separatas, jornais, ex-libris, mapas, medalhas e moedas.
- **Periódicos:** acervo de revistas, composto por cerca de 3.700 títulos.
- **Referência:** composta por dicionários, enciclopédias, guias, índices, catálogos e outros materiais, que devem ser atualizados periodicamente. Trata-se de recurso destinado a auxiliar os usuários no uso e aplicação das fontes de informação.



Acervo digital

É composto pela produção científica e acadêmica da UnB, além de acervo destinado a usuários com deficiência visual. São eles:

- **Repositório Institucional (RIUnB):** acervo composto por teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos de docentes e discentes da UnB, em formato digital.
- **Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da UnB (BDM):** acervo composto por trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização da UnB.
- **Biblioteca Digital e Sonora (BDS):** acervo composto por obras adaptadas e audiolivros de uso exclusivo para deficientes visuais.
- **Biblioteca Digital de Coleções Especiais (BDCE):** acervo especializado composto pelas coleções especiais abrigadas no âmbito da UnB como fotos, documentação histórica, discos de vinil, partituras, periódicos, entre outros elementos.
- **Portal de Periódicos:** reúne os periódicos acadêmicos editados no âmbito da UnB.
- **Portal de Conferências:** reúne as conferências produzidas pelas unidades da UnB.
- **Portal de Livros:** reúne em um único ambiente livros digitais produzidos no âmbito da Universidade de Brasília com acesso aberto à toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A BCE tem como diretriz atribuir **Identificador Digital de Objetos (DOI)** para todos os itens incorporados às bibliotecas digitais e aos portais de teses, dissertações, artigos científicos, livros e monografias.



Atualização do acervo

A obtenção do acervo informacional da BCE e das bibliotecas do SiB-UnB é realizada por meio de indicação, por coordenadores e docentes designados, das bibliografias básicas e complementares dos cursos (via editais), as quais são avaliadas e adquiridas de acordo com os recursos disponíveis e com a disponibilidade dos títulos indicados no mercado livreiro. A atualização do acervo também é realizada por doações da comunidade e permuta.

O processo de aquisição das bibliotecas digitais ocorre mediante o recebimento das teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização produzidos no âmbito da UnB; e, também, pela inclusão da produção científica de docentes e discentes de mestrado e doutorado que estejam disponíveis na internet, bem como pela digitalização de documentos que possuam apenas a versão impressa.

+ Plano de atualização dos acervos

+ Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos



Espaços

Espaço Direitos Humanos

Tem como objetivo oferecer suporte informacional e ambiente fértil para a produção e compartilhamento de conhecimentos sobre direitos humanos em sentido amplo. O **Espaço de Direitos Humanos** é aberto à comunidade acadêmica e sociedade, sendo possível realizar encontros e reuniões no local e utilizar o acervo.

Espaço Cassiano Nunes

O **Espaço Cassiano Nunes** foi criado em 2008 para abrigar o acervo do escritor Cassiano Nunes, doado à BCE. Cassiano Nunes foi um dos escritores mais influentes de Brasília, cidade onde se estabeleceu em 1966, a convite do colega Carlos Drummond de Andrade. Lecionou na UnB de 1966 a 1991, tendo recebido o título de Dr. Honoris Causa da UnB em 2002. Sempre manteve uma relação muito próxima com a Universidade, sendo inúmeras as suas contribuições, mesmo após a sua aposentadoria.

Espaço POP - Pesquisa e Oficina Pagu

Foi criado com o intuito de proporcionar oficinas e debates; incentivar e apoiar estudos acadêmicos relacionados à cultura pop e de literatura em quadrinhos; disponibilizar um local lúdico para leitura, entretenimento e socialização. O nome **"Espaço POP - Pesquisa e Oficina Pagu"** foi escolhido a fim de homenagear a brasileira escritora, cartunista, poeta, diretora de teatro, tradutora, jornalista e desenhista Patrícia Rehder Galvão, conhecida pelo pseudônimo de Pagu.

Cineclube BCE-UnB

A proposta é promover a exibição de filmes e debates, de maneira a contribuir com o conhecimento produzido pela universidade ao destacar temas que são pesquisados dentro da perspectiva cinematográfica. São realizadas sessões periódicas de filmes, seguidas de um bate-papo sobre o filme exibido. O **Cineclube** é aberto a professores, servidores administrativos, alunos e comunidade externa.

Clube de Leitura

Tem o objetivo de fomentar a leitura dentro do ambiente da biblioteca e da universidade, ao proporcionar um espaço de debate e troca de ideias com usuáries(os), comunidade externa e servidoras(es). A proposta é o debate mensal de uma obra literária previamente lida. **Nesse encontro**, pontos de vista, percepções e questões literárias são levantadas e discutidas livremente com apoio de mediação de um(a) dos(as) colaboradores(as) da biblioteca.



Serviços oferecidos pela BCE

Quadro 53 - Serviços oferecidos pela BCE

Serviços oferecidos pela BCE	
Estágio Supervisionado para alunos de Biblioteconomia	Conforme artigo 8º da <u>Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 0104/2021</u> , os estágios curriculares obrigatórios poderão ser realizados na BCE de forma presencial ou remota.
Empréstimos de materiais e <i>notebooks</i>	O serviço de empréstimo é de uso exclusivo dos usuários que tenham um cadastro ativo.
Bibliotecas digitais	É oferecido um conjunto de serviços digitais para a gestão e disseminação da produção administrativa, científica e acadêmica da UnB. Todo o conteúdo disponível em formato digital, exceto o da Biblioteca Digital e Sonora, está em acesso aberto.
Capacitações	São ofertadas capacitações que visam ao desenvolvimento de competências para identificação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem.
<u>Sala de Reserva</u> e <u>Cabines</u>	Aos usuários com cadastro ativo, há possibilidade de utilizar Salas de Reserva, Cabines de Estudo em grupo e individual e Cabines de Áudio e Vídeo.
Laboratórios de Acesso Digital (LAD)	A BCE conta com 2 laboratórios de acesso digital, cujo objetivo é atender docentes, discentes e técnicos administrativos da UnB.
Auditório, Sala de treinamento e Sala de Videoconferência	É disponibilizado à comunidade acadêmica, mediante agendamento prévio, espaços destinados à realização de eventos como: palestras, <i>workshops</i> , reuniões e defesas de trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses.
Scanner de autoatendimento	Serviço gratuito oferecido a todos os/as usuários/as da BCE. Sua finalidade exclusiva é a digitalização de documentos do acervo do SiB-UnB para atividades de estudo e pesquisa.
Sala de Exposições	São disponibilizados à comunidade acadêmica, mediante agendamento prévio, espaços destinados à realização de exposições.
Permuta	Serviço interbibliotecas para troca de materiais bibliográficos com Instituições cadastradas, públicas ou privadas. Por meio dele as bibliotecas têm a possibilidade de melhorar seus acervos de forma mútua.
COMUT – Comutação Bibliográfica	Serviço de acesso a conteúdos de materiais existentes nas bibliotecas parceiras do Programa Rede COMUT do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
<u>Turnitin</u>	<i>Software</i> para auxiliar a comunidade acadêmica durante a elaboração dos trabalhos de pesquisa. Este módulo detecta similaridades entre os textos analisados e outros trabalhos já publicados ou em fase de publicação, preservando assim a integridade acadêmica das publicações científicas e possibilita evitar eventuais plágios.

Fonte: UnB, 2023.

 **Saiba Mais**





Bases de dados

A BCE disponibiliza acesso a bases de dados nacionais e internacionais, que abrangem as diversas áreas do conhecimento. O acesso a essas bases de dados é vinculado à REDUnB, entretanto é permitido o acesso remoto aos alunos, professores e servidores da UnB. O acesso para a comunidade em geral é livre, mediante cadastro, por meio da rede sem fio da UnB.

+ Saiba mais

Comissão Permanente de Projetos (CPP/BCE)

A Comissão Permanente de Projetos (CPP/BCE) foi criada para apoiar o desenvolvimento de projetos na BCE por meio de planejamento, implantação e aprimoramento de práticas metodológicas e auxiliar a equipe no uso de ferramentas de gestão de projetos.

+ Saiba mais

Repositório de Informações Administrativas

O [Repositório de Informações Administrativas BCE/UnB](#) disponibiliza acesso aos normativos da Biblioteca Central, bem como documentos administrativos de interesse público como relatórios, planos, políticas, editais, contratos e licitações.

+ Saiba mais

Ações Reconhecidamente Exitosas BCE

Quadro 54 - Ações Exitosas BCE

Ações Reconhecidamente Exitosas - BCE		
Atividades de extensão da BCE (ações na Semana Universitária da UnB, bibliodEx - Biblioteca Digital de Extensão da UnB , entre outros)	Editais de aquisição de bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação e programas de pós-graduação	Publicação da Política de Desenvolvimento de Coleções da BCE e do SiB-UnB
Biblioteca Digital e Sonora	Capacitações assíncronas/gravadas para a comunidade acadêmica e externa da UnB	Controle de acesso e de identificação para entrada BCE por meio de catracas
Funcionamento da BCE por 24h de segunda a sexta-feira	Aplicação e intensificação da Gestão de Projetos na BCE	Projeto de Mapeamento, digitalização, organização e disseminação de teses e dissertações da UnB
Tags RFID (solução tecnológica por radiofrequência), que identifica de forma automática cada item do acervo via sinais de rádio		

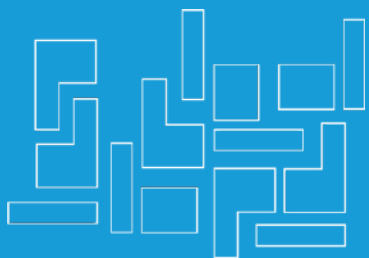
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de apoio ao desenvolvimento acadêmico** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Hospital Universitário de Brasília

O **Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)**, vinculado à UnB, é uma instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB-UnB é um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Em 2013, o HUB-UnB passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Assim, o HUB-UnB faz parte de uma grande rede que conta com cerca de 40 hospitais universitários federais, a Rede Ebserh.



Infraestrutura

- 9 salas de aula
- 2 auditórios
- Biblioteca
- Centro de Pesquisa Clínica
- 49 especialidades médicas (clínicas e cirúrgicas)
- 17 especialidades em cirurgias
- 17 especialidades em internações, além de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Neonatal
- Centro de Reabilitação (com ginásio, salas de atendimento e de atividades, consultórios)
- Farmácia Escola
- Unidade de Saúde Bucal
- Unidade de Saúde Mental
- Unacon (oncologia)
- Ambulatório de Saúde Indígena
- Diálise
- Consultas presenciais e virtuais
- Realização de exames
- Pronto Socorro (ginecologia e obstetrícia e clínica médica)

[+ Carta de Serviços HUB - UnB](#)



Plano Diretor Estratégico

O [Plano Diretor Estratégico](#) vigente, elaborado para o período 2021 a 2023, traz cinco perspectivas como pilares da estratégia para o HUB alcançar sua visão de futuro: sociedade (assistência, ensino e pesquisa), sustentabilidade, governança, processos e tecnologia e pessoas.

[+ Saiba mais](#)

Hospital Universitário de Brasília

Ensino e Extensão

O HUB-UnB é campo de estágio curricular obrigatório e práticas de ensino de variadas disciplinas de cursos de graduação da UnB dos *campi* Darcy Ribeiro, Ceilândia e Gama. Além disso, o HUB-UnB atende às necessidades de programas de pós-graduação, a partir da análise dos projetos e aprovação pelos diferentes Comitês de Ética da UnB. O Programa de Residência Médica desenvolvido no HUB-UnB, credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, conta com a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. A residência multiprofissional proporciona aos profissionais de outras áreas da saúde que não a médica o desenvolvimento de competências e habilidades que os auxiliem na atuação multiprofissional, qualificando-os para atuarem de forma eficaz no sistema de saúde. Quanto à extensão, o HUB-UnB é um espaço para realização de diversos projetos da UnB. Para isso, é necessária a aprovação da Gerência de Ensino e Pesquisa.

Residência Médica

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral - Pré Requisito em Área Cirurgia Básica
- Cirurgia Geral - Programa Avançado
- Cirurgia Torácica
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Endocrinologia Pediátrica
- Gastroenterologia
- Gastroenterologia Pediátrica
- Geriatria
- Hematologia
- Infectologia
- Mastologia
- Urologia
- Medicina da Família e Comunidade
- Nefrologia
- Neonatologia
- Neurologia Pediátrica
- Obstetrícia e Ginecologia
- Oftalmologia
- Oncologia Clínica
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pediatria
- Pneumologia e Endoscopia Respiratória
- Psiquiatria
- Radiologia
- Radioterapia
- Reumatologia
- Transplante de rim - Nefrologia
- Transplante de rim - Urologia

Cursos de Graduação com estágio curricular no HUB-UnB

- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharias
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Psicologia
- Saúde Coletiva
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional

Residência Multiprofissional

- Atenção Básica
- Atenção Cardiopulmonar
- Atenção Oncológica

Extensão

- + Chamadas Públicas
- + Projetos Vigentes



Pesquisa e Inovação

Para realizar uma pesquisa no HUB-UnB, é necessário enviar o projeto para a avaliação do Centro de Pesquisa do hospital por meio do Rede Pesquisa, um sistema de autorização e acompanhamento de pesquisas dos hospitais universitários da Ebserh. Para facilitar a realização de estudos, no HUB-UnB há um Centro de Pesquisa Clínica, que oferece apoio de infraestrutura predial, tecnológica e de pessoal. A equipe ajuda com questões administrativas e regulatórias. O espaço tem salas de monitoria, arquivos de estudos em andamento e de longa duração para estudos concluídos, sala climatizada de acesso restrito para armazenamento de produtos sob investigação, centrífuga refrigerada e refrigeradores e freezers ultrafrios para armazenamento de materiais biológicos. O HUB-UnB possui um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), que é responsável por promover a cultura da Prática em Saúde Baseada em Evidências (PSBE) na rotina dos profissionais, realizar estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e oferecer apoio técnico-científico para a tomada de decisão nos processos de incorporação e desincorporação de tecnologias do hospital, contribuindo para a qualificação da assistência à saúde e para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

+ Saiba Mais

Linhas de Pesquisa do HUB-UnB

- Doenças cardiovasculares
- Doenças do sistema nervoso
- Doenças em nefrologia
- Doenças em oncologia e onco-hematologia
- Doenças infecciosas e parasitárias
- Doenças inflamatórias e imunomediadas
- Doenças respiratórias
- Ensino em saúde
- Estudos em endocrinologia e transtornos do metabolismo
- Geriatria, gerontologia, envelhecimento e longevidade
- Saúde bucal
- Saúde da mulher
- Saúde mental
- Transplante de órgãos, células e tecidos

+ Saiba Mais



Ações Reconhecidamente Exitosas HUB-UnB

Quadro 55 - Ações Exitosas HUB-UnB

Ações Reconhecidamente Exitosas - HUB-UnB		
<u>Painéis de Monitoramento das metas contratuais entre HUB-UnB e SES-DF</u>	Implantação do <i>software</i> de monitoramento de temperatura dos freezers	Implementação do Primeiro Programa de Iniciação Científica (parceria entre a Ebserh e o CNPq)
Articulação de parcerias com <i>startups</i> e empresas para atrair projetos de desenvolvimento, validação e implantação de novas tecnologias em saúde nos cenários do Hospital	<u>Realização de grande número de cirurgias de transplantes renais</u>	<u>Jornada Científica do HUB-UnB</u>
<u>Participação do HUB-UnB nos ensaios clínicos de vacina contra a Covid-19</u>		

Fonte: UnB, 2023.

Jornada Científica do HUB-UnB

Evento de alcance acadêmico e social realizado anualmente pelo HUB-UnB com o objetivo de promover a divulgação das pesquisas e inovações desenvolvidas na instituição, incluindo trabalhos de estudantes de graduação e de pós-graduação e de projetos de pesquisa de abrangência local, nacional e internacional.

Voluntariado no HUB-UnB

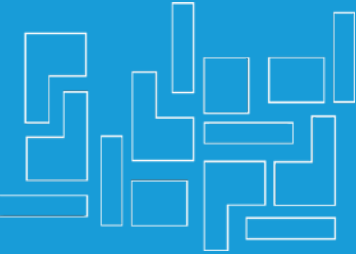
A Associação dos Voluntários do Hospital Universitário de Brasília (AVHUB) é uma entidade sem fins lucrativos que atua exclusivamente no HUB-UnB. O objetivo é acolher e dar assistência emocional, carinho e respeito aos pacientes internados e ambulatoriais e seus familiares, por meio de visitas, conversas, mensagens de autoajuda e distribuição de lanches e outros materiais.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das áreas de apoio ao desenvolvimento acadêmico para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Hospital-Escola Veterinário

O **Hospital-Escola Veterinário (HVET)** está vinculado à **Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)** e é o local onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão e ensino na área de medicina veterinária, além da prestação de serviços médicos veterinários (clínicos, cirúrgicos e laboratoriais) aos animais da comunidade do Distrito Federal (DF) e entorno, bem como a diferentes instituições, como Secretaria de Agricultura do DF, Corpo de Bombeiros Militares do DF, Canil da Polícia Militar, Canil dos Fuzileiros Navais, entre outras. O HVET atende tanto animais de pequeno porte quanto animais de grande porte. No HVET, os estudantes participam de aulas práticas, desenvolvem estudos e realizam atendimentos com a supervisão de professores, médicos veterinários e residentes, em vivência prática das situações profissionais a serem enfrentadas no futuro, o que contribui para o alcance dos objetivos propostos pelo curso e para a saúde pública e sanidade animal, por meio da prestação de serviços à comunidade.



Residência

A residência Médica-Veterinária é uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* com duração de 24 meses em 60 horas semanais de atividades teórico-práticas e treinamento em serviço. Trata-se também de residência multiprofissional em saúde, regulamentada pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), do Ministério da Educação.



Laboratórios

- [Microbiologia Veterinária](#)
- [Patologia Clínica Veterinária](#)
- [Parasitologia e Doenças Parasitárias](#)

Serviços

- [Castração](#)
- [Clínica Cirúrgica de cães e gatos](#)
- [Clínica Médica de cães e gatos](#)
- [HVET para animais de grande porte](#)
- [HVET para animais silvestres](#)
- [Setor de anestesiologia](#)
- [Setor de banco de sangue](#)
- [Setor de cardiologia](#)
- [Setor de imagem diagnóstica](#)
- [Setor de oftalmologia](#)

Estágio

O HVET-UnB recebe alunos somente em estágio curricular obrigatório de conclusão de curso.

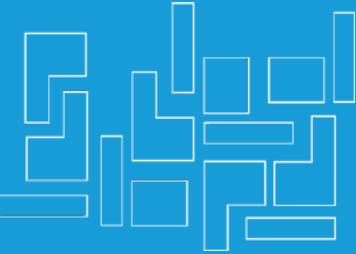
[+ Saiba Mais](#)

Ações Reconhecidamente Exitosas HVET

Quadro 56 - Ações Exitosas HVET

Ações Reconhecidamente Exitosas - HVET		
Implantação do Sistema Doctorvet para padronização e controle de processos e redução de documentos físicos (prontuários)	Novo centro cirúrgico no HVET de grandes animais	<u>Galpão, situado na Granja do Torto, com salas de aula e auditório, cedido à UnB por secretaria distrital</u>
<u>Laboratório do HVET credenciado pelo Ministério da Saúde para diagnóstico de febre amarela em macacos</u>		

Fonte: UnB, 2023.



Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Fazenda Água Limpa

A **Fazenda Água Limpa (FAL)** da UnB possui uma área de aproximadamente 4.400 hectares e integra a Área de Proteção Ambiental (APA) das bacias do Gama e Cabeça de Veado. A FAL dispõe de infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nas áreas de Agronomia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia. Também desenvolve trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de maneira sustentável, além de prestar relevantes serviços à comunidade do entorno de Brasília. Atua, também, em ações de impacto nacional e internacional, por meio de projetos e intercâmbio técnicos/científicos.

Infraestrutura

A FAL possui uma ampla infraestrutura com salas de aula, laboratórios, equipamentos e máquinas agrícolas, restaurante, lanchonete, alojamento, almoxarifado, estradas em todo o perímetro, serviços de proteção ambiental e segurança, além de transporte diário para o *campus* universitário Darcy Ribeiro. Toda essa estrutura revela um amplo potencial técnico/científico natural, possibilitando estudos climáticos, flora e fauna silvestres, pedológicos, limnológicos, geológicos, entre outros.

[+ Saiba Mais](#)

Laboratórios

- Centro de Aquicultura Sustentável
- Centro de Manejo de Ovinos
- Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica
- Laboratório de Agroclimatologia
- Laboratório de Ensaios Metabólicos
- Laboratório de Hidráulica Agrícola
- Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola
- Laboratório de Nutrição Animal
- Laboratório de Produção de Suínos
- Observatório Astronômico
- Viveiro Florestal



Alguns Projetos

Projeto Beija FAL: o grupo de Ecoturismo Científico Beija FAL é formado por estudantes do curso de Engenharia Florestal e professores da UnB. Desde 2001 vem atuando prioritariamente em Educação Ambiental mediante turismo educacional em áreas nativas, utilizando de forma científica e sustentável os recursos naturais, incentivando sua conservação e promovendo a conscientização ambiental por meio da interpretação científica dos ambientes do Cerrado.

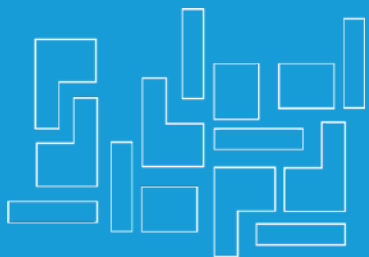
Projeto Se eu fosse um peixinho: criado em 2018, trata-se de um trabalho de educação ambiental que enfatiza sistemas aquáticos sustentáveis, focando na produção de alimentos sem agrotóxicos, no bem-estar animal e no uso racional da água. O objetivo é demonstrar para a sociedade que existem biotecnologias sustentáveis, como a aquaponia e os sistemas de recirculação de água que possibilitam ao homem produzir seus alimentos de forma segura e em equilíbrio com o meio ambiente. O projeto é integrado por estudantes de cursos de graduação (Agronomia, Biologia e outros) e do curso de pós-graduação em Ciências Ambientais da UnB.

Ações Reconhecidamente Exitosas FAL

Quadro 57 - Ações Exitosas FAL

Ações Reconhecidamente Exitosas - FAL		
<u>Famílias em vulnerabilidade recebem alimentos cultivados na FAL</u>	<u>Feira do Produtor Rural da UnB</u>	<u>Conclusão da obra de pavimentação do acesso à FAL</u>
<u>Água que sai dos prédios e refeitório da FAL é tratada e reutilizada</u>	<u>Observatório de Astronomia na FAL</u>	<u>Experimento piloto de vacinação de macacos contra a toxoplasmose</u>

Fonte: UnB, 2023.



Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Editora UnB

Criada em 1962, a Editora UnB (EDU) é um órgão complementar da Universidade de Brasília, conforme estabelecido no Estatuto e Regimento Geral da UnB. A missão da EDU consiste em contribuir para enriquecer a cultura e o conhecimento por meio da publicação de obras que ajudam a compreender a formação e o desenvolvimento da ciência e que expressam as artes e a cultura em geral. Dessa forma, a EDU busca difundir o ensino, a pesquisa e a extensão no meio acadêmico e na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico da Universidade.

Com relevante destaque no cenário editorial nacional, principalmente com a publicação de obras clássicas e de referência em diversas áreas, a Editora UnB possui um amplo catálogo, o qual inclui obras de divulgação da produção científica, tecnológica e cultural, tanto da própria UnB quanto de outras instituições de ensino superior, reafirmando o seu compromisso com as seguintes competências institucionais (Regimento Interno EDU, art. 1º):

- Editar ou promover a edição em língua portuguesa das obras de patrimônio cultural e científico da humanidade;
- Editar ou promover a edição de obras de autores nacionais de elevado valor cultural e/ou científico;
- Estimular e apoiar a produção e edição de textos para

o ensino superior, especialmente em áreas carentes de textos atualizados;

- Editar e promover a edição da produção científica e cultural da própria Universidade, de acordo com o plano e critérios editoriais do órgão;
- Dar apoio técnico à publicação de material de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e assessorar ou prestar serviço aos demais órgãos da Universidade;
- Promover e gerenciar a distribuição de suas obras.

A atuação da EDU abrange a produção editorial e a publicação de livros (impressos e digitais), traduções, reimpressões, reedições, periódicos, coleções, emissão de *International Standard Book Number* (ISBN), e revisões e diagramações. A EDU atua também no desenvolvimento de parcerias buscando fortalecer o diálogo com a comunidade interna e externa, incluindo a oferta de editais abertos à comunidade para publicação de livros e ensaios; o planejamento, organização, divulgação e participação em feiras e eventos; a doação de livros para eventos de outros setores da Universidade; e a realização de campanhas solidárias.

Em âmbito comercial, a EDU realiza a comercialização de suas obras por meio de vendas e consignações, totalizando mais de 20.000 obras vendidas anualmente, em média.

Linhas Editoriais

As linhas editoriais da EDU têm se desenvolvido em várias frentes, com séries e coleções voltadas para públicos específicos ou para necessidades da própria comunidade acadêmica, incluindo obras clássicas e de referência em diversas áreas do conhecimento e obras de divulgação da produção científica, tecnológica e cultural, tanto da própria UnB quanto de outras instituições. As obras podem ser adquiridas na loja física da EDU (Livraria UnB) e na loja virtual, por meio de ampla rede nacional de distribuidores e também em estandes durante os eventos que a EDU participa. Para acessar o catálogo completo, clique aqui.

Seja Parceiro da EDU

Conforme prevê o art. 6º do Regimento interno da EDU, compete à Editora UnB administrar a distribuição e as vendas de suas obras editadas. Para tanto, deve propor a assinatura de contratos, convênios e outros instrumentos com entidades públicas ou privadas, buscando, assim, parcerias para executar da melhor forma essas atividades. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, a EDU oferta, por meio de editais de chamamento público, a oportunidade de credenciamento de empresas (editoras, distribuidoras, livrarias e similares) com objetivo de comercializar a produção bibliográfica da Editora UnB utilizando a Tecnologia POD (*Print on Demand*). Para acessar os editais de parceria, clique aqui.



Programa Vale Livro

O Programa Vale Livro oferece aos estudantes participantes dos Programas de Assistência Estudantil 5 vales em cada semestre letivo. Cada vale corresponde a **60% de desconto na compra de livros publicados pela Editora UnB**.

Selos da Editora Universidade de Brasília

A EDU busca articular novas parcerias com editoras nacionais e internacionais de diversos campos de atuação, além da parceria contínua com Biblioteca Central (BCE) da UnB para a disponibilização de obras selecionadas em sua plataforma de [acesso livre](#). Com isso, a EDU pretende ampliar seu alcance ao público, ofertando novas propostas que visam estreitar laços com a comunidade acadêmica e a sociedade. Nesse sentido, foram desenvolvidos os seguintes selos editoriais:

- **Série Ensino de Graduação:** obras que podem ser editadas em formato impresso, *e-book* e podem ter ou não acesso aberto. Abrange a publicação de obras cujo foco é a sala de aula (manuais didáticos dos diversos conteúdos voltados para o ensino/aprendizagem na UnB) e obras voltadas à pedagogia e à didática na interface com novas tecnologias, novos métodos e novas abordagens de ensino/aprendizagem.
- **UnB Pesquisa, Inovação e Ousadia:** obras que podem ser impressas, editadas em formato *e-book* e podem ou não ter acesso aberto ou serem comercializadas em lojas virtuais, de acordo com o fomento empenhado nos editais de apoio. Visam atender às demandas de publicações provenientes de editais internos e externos de pesquisa; de apoio de agências, como FAP-DF, Capes e CNPq; de Institutos e Faculdades; de Programas de Pós-graduação; de projetos de pesquisa, teses premiadas pela Capes, CNPq e outras associações de pesquisadores nacionais e/ou internacionais. O foco das publicações está voltado para a pesquisa e a inovação, a reflexão sobre questões nacionais e internacionais do mundo contemporâneo, sobre a Universidade e seu papel hoje no Brasil e no mundo, entre outros temas da atualidade das ciências e da tecnologia, das letras e das artes e das ciências humanas.
- **EDU/BCE: UnB Livre:** essas publicações integram uma coleção específica organizada pela Editora UnB e pela Biblioteca Central da UnB, intitulada UnB Livre. O objetivo dessa proposta é incentivar e fomentar a publicação de jovens pesquisadores em plataformas de acesso aberto, sem, contudo, se descuidar da editoração realizada segundo os critérios definidos por grande área no Qualis Livros/Capes. A plataforma é de acesso aberto à publicação de trabalhos de pesquisa recomendados pelos Programas de Pós-graduação ou premiados interna e/ou externamente.



Ações Reconhecidamente Exitosas

Quadro 58 - Ações Exitosas Editora UnB

Ações Reconhecidamente Exitosas - Editora UnB			
<u>Edital de submissão em fluxo contínuo</u>	Publicação de livros em homenagem aos 60 anos da UnB e da Editora UnB	Eventos para promoção de diálogos e divulgação das obras	Disponibilização de diversos livros eletrônicos por meio da plataforma SciELO
Doação de livros em estoque para unidades internas da UnB	Realização de eventos e feiras virtuais	Dicas de Leitura com a participação de leitores e revisores da EDU	Ação #boraestudar com dicas de estudo durante o período da pandemia
Vídeos de professores/autores sobre seus livros publicados na EDU disponíveis nas redes sociais da Editora UnB	Apoio ao Projeto RELeituras em parceria com o Centro de Relações Internacionais (CAREL/UnB)	Aprimoramento dos processos de submissão e trâmite de originais com a implementação do do sistema Open Monograph Press (OMP)	Disponibilização de livros eletrônicos por meio da plataforma de BCE/UnB para acesso aberto

Fonte: UnB, 2023.

Saiba Mais

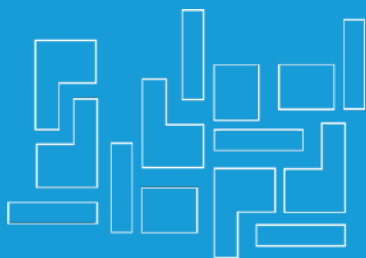
Clique nos [links](#) a seguir para conhecer as [políticas editoriais](#) e as [políticas de submissão](#) da EDU UnB.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de apoio ao desenvolvimento acadêmico** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Secretaria de Administração Acadêmica

A Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) é um órgão de execução vinculado à Reitoria e tem como funções o planejamento, a coordenação, a execução, o acompanhamento e o controle das atividades acadêmicas, além do relacionamento com o **corpo discente** da Universidade de Brasília (UnB), no âmbito da graduação e pós-graduação ([Ato do Secretário de Administração Acadêmica nº 002/2021](#)). Dessa forma, a SAA é responsável pelo registro de todos os estudantes admitidos, incluindo-os no cadastro discente da UnB, em seus respectivos sistemas: graduação, pós-graduação e extensão. A SAA responde, ainda, pela execução de todas as rotinas acadêmicas, pela expedição de documentos acadêmicos, atestados, certificados, diplomas, matrícula e, também, pelo registro e pelo controle de todas as atividades acadêmicas da Universidade. Os setores que integram a SAA, em conformidade com o [Ato da Reitoria nº 0704/2021](#), são:

- Secretário;
- Assessoria da SAA;
- Coordenação de Cursos, Currículos e Oferta;
- Coordenação de Orientação e Supervisão das Unidades Avançadas;
- Coordenação de Pós-Graduação;
- Coordenação de Graduação;
- Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas e Certificados da UnB.

Saiba Mais

Para informações sobre a estrutura da SAA e as competências dos setores que a integram, [clique aqui](#).



Documentos Acadêmicos em Meio Digital

A UnB tornou-se a primeira instituição federal de ensino superior a emitir **diplomas digitais** com autenticação que garante a validade jurídica do documento. Pela *internet*, os estudantes conseguem ainda acessar e emitir diversos documentos da vida acadêmica, como **histórico escolar** e **declaração de aluno regular**. Outro serviço disponibilizado é o **peticionamento eletrônico**, que tornou possível solicitações como **aproveitamento de estudos** e **alteração de opção de curso**, entre outros. A **emissão digital da identidade estudantil** simplificou o processo de emissão e eliminou o tempo de espera da entrega do documento físico. O uso do QR code no novo modelo de identificação do estudante, juntamente com o código de barras, facilita o acesso à Biblioteca Central (BCE) e também ao Restaurante Universitário (RU), diminuindo o tempo de espera nas filas. Essas iniciativas inovadoras promovem maior praticidade, agilidade e comodidade aos discentes e egressos, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, com a redução das impressões realizadas pelos diversos setores da UnB.

Atendimento ao Estudante

O atendimento da SAA é realizado pelo e-mail saaatendimento@unb.br e presencialmente no Centro de Vivência, localizado em frente ao ICC Sul, no *campus* Darcy Ribeiro. Além disso, a SAA possui unidades avançadas de atendimento para orientação e supervisão em diversas localidades do *campus* Darcy Ribeiro. Nos *campi* de Ceilândia (FCE), Gama (FGA) e Planaltina (FUP), o atendimento da SAA é realizado nas secretarias acadêmicas das unidades.

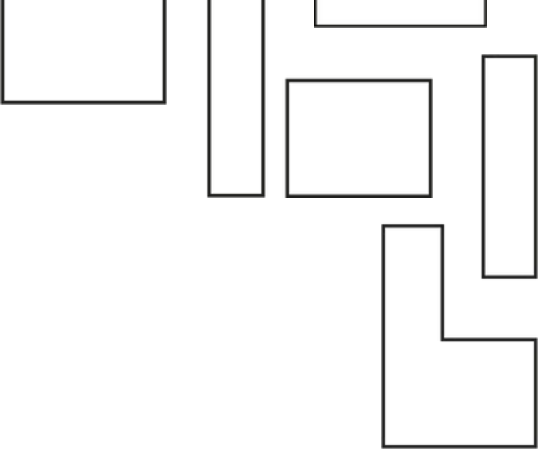
Integração com as secretarias e departamentos de cursos

O controle das atividades relacionadas à vida acadêmica do corpo discente de graduação e pós-graduação é desenvolvido e executado pelas secretarias próprias dos departamentos e cursos com a consultoria e com base nos procedimentos utilizados pela SAA dentro das normas e regras estabelecidas pela Universidade.

Peticionamento Eletrônico

O peticionamento eletrônico é um recurso disponibilizado via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que permite ao aluno iniciar solicitação de atendimento à SAA eletronicamente, sem necessitar de deslocamento aos locais de atendimento. Atualmente, por meio desse processo, é possível realizar as seguintes solicitações:

- Aproveitamento de Estudos;
- Concessão de Créditos em Línguas Estrangeiras;
- Dupla Diplomação e Mudança de Curso;
- Reintegração;
- Trancamento justificado.



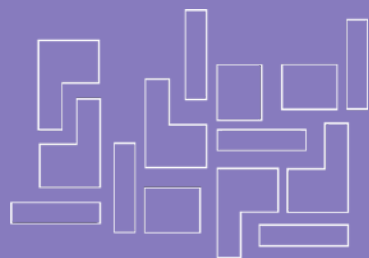
Transversais

Na perspectiva "**Transversais**", estão presentes os macro-objetivos estratégicos, as políticas institucionais e as iniciativas inter-relacionadas às perspectivas "Desenvolvimento Institucional" e "Desenvolvimento Acadêmico". Abarcam os objetivos estratégicos e as políticas das seguintes áreas: internacionalização; inclusão e diversidade; acessibilidade; cultura e artes; infraestrutura física e tecnológica; sustentabilidade ambiental; saúde, esporte e lazer; avaliação institucional; e direitos humanos e cidadania.

Os macro-objetivos da perspectiva "**Desenvolvimento Acadêmico**" para o ciclo 2023-2028 são:

Fomentar a articulação regional, nacional e internacional, o intercâmbio de conhecimento e a cooperação técnica, científica e cultural	Estimular o desenvolvimento e a adoção de ações inclusivas com respeito à equidade de gênero e à diversidade	Garantir a acessibilidade em todos os níveis, de forma continuada, articulada e transversal
Fomentar o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física e tecnológica	Promover a sustentabilidade ambiental
Desenvolver ações de atenção à saúde e promover a integração da comunidade universitária por meio do esporte e do lazer	Aprimorar os mecanismos de avaliação institucional e integrá-la às ações contínuas de melhoria acadêmica e de gestão	Fomentar, promover e garantir a salvaguarda dos direitos humanos e da cidadania

A seguir são apresentadas as **políticas institucionais** relacionadas à perspectiva "**Transversais**".



Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Mobilidade Acadêmica Nacional

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A mobilidade acadêmica possibilita a discentes de graduação da Universidade de Brasília a possibilidade efetiva cursar componentes curriculares em outras IFES conveniadas a programas de Mobilidade Acadêmica Específicos.

As diretrizes da mobilidade acadêmica são:

- Fomentar a mútua cooperação técnico-científica entre as IFES;
- Fomentar a mobilidade docente e discente entre cursos e *campi* universitários para permitir a construção de trajetórias acadêmicas flexíveis, sem prejuízo de uma sólida formação.

Na Universidade de Brasília existem duas possibilidades de Mobilidade Acadêmica.



Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica

Convênio firmado entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que permite a mobilidade de estudantes de graduação entre as Instituições filiadas à Andifes pelo período de 2 semestres, restando suspensa sua matrícula na IFES.

[+ Saiba Mais](#)

Programa Promover de Mobilidade Virtual em Rede

O Programa Promover de Mobilidade Virtual em Rede é coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), nesse programa o estudante da UnB poderá cursar até três disciplinas simultaneamente em IFES diferentes, como aluno especial, mantendo seu vínculo com a IFE de origem.

[+ Saiba Mais](#)

Coordenação e Supervisão

- [+ Decanato de Ensino de Graduação](#)
- [+ Decanato de Pós-Graduação](#)
- [+ Decanato de Pesquisa e Inovação](#)
- [+ Decanato de Extensão](#)
- [+ Assessoria de Assuntos Internacionais](#)

Órgãos de Fomento

- [+ CAPES](#)
- [+ CNPq](#)
- [+ ANDIFES](#)

Deliberação

- [+ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão](#)
- [+ Conselho de Administração](#)
- [+ Conselho Universitário](#)
- [+ Estatuto e Regimento UnB](#)

Mobilidade Acadêmica Internacional

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

O **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** da UnB também propõe o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização da UnB, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Os esforços a ser empreendidos pela instituição nessa direção também visam potencializar a atuação internacional de seu corpo docente e técnico-administrativo, para a integração de atividades acadêmicas em circuitos internacionais, ampliando o sentido social e os efeitos da produção educacional, científica, tecnológica e cultural da Universidade.

As políticas institucionais para internacionalização no âmbito da Universidade de Brasília integram o **Plano de Internacionalização UnB**.



Saiba Mais



Você sabia?

A maior presença de alunos internacionais na UnB é de colombianos, seguidos pelos peruanos, argentinos, cubanos, franceses e alunos naturais dos Estados Unidos. A UnB conta com a presença de vários professores estrangeiros; algumas nacionalidades se destacam: colombianos, italianos, argentinos e espanhóis.

Plano de Internacionalização da UnB

As políticas institucionais para internacionalização no âmbito da Universidade de Brasília integram o **Plano de Internacionalização da UnB** e tem a finalidade de contribuir para o aumento da presença da UnB no contexto global, em ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a UnB busca desenvolver ações integradas e interdisciplinares tendo em vista a promoção da mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de acordos, convênios e parcerias em diferentes áreas de conhecimento. A internacionalização da UnB se realiza por meio da atuação de seus docentes e pesquisadores (bottom-up) e pelo desenvolvimento de políticas institucionais (top-down) para o estabelecimento de diretrizes, prioridades e objetivos, destacando-se a atuação direta da **Secretaria de Assuntos Internacionais (INT)** e dos decanatos de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, e de Extensão.

Mobilidade Internacional

Há dois tipos de mobilidade internacional na UnB, **mobilidade In** - recebe estudantes estrangeiros e **mobilidade Out** - envia estudantes ao exterior. Na UnB foram recebidos mais de 70 alunos estrangeiros em mobilidade **In**, sendo a maior parte proveniente da América do Sul. Na mobilidade **Out**, a Universidade já enviou mais de 370 alunos para diversas instituições parceiras, com destaque para a Europa, a França lidera como destino preferencial dos alunos.



Integração entre Internacionalização, Pesquisa e Inovação

- aumentar o impacto da produção científica;
- ampliar a política de internacionalização e de cooperação científica e tecnológica;
- favorecer a internacionalização da pesquisa, incentivando parcerias, convênios e mobilidade acadêmica em todos os níveis – professores, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação;
- ampliar a visibilidade internacional da produção científica, tecnológica e artística da UnB, mediante divulgação, em diferentes mídias e idiomas, de informações atualizadas sobre grupos de pesquisas existentes, resultados e produtos obtidos, estudos em andamento e participação de pesquisadores visitantes brasileiros e estrangeiros, valorizando a busca dos melhores talentos; e
- utilização de indicadores de avaliação de internacionalização e de acompanhamento de sistemas de avaliação externos, em conjunto com a CPA, decanatos específicos e unidades acadêmicas.



Programa de Estudantes Convênio-Graduação

O Programa de Estudantes Convênio-Graduação (PEC-G) é um programa do Governo Federal, que visa ofertar oportunidades de formação superior, em nível de graduação, a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. O programa PEC-G possui mais de 60 países participantes, sendo países da África, das Américas, da Ásia e da Europa.

[+ Saiba Mais](#)

Você sabia?

O primeiro Protocolo do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) firmado com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Educação (MEC), em 1965, foi um marco importante para a internacionalização da instituição, no nível da graduação.

Promissas

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), criado pelo Ministério da Educação, consiste na oferta de auxílio financeiro a estudantes ingressos por meio do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

[+ Saiba Mais](#)

Pós-Graduação

Além da recepção de estudantes internacionais, a UnB tem promovido a mobilidade de estudantes brasileiros, nos níveis da graduação e da pós-graduação, para atividades de intercâmbio baseadas em acordos bilaterais e multilaterais com diferentes países. A mobilidade de alunos na pós-graduação é efetuada principalmente por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES.



Instrumentos Internacionais

A UnB realiza o trâmite de diversos tipos de Acordos Internacionais de natureza bilateral ou multilateral em todas as áreas de interesse das instituições conveniadas. Esses Acordos possuem natureza simplificada e podem ou não envolver troca de recursos financeiros. Os instrumentos internacionais são:

- **Memorando de entendimento:** traça diretrizes para uma eventual cooperação entre a UnB e instituições internacionais ou estrangeiras, demonstrando o interesse mútuo em desenvolver atividades conjuntas de cooperação acadêmica;
- **Cotutela:** regulamenta a titulação simultânea de discente de pós-graduação *stricto sensu* na UnB e em outras instituições internacionais ou estrangeiras;
- **Acordo de intercâmbio:** estabelece termos e condições para a mobilidade de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos entre a UnB e instituições internacionais ou estrangeiras para realização de atividades de cunho acadêmico ou administrativo;
- **Diplomação múltipla:** define as condições e modalidades de intercâmbio de discentes que conduzam à obtenção simultânea de titulação, em nível de graduação ou de pós-graduação, na UnB e em outras instituições internacionais ou estrangeiras;
- **Acordo de Cooperação:** firma interesse na mútua cooperação entre a UnB e outras instituições internacionais ou estrangeiras, visando à execução de programas de trabalho, projetos, atividades ou eventos de interesse recíproco;
- **Convênio:** disciplina a transferência de recursos financeiros entre a UnB e instituições internacionais ou estrangeiras, visando à realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação; e
- **Contrato:** ajuste firmado entre a UnB e instituições internacionais ou estrangeiras que representa um acordo de vontades cujos interesses se complementam, no sentido de que a parte contratante demanda um serviço ou produto e a parte contratada oferece a contraprestação do produto ou serviço ofertado.

+ Saiba Mais

Política Linguística

A UnB tem uma Política de Linguística pautada em moldes plurilíngues que favorecem a aprendizagem e o uso de línguas estrangeiras, o que é fundamental para o incremento do multilinguismo na Universidade de Brasília. Ao implementar uma política de ensino de línguas, deve-se ter em conta, além de fortalecer o ensino de português como língua de adoção, capacitar professores e estudantes para redigir e apresentar textos acadêmicos em outras línguas.

Acolhimento dos estudantes estrangeiros

O DEG, em parceria com o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e a Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), por meio do Projeto Raízes, realiza o acolhimento e acompanhamento dos estudantes oriundos de contextos culturais específicos: alunos de comunidades indígenas e alunos estrangeiros refugiados ou ingresso pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). O projeto visa apoiar e acolher os alunos mais vulneráveis.

+ Saiba Mais

Redes que a UnB integra

1. Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (**AUGM**);
2. Associação das Universidades Francófonas (**AUF**);
3. Associação das Universidades de Língua Portuguesa (**AULP**);
4. Associação Brasileira de Educação Internacional (**FAUBAI**);
5. Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (**GCUB**);
6. **GRUPO TORDESILHAS**;
7. *Ibero International Higher Education* (**IBERONEX**);
8. **Geminae Program** - A *Unitas Universitas Montium* (**UNITAS**).

+ Saiba Mais



Ações Reconhecidamente Exitosas em Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Quadro 59 - Ações Exitosas Mobilidade Acadêmica e Internaacionalização

Ações Reconhecidamente Exitosas - Mobilidade Acadêmica e Internacionalização		
Formalização dos Representantes de Internacionalização (RI) em cada unidade acadêmica, com a missão de descentralizar progressivamente as iniciativas de internacionalização e dar capilaridade às informações voltadas para a área.	Implantação de novos procedimentos para assinatura de instrumentos internacionais, dando preferência a assinaturas eletrônicas na forma da legislação brasileira.	Utilização de computação em nuvem para gestão e acompanhamento dos processos de internacionalização, possibilitando uma maior integração de documentos e entre pessoas.
Implementação do Módulo de Relações Internacionais do SIGAA para melhoria dos fluxos dos processos de internacionalização.	Adesão aos editais do Programas Pro-LAC e Pro-Afri do GCUB, promovendo a internacionalização "em casa".	Utilização de aplicativo em processos de internacionalização, como o Gerador de Declarações Específicas em inglês e português e o Gerador de Documentos de Indicação de Bolsas Mérito, conferindo maior eficiência e agilidade na execução de atividades.
Integração a novas redes, especialmente regionais para consolidar as parcerias latinoamericanas;	Correções e atualizações do Aplicativo para Registro, Controle e Acompanhamento de Tramitação de Acordos Internacionais. Essa ferramenta viabiliza a consulta e otimiza processos de assinatura e renovação de acordos internacionais, facilitando também a geração de relatórios de trabalho.	Representação juntamente ao Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Educação Superior (CGRIFES).
Participação no Programa de Mobilidade Internacional Virtual "Destino: Brasil". O Programa, coordenado pelo CGRIFES, ofereceu disciplinas em língua estrangeira para estudantes de universidades internacionais parceiras.	Participação da UnB no Programa de Mobilidade Virtual de Pós-Graduação juntamente à Associação Grupo Montevideo de Universidades (AUGM).	Transformação da Assessoria de Assuntos Internacionais em Secretaria e definição formal das atividades.
Regulamentação de fluxo para assinatura de instrumentos internacionais aprovada pelo Conselho Universitário.	Utilização de recursos de computação em nuvem para informatização dos processos da INT.	Tradução dos sítios eletrônicos dos cursos de graduação e pós-graduação para línguas estrangeiras.

Fonte: UnB, 2023.

Você sabia?

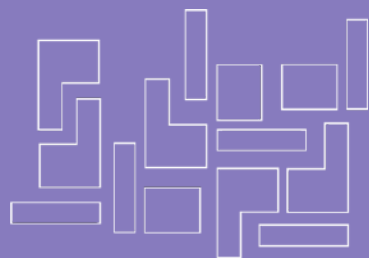
A UnB realiza missões externas - visitas técnicas a outras universidades, conferências, seminários -, visando a ampliação de parcerias.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de mobilidade acadêmica e internacionalização** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Inclusão e Diversidade

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A UnB tem como um de seus princípios fundamentais a valorização da diversidade e pluralidade em todos os âmbitos: acadêmico, social, étnico, racial e cultural – e promoção do ingresso e permanência dos diversos segmentos populacionais. No Brasil, a inclusão social por meio da expansão do contingente de estudantes que têm acesso ao ensino superior acarretou a necessidade de uma formação sintonizada com o mundo do trabalho, de ampliação da oferta de vagas, de criação de novos *campi* e de novos cursos, inclusive no turno noturno e também na modalidade a distância.

A UnB – primeira universidade federal a adotar o sistema de cotas – buscou assumir seu papel na luta por um projeto de combate ao racismo e à exclusão social, atendendo o compromisso social da ampliação do acesso e do desenvolvimento de garantias de permanência de estudantes.



Políticas de Ação Afirmativa

A UnB adota, para a **graduação**, o Sistema de Cotas para Negros; Sistema de Cotas para Escolas Públicas; Reserva de Vaga para candidatos surdos ou com deficiência auditiva, somente para o curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua; e Vestibular Indígena UnB/FUNAI. Para a **pós-graduação**, a UnB adota, em todos os processos seletivos, ações afirmativas para inclusão e permanência da **população negra, indígena e quilombola**, além de reserva de vaga para **pessoas com deficiência**. Mais informações podem ser obtidas na seção "**Políticas de Ensino**".

Coordenação e Supervisão

- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Decanato de Ensino de Graduação
- + Decanato de Pós-Graduação
- + Secretaria de Direitos Humanos
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas

Deliberação

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Conselho de Administração
- + Conselho Universitário
- + Estatuto e Regimento UnB

Você sabia?

A **Resolução CAD nº 40/2021** regulamentou na UnB a reserva de vagas de estágios para estudantes negras, negros, travestis e transexuais, indígenas e pessoas com deficiência, de modo a assegurar o acesso de oportunidade à primeira experiência laboral aos grupos historicamente excluídos e discriminados na sociedade, de forma equitativa, conciliada com as atividades acadêmicas.

Direitos Humanos e Acessibilidade

A **Secretaria de Direitos Humanos (SDH)** é responsável por propor, desenvolver e garantir políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades, opressões e preconceitos contra mulheres, pessoas LGBTQIA+, negras e negros e indígenas na UnB. Já a **Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)** tem o objetivo de estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegurar sua plena inclusão à vida universitária. Além disso, a **(Daces)/DAC** atua como núcleo de acessibilidade da UnB, que realiza a função de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, visando construir um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo. Para conhecer mais, consulte as seções **"Política de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes"**, **"Política de Acessibilidade"** e **"Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social"**.



Biblioteca Digital e Sonora

A **Biblioteca Digital e Sonora (BDS)** foi criada com o objetivo de atender a demanda de pessoas com deficiência visual, tanto da UnB quanto da comunidade em geral, coletando, reunindo, organizando e armazenando materiais em formato digital a fim de satisfazer as necessidades de informação de seus usuários.



Programa de Atenção à Diversidade

O **Programa de Atenção à Diversidade (PADiv)** da UnB tem o objetivo de minimizar a vulnerabilidade socioeconômica e possibilitar a permanência e a diplomação de estudantes de graduação pertencentes a segmentos socialmente vulneráveis, em virtude das especificidades e identidades de gênero, raça, etnia e orientação sexual. Conheça o **Guia da Diversidade**, material produzido por alunos e aprovado pelo Conselho de Direitos Humanos da UnB. Conheça mais sobre outras ações de assistência na seção **"Políticas de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes"**.

Você sabia?

Na UnB há diversos sanitários familiares para pais e responsáveis utilizarem com seus filhos, a fim de garantir a privacidade e a comodidade.





Mulheres

A Coordenação dos Direitos da Mulher (Codim)/SDH tem como finalidade a promoção de ações de reconhecimento da diversidade de gênero, enfrentamento do sexismo e das violências de gênero na comunidade universitária. A UnB já promoveu fóruns de debates sobre política de enfrentamento à violência de gênero, oportunizando integração com a pesquisa e a extensão. Para acessar os vídeos, [clique aqui](#).

Você sabia?

A UnB promove campanhas e ações afirmativas sobre questões de gênero; proporciona e estimula escuta qualificada e realiza encaminhamento psicossocial para as mulheres da comunidade universitária; estimula e propõe parcerias internas e externas para elaboração de agendas afirmativas e de visibilidade sobre as questões de gênero.

LGBTQIA+

A Coordenação LGBT (Codsex/SDH) tem por competência a promoção dos direitos das pessoas LGBTQIA+, além do recebimento, encaminhamento e acompanhamento dos casos de "lgbtfobia" no âmbito da UnB. A Codsex atua também promovendo campanhas e ações afirmativas sobre diversidade sexual na UnB; e estimulando e promovendo redes de pesquisas, projetos e programas relativos à comunidade LGBTQIA+.

Você sabia?

Na UnB está garantido o uso do **nome social** às pessoas travestis e transexuais (Resolução do CAD nº 54/2017). Para solicitar, a pessoa interessada deve enviar o pedido à Secretaria de Administração Acadêmica (SAA).



Indígena

A Coordenação da Questão Indígena (Coquei/SDH) realiza o acompanhamento dos estudantes indígenas da UnB, fornecendo apoio psicopedagógico e auxiliando cada um no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento aos desafios. A UnB fomenta, formula e executa programas para a população indígena da UnB; e elabora levantamentos, estudos, e pesquisas que atendem a comunidade indígena na UnB.

Você sabia?

A UnB organiza o uso da Maloca, espaço de acolhimento específico para povos indígenas, pela comunidade interna e externa à UnB.

Negras/os

A Coordenação da Questão Negra (Coquen)/SDH busca construir espaços de acolhimento para estudantes negras/os e fortalecer as políticas de ações afirmativas da UnB. A UnB propõe, elabora, coordena e executa políticas, programas e ações voltados para a eliminação do racismo e da intolerância racial no âmbito da universidade; acompanha as/os estudantes oriundas/os do sistema de cotas para negras/os desde o ingresso, em busca da efetivação da igualdade de oportunidades; e propõe parcerias com órgãos do Governo Federal, Distrital e órgãos não governamentais com vistas a garantir o combate ao preconceito e a discriminação racial no âmbito universitário.

Você sabia?

O Centro de Convivência Negra da UnB (CCN) corresponde a um ambiente institucional e multidisciplinar de variadas atividades sobre as demandas e impactos da presença da população negra e grupos afins no espaço universitário.



Universidade do Envelhecer (UniSER)

A Universidade do Envelhecer (UniSER) é um programa de extensão que tem por objetivo fomentar ações educativas e integrativas que possibilitem a ampliação das capacidades e habilidades dos idosos em comunidade, visando adoção de comportamento que estimule a cidadania, o empoderamento e o desenvolvimento humano e social, além de contribuir para a transformação das pessoas envolvidas. O UniSER nasceu da tecnologia social da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em parceria com a UnB, e está em 12 regiões administrativas do Distrito Federal (DF), com a missão de expandir para as demais regiões do DF e para outras unidades federativas do Brasil.



Aplicativo 3-Touch SOS

Desenvolvido por colaboradores do UniSer, o aplicativo foi idealizado como uma ferramenta intuitiva para ligar pessoas em situações de emergência às pessoas mais próximas de sua rede de apoio.

+ Saiba Mais

Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão

Em 2023, a Câmara de Direitos Humanos da UnB (CDH) aprovou a Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão. A implementação da referida política abrange o desenvolvimento de programas e ações que visem atender e adequar as necessidades de pessoas idosas na ótica dos direitos humanos, combater o etarismo, e, principalmente, preparar as gerações para o envelhecimento saudável, participativo, digno e cidadão.

+ Saiba Mais

Programa Afroatitude

O Programa Afroatitude se constitui em um conjunto de atividades com o caráter de ações afirmativas destinadas a estudantes negras e negros ingressantes na UnB por meio do sistema de reserva de cotas raciais, com vistas a contribuir para implementação de ações afirmativas inclusivas, sustentáveis e permanentes a partir do acolhimento e da criação de espaços de interação e articulação de estudantes negras e negros cotistas para o fortalecimento da identidade ética e cultural.

+ Saiba Mais



Estímulo e Difusão da Inclusão e da Diversidade

Ações, iniciativas, programas e projetos da UnB são divulgadas por meio dos seguintes canais:

- InfoUnB (e-mail institucional)
- [UnB Notícias](#)
- [DAC Informa](#)
- Fóruns Temáticos
- Visitas às unidades acadêmicas
- [Materiais Educativos](#)
- [Redes sociais DAC](#)
- [Redes sociais SDH](#)
- [Canal Assistência Estudantil no YouTube](#)
- [Fóruns sobre Política de Igualdade de Gênero](#)
- [Canal UnBTV no YouTube](#)

Ações e campanhas temáticas

A UnB promove ações temáticas e campanhas voltadas para promoção da saúde e inclusão, como a realização de atividades voltadas para a comunidade interna e externa.



Ações Reconhecidamente Exitosas em Inclusão e Diversidade

Quadro 60 - Ações Exitosas Inclusão e Diversidade

Ações Reconhecidamente Exitosas - Inclusão e Diversidade		
<u>Ações afirmativas na graduação e na pós-graduação</u>	<u>Ações e campanhas temáticas</u>	<u>Produção de material acessível</u>
<u>Biblioteca Digital e Sonora</u>	<u>Transporte no campus</u>	<u>Videoguias sobre a UnB</u>
<u>Acessibilidade digital</u>	<u>Banheiros neutros na UnB</u>	<u>Programa de Atenção à Diversidade</u>
<u>Nome Social</u>	<u>Reserva de vagas de estágios para estudantes negras, negros, travestis e transexuais, indígenas e pessoas com deficiência</u>	<u>Fóruns de debates sobre Política de Igualdade de Gênero na UnB</u>
<u>Projeto Negras Antropologias</u>	<u>Universidade do Envelhecer</u>	<u>Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão</u>
<u>Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais (Mespt)</u>	<u>Projeto Cravinas (Clínica Jurídica de Direitos Sexuais e Reprodutivos)</u>	<u>Laboratório de Garantia de Direitos Políticos</u>

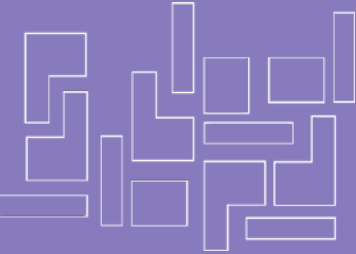
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de inclusão e diversidade** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **clique aqui** ou acesse pelo QRcode abaixo.





Acessibilidade

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional, um dos princípios institucionais da UnB é promover as condições de acessibilidade e a construção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo. A Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC), criada em 2020 a partir da Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência, é responsável por garantir e promover a inclusão e a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar as condições de acessibilidade, participação e aprendizagem aos estudantes que possuem deficiência e ou necessidades educacionais específicas. Sua organização e funcionamento estão alinhados ao **Decreto nº 7.611/2011**, o qual prevê a criação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.



Você sabia?

Considera-se acessibilidade toda e qualquer possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações disponíveis para a comunidade universitária.

+ Saiba Mais

Coordenação e Supervisão

- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Secretaria de Acessibilidade
- + Secretaria de Infraestrutura
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas
- + Prefeitura da UnB

Deliberação

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Conselho de Administração
- + Conselho Universitário
- + Estatuto e Regimento UnB

Política de Acessibilidade da UnB

Em relação à acessibilidade na UnB, devem ser consideradas como políticas e diretrizes norteadoras:

- Promover a acessibilidade em todos os níveis de maneira transversal e em todas as áreas de atuação da universidade;
- Garantir e promover a inclusão e a acessibilidade como uma política transversal de forma a ampliar condições de acesso e participação e aprendizagem aos estudantes que possuem deficiência e ou necessidades educacionais específicas;
- Utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações disponíveis para a comunidade universitária;
- Ações que promovam o acesso, a permanência e a participação de estudantes com deficiência de forma independente e em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;
- Zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade de Brasília, além de reconhecer a plena e efetiva participação e inclusão desse público na comunidade universitária;
- O planejamento das ações de acessibilidade ocorrerá de forma continuada, articulada e transversal aos diversos setores da Universidade de Brasília;
- Promover a orientação aos coordenadores de curso e docentes sobre estratégias de ensino e aprendizagem que contemplem as especificidades do público-alvo desta política, bem como formas de avaliação, adaptação de materiais e recursos de acessibilidade;
- Ações de acolhimento de servidores técnico-administrativos e docentes com deficiência, de acordo com o disposto nas normas da Universidade;
- Promover a adaptação e o acompanhamento do servidor com deficiência no seu ambiente laboral, a fim de evitar prováveis acidentes ou doenças ocupacionais e/ou agravamento da deficiência;

- Acessibilidade comunicacional nas atividades acadêmicas e administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- A criação de redes interinstitucionais para promoção da acessibilidade.

Aprovada em 2019, a **Política de Acessibilidade da UnB**, tem como objetivo zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e transtornos funcionais, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade de Brasília.

Áreas atendidas

A Política de Acessibilidade da UnB apresenta as diretrizes institucionais para a acessibilidade em âmbito:

- arquitetônico e urbanístico;
- transportes;
- acessibilidade;
- direitos do público-alvo em âmbito acadêmico e administrativo;
- comunicações;
- acesso a informações;
- assistência estudantil; e
- ações de promoção da acessibilidade.





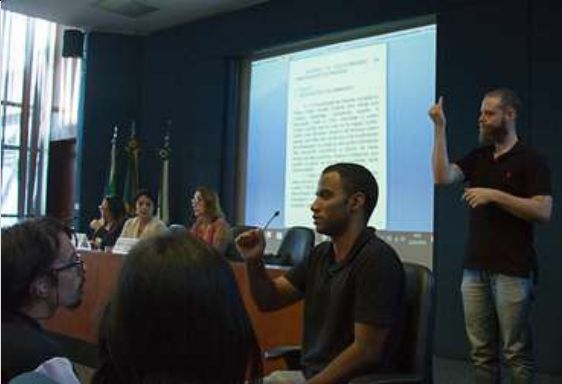
Públicos atendidos

Compreende o corpo discente, os servidores técnico-administrativos, os docentes e a comunidade em geral envolvida em ação da Universidade:

- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com transtornos globais do desenvolvimento;
- Pessoas com altas habilidades e superdotação; e
- Pessoas com transtornos funcionais específicos;

Esse rol é exemplificativo e poderá ser ampliado ou restringido de acordo com a legislação e demais normas vigentes, adotando-se a nomenclatura adequada.

+ Saiba Mais



Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino na modalidades remoto e a distância

O Guia é uma produção conjunta entre a Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários (DACES/DAC) e o Centro de Educação a Distância (CEAD) e objetiva orientar a comunidade universitária sobre os recursos de acessibilidade disponíveis nas plataformas virtuais, bem como práticas de acessibilidade que favorecem a participação e a aprendizagem de todos no ensino remoto e a distância. Outras informações estão disponíveis na seção "Políticas de ensino" e "Políticas para a modalidade a distância".

+ Saiba Mais

Editais

Por meio da coordenação da Diretoria de Acessibilidade (DACES) e da atuação integrada das áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, a UnB oferta editais periódicos, disponibilizados em formato de áudio e texto no sítio eletrônico.

+ Saiba Mais



Tutoria para acessibilidade

Programa de Tutoria para Acessibilidade (PTA): O Programa de Tutoria para Acessibilidade (PTA) tem como objetivo eliminar barreiras que impedem o processo de aprendizagem e a plena participação na vida universitária dos estudantes. Outras informações estão disponíveis na seção "Políticas de Ensino".

+ Saiba Mais



Projetos e Atividades

Articulação com unidades acadêmicas:

Articulação com as unidades acadêmicas devido ao reconhecimento de que a acessibilidade e o atendimento às especificidades das pessoas com deficiência da comunidade universitária são transversais a toda Universidade;

Tutorial de cadastro na DACES:

Prioridade de Matrícula para estudantes atendidos ou com tutorial de cadastro na DACES/DAC. Conforme a [Política de Acessibilidade](#), a prioridade de matrícula será garantida para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas atendidos pela DACES/DAC.

Calendário de Matrículas:

Informações relativas ao calendário de matrícula e orientações sobre a prioridade de matrícula para os estudantes atendidos pela DACES/DAC;

Acompanhamento acadêmico:

Acompanhar a vivência acadêmica dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas e construir, em conjunto com eles e seus professores, estratégias e adequações que contemplem suas necessidades.

Produção de Material Acessível:

A adaptação de materiais acadêmicos para estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão) é realizada em parceria com o Laboratório de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual da Faculdade de Educação (LDV) e a Biblioteca Digital e Sonora (BDS).

Acessibilidade nas comunicações e na informação:

A Lei Brasileira de Inclusão conceitua comunicação como forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações;

Transporte no campus:

Transporte para os estudantes com deficiência física e mobilidade reduzida, mediante agendamento prévio;

Laboratório de Informática:

Atender os acadêmicos e seus tutores especiais;

Cursos, palestras e eventos:

Divulgação de cursos, palestras e eventos com temáticas voltadas a pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas.

Pesquisas e publicações:

Realização de pesquisas nas áreas de educação especial e inclusiva, deficiência, acessibilidade, tecnologia assistiva, entre outros, por meio do fornecimento de dados quantitativos sobre estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e realização de entrevistas e visitas técnicas.



Ações Reconhecidamente Exitosas em Acessibilidade

Quadro 61 - Ações Exitosas Acessibilidade

Ações Reconhecidamente Exitosas - Acessibilidade		
Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto.	Projeto Aquisição de Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (ARATA): 66 estudantes contemplados e R\$ 184.140,00 investidos.	Produção de materiais em formato acessível: Materiais didáticos em formato acessível (<i>braille</i> , formato digital acessível e áudio), dentre livros, capítulos de livros, artigos, apostilas e partituras musicais.
Projeto Acessibilidade Arquitetônica: identificação das necessidades de melhorias quanto à promoção da acessibilidade.	Programa de Tutoria Especial.	Acompanhamento acadêmico: planejamento curricular, dinâmica de estudos, ações de apoio especializado e estratégias de avaliação da aprendizagem dos estudantes.
Parecer técnico com orientações sobre promoção da acessibilidade: encaminhadas aos docentes para que possam identificar a efetivação de matrícula de estudantes que demandam estratégias de apoio em disciplinas específicas.	Acessibilidade no portal da UnB: avaliação dos requisitos de acessibilidade do site e indicação de melhorias, a fim de promover acessibilidade para o maior número de pessoas, com ou sem deficiência.	Acessibilidade comunicacional: ampliação da equipe de intérpretes de Libras.
Ações de formação para a comunidade acadêmica: lives, cursos, oficinas e orientações em aulas de graduação e pós-graduação para divulgar as ações de acessibilidade.	Relatório indica alterações para promover melhoria de acessibilidade no portal da UnB.	Universidade de Brasília (UnB) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) assinaram um termo de cooperação com foco na inclusão e empregabilidade da comunidade universitária com deficiência.
Decanato de Assuntos Comunitários (Daces/DAC) adquiriu novos recursos de tecnologia assistiva para promover mais acessibilidade à comunidade acadêmica na Universidade de Brasília.	Cadeiras de rodas foram disponibilizadas para apoiar a locomoção, com autonomia e segurança, de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.	Foram adquiridas lupas eletrônicas; linhas <i>braille</i> ; <i>scanner</i> com voz; impressora <i>braille</i> ; recursos de informática acessível para laboratórios, como leitores de tela e ampliação e contraste de cores; bengalas e <i>soroban</i> , que é um recurso educativo específico para aprendizagem de cálculos matemáticos por estudantes com deficiência visual. A iniciativa foi realizada com recursos próprios da Universidade.

Fonte: UnB, 2023.

Você sabia?

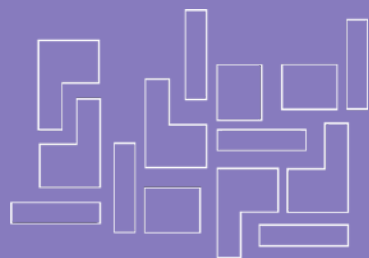
A UnB, em 2020, formou, o primeiro aluno surdocego, em Língua de Sinais Brasileira – Português como Segunda Língua. O estudante ingressou no mestrado profissional em Educação, em um projeto de pesquisa sobre o ensino de português como segunda língua para surdoscegos e outros grupos de pessoas com deficiências. Além disso, a UnB atende estudantes com dislexia, transtornos funcionais específicos, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade nos cursos de graduação e pós-graduação.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de acessibilidade** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Fomento e Desenvolvimento Artístico e Cultural

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

No tocante ao fomento e desenvolvimento artístico e cultural, o Projeto Político Pedagógico Institucional da UnB traz como princípio a atuação em defesa da universidade pública, comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural, econômico e socioambiental.

A UnB executa a política artística cultural por meio da **Coordenação de Arte e Cultura (CoAC)**, vinculada à Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), que tem a competência de planejar, coordenar, divulgar, controlar e avaliar os programas e projetos comunitários no âmbito da universidade.

A CoAC é responsável, também, por apoiar as iniciativas dos estudantes promovidas por Centros Acadêmicos (CAs) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), tanto nos *campi* quanto fora do DF.

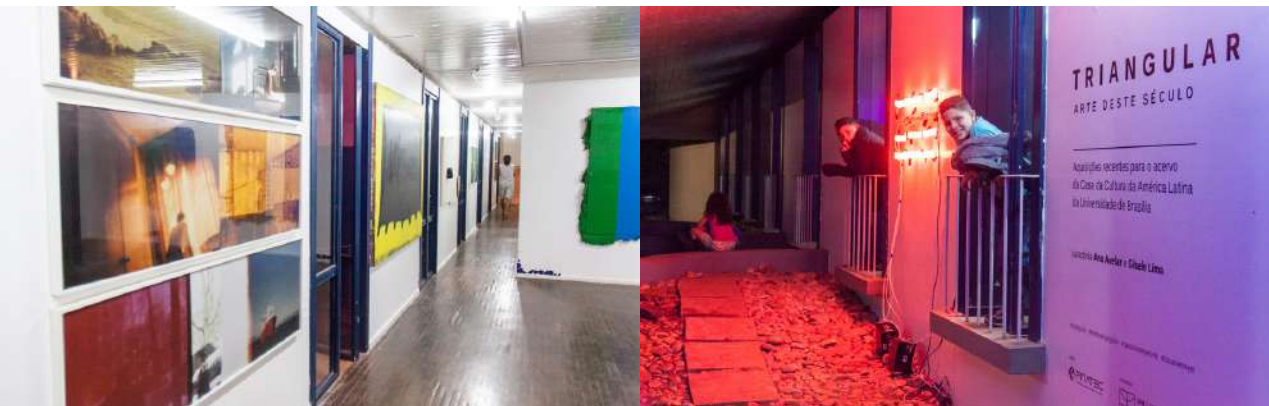


Coordenação e Apoio

- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Decanato de Extensão
- + Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
- + Coordenação de Arte e Cultura
- + Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas

Deliberação

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Estatuto e Regimento UnB



Diretrizes Norteadoras

Em relação ao fomento e desenvolvimento artístico e cultural na UnB, nas atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão e gestão devem ser consideradas como diretrizes norteadoras:

- Construir formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento com estímulo ao pensamento crítico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural;
- Desenvolver a capacidade crítica da comunidade acadêmica para emitir juízos reflexivos sobre as relações entre contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, coerentes com os princípios dos Direitos Humanos;
- Incentivar o domínio de conhecimentos culturais;
- Desenvolver a capacidade de investigação científica, de criação e difusão da cultura;

- Fomentar o fortalecimento da função social da universidade por meio da difusão da cultura;
- Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país;
- Incentivar o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Promover atividades artísticas e culturais;
- Incentivar a publicação trabalhos de interesse cultural e estímulo à criação literária e artística;
- Incentivar programas de atendimento estudantil com o objetivo de responder às demandas culturais e artísticas; e
- Viabilizar, por meio de oferta de oficinas artísticas e culturais, a equidade de oportunidades para que aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Promoção e Fomento à Arte e Cultura

A UnB por meio da **Coordenação de Arte e Cultura (CoAC)** e da articulação com as unidades acadêmicas e administrativas, promove, executa e fomenta projetos artísticos e culturais, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento do sentimento de pertencimento à UnB. Dentre as principais ações, estão:

- Apoio aos coros musicais instituídos na UnB;
- Apoio para participação em congressos e festivais culturais a grupos artísticos e culturais constituídos na UnB;
- Desenvolvimento da cultura popular;
- Dinamização de projetos de ação contínua resultando em programação cultural diversificada para comunidade universitária;
- Elaboração de agenda cultural integrada dos projetos da Diretoria e dos parceiros internos e externos;
- Elaboração de diretrizes para estabelecimento de parcerias e captação de recursos;
- Fomento a atividades artísticas e realização de eventos culturais e integrativos nos *campi*;
- Instituição de campanhas educativas nas áreas de arte e cultura;
- Levantamento de demandas para reforma dos espaços culturais Anfiteatro 09, Núcleo Sonoro, Núcleo de Acervo Artístico e Núcleo de Dança;
- Mobilização da comunidade universitária para discussões sobre gestão cultural;
- Mobilização de propostas de teatro institucional de caráter educativo e de formação cidadã;
- Parcerias com departamentos e institutos da UnB para difusão de projetos interdisciplinares na área artística; Realização de seminários de reflexão sobre políticas para a arte e cultura na UnB como forma de inclusão, integração e formação cidadã; e
- Valorização do artista e do artesão por meio de apoio a produções comunitárias.



Programas e Projetos

A Coordenação de Arte e Cultura (CoAC) coordena diversos projetos artísticos e culturais:

- **Campus Sonoro:** a ideia é trazer para a comunidade universitária vários ritmos e sons.
- **Cinemateca:** um espaço para a exibição de filmes longas-metragens brasileiros e de fora.
- **EscambaUnB:** tem o intuito de fomentar o artesanato, arte, música, manifestações culturais e o escambo no interior da universidade.
- **Finca:** O Festival Universitário de Música Candanga da UnB (FINCA) nasceu da ideia de apresentar e circular a cultura musical produzida pelos estudantes da Universidade, já havendo premiado diversos artistas.
- **Segundas Curtas:** consiste em mostra mensal temática de curtas-metragens, durante o horário do almoço.
- **Tubo de Ensaio:** tem como objetivos fortalecer a área de Artes Cênicas da Universidade de Brasília – UnB e incentivar a formação de artistas, público e experimentadores na arte da performance.



Editais

A UnB oferece diversos editais nas áreas temáticas de música, teatro, artes visuais, dança, moda, artesanato, audiovisual, registro e memória, comunicação e arte, e articulação e integração.

+ Saiba Mais

Você sabia?

A UnB possui diversos espaços culturais, dentre os quais podemos citar: [Núcleo de Dança](#); [Núcleo Sonoro](#); e [Núcleo de Acervo Cultural \(Batcaverna\)](#). Para saber mais, [clique aqui](#).

Incentivo à difusão cultural

A UnB desenvolve iniciativas de incentivo à difusão cultural por meio da atuação da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX), é responsável pela gestão das três Casas Universitárias de Cultura da UnB: 1. CAL (Casa da Cultura da América Latina); 2. Casa Niemeyer; e 3. Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), em parceria com a FUNDAR (Fundação Darcy Ribeiro). Cada uma dessas três casas busca, em seus contextos específicos, estender o diálogo e ações da universidade e seus parceiros às comunidades locais.

Casa da Cultura da América Latina (CAL)

Espaço voltado para a promoção das culturas ibero, latina e africana, em todas as suas vertentes e linguagens. Além da promoção de eventos, é um importante espaço de estudo, de pesquisa e de preservação do patrimônio cultural e artístico da UnB.

+ Saiba Mais

Casa Niemeyer

Projetada por Oscar Niemeyer para servir de moradia para ele e sua família durante o período em que viveram em Brasília, se tornou patrimônio da UnB em 1980. Em 2017 foi reinaugurada como [espaço cultural](#).

+ Saiba Mais

Memorial Darcy Ribeiro

Em uma carta dirigida ao reitor da UnB, em março de 1996, Darcy Ribeiro demonstrava o desejo de deixar o seu acervo documental guardado na instituição que ele idealizou. Assim nasceu o Memorial Darcy Ribeiro, o "Beijódromo" (neologismo criado pelo próprio Darcy), um lugar que ele dizia ser ideal para "namorar e ouvir serestas".

+ Saiba Mais

Ações Reconhecidamente Exitosas em Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 62 - Ações Exitosas Desenvolvimento Artístico e Cultural

Ações Reconhecidamente Exitosas - Fomento ao Desenvolvimento Artístico e Cultural		
Mostras culturais em eventos promovidos pela Universidade e instituições parceiras.	Diversas obras de arte em diferentes formatos podem ser conferidas no <i>campus</i> Darcy Ribeiro.	Construção da nova sede do Instituto de Artes.
Competições de jogos e artes on-line.	Webinário sobre os impactos da pandemia na arte, cultura e nas ações de solidariedade.	Homenagem aos 100 anos do romance Ulysses, realizada em mural no Instituto de Artes.
Oferta de editais convocação de produções artísticas em formato digital.	Projeto educacional “Caixa de Pandora”: intervenções artístico-pedagógicas”, dentro do Projeto Conexões, uma parceria entre a UnB (DEG/DAPLI) e a SEEDF.	Ocupações virtuais nos sites das casas de cultura.
Parceria com a <u>Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)</u>	Parcerias com Universidades Internacionais para realização de ações de extensão voltadas para a promoção da cultura.	Promoção de Oficinas de Arte e Cultura à comunidade da UnB.
Instituição do <u>Conselho Curador da Diretoria de Difusão Cultural (DDC)</u> .	Programa Casas Universitárias de Cultura (CUC).	Oferta de disciplinas que envolvem questões raciais e identidades negras, envolvendo linguagem corpóreo-vocal, teatros, ritmos, musicalidades e literatura.
Casa Niemeyer: Transmetatlanticus <u>Residência Artística Internacional Oca</u> . Versão Digital	Quinta Cultural: Estudantes aprenderam a montar um terrário com vidros reutilizados, musgos, plantas, carvão ativado e pedras.	Premiação pela mostra Triangular - Arte deste Século, da Casa Niemeyer pela Revista Select na categoria adaptação de exposição de arte do presencial para o digital.

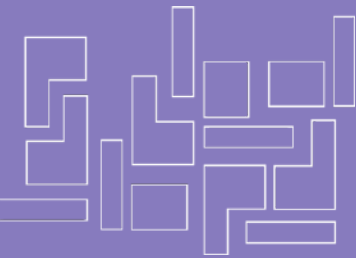
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de fomento ao desenvolvimento artístico e cultural** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Infraestrutura Física e Tecnológica

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A UnB está constituída por quatro *campi*: *Campus* Darcy Ribeiro; Faculdade UnB Planaltina (FUP); Faculdade UnB Ceilândia (FCE) e Faculdade UnB Gama (FGA), além da Fazenda Água Limpa (FAL) e do Centro UnB-Cerrado, em Alto Paraíso (GO), possuindo 647 mil metros quadrados de área construída em aproximadamente 50 milhões de metros quadrados de área total. Dessa forma, a UnB possui em sua estrutura 12 institutos e 14 faculdades, 55 departamentos, 682 laboratórios, uma Biblioteca Central e cinco bibliotecas setoriais, uma fazenda e duas unidades do Hospital Veterinário, 7 centros vinculados à Reitoria e 14 órgãos complementares e auxiliares.

A gestão e o desenvolvimento da infraestrutura física e tecnológica da Universidade é realizada por meio da atuação integrada das unidades acadêmicas e administrativas sob a coordenação e supervisão das seguintes unidades: **Prefeitura da UnB (PRC), Secretaria de Infraestrutura (INFRA), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e do Centro de Educação a Distância (CEAD).**

A PRC é responsável por administrar as edificações acadêmicas e administrativas e áreas de uso comum. Realiza, também, serviços gerais e de zeladoria, de paisagismo e de jardinagem, gestão da segurança, gestão do transporte, além de serviços de manutenção predial básica, de equipamentos, de mobiliário e de veículos. Já as obras de construção, reformas e adequações são geridas pela INFRA. A STI tem por objetivo viabilizar soluções de tecnologia da informação que promovam a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas informatizados da UnB. A STI também é responsável, juntamente com a administração da UnB, pela governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC).



Coordenação e Supervisão

- + Prefeitura da UnB
- + Secretaria de Infraestrutura
- + Secretaria de Tecnologia da Informação
- + Centro de Educação a Distância
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas

Deliberação

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Conselho de Administração
- + Conselho Universitário
- + Estatuto e Regimento UnB

Prefeitura da UnB - Eixos de Atuação e Diretrizes Norteadoras

Manutenção predial básica

- Aprimoramento das atividades de manutenção predial básica nas áreas administrativas, acadêmicas e de uso comum da UnB, com viés para a sustentabilidade e segurança patrimonial.
- Desenvolvimento das atividades de planejamento, execução e acompanhamento de manutenção predial básica nos espaços comerciais localizados nos *campi* da UnB, nas situações em que não estiver previsto no contrato de locação como sendo de responsabilidade do locatário, com viés para a sustentabilidade e segurança patrimonial.
- Estímulo à comunidade universitária do consciente uso dos espaços de uso comum.
- Monitoramento e o estabelecimento de ações voltadas ao consumo sustentável de água e energia.
- Acompanhamento, execução e fiscalização dos serviços de sinalização predial e urbana, sob orientação da INFRA quando pertinente (proposto na minuta de regimento interno).
- Satisfação da comunidade universitária com os serviços de manutenção predial básica.

Manutenção de equipamentos

- Planejamento da instalação e manutenção de equipamentos elétricos, eletrônicos e mecânicos, tais como aparelhos de ar-condicionado, geladeiras, bebedouros, microscópios e audiovisuais, buscando o uso eficiente e sustentável, em parceria com a INFRA, quando pertinente.
- Promoção de melhorias na emissão dos laudos técnicos para aquisições e baixas de equipamentos e veículos.
- Estabelecimento de políticas referentes à manutenção de equipamentos e veículos, em conformidade com as normas vigentes.
- Aprimoramento da execução de serviços de infraestrutura de cabeamento lógico, exceto em fibra ótica, em conformidade com o planejamento STI e INFRA, quando pertinente.
- Gerenciamento da reforma, manutenção e modernização de elevadores das áreas acadêmicas, administrativas e de uso comum da universidade, em parceria com outras unidades administrativas, de modo a facilitar o acesso aos espaços da universidade.
- Sensibilização da comunidade universitária sobre o uso consciente dos equipamentos elétricos, eletrônicos e mecânicos.
- Satisfação da comunidade universitária com o serviço de manutenção de equipamentos.



Conservação dos espaços

- Aprimoramento das atividades de serviços gerais nos espaços físicos acadêmicos e administrativos e de uso comum.
- Aperfeiçoamento, desenvolvimento e execução de projetos paisagísticos, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente (SeMA).
- Aprimoramento da manutenção das áreas verdes internas e externas (jardins, gramados, aceiros e arborização urbana) das áreas acadêmicas e administrativas, em parceria com a SeMA e a INFRA, quando pertinente.
- Fomento à implementação de ações para controle de pragas e vetores e para manuseio e destinação dos animais protegidos por lei ambiental nos *campi* e áreas dispersas da universidade.
- Aprimoramento da fiscalização dos serviços de limpeza e conservação e coleta seletiva de resíduos sólidos e recicláveis.
- Aprimoramento das atividades de limpeza e conservação, de maneira eficiente e sustentável, com o uso de tecnologias e equipamentos.
- Promoção de parcerias com as diferentes organizações, públicas e privadas (ex.: convênios com catadores de resíduos), e grupos da sociedade civil, em âmbito dos serviços gerais e de infraestrutura.
- Satisfação da comunidade universitária com os serviços de limpeza, jardinagem e dedetização.

Transporte

- Atendimento das demandas da comunidade universitária em relação a transportes para atividades acadêmicas e administrativas.
- Disponibilização de combustíveis para atender as atividades acadêmicas e administrativas da universidade.
- Modernização dos serviços de manutenção e abastecimento de veículos.
- Inovação do modelo dos serviços de transporte, buscando a eficiência no uso dos recursos e sustentabilidade.
- Potencialização da fiscalização nos serviços de transportes.
- Satisfação da comunidade universitária com os serviços de transporte (agendamentos, locação e manutenção de veículos).

Segurança

- Garantia do cumprimento das normas de segurança nas áreas acadêmicas, administrativas e de uso comum.
- Melhoria das atividades de segurança (vigilância, portaria e videomonitoramento) e proteção ao patrimônio da universidade, em conformidade com os procedimentos e as melhores práticas de segurança.
- Promoção da sensação de segurança dos usuários internos e externos nos *campi* da universidade.
- Aprimoramento da fiscalização dos espaços físicos da universidade.
- Prevenção e combate a incêndio, com a disponibilização de equipamentos para tal fim.
- Satisfação da comunidade universitária com o serviço de segurança.



Gestão dos espaços de uso comum

- Sistematização dos mecanismos e procedimentos relacionados a alocação/reservas de espaços físicos.
- Atendimento das demandas de docentes, discentes e usuários em geral dos prédios de uso comum por meio de alocação de espaços físicos, apoio, logística, técnica e infraestrutura das salas de aula.
- Acompanhamento de serviços executados por empresas terceirizadas nos espaços de uso comum administrados pela PRC.
- Satisfação da comunidade universitária com os serviços relacionados à gestão dos espaços de uso comum.

Secretaria de Infraestrutura

Eixos de Atuação

- Modernização e requalificação da infraestrutura urbana e edílicia de todos os *campi* da UnB com vistas a oferecer à comunidade acadêmica instalações que auxiliem e contribuam para o desenvolvimento dos servidores e discentes;
- Qualificação dos espaços de uso comum de modo que favoreçam e estimulem a permanência das pessoas como estratégia para fomentar as interações sociais necessárias à formação do cidadão e futuro profissional;
- Revisão dos Planos Diretores dos *campi* e ações para sua formalização junto aos órgãos competentes;
- Ampliação das ações de eficiência energética nos *campi* de instalação de usinas fotovoltaicas nas edificações, além de estudar a viabilidade de implementação de outras fontes de energia renováveis nos *campi* como estratégia para incrementar ações de sustentabilidade ambiental e viabilizar a redução das despesas referentes à energia elétrica;
- Implementação de estratégias de gestão para reduzir os impactos ambientais das obras da UnB por meio do gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil.

Diretrizes Norteadoras

- Com o objetivo de fornecer subsídios técnicos objetivos para a tomada de decisão do Conselho de Administração (CAD) a respeito do plano de obras institucional, as propostas submetidas são orientadas segundo os seguintes critérios de priorização:
- Segurança; recuperação estrutural; normas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF); acessibilidade;
- Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle;
- Eficiência Energética;
- Obras remanescentes de plano de obras aprovadas pelo CAD;
- Ampliação da infraestrutura.



Acessibilidade Física

No tocante à promoção da acessibilidade física na UnB, obras e reformas têm sido executadas nos últimos anos. Todos os projetos de obras e reformas foram elaborados em consonância com a legislação vigente no tocante à acessibilidade, com destaque para a ABNT NBR 9050:2020. Foram realizadas, ainda, atualização do relatório de diagnóstico das condições de acessibilidade do *Campus* Universitário Darcy Ribeiro; elaboração de plano de mobilidade para os *campi* com foco em acessibilidade; e criação da **Comissão Permanente de Infraestrutura**. Quanto às ações realizadas e em constante execução, podem ser citadas: instalação e manutenção de calçadas e rampas de acesso; instalação e manutenção de piso tátil; instalação de faixas de pedestre acessíveis; disponibilização de mais vagas em estacionamentos para pessoas com deficiência e idosos; disponibilização de banheiros-família adaptados; instalação de fraldários em banheiros masculinos e femininos; manutenção dos banheiros para pessoas com necessidades especiais.

A DACES/DAC busca, juntamente com a PRC e a INFRA, viabilizar a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade física na UnB. Tendo em vista que a acessibilidade não se restringe ao aspecto físico, mas inclui também as comunicações e as atitudes, são desenvolvidas ações que visam à permanência e diplomação dos estudantes com necessidades especiais, a saber: acompanhamento acadêmico; Programa de Tutoria Especial; articulação com institutos e faculdades; produção de material acessível; parceria com o Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual (LDV), da Faculdade de Educação, e com a Biblioteca Digital e Sonora (BDS); transporte no *campus*; e realização de cursos e palestras para as comunidades interna e externa à UnB.



Plano de Obras da UnB

O **Plano de Obras 2023** foi aprovado em junho de 2023. Os critérios de priorização das propostas destacam a preocupação com segurança, recuperação estrutural, adequação dos edifícios às normas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e acessibilidade, finalização de obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle e eficiência energética.

+ Conheça as licitações de obras de construção e de reforma da UnB



Plano de Contingência da Infraestrutura Patrimonial

O **Plano de Contingência da Infraestrutura Patrimonial** da UnB foi aprovado pela Resolução do Comitê Consultivo Permanente para Gestão de Segurança nº 03/2019. O documento apresenta as ações a serem tomadas imediatamente após a identificação de falhas ou inconsistências nos serviços dependentes da infraestrutura patrimonial da UnB. Quanto à aplicação, o Plano abrange todos os serviços considerados críticos pela infraestrutura patrimonial, apresentando os principais riscos associados e suas respectivas medidas de contingenciamento, além dos procedimentos padrão de comunicação e de fuga para os casos específicos. Em complemento às medidas contingenciais elencadas no Plano, o capítulo “Procedimentos de Gerenciamento de Crises e Sinistros” do **Manual de Procedimentos de Segurança** apresenta a sequência de ações a serem tomadas nos casos de enchentes, incêndios e ocorrências análogas, bem como na incidência de roubos e furtos nas dependências da UnB.

Plano de avaliação periódica de espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial

A PRC disponibiliza em seu sítio institucional **cronogramas** contendo o planejamento das seguintes atividades de manutenção: jardinagem, limpeza, atendimento dos prédios de uso comum, dedetização, execução de aceiros, arborização próximo à rede elétrica, manutenção de elevadores e dos bebedouros. A INFRA executa programas de manutenção predial segundo a norma da ABNT NBR 5674:2012. Assim, é estabelecido o planejamento das atividades que contribuem para a conservação e requalificação das instalações da UnB, em todos os quatro *campi*. São realizadas inspeções periódicas que avaliam as condições da infraestrutura da edificação e apontam as ações prioritárias para restituir o desempenho previsto para cada sistema predial.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

A INFRA planeja revisar os Planos Diretores dos quatro *campi* nos próximos anos: Darcy Ribeiro e Faculdade de Planaltina em 2024, Faculdade do Gama e de Ceilândia em 2025.

Novo Plano Diretor do *campus* Darcy Ribeiro

A comissão responsável pela atualização do **Plano Diretor do *campus* Darcy Ribeiro** lançou **editais** para selecionar participantes para contribuir com estudos técnico-científicos para a proposta. Participam docentes ativos do quadro permanente, estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e servidores técnico-administrativos ativos da UnB. Assim, o Plano é elaborado por um grupo representado por diversas áreas do conhecimento e com olhares múltiplos. O desenvolvimento de estudos, levantamentos e pesquisas está dividido em eixos temáticos: morfologia arquitetônica; infraestrutura de transportes e mobilidade; infraestrutura de saneamento; infraestrutura de energia elétrica; conservação e gestão sustentável de recursos naturais, de áreas protegidas e demais áreas verdes; paisagem e paisagismo; e patrimônio histórico, artístico e cultural. Os estudos de cada eixo temático irão originar um relatório dos resultados dos levantamentos, atualizações, mapeamentos e sistematização de dados, com elaboração subsidiada por seminários com a participação de todas as equipes. O relatório consolidado será analisado pela comissão e subsidiará discussões e contribuições participativas dos três segmentos da comunidade – docentes, discentes e técnicos administrativos –, para a construção coletiva do novo Plano Diretor do *campus*. A minuta de resolução do Plano Diretor, após audiência pública, será avaliada pelo CAD da UnB, prevista para 2023. O Novo Plano Diretor terá vigência de dez anos.

Ações Reconhecidamente Exitosas em Infraestrutura Física

Quadro 63 - Ações Exitosas Infraestrutura Física

Ações Reconhecidamente Exitosas - Infraestrutura Física		
Construção de edificações, como a <u>Unidade de Ensino e Pesquisa (UEP), da Faculdade UnB Ceilândia (ECE); Centro de Vivência; Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas (LDTEA), da Faculdade UnB Gama (FGA); Engenharia Florestal; Unidades de Laboratórios de Ensino de Graduação da Faculdade de Tecnologia (ULEG/FT) e da Faculdade de Ciências da Saúde (ULEG/FS).</u>	<u>Construção de novos fraldários</u>	Obras para adequação às normas do CBMDF, como a do Centro Comunitário, Pavilhão João Calmon e Pavilhão Anísio Teixeira.
Obras de reforma que visam garantir a acessibilidade, como a instalação de <u>guarda-corpo e corrimão na Biblioteca Central (BCE);</u> acessos e passeios nos edifícios do Núcleo de Práticas Jurídicas, Faculdade de Ciências da Saúde (FS), Faculdade de Direito (FD); piso tátil no Instituto de Química (IQ) e nos Blocos de Salas de Aula Sul (BSAS).	<u>Obra de reforma das pistas de atletismo do Centro Olímpico seguindo padrão olímpico</u>	Obras de reforma, como a do <u>Instituto de Ciências Humanas (ICH),</u> anfiteatros, auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU).
Obra de Instalação de <u>Usina de Minigeração na Unidade de Ensino e Docência no Instituto de Ciências Sociais (UED ICS) e na UED dos Institutos de Ciência Política e Relações Internacionais (UED IPOL/IREL); reforma e ampliação das subestações de energia do Hospital Universitário de Brasília (HUB), em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); instalação de usinas solares fotovoltaicas</u> que ampliam a matriz energética da UnB distribuídas pelos quatro <i>campi</i> .	<u>Política de Acessibilidade na UnB</u>	<u>Criação da Comissão Permanente de infraestrutura</u>

Fonte: UnB, 2023.

Você sabia?

A infraestrutura de pesquisa da UnB é definida como o conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, recursos e serviços) utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa científica, tecnológica e/ou artística. A UnB possui infraestrutura de pesquisa sólida e abrangente, com mais de 680 laboratórios, mais de 70 núcleos e mais de 30 centros de pesquisa. Também possui aproximadamente outras 40 infraestruturas de apoio, como bibliotecas, biotérios, usinas, fábricas, viveiros, museus, coleções e outros. A lista com todos os laboratórios e outras infraestruturas de apoio à pesquisa estão disponíveis no Portfólio da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da UnB.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de infraestrutura física** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.



Infraestrutura Tecnológica

Secretaria de Tecnologia da Informação

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) tem por objetivo viabilizar soluções de tecnologia da informação que promovam a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas informatizados da UnB. A STI também é responsável, juntamente com a administração da UnB, pela governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC). A Central de Serviços TIC, da STI, é o ponto de contato entre os servidores da UnB e a área técnica responsável. É ela que coordena os chamados recebidos pelo portal de serviços, direcionando-os para as equipes responsáveis.

+ Saiba Mais

Eixos de atuação na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

- Promoção, incentivo, inovação e difusão de serviços corporativos de TIC da UnB, visando obter maior eficiência institucional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária;
- Promoção e difusão de soluções de TIC para as unidades acadêmicas e administrativas da UnB dos diversos *campi*;
- Coordenação dos processos de compras de TIC da UnB;
- Garantia da confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação por meio de adoção e aplicação de mecanismos e controles de segurança alinhados às políticas e normativos internos e externos;
- Planejamento, coordenação, supervisão e controle das iniciativas e ações de tecnologia da informação e comunicação alinhadas aos projetos estratégicos da UnB, com foco no desenvolvimento sustentável e de inclusão social.

Saiba Mais

+ Normativos

+ Resoluções

+ Políticas

+ Serviços



Diretrizes norteadoras na área de TIC e TDIC (tecnologias digitais de informação e comunicação)

- Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TICs prestados à comunidade da UnB, visando o atendimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade;
- Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços;
- Aperfeiçoar a governança e fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI;
- Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TICs prestados à comunidade da UnB;
- Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TICs prestados à comunidade da UnB;
- Aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI;
- Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB;
- Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TICs;
- Garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação;
- Aprimorar a comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB, visando o atendimento com excelência atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade;
- Prover soluções de TIC com qualidade e de forma tempestiva;
- Atender à legislação pertinente à área de TI;
- Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TICs;
- Ampliar a participação no ciclo de vida das políticas e serviços públicos, principalmente voltados para o ensino superior público;
- Aprimorar a gestão e capacitação de pessoas de TI.

Governança de TIC

A **Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC)** da UnB foi instituída por meio da **Resolução nº 003/2018**, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD), e tem como finalidades a promoção do uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC, no âmbito da UnB; e o alinhamento entre as boas práticas de governança e a gestão de TIC às estratégias, planos e processos de TIC da UnB. O alinhamento da STI ao PGTIC é realizado por meio de melhorias constantes de sua infraestrutura e dos serviços.

Na UnB, adotam-se as melhores soluções corporativas do mercado em base tecnológica, em termos de *software*: *Microsoft*, *Software Livre*, *Firewalls*, *Adobe*, entre outras; em termos de *hardware*: Sala Cofre, Redundância energética, Segurança da informação, Acordo de nível de serviço (24x7), *Backup* de dados, compra de computadores com garantia on site de pelo menos 5 anos, entre outras. Os recursos de TIC providos pela STI asseguram a comunicação interna e externa da UnB, bem como provêm acessibilidade comunicacional entre os discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade. Buscam também ampliar o uso de TIC nas atividades da graduação, pós-graduação e extensão, por meio de ações comprovadamente inovadoras, tais como: Diploma Digital, Interação digital dos alunos com a administração (peticionamento eletrônico), entre outras.

+ Saiba Mais

Comitê de Governança Digital (CGD-UnB)

O Comitê de Governança Digital (CGD-UnB) foi instituído por meio da **Resolução do Conselho de Administração nº 0029/2022** com o objetivo de decidir sobre questões relacionadas a implantação de ações de governo digital e uso de tecnologias de informação e comunicação na UnB. Além de atuar em consonância com as normais legais, orientam suas atividades o **Estatuto e o Regimento Geral**, o **Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)** e o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da UnB. Entre as atividades desenvolvidas pelo CGD-UnB, destacam-se: **Plano de Transformação Digital**, **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)** e **Plano de Dados Abertos da UnB**.



Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) da UnB, instituída pela **Resolução da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD) nº 04/2018**, é implementada pela administração da Universidade, pela STI e pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR). Essa política tem por objetivo instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações a fim de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UnB.

+ Saiba Mais

Resposta a incidentes cibernéticos

A **Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR)** foi instituída por meio do **Ato da STI nº 41/2019**. A ETIR atua em diversas unidades da UnB, sendo composta por especialistas em várias áreas de conhecimento. Por meio de diversas ações, visam o aprimoramento dos mecanismos de segurança da informação da UnB, além de elevar os sistemas institucionais a um patamar mais seguro e profissional, fornecendo um ambiente confiável aos usuários.



Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UnB orienta a estratégia, as ações, os prazos, os recursos financeiros, humanos e materiais em TIC, em conformidade com o planejamento estratégico estabelecido no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB**. Assim, a TIC tem um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de promover o alinhamento entre as TICs e os objetivos e diretrizes estratégicas definidos no PDI. O PDTIC orienta, ainda, as ações e decisões referentes à TIC e está de acordo com as necessidades da comunidade universitária e com os dispositivos legais da Administração Pública Federal, estabelecendo um instrumento de governança corporativa de TIC. O **PDTIC 2019-2022** da UnB foi finalizado e o novo PDTIC da UnB, para o período 2023-2028, está em fase de conclusão.



Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica

O Plano de Contingência define ações e métodos de comunicação a serem executados em caso de falha em serviços de TI de elevada criticidade. Conheça o **Plano de Contingência da STI da UnB**.



Acessibilidade Digital

Os estudantes com cadastro ativo na Diretoria de Acessibilidade/Decanato de Assuntos Comunitários (DACES/DAC) têm seu registro identificado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) por meio de Parecer Técnico Educacional, que visa subsidiar a elaboração de estratégias pedagógicas, metodológicas e de avaliação acessíveis, conforme cada condição de deficiência, como por exemplo, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e/ou transtorno funcional específico.

A Lei Brasileira de Inclusão conceitua comunicação como forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações.

A STI planeja implementar o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que consiste em um conjunto de recomendações que devem ser consideradas com a finalidade de promover a acessibilidade dos portais e sítios do governo brasileiro, além de um novo template para os portais/sítios da UnB, que seguirá os padrões estabelecidos no eMAG. O Portal de Serviços da STI (servicostic.unb.br) possui a metodologia de atendimento via chat, auxiliando assim o atendimento de pessoas surdas, por exemplo. O Portal da UnB disponibiliza o Menu Acessibilidade (*UserWay*), em que é possível utilizar diversas funcionalidades de acessibilidade, tais como Opções de Contraste, Destaque de Links, Ampliação, Alteração (Dislexia) e Espaçamento de Textos, Alteração de Cursor, Máscara e Guia de Leitura, além da acessibilidade em Libras. Mais informações podem ser consultadas nos capítulos **"Política de Acessibilidade"**, **"Política de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes"** e **"Inclusão e Diversidade"**.

Material Acessível

A adaptação de materiais acadêmicos é realizada em parceria com o Laboratório de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual da Faculdade de Educação (LDV) e a Biblioteca Digital e Sonora (BDS). Esta ação destina-se a estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), com coordenação da Diretoria de Acessibilidade/DAC.

+ Saiba Mais

+ Videoguias



TIC e PDTIC no ensino, pesquisa, extensão e inovação da UnB

Ao longo dos anos, as iniciativas de uso das TIC e TDIC na UnB estão em consonância com as grandes transformações da universidade. Tais iniciativas estão contempladas em processos de ensino e aprendizagem presenciais e a distância, a partir dos projetos pedagógicos dos cursos e respeitada a legislação vigente, atendendo os referenciais de qualidade para ensino a distância (EaD) e as normas internas dos colegiados dos cursos e conselhos das unidades. Na UnB, a metodologia, a gestão e a avaliação das atividades pedagógicas e de laboratório baseados em TIC e TDIC estão previstas em projetos acadêmicos, estágios obrigatórios, defesas de trabalho de conclusão de curso, pesquisa, entre outros. Assim, por meio da participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade, a criação e ampliação do uso das TIC e TDIC na UnB são discutidas e avaliadas em órgãos colegiados. Em consonância com essas diretrizes, a UnB oferece recursos e infraestrutura tecnológica aplicada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os recursos de TIC asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), viabilizam as ações tanto acadêmicas quanto administrativas, garantem a acessibilidade da comunicação, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

TIC e PDTIC na gestão da UnB

No tocante à **gestão acadêmica e administrativa**, a UnB conta com o Sistema Integrado de Gestão (SIGUnB), que abrange um pacote de ferramentas online integradas que visam proporcionar mais velocidade, transparência e padronização das operações administrativas, dos fluxos de gestão orçamentária, financeira, de recursos humanos e das atividades acadêmicas da Universidade. Os sistemas integrantes são: Sistema Integrado de Administração (SIGAdmin), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC); Sistema de Gestão e Recursos Humanos (SIGRH), SIGEleicao (Controle de Processos Eleitorais) e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, a Universidade conta com rede wireless (rede sem fio) corporativa disponível nos 4 *campi* e nos demais espaços institucionais, para acesso por todos - servidores técnico-administrativos e docentes, discentes, além de prestadores de serviço, estagiários e bolsistas. Além disso, a UnB conta com rede cabeada e rede sem fio corporativa também disponível a usuários visitantes. Destaca-se que a rede própria da UnB está interligada à rede COMEP/RNP (rede Giga Candanga).



Você sabia?

Nas salas de aula e nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, destaca-se a utilização de recursos audiovisuais, tais como quadros interativos, telas e óculos 3D, materiais para a realidade ampliada, impressoras 3D, atlas fotográficos, equipamentos para desenvolvimento de materiais em libras, entre outros. A UnB conta ainda com laboratórios de ponta, tais como os laboratórios virtuais e de computação científica; Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação (NTAAI); Laboratório de Inteligência Artificial; Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual (LDV); Laboratórios de testes de foguetes; Laboratório de graduação de fontes de energia e tecnologias de conversão, entre outros.

Infraestrutura física e tecnológica para Educação a Distância (EaD)

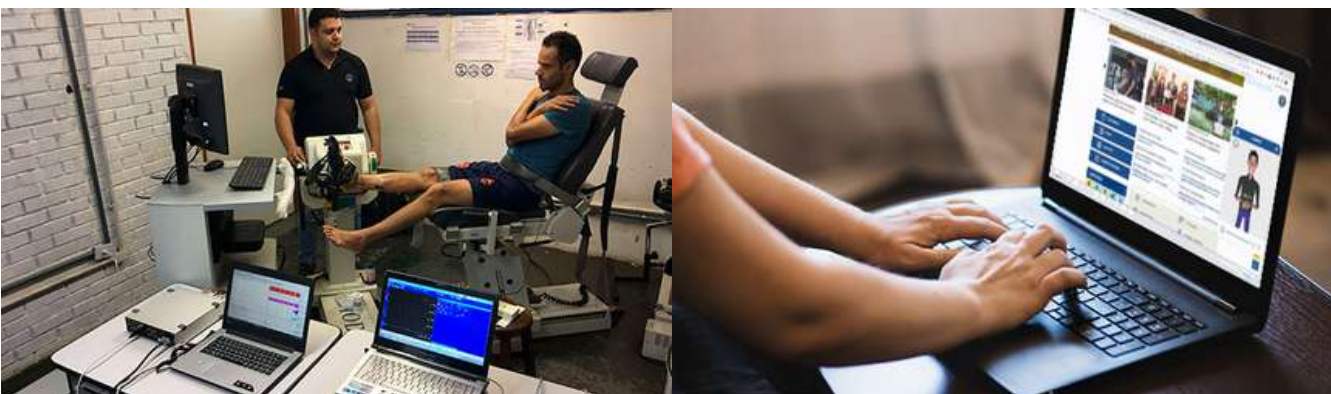
O **CEAD/UnB (Centro de Educação a Distância)** atua no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à educação a distância (EaD), assim como na produção e na utilização de tecnologias de comunicação aplicadas à área educacional. O CEAD também faz a gestão do ambiente virtual de aprendizagem institucional e oferta atividades de formação.

+ Saiba Mais

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Um ambiente virtual de aprendizagem é um sistema ou aplicação que coleciona recursos e ferramentas voltados ao ensino-aprendizagem *online*. Tanto alunos quanto professores são cobertos por uma estrutura que permite a disponibilização de conteúdo, entrega e avaliação de trabalhos, bem como o acesso a todo o rendimento obtido durante um curso, por exemplo. Além do *Moodle*, a UnB conta com os serviços da *Microsoft*, como *Office 365* e o *Teams*. Este último, apesar de não ser considerado um AVA propriamente dito, oferece suporte a questões educacionais, por fornecer aos seus usuários um local para colaboração em equipes. Em 2009, o *Moodle* da UnB foi denominado Aprender. Atualmente, a UnB conta com duas versões do Aprender, ambas gerenciadas pela equipe técnica do CEAD. O Aprender 2 é focado em cursos de extensão e o Aprender 3 é direcionado aos alunos de graduação e pós-graduação da instituição. Apesar de identidades visuais distintas, o Aprender 2 e 3 possuem a mesma versão do Moodle, a 3.11. É a mais recente disponível à comunidade. A versão 4.0 está iminente, e promete permitir um salto na qualidade de experiência do ambiente virtual.

+ Saiba Mais



Acessibilidade digital na EaD

Tanto a [Política de Acessibilidade](#) quanto os serviços de acessibilidade da UnB são disponibilizados aos cursos e estudantes EaD. Os cursos da UAB contam com o apoio de profissionais multidisciplinares selecionados para a função “**revisor de conteúdos acessíveis**”, destinada a:

- apoiar os processos de elaboração, execução e avaliação dos cursos EaD/UAB, nos aspectos institucionais, acadêmicos, pedagógicos, tecnológicos e administrativos;
- apoiar a gestão dos cursos EaD/UAB e seus processos de produção de conteúdo;
- realizar orientações didático-pedagógicas com professores formadores;
- capacitar professores formadores para a produção de material didático e para o uso das ferramentas de EaD nas atividades pedagógicas;
- criar e executar o fluxo de produção de material digital e impresso;
- revisar material didático da área de atuação e salas virtuais no ambiente de aprendizagem;
- planejar e orientar quanto às ferramentas a serem empregadas na produção do material didático;
- construir roteiros de produção de material digital e impresso;
- orientar a construção de bancos de recursos educacionais digitais;
- estruturar os conteúdos educacionais para EaD (jogos, simuladores, estudos de casos, infográficos, vídeos, animações etc.);
- capacitar a equipe de produção de material digital;
- produzir e disponibilizar de relatórios, instrumentos, materiais didáticos e outros documentos relacionados às atividades de pesquisa multidisciplinar; e
- colaborar com o desenvolvimento acadêmico, tecnológico e de gestão dos cursos UAB na UnB, em particular em relação à inovação pedagógica e à convergência modal.

Esses profissionais assistem a estudantes com deficiência, além de permitir acessibilidade em ambientes virtuais de aprendizagem e em materiais didáticos, apoiar o desenvolvimento de tecnologias e recursos e auxiliar na formação de professores e tutores acerca de recursos de acessibilidade. Assim, a estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos: permite a execução das atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); viabiliza a realização das atividades presenciais; apresenta acessibilidade e adequação ao projeto pedagógico dos cursos vinculados; propicia interação entre docentes, tutores e discentes; e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos. Para mais informações, leia a seção “**Políticas de Acessibilidade**”.

Polos EaD - Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Os cursos EaD da UnB são ofertados no âmbito do **Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. Os polos nos quais a UnB oferta seus cursos são credenciados e avaliados pela Capes conforme critérios estabelecidos. Somente é possível efetivar oferta em polos avaliados como aptos. Os critérios são: existência de sala administrativa, laboratório de informática, ambiente de estudos/biblioteca ou biblioteca virtual, salas de aula/videoconferência compatíveis com a demanda e adoção de medidas de acessibilidade em toda a estrutura. O CEAD orienta a oferta da modalidade EaD em cursos de graduação e de pós-graduação, além de oferecer suporte em relação aos ambientes virtuais, repositório de recursos digitais, formações para aplicação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em sala de aula e orientação pedagógica sobre TIC aplicadas ao ensino. Para mais informações, leia a seção **"Políticas para a Modalidade a Distância"**. A UnB desenvolve estudo para **implantação de polos EaD** considerando a distribuição geográfica e aspectos regionais relacionados a estudantes do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente. A partir de 2023, a oferta de cursos pela UnB por meio do sistema UAB será ampliada para algumas cidades do Acre, Tocantins, Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Paraíba.

Planos de atualização tecnológica e expansão da infraestrutura

A UnB, por meio do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) e da STI, elabora anualmente o **Plano de Contratações Anual (PCA)**, documento que contém as prioridades para contratação, aquisição, expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da Universidade. As prioridades são definidas conforme levantamento de necessidades das áreas administrativas e acadêmicas da UnB, considerando as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, as diretrizes norteadoras do PDI da UnB e os objetivos e metas do PDTIC. O PCA consolida as demandas de materiais e equipamentos para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão; de bens de consumo e bens permanentes; de obras e serviços de engenharia; e dos demais contratos com e sem dedicação exclusiva de mão de obra. O PCA é elaborado conforme diretrizes estabelecidas no **Decreto nº 10.947/2022**, o qual Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da **Lei nº 14.133/2021**, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como o previsto na **Instrução Normativa nº 01/2019**, a qual dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal. As unidades administrativas e acadêmicas da UnB têm possibilidade de aderir a atas de registros de preço e fazer a compra de equipamentos, a depender das necessidades de atualização e expansão da infraestrutura tecnológica, considerando o período de validade das atas vigentes.

Ações Reconhecidamente Exitosas em Infraestrutura Tecnológica

Quadro 64 - Ações Exitosas Infraestrutura Tecnológica

Ações Reconhecidamente Exitosas - Infraestrutura Tecnológica		
Adoção do sistema SIGUnB, que uniu informações antes dispersas em 21 sistemas	Acordo de cooperação com a <i>Microsoft</i> para a utilização do Portal <i>Office 365</i> como única ferramenta para uso do sistema de correio eletrônico e demais serviços em nuvem existentes no Portal, sem custos para a UnB	Modernização da solução de telefonia com aderência às novas tecnologias implementadas pela UnB
<u>Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC)</u>	<u>Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)</u>	Laboratórios virtuais e de computação científica; Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação (NTAAI); Laboratório de Inteligência Artificial; Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual (LDV); Laboratórios de testes de foguetes; Laboratório de graduação de fontes de energia e tecnologias de conversão, entre outros.

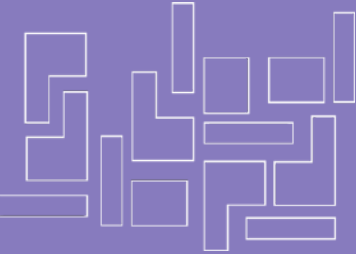
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de infraestrutura tecnológica** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **[clique aqui](#)** ou acesse pelo QRcode abaixo.





Sustentabilidade Ambiental

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

O **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** constitui o documento orientador da política acadêmica da UnB, sendo a dimensão socioambiental um princípio para o desenvolvimento institucional. As atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão e gestão voltam-se à preservação, conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais e sociais. A implantação de ações de sustentabilidade implica o fortalecimento do acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora, com iniciativas baseadas em transparência. A UnB, por meio da **Secretaria de Meio Ambiente (SeMA)**, coordena o monitoramento das ações ambientais da universidade, com vistas a incorporar a sustentabilidade nas práticas cotidianas e a institucionalizar as ações ligadas ao meio ambiente com participação da comunidade acadêmica. A missão da SeMA é promover a gestão ambiental na Universidade de Brasília por meio de ações voltadas para preservação de áreas verdes; educação ambiental; minimização de resíduos; implementação de práticas sustentáveis no consumo de recursos e formação de recursos humanos comprometidos com a sustentabilidade ambiental.



Você sabia?

A UnB é a primeira universidade do país nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) Saúde e Bem-Estar e em Educação de Qualidade no ranking *Times Higher Education Impact* 2022. Esse resultado se deve ao esforço coletivo de muitas áreas da Universidade comprometidas com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo.

+ Saiba Mais

Coordenação e Apoio

- + Secretaria de Meio Ambiente da UnB
- + Secretaria de Infraestrutura
- + Prefeitura da UnB
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas

Áreas de atuação da SeMA

- + Políticas Ambientais
- + Políticas de Áreas Verdes
- + Políticas de Licenciamento
- + Políticas de Gerenciamento de Resíduos
- + Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Institucionais para a Sustentabilidade Ambiental na UnB

O **Plano de Logística Sustentável da UnB** é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos e traz como diretrizes norteadoras:

- Criar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB;
- Criar estratégias para incorporação de procedimentos sustentáveis para o uso de recursos (energia, água, resíduos sólidos e afins), bem como incentivar a biodiversidade e a mobilidade na UnB;
- Participação de cursos de graduação em programas e editais das agências de fomento nacionais e internacionais;
- Planejar, criar e coexecutar os projetos ambientais desenvolvidos pela comunidade universitária;
- Atuar em atividades de mobilização e de conscientização ambiental;
- Criar um sistema de monitoramento ambiental integrado na UnB;
- Delinear ações a serem realizadas para adequar as ações acadêmicas e administrativas da UnB às diversas normas ambientais federais e distritais;
- Monitorar atividades associadas à política nacional de resíduo sólido;
- Apoiar ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à temática ambiental.



Você sabia?

- A UnB reduziu em 97% o uso de resmas de papel A4 e em 91% o uso de copos descartáveis entre o ano de 2015 e 2021.
- A UnB, por meio da SeMA, instalou ilhas de lixeiras com cartazes educativos sobre tipos de resíduos, com o objetivo de estimular e facilitar o descarte correto do lixo.
- A UnB destinou área da Fazenda Água Limpa (FAL) para preservação permanente e compensou o desmatamento provocados para obras nos *campi*.
- O Plano de Logística Sustentável da UnB é elaborado considerando um planejamento de médio a longo prazo e pode ser consultado aqui.
- O novo PLS da UnB encontra-se em fase de elaboração e está de acordo **Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.**

Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Governo Federal foi criado pelo Decreto nº. 7.746/2012. O art. 16 estabelece o dever da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e de empresas estatais de elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável. Nesse contexto, as instituições de ensino superior surgem como peças fundamentais para promoção de mudanças em direção a uma cultura mais sustentável, tanto com ações ligadas a ensino, pesquisa e extensão, quanto em atividades cotidianas, com a participação de toda a comunidade universitária. Para atender à legislação e desenvolver ações sustentáveis, a UnB elaborou o **Plano de Logística Sustentável (PLS)**, que tem como objetivo apresentar ações estratégicas de sustentabilidade e relacioná-las com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por unidades acadêmicas e administrativas.

O PLS é dividido em eixos temáticos, a saber: 1. Material de consumo; 2. Compras e contratações sustentáveis; 3. Energia elétrica; 4. Água e esgoto; 5. Gerenciamento de resíduos sólidos; 6. Qualidade de vida no trabalho; 7. Transportes; 8. Áreas verdes; e 9. Educação ambiental.

As temáticas são analisadas buscando-se definir os objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, de forma a permitir à UnB estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de uso e processos na sua administração. Os temas não constituem um rol taxativo e consideram as demandas ambientais contemporâneas.



Usinas Fotovoltaicas

A UnB tem um dos maiores parques de usinas fotovoltaicas entre as universidades federais. Ao todo são 12 usinas em operação, distribuídas pelos *campi*: Darcy Ribeiro, Faculdade de Ceilândia, Faculdade do Gama e Faculdade de Planaltina, gerando economia de aproximadamente R\$ 960 mil ao ano. As usinas fotovoltaicas geram energia de fonte renovável e contínua, trazem inúmeros benefícios ao meio ambiente, como por exemplo: evita poluição, diminui desmatamento, contribui para a mitigação do aquecimento global.



Projeto Jardim de Sequeiro

O projeto Jardim de Sequeiro é a implantação de um jardim experimental, cíclico, implantado por sementes, redesenhado e ressemeado a cada ano, que cresce com as chuvas do Centro-Oeste e recebeu prêmio internacional na V Bienal Latino-americana de Arquitetura de Paisagem, em 2022, na categoria Obra Construída pela Sociedade de Arquitetos Paisagistas do México.



Estação Experimental do Instituto de Ciências Biológicas (EEB) e Arboreto da UnB

A Estação Experimental do Instituto de Ciências Biológicas (EEB), localizada em Brasília, é uma área de reserva ambiental com espaços dedicados à experimentação, tanto agrícola, como botânica, biológica e de outras áreas da ciência. O Arboreto da UnB é uma área de proteção ambiental localizado no *campus* Darcy Ribeiro, com uma área de mais de 40 hectares, e abriga uma coleção de árvores plantadas para fins científicos ou visitação externa. Além disso, o arboreto da UnB é um corredor ecológico, que integra as áreas de cerrado nativo do Centro Olímpico da UnB, do Parque Olhos d’Água e do próprio Arboreto da UnB.

Agenda 2030

A UnB aderiu à Agenda 2030, que define requisitos indispensáveis para o desenvolvimento sustentável para todas e todos, vislumbrando um mundo mais equitativo, mais justo e melhor para todos os seres humanos e para o meio ambiente. Pensando nisso, a UnB, por meio do DEX, criou cartilhas relacionadas aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis), quais sejam: Logística reversa sob a perspectiva da Carta da Terra e dos ODS; Alimentação sustentável e as plantas alimentícias não convencionais; Coleta Seletiva Solidária; e Resíduos da Saúde e a relação com o ambiente.

Ações Reconhecidamente Exitosas em Sustentabilidade Ambiental

Quadro 65 - Ações Exitosas Sustentabilidade Ambiental

Ações Reconhecidamente Exitosas - Sustentabilidade Ambiental		
Redução do consumo de papel.	Disponibilização de documentos, certificados e diplomas em forma digital.	Utilização de documentos digitais.
Aquisição de xícaras de porcelana e copos de vidro para substituição dos descartáveis.	Projeto de extensão Coleta Seletiva Solidária lança cartilhas relacionadas aos ODS. Clique aqui para saber mais!	Inclusão de cláusulas contratuais com exigência de treinamento/capacitação de colaboradores terceirizados quanto a práticas sustentáveis, especialmente em gestão de resíduos.
Inclusão de exigências nos contratos administrativos firmados quanto ao uso racional de água e de energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados em prestação de serviços.	Aplicação aos contratos da UnB das normas de sustentabilidade estabelecidas nos modelos de contratos disponibilizados pela AGU.	Aquisição de equipamentos de ar-condicionado com padrão de eficiência energética, em conformidade com padrões estabelecidos pelo PROCEL e INMETRO.
Instalação de aproximadamente 5 mil lâmpadas de LED para ambientes internos e 428 refletores de LED para ambientes externos.	Instalação de 19 bancos capacitores com potência total de 150 kVAR.	Aplicação de sistema de destilação solar para resíduos aquosos de menor periculosidade, com recuperação de aproximadamente 360 litros de água que são então utilizados para irrigação da grama e serviços de limpeza; instalação de aproximadamente 300 torneiras automáticas.
Compra de lixeiras de coleta seletiva para áreas internas dos prédios da UnB.	Gerenciamento na redistribuição de reagentes químicos, seguindo protocolo de segurança coordenado pela SeMA, a fim de garantir maior controle no processo de doação.	Redistribuição de agrotóxicos com data de validade expirada, mas tecnicamente com potencial de utilização para uso em atividades acadêmicas.
Quitação de compensação florestal decorrente do processo de expansão física da Universidade, emitida pelo Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF).	Consolidação do projeto "Jardim de Sequeiro", que visa a implantação de jardins naturalistas ao longo dos 26 módulos dos canteiros centrais do Instituto Central de Ciências (ICC);	Plantio de 111 mudas de espécies arbóreas nativas do cerrado.
Transformação em compostos orgânicos de aproximadamente 1.183 metros cúbicos de resíduos verdes oriundos de atividades de manejo de jardins.	Aprovação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Fazenda água Limpa com 447,12 hectares de áreas consolidadas, 183,32 hectares de áreas de preservação permanente e 1.063,09 hectares de Reserva Legal.	Manutenção das áreas verdes em todos os <i>campi</i> .

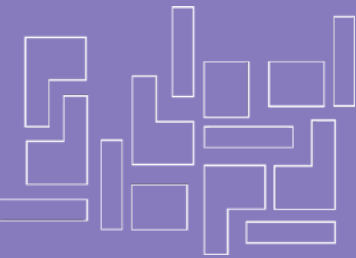
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de sustentabilidade ambiental** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **[clique aqui](#)** ou acesse pelo QRcode abaixo.





Saúde, Esporte e Lazer

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza saúde como “estado de completo bem-estar físico, psíquico e social e não apenas como ausência de doença ou enfermidade.” Desde os anos 1980/90, a OMS tem reiterado que o grau máximo de saúde é um dos direitos fundamentais do ser humano sem distinção de raça, religião, ideologia política, condição econômica ou social. Essa visão de saúde, ampliada e aliada aos princípios do Artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, expressa que “todo ser humano tem direito à vida.” Novos termos ressignificam e ampliam a noção conceitual de saúde: bem-estar e qualidade de vida são utilizados nesta dimensão. A seguir, são apresentadas as diretrizes e iniciativas da Universidade de Brasília no âmbito da promoção da saúde, do esporte e do lazer.

Você sabia?

Na UnB há uma unidade que tem como objetivo contribuir, de maneira imediata, com as ações de vigilância, coordenação e inteligência para riscos à saúde, além de atuar como elo com atores externos, como o órgão de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental do Distrito Federal. Essa unidade é o Núcleo de Vigilância em Saúde, vinculado à Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde (CoAVS). Para conhecer mais sobre as iniciativas de promoção da qualidade de vida da comunidade universitária, leia as seções "Gestão de Pessoas" e "Segurança da Comunidade e Proteção do Patrimônio".



Coordenação e Supervisão

- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Decanato de Gestão de Pessoas

Áreas relacionadas

- + Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária
- + Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT)
- + Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
- + Estatuto e Regimento UnB

Saúde e Bem-Estar

A **Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária/Decanato de Assuntos Comunitários (DASU/DAC)** coordena as políticas e estratégias de atenção à saúde e à qualidade de vida da comunidade universitária, por meio de ações de prevenção, promoção de saúde e atenção psicossocial.

Atenção à saúde e acolhimento à comunidade universitária

- + 500 Atendimentos no Projeto de Atenção e Vigilância em Saúde
- + 600 Ações de Acolhimento Psicossocial
- + 2.000 Pessoas atendidas na Terapia Comunitária
- + Saiba Mais



Você sabia?

A **Coordenação de Atenção Psicossocial (CoAP)** dispõe de parcerias de atuação em rede com centros e grupos, entre eles: o Grupo de Apoio Terapêutico para Estudantes Autistas, Neurodiversos e Neuro-atípicos da UnB, em parceria com o **Caep/IP/UnB**; e, com o Instituto de Ensino Extensão e Pesquisa – Aprender Vivo, na oferta de terapia de família e de casal.

Esporte na UnB

Centro Olímpico

Complexo esportivo gerido pela Faculdade de Educação Física. As instalações do CO incluem ginásio poliesportivo, parque aquático, pistas de atletismo, campos de futebol, academia, quadras multiuso e quadras de tênis. A **Coordenação de Esporte e Lazer (CEL)** encaminha a solicitação de reservas de espaços no local para treinos das equipes e dos atletas de representação da Universidade.

Jogos Universitários Brasileiros (JUBs)

As equipes esportivas da Universidade de Brasília destacaram-se na última edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), que ocorreu em Brasília entre os dias 18 e 25 de setembro de 2022. A delegação foi de 91 atletas, distribuídos em 11 modalidades, que levou o nome da UnB para os jogos. Ao todo, os atletas trouxeram para casa nove medalhas.



Atléticas

As atléticas são entidades estudantis promotoras de atividades recreativas e esportivas. Em geral vinculadas aos cursos de graduação, realizam eventos internos para integração acadêmica e, muitas vezes, disputam competições nacionais em conjunto com representantes de agremiações equivalentes. Essenciais para dar vida ao esporte comunitário, podem ser registradas junto à Coordenação de Esporte e Lazer (CEL). Assim como ocorre com os clubes, a formalização permite o reconhecimento institucional e possibilita a concessão de créditos ou horas complementares pelo envolvimento nas ações realizadas.

+ Saiba Mais

Clubes

Os clubes esportivos da Universidade de Brasília são indispensáveis na política de esporte e lazer da instituição. Essas entidades autônomas contribuem para a presença da Universidade em competições oficiais e também para a integração acadêmica por meio de atividades de lazer.

+ Saiba Mais

Você sabia?

A **associação esportiva estudantil** da Universidade, a UnB-AE tem entre suas competências a representação da Universidade junto às instituições oficiais do esporte universitário e a organização dos Jogos Internos (JIUnBs). A UnB-AE dispõe de 11 clubes registrados com diversas modalidades tanto individuais quanto coletivas.

Ações Afirmativas no Esporte e Lazer

A Universidade de Brasília é palco diário de práticas de modalidades esportivas. Aproveite e movimente-se. Incluir a atividade física na rotina universitária é aposta certa para extrair o que há de melhor na vida acadêmica. É por acreditar que a prática esportiva faz diferença na vida das pessoas que a equipe da Coordenação de Esporte e Lazer (CEL) se esforça para impulsionar o exercício físico na Universidade. A unidade, faz parte da Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC), vinculada ao Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). As competências da CEL incluem o apoio a iniciativas comunitárias, com destaque ao papel dos clubes esportivos, a elaboração de calendário de atividades anual e o estímulo a práticas esportivas direcionadas à promoção da saúde e da qualidade de vida.

A CEL atua tanto na promoção do esporte recreativo quanto no estímulo a modalidades que representam a UnB nas competições organizadas pelas federações e confederações desportivas brasileiras. A associação esportiva da UnB disponibiliza várias modalidades de esportes individuais e coletivos.

+ Saiba Mais



Esporte de Representação

Representar as cores da Universidade em competições pelo país a fora é motivo de orgulho para dezenas de estudantes-atletas. A UnB é referência em competições universitárias nacionais e figura no topo de rankings como o do Troféu Eficiência, concedido pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). A CEL apoia as modalidades de representação e acompanha estudantes-atletas durante eventos oficiais. Também cabe à Diretoria o registro dos clubes esportivos.

+ Saiba Mais

Bolsa Atleta

Benefício concedido a atletas que se destacam nas modalidades reconhecidas pela CBDU. Os editais com as regras de concessão são divulgados anualmente.

Auxílio Viagem

Ajuda de custo destinada à participação em eventos esportivos oficiais fora do Distrito Federal. A concessão é exclusiva para ações relacionadas às competições e requer a prestação de contas ao final das disputas.

Esporte Comunitário

Conhecer pessoas, abandonar o sedentarismo, combater o estresse, garantir momentos de diversão. São inúmeros os benefícios da prática desportiva. Conheça abaixo algumas das iniciativas da CEL para promover o bem-estar e a saúde por meio das atividades comunitárias:

- **Recreando:** projeto que oferece atividades lúdicas e esportivas duas vezes por semana, sempre ao meio-dia. As ações, realizadas no *campus* Darcy Ribeiro, incluem o empréstimo de material a estudantes e trabalhadores da Universidade.
- **Cross Cerrado:** corrida rústica realizada nos quatro *campi*. Com percursos de cerca de 5 km, as provas costumam reunir atletas profissionais e amadores e apresentam a Universidade à comunidade externa.
- **Segundo Tempo Universitário:** garante a oferta de modalidades de acordo com as demandas da comunidade. As ações são supervisionadas por professores e executadas por tutores capacitados. Trata-se de adesão de programa do governo federal direcionado ao fomento do esporte.
- **Clube de Corrida e Caminhada:** encontro realizado duas vezes por semana no Centro Olímpico do *campus* Darcy Ribeiro com o intuito de iniciar pessoas a prática de corrida e de caminhada e oferecer instruções e treinamentos para condicioná-las corretamente ao esporte.
- **Jogos dos Trabalhadores:** competições internas para confraternização de profissionais e colaboradores da Universidade. As modalidades em disputa são futebol, futebol society, tênis e vôlei.
- **Jogos Internos da UnB (JIUnBs)** Tradicional evento poliesportivo estudantil que reúne centenas de participantes. É organizado anualmente por agremiações discentes com apoio da CEL.



Ações Reconhecidamente Exitosas em Saúde, esporte e lazer

Quadro 66 - Ações Exitosas Saúde, esporte e lazer

Ações Reconhecidamente Exitosas - Saúde, esporte e lazer		
Janeiro Branco: Conscientização da promoção e proteção da Saúde Mental	Fevereiro Laranja e Roxo: Mês de combate à Leucemia, ao Lúpus, à Fibromialgia e ao Mal de Alzheimer	Março Lilás: mês de combate ao câncer do colo do útero
Abril Azul; mês de visibilidade ao Transtorno de Espectro Autista (TEA)	Maio Amarelo: Campanha nacional, no trânsito, o sentido é a vida.	Junho Vermelho: Campanha nacional de doação de sangue
Julho Amarelo: Mês de combate às hepatites virais	Agosto Lilás: Mês de combate à violência contra a mulher	Setembro Amarelo: Mês de combate ao suicídio
Outubro Rosa: Mês de combate ao câncer de mama	Novembro Azul: Mês de conscientização e prevenção ao câncer de próstata	Dezembro Vermelho: Mês de conscientização e combate à AIDS
<u>Programa Segundo Tempo Universitário</u>	Projeto Recreando	Domingo Olímpico
Jogos Internos da Universidade de Brasília (JIUnBs)	Torneio de futsal dos trabalhadores	Clube de Corrida e Caminhada
Academia da Casa do Estudante	<u>Cross Cerrado</u>	25 horas nadando
Feiras Culturais	<u>Programa Bolsa Atleta</u>	Oficinas Comunitárias

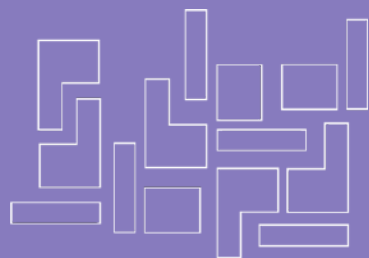
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de saúde, esporte e lazer** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Avaliação Institucional

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

Esta seção aborda os processos de **avaliação interna e externa da UnB**, incluindo a autoavaliação institucional, e o acompanhamento e avaliação do desempenho da UnB nos indicadores de qualidade da educação superior, avaliações externas e rankings.

No âmbito da autoavaliação institucional, coordenada pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), o processo de avaliação é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Autoavaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e demais atores competentes. Durante o processo de avaliação, busca-se a aplicação de instrumentos de coleta abrangentes e eficazes, o desenvolvimento de ações de estímulo à participação e a sensibilização de todos os envolvidos.

Todo o processo de autoavaliação é consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), o qual tem a finalidade de fomentar a cultura da avaliação e subsidiar processos de melhoria no âmbito da gestão e das ações acadêmico-administrativas. Os resultados são divulgados em diversos canais de comunicação, evidenciando a apropriação dos resultados e as melhorias implementadas.

No âmbito do acompanhamento e avaliação do desempenho da UnB nos indicadores de qualidade da educação superior, avaliações externas e rankings, destaca-se o desenvolvimento de estudos analíticos e comparativos, em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas, com o objetivo de implementar melhorias no âmbito institucionais e aperfeiçoar a coleta das informações que integram os indicadores externos, nacionais e internacionais, por meio dos quais a UnB é avaliada. Para saber mais sobre a avaliação interna e externa da UnB, [clique aqui](#).



Coordenação Geral

- + Decanato de Ensino de Graduação
- + Decanato de Pós-Graduação
- + Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
- + Decanato de Pesquisa e Inovação
- + Decanato de Extensão
- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Centro de Educação a Distância

Instâncias Colegiadas

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Câmara de Ensino de graduação
- + Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
- + Câmara de Extensão
- + Conselhos e colegiados de unidades
- + Núcleos Docentes Estruturantes
- + Comissão Própria de Avaliação
- + Estatuto e Regimento UnB

Avaliação Interna

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** da Universidade de Brasília (UnB) é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da UnB. É responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC). Instituída em 2009 por meio da Resolução Consuni nº 01/2009, a CPA/UnB teve a suas atribuições e composição atualizadas posteriormente pelos seguintes normativos internos:

- Resolução Consuni nº 31/2013;
- Resolução Consuni nº 49/2021;

A **CPA/UnB é composta por 11 membros** que contemplam todos os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, discentes, técnicos-administrativos, e também a sociedade civil. A comissão possui um relevante papel na avaliação dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UnB. **São atribuições da CPA/UnB:**

- elaborar e implementar Plano de Avaliação Institucional;
- promover e coordenar os processos internos de avaliação institucional em conformidade com o Plano de Avaliação Institucional;
- apoiar os procedimentos de avaliação externa;
- sistematizar e prestar as informações solicitadas nos prazos e na forma previstos na legislação;
- definir mecanismos de aproximação com as unidades acadêmicas e administrativas para disseminar a autoavaliação como um processo contínuo na UnB;
- garantir que o processo de avaliação institucional tenha como objetivo o cumprimento da missão institucional da Universidade de Brasília e contemple as orientações da legislação em vigor.

Em 2022, por meio do Ato da Reitoria nº 1622/2022, foi instituído, no âmbito da CPA/UnB, o **Grupo Técnico de Avaliação (GTA)**, com a função de auxiliar a CPA na institucionalização do processo de autoavaliação na UnB, assim como na efetivação das ações e procedimentos inerentes à autoavaliação, visando possibilitar a elevação dos padrões de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica. Dessa forma, busca-se assegurar que a autoavaliação institucional atenda às necessidades institucionais da UnB também como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com a apropriação efetiva dos resultados pela comunidade universitária e sociedade.

Comissão Própria de **Autoavaliação**



Relato Institucional

O Relato Institucional da UnB apresenta o histórico da instituição, conceito de avaliações externas, desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, e o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, buscando demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão da Universidade. Além disso, abrange a evolução institucional e os mecanismos para apropriação dos resultados das avaliações internas e externas. Para acessar o Relato Institucional da UnB, **[clique aqui](#)**.

Plano de Autoavaliação Institucional

O Plano de Autoavaliação da UnB é elaborado a partir da análise histórica do processo de avaliação realizado na Instituição e tem por objetivo dar continuidade à consolidação da cultura avaliativa na UnB, tornando a prática da avaliação uma base norteadora do processo de tomada de decisões, e estimulando a permanente reflexão das ações da Universidade. Para acessar os Planos de Autoavaliação Institucional da UnB, **[clique aqui](#)**.

Relatório de Autoavaliação Institucional

A CPA é a instância responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI). O processo de autoavaliação, consolidado no relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, divulgando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. O Relatório de Autoavaliação abrange os resultados da consulta à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas, as sugestões de melhorias para o ano corrente e os resultados das melhorias sugeridas no ano anterior, conforme as recomendações propostas. O relatório é disponibilizado no **[site da CPA](#)**.

Consulta à Comunidade Acadêmica

A Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), em parceria com a CPA, realiza anualmente a Consulta à Comunidade Acadêmica, uma importante ferramenta de gestão para aferir a percepção de todos os segmentos da UnB sobre os processos e ações desenvolvidas no ano de referência. A última Consulta contou com um aprimoramento metodológico: foi feito um desenho amostral probabilístico, com o objetivo de que o resultado obtido representasse, de forma robusta, a percepção da comunidade universitária sobre temas como PDI, indicadores de qualidade da educação superior, programas de assistência estudantil e a atuação da CPA, dentre outros. Os resultados são publicados no [site da CPA](#).

Saiba mais

A Consulta à Comunidade Acadêmica envolve discentes, docentes e técnico-administrativos no processo de autoavaliação da Universidade. A pesquisa é realizada por meio de plataforma online e os dados são armazenados e tratados pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), vinculada ao [Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional \(DPO\)](#). A partir dos resultados da consulta é possível traçar ações de melhoria e aperfeiçoamento no âmbito das diversas áreas de atuação da Universidade.

O QUE VOCÊ MUDARIA NA UnB?

Participe da pesquisa e ajude a construir uma universidade melhor

www.cpa.unb.br

AvaliaUnB

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA e da gestão, representada pela DAI, com as unidades acadêmicas da UnB, desenvolvendo ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nessa ação, são realizadas visitas previamente planejadas, constantes do Plano de Autoavaliação Institucional, às Faculdades e aos Institutos da UnB. Na reunião, que é divulgada e aberta ao público, são apresentados os resultados dos cursos da unidade sobre os indicadores acadêmicos, os processos de avaliação interna e externa e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos. As apresentações geram importantes discussões de interesse acadêmico e são disponibilizadas no [canal do YouTube da CPA](#).

 Saiba Mais

Análise dos relatórios de visita *in loco* da graduação

A UnB recebe, todos os anos, diversas visitas de avaliação, por avaliadores externos, como parte da metodologia de avaliação externa do Inep, para reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Todo curso avaliado dessa forma gera um relatório de visita *in loco*, os quais são analisados pela DAI, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria nos conceitos obtidos, balizadas nas métricas dos instrumentos avaliativos. A análise é consolidada por unidade acadêmica e subsidiada pelos indicadores de qualidade da educação superior disponíveis, de forma a consolidar uma visão geral de melhorias possíveis, em cada unidade. Os resultados são apresentados e discutidos nos encontros do AvaliaUnB.

Autoavaliação no âmbito da Pós-Graduação

Em 2021, a Coordenação de Avaliação Institucional da DAI/DPO iniciou um trabalho de análise dos Relatórios de Avaliação dos cursos de Pós-Graduação da UnB, a partir da Avaliação Quadrienal produzida pela Capes e publicizada na plataforma Sucupira. Essa análise permitiu identificar os principais pontos a serem observados pelos cursos no sentido de melhorarem seus indicadores em avaliações futuras. Trata-se de um trabalho individualizado por curso, prospectivo e que apresenta insumos importantes para melhoria de qualidade nos cursos de Pós-Graduação.

Planos de melhorias dos indicadores acadêmicos

Todas as unidades acadêmicas foram instadas, pela gestão superior, a criar seu **plano de melhorias dos indicadores acadêmicos**, com ações considerando o curto, médio e longo prazos. Os resultados subsidiaram a criação, pela DAI, de um modelo de plano a ser preenchido e monitorado por cada unidade, contendo as oportunidades de melhoria, objetivos, metas, ações, prazos, critérios de verificação e responsável por cada meta e ação. Todas as metas propostas basearam-se nas iniciativas das unidades e nos instrumentos avaliativos vigentes, da graduação e pós-graduação.

Consulta às Unidades Acadêmicas

O instrumento da Consulta às Unidades Acadêmicas iniciou-se em 2023 e será aplicado anualmente. As questões, que são em sua maioria objetivas, visam traçar um panorama sobre como a autoavaliação é vista e tratada em cada unidade acadêmica e na UnB como um todo. Essa ação tem como principais objetivos: fazer a unidade conhecer e refletir sobre aspectos pelos quais somos avaliados; suscitar discussões internas sobre os elementos avaliativos; ter um diagnóstico institucional, por unidade e da UnB; e propor melhorias para a educação ofertada na unidade e na universidade.

Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à universidade obter informações sobre a formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos da empregabilidade no mercado formal. A DAI faz esse estudo anualmente, utilizando os registros internos e a base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), sendo elaborados relatórios para cada curso de graduação e de pós-graduação, os quais são disponibilizados no [site da Avaliação](#).

Outras ações de autoavaliação

Durante os encontros do AvaliaUnB, algumas unidades acadêmicas relataram atuar de forma diferenciada e antecipada em sua autoavaliação. Além da atuação dos Núcleos-Docente Estruturantes (NDE), algumas unidades relataram ter criado suas próprias Comissões de Avaliação, com atribuições semelhantes às da CPA, de forma a fomentar, internamente, a cultura da autoavaliação contínua. Há também relatos de pesquisas qualitativas com egressos; revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) com base nas informações disponibilizadas na [página da Avaliação](#); utilização dos indicadores de fluxo da educação superior para decisões gerenciais; e proposição de melhorias internas com base nos relatórios das avaliações externas recebidas.



Avaliação Externa

A Universidade de Brasília apresenta melhoria consistente e robusta nos processos de avaliação externa que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como de rankings nacionais e internacionais.

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC), constitui uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos diferentes níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos CAPES dos cursos de programas de pós-graduação *stricto sensu* das IES. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio do ciclo avaliativo¹ do Sinaes. Para acessar os resultados alcançados em ciclos posteriores, [clique aqui](#).

Quadro 67 - IGC 2017-2021

IGC ¹	Ano			
	2017	2018	2019	2021
Contínuo	3,964	3,944	3,942	3,988
Faixa	5	4	4	5

¹ O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020, devido à pandemia do COVID-19.

Fonte: Inep, 2022.



Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade de um curso específico de uma Instituição de Educação Superior (IES). Popularmente chamado de “Nota do curso”, o conceito varia dentro de uma escala de 1 a 5, sendo que 1 indica a pior qualidade e 5 a melhor qualidade. Cursos com nota 2 e inferior são considerados insatisfatórios e indicam que o curso precisa de melhorias para atender aos requisitos para o funcionamento adequado. Nota igual ou superior 3 indica que o curso atende todos os requisitos para o funcionamento e quanto mais próximo de 5, melhor a qualidade do curso.

Quadro 68 - CPC 2016-2022

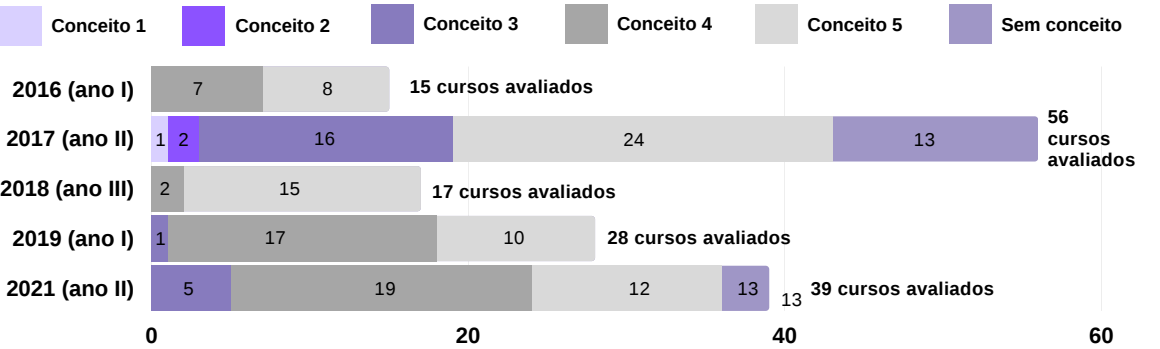
Ciclos	Ciclo 2016-2018			Ciclo 2019-2022²		
Conceito	2016 (ano I)	2017 (ano II)	2018 (ano III)	2019 (ano I)	2021 (ano II)	2022 (ano III)
3	1	17	1	2	5	-
4	14	37	16	26	31	-
5	-	2	-	-	-	-

² O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020, devido à pandemia do COVID-19. Os resultados de 2022 ainda não foram divulgados. Fonte: Inep, 2022.

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas suas diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Aplicado pelo Inep desde 2004, o ENADE integra o Sinaes, composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do ENADE³, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Gráfico 4 - ENADE 2016-2021



³ Não houve avaliação em 2020, devido à pandemia do COVID-19.

Fonte: Inep, 2022.



Avaliação periódica dos programas de pós-graduação

O Sistema de Avaliação desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é dividido em dois processos distintos relacionados à entrada e permanência dos cursos de mestrados e doutorados no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG): 1. Entrada - Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCNs); e 2. Permanência - Avaliação Periódica dos Cursos de Pós-Graduação.

A **Avaliação Quadrienal** é parte do processo avaliativo de permanência dos cursos de pós-graduação e é realizada em 49 áreas de avaliação, seguindo a sistemática e o conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES). A avaliação periódica inicia-se com a coleta de informações, por meio do Coleta Capes, atualmente realizada a cada 4 anos (quadrienal). A coleta utiliza como referência as Fichas de Avaliação dos Cursos, os Relatórios de Avaliação e os Documentos de Área.

Os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas ao Programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado.

- Notas (ou conceitos) 1 e 2 implicam no descredenciamento do curso e os diplomas emitidos após o descredenciamento deixam de ter validade nacional. Na prática, isso significa que o curso é fechado.
- Notas 3 a 5 correspondem, respectivamente, aos conceitos “regular”, “bom” e “muito bom”.
- Notas 6 e 7 expressam a excelência constatada em nível internacional. Somente os programas que têm doutorado podem receber notas 6 e 7.

Os resultados da avaliação quadrienal fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento do curso no período subsequente.

Na UnB, o **Decanato de Pós-Graduação (DPG)**, em parceria com o **Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)**, é responsável pela coordenação interna do processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, a partir do desenvolvimento de atividades de apoio aos programas de pós-graduação, respeitando as suas especificidades e graus de maturidade. Em conjunto com as unidades acadêmicas e os colegiados de cursos, são desenvolvidas políticas para acompanhamento dos indicadores de qualidade dos cursos e implementação das melhorias, quando necessário. Para acessar os resultados atualizados de avaliações posteriores, [clique aqui](#).

Quadro 69 - Classificação dos PPG's da UnB por nota nas últimas Avaliações da Capes

Conceito	2007-2009	2010-2012	2013-2016	2017-2020
A (sem conceito)	-	-	2 ¹	2 ¹
2	-	-	-	-
3	6	12	18	12
4	31	32	33	30
5	10	16	17	32
6	9	10	10	10
7	2	5	5	6

¹Cursos recém-aprovados que ainda não foram avaliados. Não estão inclusos os PPG's em rede - os programas da rede são uma modalidade em que a UnB oferta turmas em associação com outras instituições de ensino superior e não necessariamente é detentora da gestão dos programas - nem os PPG's desativados

Fonte: Capes, 2022.



Rankings Nacionais e Internacionais

Os resultados da universidade em *rankings* nacionais e internacionais são uma das evidências da excelência da UnB. Os dados mais recentes apontam para a elevada qualidade da produção científica da Universidade e sua capacidade de produzir conhecimento e inovação. Em âmbito nacional e entre as universidades públicas federais, a UnB está entre as melhores do Brasil. Para mais informações sobre a avaliação interna e externa da UnB, [clique aqui](#).

Rankings Nacionais

Guia da Faculdade - Quero Educação

A Editora Abril premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do [Guia da Faculdade \(GE\)](#). A pesquisa classifica os cursos em: sem notas, sem estrelas, bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com base na avaliação de professores e coordenadores de cursos. Os critérios de análise da avaliação consideram os seguintes aspectos: avaliação de dados cadastrais da Instituição e instalações; titulação dos professores mestres e doutores; instalações físicas; desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; pareceres de especialistas nas áreas avaliadas; consultoria de empresas independentes de auditoria; e de avaliação de técnicas de pesquisa. **Para acessar os resultados alcançados pela UnB no Guia da Faculdade - Quero Educação, [clique aqui](#).**

Ranking Universidades Empreendedoras (RUE)

O *Ranking de Universidades Empreendedoras* é feito a partir da coleta e análise de dados providas de três diferentes fontes. A primeira etapa consiste em uma pesquisa objetiva coletar a percepção dos discentes; a segunda consiste na coleta de informações por meio dos embaixadores (alunos voluntários), e busca obter informações autodeclaradas, diretamente, pelas universidades; a terceira é de dados de fontes secundárias, ou seja, base de dados complementares a partir das informações já existentes. Para acessar os resultados alcançados pela UnB no Ranking Universidades Empreendedoras, [clique aqui](#).

Rankings Internacionais

Nos *rankings* internacionais, os critérios de avaliação e os indicadores são definidos por cada instituição avaliadora e variam de acordo com sua finalidade e objetivo. Por exemplo, alguns rankings atribuem um peso maior à produção científica, outros destacam o relacionamento com a indústria. Destaca-se que, em âmbito internacional, são avaliadas universidades de todo o mundo, devendo-se considerar o contexto econômico, social e político do país de localização e as áreas de atuação de cada universidade. São exemplos de *rankings* internacionais que a UnB participa:

- [THE - World University Rankings](#)
- [Shanghai Ranking](#)
- [University Ranking by Academic Performance](#)
- [Web of Universities](#)
- [Center for World University Rankings](#)
- [Quacquarelli Symonds - World](#)

Para acessar os resultados alcançados pela UnB em rankings internacionais, [clique aqui](#).

Ações Reconhecidamente Exitosas em Avaliação Institucional

Quadro 70 - Ações Exitosas Avaliação Institucional

Ações Reconhecidamente Exitosas - Avaliação Institucional		
Criação do site da Avaliação UnB	Posições alcançadas em rankings internacionais	Fórum de Avaliação
Programa AvaliaUnB	Relatórios de Perfil do Estudante	Relatório de Egressos
Anuário Estatístico	Consulta à Comunidade Acadêmica	Censo da Educação Superior
Avaliação dos programas de pós-graduação	Plano de Melhoria dos Indicadores Acadêmicos	Consulta às Unidades Acadêmicas

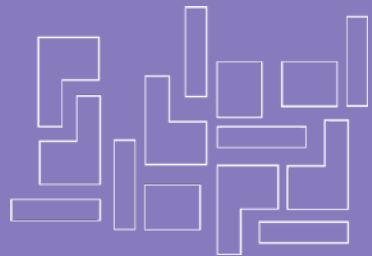
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de avaliação institucional** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A UnB, como uma instituição pública de ensino, tem em sua essência a responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento da região onde atua. Nesse sentido, proporciona a difusão dos conhecimentos alcançados no ensino, na pesquisa e na extensão – pilares indissociáveis da Universidade – para a sociedade, tendo como compromisso as grandes questões da atualidade, o desenvolvimento econômico, social, científico, cultural, artístico e tecnológico, a questão ambiental e o uso do território, a redução das desigualdades sociais e a promoção dos direitos humanos.

Conforme evidenciado no **PPPI da UnB**, as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Universidade baseiam-se fundamentalmente nos valores e princípios do projeto orientador original, de forma a considerar os fatores que fomentaram a tradição e a cultura da Instituição. Além disso, a Universidade está sempre atenta às políticas e diretrizes que normatizam o campo da responsabilidade social nas organizações e às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade.

Diversas políticas institucionais são traduzidas em ações transversais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e da responsabilidade social. Para conhecer mais sobre a temática, consulte as seções **"Política de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes"**, **"Inclusão e Diversidade"** e **"Política de Acessibilidade"**.

Você sabia?

O ensino de graduação constitui a base da formação superior para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, em que se sobressaem o pensamento crítico e a cidadania ativa, a valorização dos direitos humanos e o respeito à democracia.



Coordenação e Supervisão

- + Secretaria de Direitos Humanos
- + Decanato de Assuntos Comunitários
- + Decanato de Ensino de Graduação
- + Decanato de Pós-Graduação
- + Unidades Acadêmicas e Administrativas

Deliberação

- + Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- + Conselho de Administração
- + Conselho Universitário
- + Estatuto e Regimento UnB

Diretrizes Institucionais para a promoção dos Direitos Humanos, da Cidadania e Responsabilidade Social

Dentre os principais elementos exemplificativos da responsabilidade social, cidadania e direitos humanos da UnB estão:

- a promoção da educação;
- a inserção no mercado de trabalho de seus egressos;
- as ações afirmativas para a graduação e pós-graduação, com sistema de reserva de vagas para alunos de escolas públicas, negros e pardos, indígenas e para pessoas com necessidades especiais;
- o estímulo à permanência, em que podem ser destacadas as ações de atenção às pessoas com necessidades especiais, bem como os programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas e auxílios) para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica;
- a assistência estudantil;
- os Restaurantes Universitários (RU), localizados em todos os *campi* (Darcy Ribeiro, Faculdade do Gama, Faculdade de Ceilândia e Faculdade de Planaltina) e na Fazenda Água Limpa (FAL), que fornecem refeições nutricionalmente balanceadas e subsidiadas;
- a criação da Secretaria de Direitos Humanos;
- o acesso e o compartilhamento de informações no âmbito dos Sistemas de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB);
- o livre acesso de pessoas à Biblioteca Central;
- os laboratórios de prestação de serviços em diferentes áreas do conhecimento;
- o incentivo ao esporte e à cultura, por meio de ações que promovam a integração, o diálogo, a troca de experiências e a democratização do

ensino superior por meio da participação dos estudantes em atividades artístico-culturais, de esporte e de representatividade estudantil;

- a inclusão social e o respeito à diversidade, fomentada especialmente por meio da Coordenação dos Direitos da Mulher (Codim), Coordenação Indígena (Coquei), Coordenação LGBT (Codsex) e Coordenação Negra (Coquen), vinculadas à Secretaria de Direitos Humanos (SDH);
- a integração com a sociedade por meio da extensão, mediante ações do corpo docente, técnico e discente, as quais beneficiam comunidades locais e regionais com diversas ações de extensão (programas, projetos, cursos e eventos) nas mais variadas áreas do conhecimento;
- as ações desenvolvidas pela Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho (DSQVT/DGP), pelo Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (Caep) e pela Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU/DAC);
- o atendimento à comunidade por meio do Hospital Universitário;
- o atendimento no Hospital Veterinário de Animais de Grande Porte e no de Pequeno Porte;
- a sustentabilidade socioambiental, por meio de ações que contribuam para a conservação ou preservação do meio ambiente e para uma integração sustentável entre a sociedade e os ecossistemas, destacando-se a atuação do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS);

do Centro UnB Cerrado, localizado em Alto Paraíso (GO); da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), responsável pelo recolhimento de resíduos químicos, biológicos e radioativos da Universidade e o seu encaminhamento para a destinação final adequada, bem como pelo serviço de compostagem e por iniciativas voltadas ao consumo consciente de energia e água e pela elaboração e implementação do PLS da UnB;

- as ações desenvolvidas pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT/DPI) e pelo Parque Científico e Tecnológico (PCTec), com forte interação com o setor produtivo e empresarial, multincubadoras de base tecnológica e de tecnologia social, plataforma de serviços tecnológicos e de inovação e empresas juniores;
- o compromisso com a cidadania, evidenciado nos diversos mecanismos de comunicação entre a Universidade e a sociedade e de transmissão dos resultados para a comunidade, por meio de diversos canais: a Ouvidoria (OUV), o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Secretaria de Comunicação (SECOM) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA); além de relatórios e projetos especiais, voltados para o diálogo UnB-sociedade; mecanismos de promoção dos princípios da cidadania e da participação político-social e atuação dos estudantes junto a organizações representativas de seus cursos, o que proporciona o aprendizado prático da necessidade de convivência com as diferenças e da importância do respeito ao próximo e do trabalho coletivo.

ODS e Agenda 2030

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** integram a Agenda 2030, documento assinado durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015. São 17 objetivos, em diversas áreas, para superar os principais desafios de desenvolvimento e promover o crescimento sustentável do planeta.

O **Programa Estratégico UnB 2030: desenvolvimento sustentável e inclusivo** é responsável pela organização de diversas ações extensionistas voltadas para promover os ODS. Em relação a Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social, destacam-se os ODS 4, 5, 8, 10, 12 e 16.



AGENDA2030
ODS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Conselho de Direitos Humanos e Política de Direitos Humanos da UnB

O Conselho de Direitos Humanos da UnB (CDHUnB) foi instituído em 2017 como um espaço consultivo à administração superior e tem como competências propor e avaliar relações de atuação entre a Universidade de Brasília e o Distrito Federal em temas relacionados aos direitos humanos, dentre outras.

Instituída em 2021, a partir do CDHUnB, a Câmara de Direitos Humanos (CDH) é uma câmara do conselho máximo da instituição (Consuni), sendo um fórum permanente para propor, deliberar, opinar e avaliar as políticas e ações de promoção e proteção dos direitos humanos na Universidade. A iniciativa pioneira em universidades tem o objetivo de promover o desenvolvimento de programas e ações de caráter pedagógico voltados para a conscientização, promoção e garantia dos direitos, além do reconhecimento, respeito e da valorização de diferenças.

Também em 2021 foi aprovada a Política de Direitos Humanos da UnB, que prevê ações transversais a serem instituídas pela Universidade, além de medidas de prevenção a violações, em diversos âmbitos, considerando a diversidade da comunidade acadêmica.

Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual, Discriminações e Outras Violências

Por meio da Resolução CAD nº 0015/2023, a UnB instituiu a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual, Discriminações e Outras Violências. Integram essa política diversas ações para o enfrentamento de eventuais situações de assédio, discriminações e outras violências, além do acolhimento, do monitoramento e da conscientização da comunidade acadêmica sobre essa temática. A norma foi elaborada com a colaboração de diversos membros da Universidade e em diálogo com as entidades de representação de estudantes, docentes e técnicos administrativos, sendo também compatibilizada com a Política de Direitos Humanos da UnB.

+ Saiba Mais

Campanha em Defesa dos Direitos Humanos

Ancorada em valores como tolerância, inclusão e cultura de paz e prestando não somente uma homenagem aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas, sobretudo, um posicionamento institucional frente a grandes dilemas enfrentados no Brasil e no mundo, a Universidade lançou campanha em defesa dos direitos humanos, no ano de 2018.

Sob o slogan "UnB mais humana", a iniciativa contou com campanhas de conscientização e agendas mensais de debates, nos quatro *campi*, que dialogam com pautas nacionais e internacionais sobre direitos humanos.



Saiba mais

As iniciativas de promoção da diversidade, acolhimento e inclusão da UnB buscam assegurar os direitos humanos relacionados a gênero, raça, etnia e orientação sexual e garantir um ambiente livre de preconceitos e discriminações e a permanência e formação de qualidade no âmbito da Universidade. Além disso, abrangem a implementação de políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades, a opressões e a preconceitos contra mulheres, pessoas LGBTQIa+, negras/os e indígenas, combatendo preconceitos, intolerâncias e disseminando os ideais de justiça, equidade, liberdade, solidariedade, empatia e respeito mútuo.

Espaço Direitos Humanos

Na Biblioteca Central (BCE) há o Espaço Direitos Humanos, que tem como objetivo oferecer suporte informacional e propiciar a produção e difusão de conhecimento na temática. Além da disponibilização de livros e outros tipos de obras, a sala conta com exposição permanente de fotos e ambiente para convivência. Saiba mais em "Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico".

Honrarias: Prêmio Direitos Humanos

Instituídas no âmbito da Política de Direitos Humanos da UnB, as honrarias Anísio Teixeira e Mireya Suárez têm como objetivo valorizar iniciativas e práticas pedagógicas voltadas à temática na Universidade. O prêmio Anísio Teixeira é destinado a iniciativas de excelência realizadas no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, em três categoriais: igualdade, diversidade e não-discriminação; saúde, meio ambiente e bem-estar; e democracia e participação. O prêmio Mireya Suárez visa valorizar práticas pedagógicas emancipatórias, entendidas como ação escolar ou realizada em contexto não escolar com o objetivo de educar sujeitos sobre e em consonância com os direitos humanos. Ao instituir esses prêmios anuais, a UnB reconhece e valoriza as práticas em direitos humanos que vem sendo realizadas e incentiva a construção de outras. Assim, a Universidade se aprimora como um ambiente educacional e de trabalho plural, democrático, ético e diverso.



Estímulo e Difusão dos Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social

Ações, iniciativas, programas e projetos da UnB são divulgadas por meio dos seguintes canais:

- InfoUnB (e-mail institucional)
- UnB Notícias
- Fóruns Temáticos
- Visitas às unidades acadêmicas
- Materiais Educativos
- Redes sociais SDH
- Fóruns sobre Política de Igualdade de Gênero
- Canal CEAM YouTube
- Canal UnBTV no YouTube

Atléticas Solidárias

Projetos das atléticas da UnB ajudam quem precisa e promovem integração entre estudantes na pandemia. É o caso do projeto Atléticas Solidárias, que foi criado em 2018 e promoveu mutirões de doação de sangue, ações de arrecadação de roupas, auxílio a pessoas em situação de rua e vulnerabilidade alimentar.



Ações Reconhecidamente Exitosas em Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social

Quadro 71 - Ações Exitosas Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social

Ações Reconhecidamente Exitosas - Direitos Humanos, Cidadania e Resposanbilidade Ambiental		
Ações afirmativas na <u>graduação</u> e na <u>pós-graduação</u>	<u>Reserva de vagas de estágios para estudantes negras, negros, travestis e transexuais, indígenas e pessoas com deficiência</u>	Acessibilidade
<u>Núcleos temáticos no Centro de Estudos Multidisciplinares (Ceam)</u>	Banheiros neutros	<u>Uso do nome social</u>
<u>Curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira (LSB)/Português como Segunda Língua</u>	Programa Estratégico UnB 2030: desenvolvimento sustentável e inclusivo	<u>Programa de Atenção à Diversidade</u>
<u>Projeto de Extensão Mediação Social Transformadora</u>	<u>Laboratório de Garantia de Direitos Políticos (LabGDP)</u>	<u>Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais (Mespt)</u>
<u>Projeto de Extensão Cravinas</u>	<u>Grupo de Estudos em Fisioterapia nas Neurodisfunções (Gefin)</u>	<u>Projeto Alavancar</u>

Fonte: UnB, 2023.

+ Outras Iniciativas

Você sabia?

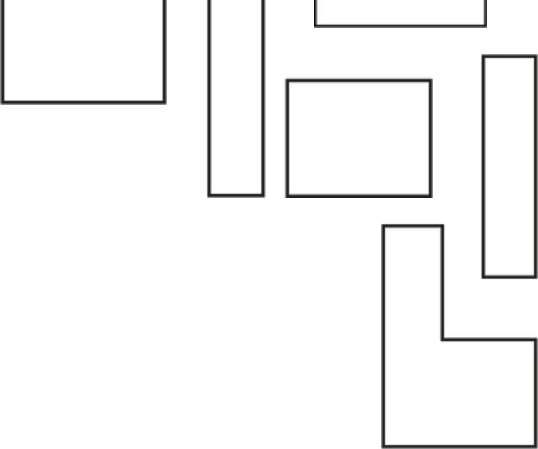
Além dos princípios norteadores de gestão democrática e participativa característicos da universidade, conforme estabelecido no **Estatuto e Regimento Geral**, os direitos humanos devem ser incorporados na cultura institucional e na organização, bem como a mediação dos conflitos, na forma de lidar e reparar processos de eventuais violações por meio de ouvidorias, comissões, conselhos, comitês e fóruns de direitos humanos e políticas públicas. Assim, os esforços e relações que têm lugar na Universidade orientam-se por processos e procedimentos democráticos, participativos e transparentes. Além disso, a autonomia universitária é reafirmada por meio das decisões institucionais, que são fruto de deliberação de órgãos colegiados, integrados por membros da comunidade acadêmica.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de direitos humanos, cidadania e responsabilidade social** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **clique aqui** ou acesse pelo QRcode abaixo.





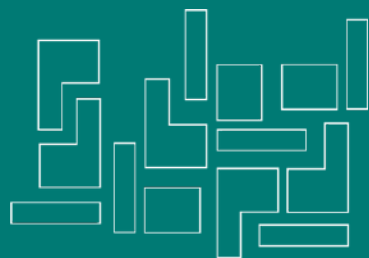
Desenvolvimento Institucional

A perspectiva institucional de atuação "**Desenvolvimento Institucional**" abrange os macro-objetivos estratégicos e as políticas institucionais que buscam garantir o suporte ao desenvolvimento das demais perspectivas, integrando as áreas de governança; gestão estratégica; gestão orçamentária, financeira e patrimonial; gestão de pessoas; segurança e proteção do patrimônio; gestão da informação e comunicação; e apoio ao desenvolvimento institucional.

Os macro-objetivos da perspectiva "**Desenvolvimento Institucional**" para o ciclo 2023-2028 são:

Aperfeiçoar a governança e a gestão estratégica com foco no desenvolvimento institucional	Aprimorar a gestão de pessoas e promover a qualidade de vida, a integração e o desenvolvimento da comunidade universitária	Aprimorar a gestão da informação, as ações e os canais de comunicação e a divulgação científica, promovendo o diálogo e a transparência
Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial	Fortalecer as ações de segurança para a comunidade e de proteção do patrimônio	Realizar o apoio efetivo ao desenvolvimento institucional em todas as áreas de atuação

A seguir são apresentadas as **políticas institucionais** relacionadas à perspectiva "**Desenvolvimento Institucional**".



Governança e Gestão Estratégica

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

De acordo com o **Estatuto e Regimento Geral**, a Universidade de Brasília organiza e desenvolve suas atividades em conformidade com os seguintes princípios: **gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional**. Nesse sentido, considerando a importância da governança institucional e da gestão estratégica para o desenvolvimento das **finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão**, apresenta-se a seguir o modelo de governança, o processo de gestão estratégica, a cadeia de valor e a gestão de riscos e integridade no âmbito da UnB.

Destaca-se que, no tocante à gestão, conforme preceitua o Regimento e Estatuto Geral, a UnB observa, em todas as instâncias deliberativas, os seguintes princípios:

- publicidade dos atos e das informações;
- planejamento e avaliação periódica de atividades;
- prestação de contas acadêmica e financeira;
- quórum mínimo para o funcionamento de órgãos colegiados e para a eleição de dirigentes e representantes;
- condições de manutenção e de perda do direito de representação.

A gestão da UnB está associada à autonomia e à colegialidade como alicerces da cultura institucional, constituindo-se, portanto, em elementos essenciais de identidade universitária, conforme estabelece o PPPI da Universidade.



Deliberação e Gestão

- + Conselhos e Câmaras
- + Reitoria
- + Vice-reitoria
- + Decanatos
- + Órgãos Auxiliares e Complementares
- + Unidades acadêmicas e administrativas
- + Auditoria Interna
- + Estatuto e Regimento UnB

Modelo de Governança da UnB

O novo modelo de **governança institucional** da UnB (Figura 5) foi aprovado em 2022 pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (instituído por meio da **Resolução CAD nº 0004/2019**). Nesse novo modelo, são representadas as estruturas de governança, as instâncias executivas e as estruturas de gestão da UnB.

A estrutura “**Governança**”, representada pela pirâmide invertida na cor verde ao lado, compreende a sociedade, como instância externa fundamental e principal destinatária do valor público e da missão da UnB. Além disso, inclui órgãos e instâncias externas de governança não vinculadas à UnB, hierarquicamente superiores no âmbito da estrutura do governo federal, e que desempenham um papel importante na definição de normas e diretrizes que estão relacionadas de maneira direta e/ou indireta à atuação da Universidade, por meio das atividades de normatização, regulação, controle e fiscalização. Ressalta-se que, apesar da relação hierárquica evidenciada no modelo, a UnB possui autonomia constitucional nas vertentes didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, conforme estabelece a Constituição Federal.

As **instâncias executivas**, representadas pelo quadrado na cor cinza, compreendem a intercessão entre os órgãos externos integrantes da estrutura “Governança” e os órgãos internos de governança da UnB. A estrutura “**Gestão Acadêmica e Administrativa**” representada pela pirâmide na cor azul, compreende os órgãos internos da UnB responsáveis pela gestão tática e operacional.

+ Saiba mais

Você sabia?

A estrutura de governança, riscos, controles internos e integridade da Universidade de Brasília foi estabelecida considerando o disposto no **Decreto nº 9.203/2017**, as **diretrizes da Instrução Normativa Conjunta nº 01 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União**, além da **Portaria CGU nº 1.089/2018**. Por meio da **Resolução do Conselho de Administração (CAD) nº 0004/2019**, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade e a Política de Gestão de Riscos da Universidade de Brasília.

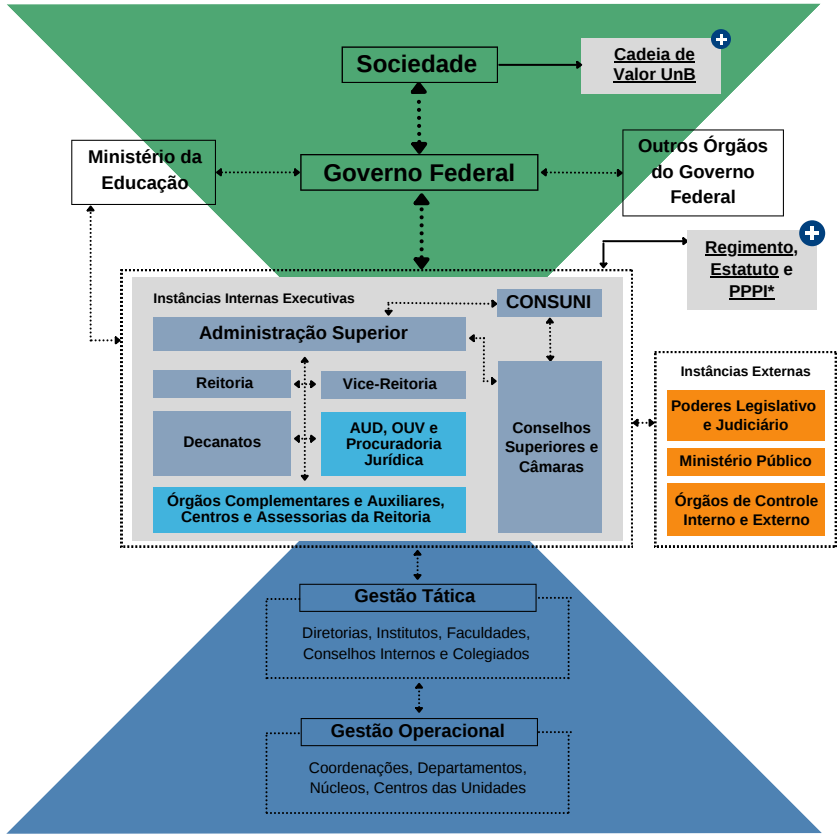


Figura 5 - Modelo de Governança da UnB



Estrutura de Governança

Governança



Legenda

- Instância Interna de Governança
- Instância Interna de Apoio à Governança
- Instâncias Externas de Governança

+ Link para documentos institucionais. Para acessar, clique no ícone.

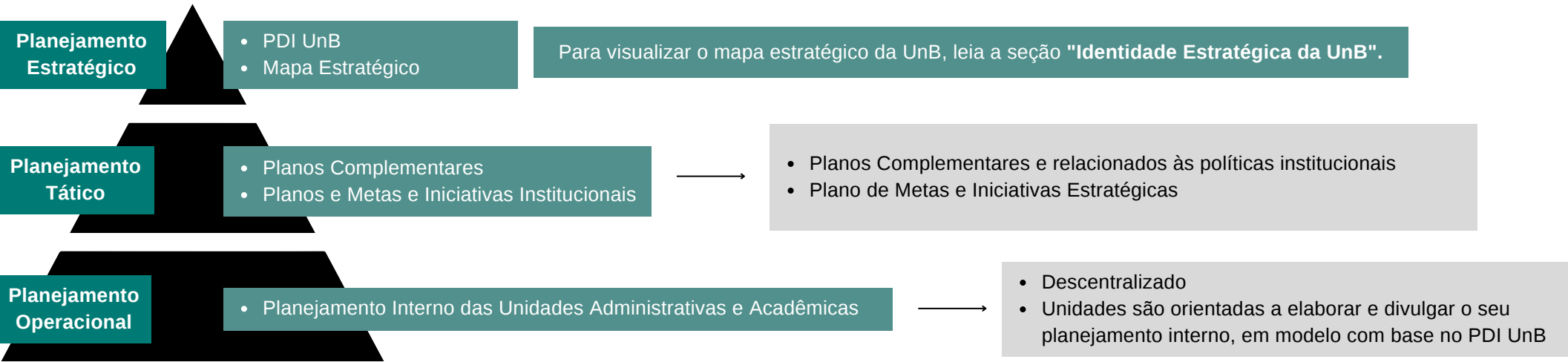
*PPPI: Projeto Político Pedagógico Institucional

Fonte: UnB, 2023.

Gestão Estratégica na UnB

A gestão estratégica é um processo contínuo que integra o planejamento estratégico, o desenvolvimento das políticas e iniciativas institucionais do PDI, e o monitoramento e a avaliação em todos os níveis da estrutura organizacional da Universidade, buscando o alcance dos macro-objetivos estratégicos, da missão e da visão. Dessa forma a **gestão estratégica da UnB** está estruturada conforme o seguinte modelo (Figura 6):

Figura 6 - Modelo de Gestão Estratégica UnB



Fonte: DPO/UnB, 2023

Cadeia de Valor da UnB

A Cadeia de Valor da UnB compreende a relação entre os principais processos organizacionais da Universidade de Brasília nas áreas finalísticas, de governança e de gestão e os valores públicos entregues à sociedade como resultado das diretrizes, políticas, programas, planos e ações institucionais. A partir da missão institucional e tendo em vista a visão de futuro, a atuação da UnB contempla ações integradas e transversais de diversas áreas de gestão e de governança que contribuem para o alcance dos objetivos institucionais das áreas finalísticas da Universidade: ensino, pesquisa, extensão e inovação. O alcance desses objetivos resulta na geração de valores públicos para a sociedade, os quais refletem o compromisso da UnB com a busca pela excelência acadêmica e de gestão.

+ Para visualizar a Cadeia de Valor da UnB, [clique aqui](#).



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da UnB para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade.

Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.



Gestão de Riscos

A implementação da gestão de riscos na UnB é realizada em consonância com a metodologia expressa no **Guia de Gestão de Riscos da UnB**, por meio de uma matriz que retrata os riscos mais relevantes e com impacto institucional, além de um plano de ação para corrigi-los ou mitigá-los.

Conforme o artigo 2º da **Política de Gestão de Riscos da UnB**, a gestão de riscos caracteriza-se como um processo institucional contínuo e interativo, formulado para orientar e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos da Universidade. A partir de um contexto estabelecido, o processo abrange as etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos. De forma a promover a integração e a transparência, durante todo o processo de gestão de riscos são realizadas as atividades de monitoramento e comunicação. Algumas etapas do processo de avaliação de riscos são divididas em subetapas, identificadas a seguir:

1. **Estabelecimento de contexto:** Identificação dos objetivos institucionais; Definição e priorização das áreas/unidades integrantes; Formalização da demanda à unidade; Identificação e priorização dos processos críticos; Análise de contexto dos processos críticos;
2. **Identificação de Riscos:** Identificação dos eventos de risco; Identificação das causas do risco; Identificação das consequências (efeitos) do risco; Definição das categorias de risco; Indicação do Gestor de Risco e formalização da etapa;
3. **Análise de Riscos:** Introdução à análise de riscos; Análise da probabilidade do risco; Análise do impacto do risco; Nível de risco inerente; Identificação dos controles; Avaliação dos controles; Nível de risco residual; Matriz de Riscos
4. **Respostas aos Riscos;**
5. **Tratamento de Riscos:** Plano de ação;
6. **Monitoramento;**
7. **Comunicação;**
8. **Formalização.**

Vale destacar que, dentro da etapa de Análise de Riscos, há a Matriz de Riscos. Esta matriz de nível de risco representa graficamente a magnitude dos riscos de acordo com o seu nível de risco residual, resultante da análise da probabilidade, do impacto e da efetividade dos controles atuais. A análise da matriz de riscos fornece subsídios para a definição das respostas aos riscos identificados e para o estabelecimento de ações de tratamento dos riscos.

Gestão da Integridade

A Governança Pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. A integridade é um dos princípios e um mecanismo para a governança pública.

O Programa de Integridade é o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta de servidores. Essas medidas são formalizadas e monitoradas por meio do Plano de Integridade da UnB. Em sua segunda edição, o **Plano de Integridade 2022-2026** da UnB, além de apresentar conformidade com os normativos legais, avaliou as melhores práticas existentes em outras IFES e instituições públicas, por meio *benchmarking*, além de ações de melhoria identificadas a partir da análise da execução do Plano de Integridade 2019-2021. Destaca-se como avanço, neste ciclo, o mapeamento de riscos para a integridade e seus respectivos indicadores para monitoramento. O novo Plano foi aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade e os relatórios anuais de acompanhamento serão divulgados na página eletrônica do Programa de Integridade da UnB.

Ações de Divulgação e Comunicação do Programa de Integridade da UnB

Em 2022, ampliou-se a divulgação do tema por meio de cursos, palestras ou orientações sobre os serviços disponíveis. O Programa de Integridade foi citado em diversos eventos institucionais e os informativos expedidos pelas unidades integrantes do programa esclarecem que uma determinada ação faz parte do Programa de Integridade da UnB. Destaca-se, ainda, o **Plano de Divulgação do Programa de Integridade**, o qual apresenta conteúdo estruturado das ações de divulgação da temática e cronograma. Dentre as principais ações de divulgação, destacam-se:

- **Ciclo de palestras:** "Integridade na UnB: um diálogo necessário" e "Ética e Integridade no serviço público"
- **Ações de capacitação na ENAP**
- **Campanha #integridadesomostodosnós** em parceria com a CGU;
- **Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública.**

Você sabia?

Risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de um evento originado de causas específicas que, como consequência (efeito), pode afetar de maneira positiva ou negativa os objetivos institucionais.

Auditoria UnB

A Auditoria Interna da Universidade de Brasília (AUD) é responsável por assessorar o Conselho de Administração (CAD) como parte da terceira linha de defesa da universidade. Seu propósito é aumentar e proteger o valor organizacional da UnB. A AUD é responsável pelo assessoramento aos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos, visando contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A AUD auxilia a instituição e gestores por meio de serviços de assessoramento, consultorias, auditorias, monitoramento de demandas de órgãos de controle e avaliação de processos. Além disso, a AUD busca assegurar a adequação, regularidade e racionalidade da gestão e fornecer subsídios necessários aos órgãos responsáveis pela gestão. A atuação da AUD ocorre mediante normativos e documentos específicos:

- + Planejamento Estratégico da Auditoria Interna
- + Normativos da AUD
- + Planos Anuais de Auditoria Interna (PAINTs)
- + Relatórios Anuais de Auditoria Interna (RAINTs)

A AUD vem aperfeiçoando suas práticas de monitoramento em conjunto com as unidades auditadas, trabalhando de forma mais próxima a elas e fornecendo orientações e esclarecimentos técnicos, sempre que necessário. A AUD também atua de forma contínua no acompanhamento das recomendações da CGU e do TCU e da própria AUD. São exemplos de trabalhos desenvolvidos pela AUD:

- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Auditoria Interna;
- Verificação do alcance dos indicadores previstos no PDI 2018-2022 das áreas relacionadas com o macroprocesso Comunicação e Informação da UnB;
- Realização de Auditoria especial no processo referente ao contrato de serviços de manutenção de áreas verdes e compostagem para atender as edificações e áreas externas da UnB;
- Avaliação da maturidade e do cumprimento do Plano de Integridade da UnB;
- Avaliação da maturidade e do cumprimento da Política de Gestão de Riscos da UnB.

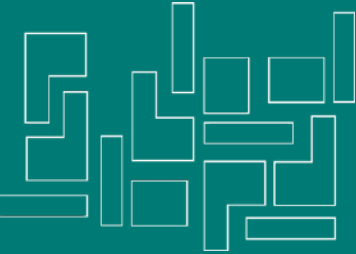
Ações Reconhecidamente Exitosas em Governança e Gestão Estratégica

Quadro 72 - Ações Exitosas Governança e Gestão Estratégica

Ações Reconhecidamente Exitosas - Governança e Gestão Estratégica		
<u>Curso Planejamento Institucional na UnB</u>	<u>Guia de Gestão de Riscos da UnB</u>	<u>Pesquisa de Percepção da Integridade na UnB</u>
<u>Palestras "Integridade na UnB"</u>	<u>Site Planejamento UnB</u>	Curso de Gestão de Riscos na UnB
<u>Modelo de orientação para elaboração do planejamento operacional das unidades acadêmicas e administrativas</u>	Site Gestão de Riscos e Integridade na UnB	Novo modelo do PDI UnB 2023-2028 em formato relato integrado e revista digital
Acompanhamento periódico das ações de melhoria dos indicadores de governança - <u>IGG/TCU</u>	<u>Plano de Comunicação do PDI UnB 2023-2028</u>	<u>Publicação dos relatórios de auditoria em página institucional</u>

Fonte: UnB, 2023.





Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A gestão orçamentária da UnB para o período de 2023-2028 tem como prioridade o atendimento às atividades relacionadas à missão institucional – ensino, pesquisa e extensão, além do funcionamento geral da universidade. Além disso, esforços são realizados visando também realizar investimentos para a atualização da infraestrutura, renovação de equipamentos e disponibilização de tecnologias que proporcionem melhores condições de ensino, pesquisa, extensão e inovação, estimulando assim, ações que fortaleçam e apoiem os projetos acadêmicos. Assim, o processo orçamentário da instituição é voltado ao fortalecimento institucional, ao alcance das metas do PDI e à execução dos demais planos estratégicos da Universidade. A Universidade repassa recursos para as unidades acadêmicas, sendo o processo alocativo fundamentado nos indicadores acadêmicos de cada unidade, visando estimular o aperfeiçoamento contínuo e a reconhecer a melhoria dos resultados alcançados.

Você sabia?

O processo de orçamentação, realizado em conformidade com o orçamento disponível no exercício fiscal e com as estimativas para os anos subsequentes, contribui para o planejamento e elaboração dos planos estratégicos institucionais, conforme prioridades, metas, objetivos e ações definidos no PDI e na proposta orçamentária aprovada no Consuni, ouvido o CAD.



Principais Ações Orçamentárias

- 20RK - Funcionamento das IFES
- 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
- + Relatórios de Execução Orçamentária

Coordenação Geral e Supervisão

- + Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
- + Decanato de Administração
- + Secretaria de Patrimônio Imobiliário

Diretorias

- + Diretoria de Orçamento
- + Diretoria de Contabilidade e Finanças
- + Diretoria de Análise e Conformidade Processual
- + Diretoria de Compras
- + Diretoria de Contratos Administrativos

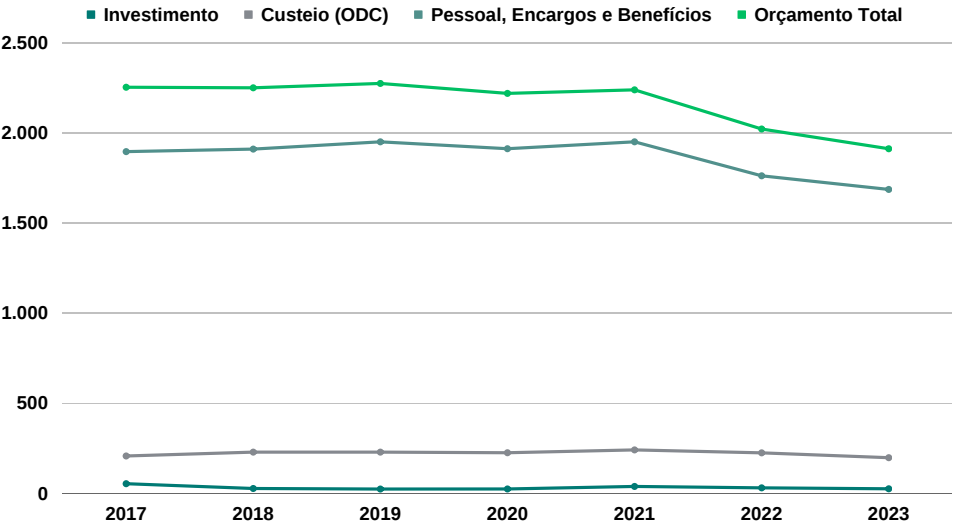
Deliberação

- + Conselho de Administração
- + Câmara de Planejamento e Administração
- + Estatuto e Regimento UnB

Contextualização do Cenário Orçamentário

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia de Covid-19, que trouxe para o cotidiano a necessidade de isolamento social e de adoção de diversas medidas sanitárias. A UnB, nesse período, priorizou salvar vidas e a utilização de seus recursos para a implementação de diversas soluções para o enfrentamento do coronavírus SARS-CoV-2 e a manutenção da execução de suas atividades-fim e administrativas, majoritariamente de forma remota emergencial, em 2020 e 2021, e com o retorno à presencialidade, com os cuidados necessários, principalmente em 2022. Devido à contínua redução do orçamento ao longo dos últimos anos e das restrições orçamentárias, associadas a bloqueios e cancelamentos de dotação orçamentária em ODC (custeio) e investimento, a UnB priorizou o pagamento de despesas essenciais para a manutenção de suas atividades-fim, de forma a assegurar a prestação de serviços com excelência à sociedade. Em junho/2022, ocorreram bloqueios no total de orçamento discricionário da UnB. Posteriormente, recursos totalizando R\$ 18.113.555,00 foram cancelados, representando um corte de 7,19%, com repercussão na execução das atividades acadêmicas e administrativas planejadas.

Gráfico 5 - Dotação Inicial 2017-2023, sem Emendas



Nota: Em 2022 e 2023, inclui R\$ 1.513.789,00 e R\$ 1.154.000,00, respectivamente, de emenda RP 2.
Fonte: UnB, 2023.

Ao longo dos últimos anos (2017 a 2023), observou-se um crescimento nominal de cerca de 15% no orçamento total da Universidade de Brasília, para pagamento das despesas de pessoal ativo, inativo e pensionistas, benefícios, bem como todas as despesas de custeio e investimento da Universidade. Apesar desse aparente crescimento, o índice de inflação (IPCA) acumulado no mesmo período foi de 35,56%. O Gráfico 5 retrata a evolução do orçamento da UnB entre os anos de 2017 a 2022.

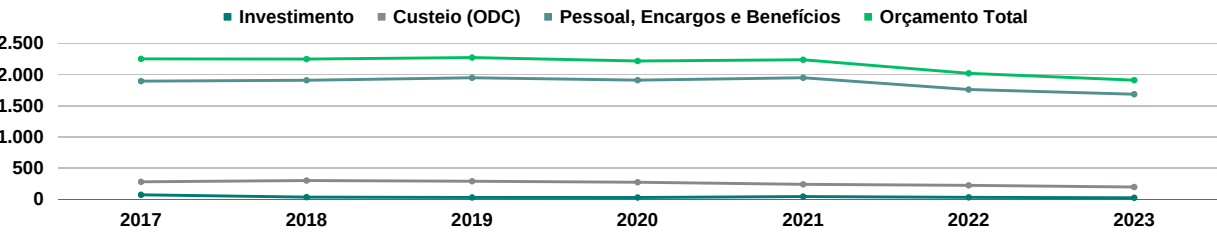
Cenário Atual

Os valores nominais da LOA 2023, em comparação com os da LOA 2022 (dotação inicial, valor nominal) mostram variação negativa de 16,4% na relação do orçamento de Investimento e também no orçamento de ODC discricionário, com redução de 6,8%, havendo aumento de 1,2% nas despesas obrigatórias. Especificamente com relação aos recursos da Fonte do Tesouro para despesas discricionárias, há redução de 7,6% dos recursos para custeio e de 3,5% para investimento. Em 2023, com a nova gestão do governo federal, a comissão de transição nomeada pelo presidente sinalizou o reconhecimento da relevância e da priorização do ensino superior, gerando expectativas de ampliação do orçamento de custeio e investimento para as universidades, de respeito a critérios de distribuição orçamentária para as IFES por meio de parâmetros previamente definidos e acordados entre instituições e órgão supervisor, como por exemplo, a chamada Matriz Andifes, e sem ocorrência de bloqueios ou cortes orçamentários. Em 19/04/2023, o Presidente da República anunciou a recomposição do orçamento para as universidades. Na UnB, houve recomposição de R\$34,028 milhões de orçamento de custeio e de R\$7,604 milhões de orçamento de investimento. Para os próximos anos, a expectativa é que ocorra, inicialmente, a recomposição do orçamento das IFES, inclusive dos recursos para a realização de despesas discricionárias, com a adequação às necessidades institucionais e com atualização anual pelos índices inflacionários.

Gestão Orçamentária

Devido à EC 95/2016, a redução orçamentária, no mesmo período, foi ainda mais acentuada para despesas discricionárias (ODC e Investimento). Corrigindo-se os valores das LOAs pela inflação (IPCA acumulado, dez/2022), verifica-se que os montantes atualizados de 2017 para custeio e investimento são R\$ 282,7 milhões e R\$ 74,3milhões, respectivamente. Assim, os valores de 2022, R\$225,8 milhões para custeio e R\$33,7 milhões para investimento são 20,1% e 54,6% menores, respectivamente (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Dotação corrigida pela Inflação (IPCA) 2017-2022, sem Emendas



Fonte: UnB, 2023.

Para os próximos anos, a expectativa é que ocorra a recomposição do orçamento das IFES para níveis compatíveis com as necessidades institucionais, havendo atualização anual pelos índices inflacionários oficiais.

A elaboração anual da proposta orçamentária ocorre em dois momentos específicos: elaboração da PLOA, na qual a Universidade é demandada, pelo MEC, a encaminhar sua previsão de arrecadação de recursos próprios, e a proposta de alocação de recursos para despesas de custeio e investimento e de alocação de recursos às unidades acadêmicas e administrativas. O primeiro processo é coordenado pelo DPO/DOR, que consolida as informações encaminhadas pelas unidades da UnB e as envia ao MEC, geralmente no mês de maio. O segundo processo, também sob coordenação do DPO/DOR, analisa a previsão das despesas da Instituição, com foco em necessidades de grande vulto orçamentário e faz projeções e propostas para o exercício fiscal. Solicita-se às unidades, ainda, a previsão de pagamento de anuidades nacionais e internacionais, para compor a estimativa da necessidade de recursos nas ações orçamentárias 00PW (Anuidades Nacionais) e 00OQ (Organismos Internacionais). Os relatórios de execução anual da LOA e da proposta orçamentária de cada ano estão disponibilizados no site do DPO (dpo.unb.br). Os documentos de 2017 a 2022 estão disponibilizados e podem ser acessados e visualizados no site do DPO.

+ Saiba mais

Gestão Financeira

A Gestão Financeira da UnB tem como objetivo coordenar e fiscalizar as atividades relativas à gestão de materiais, às licitações e contratos, à contabilidade e finanças e à importação e exportação de bens e serviços da Universidade de Brasília. Suas competências específicas estão definidas no Art. 21 do Regimento Geral da UnB e detalhadas no Ato da Reitoria nº 0834/2022, destacando-se a presidência da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD), em alternância anual entre o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação (DPO) e o Decanato de Administração (DAF).

+ Saiba mais

Desempenho Financeiro e Contábil

O Desempenho Financeiro Contábil da Universidade de Brasília é apresentado por meio das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas e das explanações realizadas no item “Gestão Orçamentária e Financeira”. As Demonstrações Contábeis (DCON) estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Universidade de Brasília, que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), as quais são contabilizadas após o aval e pronunciamento nos autos de cada processo eletrônico legalmente instituído e formalizado. As Demonstrações Contábeis da Universidade de Brasília englobam as Unidades Orçamentárias UnB e Hospital Universitário de Brasília (HUB). Apesar de a gestão do HUB ter sido transferida para a EBSEH em 2013, a UO 26393 permanece vinculada à UnB devido ao pessoal ativo remanescente, o que enseja que a folha de pagamento desses servidores seja contabilizada na Unidade Gestora HUB 154106.

+ Demonstrações contábeis

Gestão Patrimonial

A administração dos imóveis residenciais e comerciais da Universidade de Brasília é realizada pela **Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI)**. Dentre as atribuições da SPI incluem-se as avaliações, emissão de laudos, licitações, assinatura de contratos, fiscalização contratual, incorporação, alienação, permuta e venda de imóveis. A seguir, estão apresentadas algumas informações relacionadas aos imóveis residenciais e comerciais da UnB.

Quadro 73 - Imóveis residenciais e comerciais

Total de imóveis: 1.789 unidades	
Arrecadação e Despesas (Ano)	Valor (em reais)
Valor total arrecadado com a administração dos imóveis	R\$ 55.009.503,99
Valor total arrecadado com a venda de 3 imóveis	R\$ 3.400.227,97
Valor total de despesas com a administração dos imóveis	R\$ 16.022.966,16*

Nota*: contratos de terceirização (limpeza, portaria, elevadores, água, energia, entre outros) e taxas de manutenção.

Fonte: SPI/UnB, 2022.

Você sabia?

A receita oriunda do aluguel dos imóveis residenciais e comerciais da UnB é atualmente a principal fonte de recursos próprios da Universidade, e contribui para a manutenção das atividades essenciais de funcionamento da instituição e para a realização de investimentos.

Saiba mais

Em 2023, o CAD da UnB aprovou a criação da **Administração de Compossuidores** para a gestão de 18 prédios residenciais da UnB em que todos os apartamentos são de propriedade da instituição. A administração de compossuidores foi normatizada pela Resolução CAD nº 0029/2023. Para acessar o documento, [clique aqui](#).



Ações Reconhecidamente Exitosas em Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Quadro 74 - Ações Exitosas Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Ações Reconhecidamente Exitosas - Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial		
Calendário de encerramento do exercício para nortear a tramitação dos processos de despesas	Matriz de Distribuição Orçamentária para as Unidades Acadêmicas e Administrativas	Acompanhamento e monitoramento da planilha de obras e reformas
Acompanhamento mensal da execução de despesas de funcionamento da UnB	Planilha semanal de acompanhamento da liberação dos limites e execução orçamentária	Orientação formal aos coordenadores de Emendas Parlamentares ao longo de todo o processo
Análise periódica e revisão dos contratos	Priorização e indicação de execução de empenhos de exercícios anteriores, pelo DPO	Orientação às unidades quanto à necessidade de certificação orçamentária para processos de realização de novas despesas ou de ampliação de despesas
Mapeamento dos riscos do processo de compras	Elaboração do Manual SIPAC - Módulo de Contratos (vídeos com instruções sobre a gestão e fiscalização de contratos)	Criação de um Grupo Facilitador de informações de gestão e fiscalização de contratos
Elaboração da Minuta de política de governança de aquisições e contratações da UnB	Oferta de dois cursos de capacitação para interlocutores de compras da UnB: Planejamento de compras públicas, e Pesquisa de preços.	Criação da Coordenação de Transparência, Gestão Financeira e Custos (CTGC), vinculada à DCF
Criação de comissão para realizar estudo técnico referente à integração das áreas e processos de compras e contratações no âmbito da PRC e do DAF	Elaboração do Manual de Importação e Exportação com a padronização dos procedimentos para aquisições e contratações internacionais	Operações de alienação, baixa e redistribuição de bens
Criação do Portal de Transparência do DAF (atendimento de demandas de transparência ativa e passiva)	Conciliações de contas contábeis de saldos alongados	Aprovação da Instrução Normativa n. 01/2022 que dispõe sobre o recebimento, conferência e aceitação de materiais de consumo e permanente no âmbito da UnB
Processo seletivo para ocupação dos imóveis funcionais	Alienação de 3 imóveis e uso dos recursos para investimentos em edificações acadêmicas	Aperfeiçoamento do processo de regulamentação de uso dos imóveis

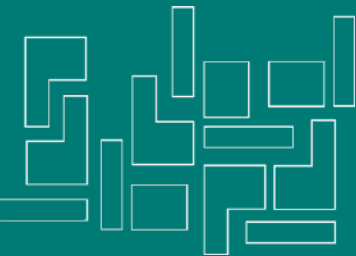
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das áreas de **gestão orçamentária, financeira e patrimonial** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Gestão de Pessoas

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A comunidade acadêmica da UnB é formada por docentes, técnicos-administrativos e discentes. Ao todo, a Universidade de Brasília (UnB) possui uma força de trabalho de 5.673 servidores, sendo 3.060 técnico-administrativos em educação e 2.613 docentes, distribuídos nas diferentes unidades organizacionais acadêmicas e administrativas da universidade. Os servidores podem ser: ativos (excedentes à lotação e anistiados); em atuação em outros órgãos por meio de cessão ou requisição. Além disso, a UnB possui 47.966 estudantes regulares de graduação e 9.636 de pós-graduação.

Nesse contexto, a UnB busca aprimorar a gestão de pessoas e promover a qualidade de vida, a integração e o desenvolvimento da comunidade universitária, com o desenvolvimento de programas e iniciativas voltadas para a:

- Permanência e apoio aos discentes;
- Capacitação e formação continuada;
- Incentivo à qualificação;
- Saúde, segurança e qualidade de vida;
- Inclusão, diversidade e acessibilidade.

Para saber mais sobre os programas e ações voltadas para a permanência, apoio aos discentes e assistência estudantil leia a seção **"Políticas de Assistência Estudantil e Atendimento aos Discentes"**. As ações de promoção da inclusão, diversidade e acessibilidade estão descritas nas seções **"Inclusão e Diversidade"**, **"Acessibilidade"** e **"Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social"**.



Dados em Gestão de Pessoas

As informações sobre os servidores públicos lotados ou em exercício na UnB e demais colaboradores são divulgadas oficialmente das seguintes formas:

- Portal da Transparência;
- Dados abertos publicados mensalmente pelo Decanato de Gestão de Pessoas (DGP);
- Dados descritivos publicados pelo DGP.

[+ Saiba mais](#)

Coordenação Geral e Apoio

- [+ Decanato de Gestão de Pessoas](#)
- [+ Decanato de Assuntos Comunitários](#)
- [+ Secretaria de Direitos Humanos](#)

Diretorias

- [+ Diretoria de Administração de Pessoas](#)
- [+ Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação](#)
- [+ Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação](#)
- [+ Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho](#)
- [+ Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária](#)

Deliberação

- [+ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão](#)
- [+ Conselho de Administração](#)
- [+ Câmara de Gestão de Pessoas](#)
- [+ Estatuto e Regimento UnB](#)

Ingresso e formas de contratação

Corpo Docente

O ingresso dos docentes efetivos na UnB ocorre por meio de concurso público de provas e de provas de títulos, obedecendo a critérios da [Lei nº 8.112/1990](#). Como regra geral, o certame possui como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso e pode ser organizado em etapas eliminatórias e/ou classificatórias.

O professor ocupante de cargo efetivo fica submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: com dedicação exclusiva, que é o regime preferencial; em tempo integral; de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho; ou tempo parcial, de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

No caso de docentes temporários, contratados por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público e com condições e prazos estabelecidos, o processo segue as definições da [Lei nº 8.745/1993](#), com alterações introduzidas pela [Lei nº 9.849/1999](#), além do disposto na [Lei nº 12.772/2012](#). Um processo seletivo simplificado é instituído e a execução de suas diversas fases ocorre, de forma descentralizada, na Unidade Acadêmica. São professores temporários o professor substituto, o professor visitante; o professor e o pesquisador visitante estrangeiro. Já para os casos de cursos do sistema UAB, o ingresso pode se dar para professor bolsista, cuja seleção envolve formação mínima de mestrado na área específica do curso e experiência em docência de, no mínimo, um ano no Ensino Superior, tendo preferência na seleção os professores do quadro da UnB.

Para tutores, os candidatos devem ter, minimamente, formação superior (graduação) e um ano de experiência no magistério da Educação Básica. Qualificações acadêmicas, técnicas e profissionais adicionais são valorizadas nos processos seletivos, com base nos projetos pedagógicos dos cursos a que se destinam as atividades de tutoria. Cabe destacar, ainda, que para a docência de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aplica-se a [Resolução CEPE nº 95/2020](#), que determina que a qualidade mínima exigida ao corpo docente é o título de Mestre, obtido em curso reconhecido pelo MEC. O corpo docente do curso deverá ser composto por 50% de professores com título de Doutor e 2/3 do total de docentes deverão ser vinculados à UnB e responsáveis por 2/3 da carga horária do curso.

O Decanato de Gestão de Pessoas estabelece a política de contratação, a interação com as unidades acadêmicas, a organização do processo e, quando necessária, a capacitação dos agentes envolvidos no processo. Para saber mais, [clique aqui](#).

Para informação sobre o perfil do corpo docente e dos tutores da UnB, leia as seções "**Corpo Docente**" em "Áreas de Atuação Acadêmica" e "**Políticas para a Modalidade a Distância**".

Corpo Discente

São formas de ingresso de discentes na UnB:

- Ingresso primário:** acesso Enem UnB; vestibular para licenciatura em Línguas de Sinais Brasileira (Libras); Programa de avaliação seriada (PAS); vestibular tradicional; vestibular indígena; vestibular para licenciatura em Educação do Campo (LEDOC); vestibular para cursos UAB-UnB (EaD);
- Ingresso secundário:** portadores de diploma de curso superior (DCS); transferência facultativa e obrigatória;
- Ingresso para estrangeiro:** acordo cultural PEC-G; convênio interinstitucional - internacional; matrícula cortesia; estudantes refugiados;
- Ingresso em disciplina(s) isolada(s):** aluno especial; e
- Ingresso via modalidade acadêmica:** convênio Andifes - modalidade acadêmica nacional.

Para informação sobre o perfil do corpo discente da UnB e a política integrada da vida estudantil, leia as seções "**Corpo Discente**" em "Áreas de Atuação Acadêmica" e "**Políticas de Ensino**".

[+](#) Saiba mais



Ingresso e formas de contratação

Corpo Técnico-Administrativo

A contratação do corpo de servidores técnico-administrativos é regida pelo Decreto nº 7.232/10, de 19/06/2010, sendo o regime de trabalho definido pelo **Plano de Carreira dos cargos de Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)**, instituído pela **Lei nº 11.091/2005**, e também pela **Lei nº 8.112/1990**. Os processos seletivos da instituição são para cumprimento de jornada de trabalho de 40 horas semanais, ressalvados os cargos que possuem legislação própria com jornada de trabalho diferente. Ressalta-se que a exigência de requisito mínimo para a posse nos cargos é estabelecida no próprio PCCTAE, conforme Quadro 75. Para mais informações sobre os processos seletivos, [clique aqui](#).

Quadro 75 - Requisitos mínimos para posse de servidores técnicos-administrativos

Nível	Requisitos mínimos
C	Nível fundamental
D	Nível médio
E	Nível superior

Você sabia?

O corpo técnico-administrativo da UnB possui qualificação acima da mínima exigida para o cargo ocupado.

Fonte: DGP, 2023.

Veja nos quadros a seguir o perfil e a evolução da distribuição do corpo técnico-administrativo da UnB

Quadro 76 - Evolução no quadro permanente de técnicos-administrativos por titulação

Escolaridade	TAE
Fundamental	29
Médio/Técnico	265
Superior	501
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	1476
Mestrado	637
Doutorado	152

Fonte: DW SIAPE. Elaborada pela DGP/DCADE/CODE. Extração realizada em 01/11/2022.

Quadro 77 - Evolução no quadro de técnicos-administrativos por regime de trabalho

Jornada de trabalho	2018	2019	2020	2021
20 h	105	97	92	89
24 h	16	15	15	15
25 h	25	26	26	22
30 h	24	60	62	44
40 h	2.998	3.033	3.009	2.960
Total	3.168	2.231	3.204	3.130

Fonte: DW SIAPE. Elaborada pela DGP/DCADE/CODE. Extração realizada em 01/11/2022

Quadro 78 - Evolução da distribuição do quadro de técnicos-administrativos por *campi*

Campi	2018	2019	2020	2021
Ceilândia	69	73	70	68
Darcy Ribeiro	2.994	3.055	3.033	2.961
Gama	53	50	49	51
Planaltina	52	53	59	50
Total	3.168	3.231	3.204	3.130

Fonte: DW SIAPE. Elaborada pela DGP/DCADE/CODE. Extração realizada em 01/11/2022.

Quadro 79 - Evolução do quadro por faixa etária

Faixa etária	2018	2019	2020	2021
19 a 25 anos	95	100	60	38
26 a 30 anos	438	444	365	293
31 a 35 anos	583	623	634	579
36 a 40 anos	527	568	605	616
41 a 45 anos	367	383	390	441
46 a 50 anos	300	307	313	310
51 a 55 anos	336	316	317	311
56 a 60 anos	289	261	248	267
61 a 65 anos	161	157	187	172
Acima de 65 anos	72	72	85	103
Total	3.168	3.231	3.204	3.130

Fonte: DW SIAPE. Elaborada pela DGP/DCADE/CODE. Extração realizada em 01/11/2022

Acessibilidade

A UnB desenvolve ações para facilitar o acolhimento dos servidores PCD de modo a promover a acessibilidade necessária ao desenvolvimento laboral do servidor.

Quadro 80 - Evolução do quadro de técnicos-administrativos com deficiência

Deficiência	2018	2019	2020	2021
Cego	-	-	1	1
Deficiência múltipla	1	1	1	1
Deformidade congênita ou adquirida	6	3	8	8
Hemiparesia	2	1	1	2
Mobilidade reduzida, permanente ou temporária	9	5	8	8
Monoplegia	2	2	2	2
Paraplegia	1	1	1	1
Parcialmente surdo	1	1	1	1
Portador de baixa visão	2	1	2	2
Portador de surdez bilateral	1	-	1	1
Portador de visão parcial	11	5	11	10
Tetraparesia	1	1	1	1
Total	37	21	39	38

Fonte: DW SIAPE. Elaborada pela DGP/DCADE/CODE. Extração realizada em 01/11/2022



Plano de Carreira

Docente

A carreira docente é regida pela [Lei nº 12.772/2012](#), que estabelece o conjunto de normas que definem e regulam as condições e o processo de movimentação na carreira do magistério superior, e orientam a progressão funcional. O desenvolvimento na carreira ocorre por progressão e promoção. A progressão é a passagem do docente para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro de uma mesma classe, e a promoção é a passagem do docente de uma classe para outra subsequente. Não existe progressão ou promoção por tempo de serviço, uma vez que a avaliação de desempenho docente é obrigatória. O Plano de Carreira do Magistério Superior também estabelece as classes, níveis, denominações e respectivas titulações, a saber:

Classe	Titulação
A	Professor Adjunto A, se portador de título de doutor Professor Assistente A, se portador de título de mestre Professor Assistente A, se portador de título de mestre
B	Professor Assistente
C	Professor Adjunto
D	Professor Associado
E	Professor Titular

A análise dos pedidos de progressão e promoção é descentralizada e administrada pelas próprias unidades acadêmicas, respeitando-se os diferentes perfis docentes e considera, na análise, a tabela de pontuação das atividades docentes aprovadas pelos respectivos conselhos de unidade. A aprovação da [Resolução CEPE nº 0179/2017](#) representou importante melhoria institucional, pois permite ao profissional docente o reconhecimento das atividades exercidas em ensino, extensão, pesquisa e gestão acadêmica e administrativa e assim realizar o planejamento de sua carreira, além de fornecer transparência ao processo.

Plano de Carreira

Docente

As substituições para os docentes efetivos são feitas por meio de solicitações das unidades acadêmicas a partir da vacância dos cargos, de acordo com a prioridade de cada unidade. No que tange a docentes temporários, nos casos em que as normas permitem, as substituições são feitas com base na [Lei nº 8.745/1993](#) e em outros instrumentos, em conformidade com as hipóteses previstas em leis.

Você sabia?

- **2017:** o CEPE aprovou a [Resolução nº 0179/2017](#), que estabelece os critérios e normas para fins de promoção e progressão funcional na carreira de Professor do Magistério Superior da UnB;
- **2022:** o CEPE aprovou a [Resolução nº 0020/2022](#), que define que a avaliação de promoção funcional, para Professor Titular Classe E, de docentes pertencentes ao quadro da UnB, com lotação provisória em outras Instituições Federais de Ensino;
- **2023:** o CEPE aprovou a [Resolução nº 0011/2023](#), que altera a tabela de pontuação das atividades de produção intelectual para fins de promoção e progressão das classes A, B, C e D, constante no item II do anexo I da Resolução CEPE nº 0179/2017.

+ Saiba mais

Técnico-Administrativo

O Plano de Carreira dos cargos de Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) foi instituído pela [Lei nº 11.091/2005](#), que traz princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional desses servidores. O [desenvolvimento do servidor técnico-administrativo](#) na carreira ocorrerá, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante progressão por capacitação profissional ou progressão por mérito profissional.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e da mesma classe, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação. Os cursos de capacitação devem ser compatíveis com o cargo ocupado, com o ambiente organizacional e possuir a carga horária mínima exigida. Para requerer a progressão, o servidor deve respeitar o interstício mínimo de 18 (dezoito) meses após a progressão anterior.

Já a progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, escalonado do 1 ao 16 dentro de cada uma das classes, e pode ser realizada a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado positivo em programa de avaliação de desempenho funcional. Além das progressões já mencionadas, o PCCTAE oferece incentivo ao servidor que apresentar educação formal além daquela exigida como requisito para o exercício do cargo.

Desenvolvimento na carreira dos Cargos Técnicos -Administrativos

As formas de desenvolvimento na Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação:

- [Progressão por capacitação profissional](#);
- [Progressão por mérito profissional](#);
- [Avaliação de desempenho para progressão por mérito profissional](#); e
- [Incentivo à qualificação](#).

Substituições definitivas e temporárias

O [Quadro de Referência do Servidor Técnico-Administrativo em Educação \(QRSTAE\)](#) regulamenta, por parte do governo federal, o quantitativo de cargos técnico-administrativos em educação que a instituição pode manter em seu quadro de pessoal. A reposição por vacância formal é promovida tão logo haja a publicação do respectivo ato de vacância, mediante a existência de concurso público válido e desde que haja candidato aprovado para o cargo vacante. Não há amparo legal para substituições eventuais.



Você sabia?

Caso um servidor ingresse na Carreira no nível D, não poderá progredir para o nível E ao obter o diploma de Graduação. Somente é possível mudar para um nível de classificação superior mediante novo concurso público para o nível pretendido.

Capacitação e Formação Continuada

A UnB, por meio da **Coordenadoria de Capacitação (PROCAP)** vinculada ao DGP, oferece aos servidores técnico-administrativos e docentes ações de capacitação, como cursos presenciais, híbridos, remotos e a distância, oficinas, palestras, mestrado profissional, entre outras ações, proporcionando o desenvolvimento de competências e a atualização de conhecimentos, habilidades e atitudes. Visa ainda ampliar e democratizar oportunidades de capacitação, oferecendo treinamentos personalizados ao servidor, sem que haja necessidade de retirá-lo de seu ambiente de trabalho, a partir do uso de plataformas virtuais.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas

O **Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)** é um instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD), estabelecida pelo **Decreto n. 9.991/2019**. É elaborado anualmente pelos órgãos e entidades integrantes do **Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC)**. No PDP da UnB, coordenado pela PROCAP/DCADE/DGP, são estabelecidas as necessidades de desenvolvimento que deverão ser atendidas ao longo do ano por meio de ações de capacitação. A previsão de constar no PDP a necessidade de desenvolvimento é requisito essencial para as autorizações de licença para capacitação, afastamento para participação em programa de pós-graduação e demais afastamentos para ações de desenvolvimento. Para conhecer mais a respeito do plano de desenvolvimento da UnB, [clique aqui](#).

Ações de Capacitação

Conheça cada uma das ações de capacitação ofertadas pela UnB por meio da PROCAP/DCADE/DGP:

- [CURSOS INTERNOS](#)
- [APRENDIZAGEM EM SERVIÇO](#)
- [UNB IDIOMAS](#)
- [MESTRADO PROFISSIONAL](#)
- [EVENTOS EXTERNOS](#)

Você sabia?

- Os servidores da UnB podem se inscrever em diversos cursos gratuitos por **Escolas de Governo e outras instituições de educação**.
- O CEAD oferece curso para **formação de tutores** para a educação a distância UAB/UnB e para **formação de professores UAB**.



Incentivo à qualificação

Além dessas possibilidades de desenvolvimento na carreira, será concedido Incentivo à Qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao mínimo exigido para o cargo de que é titular. O Incentivo à Qualificação terá por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, na forma do Anexo IV da **Lei n. 11.091/2005**, observados os seguintes parâmetros:

I - aquisição de título em área de conhecimento com relação direta ou indireta ao ambiente organizacional de atuação do servidor; e

II - obtenção dos certificados relativos ao ensino fundamental e ao ensino médio, quando excederem a exigência de escolaridade mínima para o cargo do qual o servidor é titular, será considerada, para efeito de pagamento do Incentivo à Qualificação, como conhecimento relacionado diretamente ao ambiente organizacional.

Como forma de estimular a educação continuada por meio de incentivo à qualificação dos servidores da UnB, a instituição oferta regularmente turmas de mestrado profissional nos programas de Pós-Graduação em Gestão Pública, de Pós-graduação em Economia, Pós-graduação em Educação, Pós-Graduação em Governança e Inovação em Políticas Públicas, Pós-Graduação em Computação Aplicada e Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. Devido à realidade laboral cada vez mais complexa e que exige dos profissionais novas competências e habilidades, o planejamento das ações e políticas de capacitação torna-se fundamental. Por esse motivo, anualmente é divulgado o Programa Anual de Capacitação (PAC), relacionando os cursos que serão ofertados, a partir do levantamento das necessidades de capacitação realizado junto aos servidores técnico-administrativos e suas chefias imediatas.

Qualidade de Vida na UnB

O compromisso da UnB com a comunidade universitária no que tange à qualidade de vida é afirmado pela atuação integrada de diversas unidades da Universidade. Dentre elas, destacam-se o Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) e o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). O DGP possui, dentre outras, a competência do gerenciamento da vida funcional dos quadros técnico-administrativo e docente, do ingressante ao egresso, bem como a execução de ações de promoção e atenção à saúde, segurança e qualidade de vida do servidor. Já o DAC promove programas de apoio pedagógico e financeiros voltados para o atendimento discente e também realiza ações de apoio aos demais membros da comunidade universitária, por meio de suas diretorias. Esses decanatos viabilizam a promoção de ações nas áreas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT)

A DSQVT possui como atividades identificar, planejar, desenvolver e viabilizar condições adequadas de saúde e segurança no trabalho para os servidores da universidade. Suas ações englobam a criação de programas de qualidade de vida no trabalho, de projetos voltados à promoção da saúde, de prevenção de doenças ocupacionais, de vigilância dos ambientes de trabalho, dentre outros.

Integram a estrutura da DSQVT três coordenadorias:

- Perícia Oficial em Saúde (CPOS);
- Saúde Ocupacional (CSO); e
- Coordenadoria de Engenharia e Segurança do Trabalho (CEST).

Para conhecer mais sobre a DSQVT, [clique aqui](#).

Principais ações, projetos e programas desenvolvidos pela DSQVT

- Ações de promoção à saúde do servidor, como: exames periódicos, campanha de doação de sangue, hiper dia, campanha de vacinação contra a gripe, entre outras.
- Auxílio de caráter indenizatório "Assistência à Saúde Suplementar", por meio da plataforma SouGov;
- Participação da comissão que objetiva contratação de plano de saúde próprio para UnB;
- Estudos e planejamento para execução do programa anual de Exames Médicos Periódicos (EMP);
- Participação na equipe de planejamento da contratação e compra de EPI na UnB;
- Criação, em plataforma digital (rede social), de perfil no Instagram para divulgação de informes de saúde.



Diretoria de atenção à saúde da comunidade universitária (DASU)

A DASU, diretoria vinculada ao DAC, foi instituída por meio de [Ato da Reitoria nº 0573/2019](#) e teve sua estrutura atualizada pelo [Ato da Reitoria 0845/2020](#). A unidade, destinada à promoção da saúde da comunidade universitária, é composta por quatro coordenações: de Atenção Psicossocial (CoAP), de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde (CoRedes), de Articulação da Comunidade Educativa (CoEduca) e de Atenção e Vigilância em Saúde (CoAVS). Suas competências estão estabelecidas no [Ato do Decano 04/2021](#). A DASU tem como missão a coordenação de políticas e estratégias de atenção à saúde e à qualidade de vida da comunidade universitária. Realiza ações de prevenção, promoção de saúde e atenção psicossocial. A atuação da DASU é intersetorial, visando à implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS) e de boas práticas e a construção de redes de cuidado. Para conhecer mais sobre a DASU, [clique aqui](#).

Conheça alguns serviços e ações desenvolvidas pela DASU

- [Vigilância em saúde](#)
- [Atendimento psicológico e nutricional](#)
- [Ações de prevenção e promoção da saúde](#)
- [Atendimento a membros da Comunidade Acadêmica](#)
- [Materiais Educativos](#)

Outras ações de promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária estão descritas nas seções "Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social", "Acessibilidade" e "Saúde, esporte e lazer".

Saiba Mais

Por meio da [Portaria MEC Nº 267/2021](#), foi autorizada a implementação do programa de gestão de desempenho (PGD) na UnB. O Decanato de Gestão de Pessoas constituiu uma comissão, composta por servidores técnico-administrativos e docentes, para a elaboração da proposta de regulamentação do Programa de Gestão. Tomando como referência os instrumentos legais, a Comissão é responsável por realizar o acompanhamento de metas e resultados e o desenvolvimento do plano de trabalho do programa de gestão. Assim, o Decanato de Gestão de Pessoas, em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), iniciou os testes sistêmicos para a implementação do Programa de Gestão para as unidades administrativas e acadêmicas da UnB.

Por meio da publicação da [Instrução Normativa nº 24/2023](#) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), foram atualizadas as regras do PGD, com foco em resultados. A partir das novas orientações, a Comissão instituída no âmbito da UnB irá analisar as adequações necessárias à implementação do programa na Universidade.

+ Saiba mais

Ações Reconhecidamente Exitosas em Gestão de Pessoas

Quadro 81 - Ações Exitosas Gestão Pessoas

Ações Reconhecidamente Exitosas - Gestão de Pessoas		
Bolsas para servidores em cursos de idiomas.	Mestrados profissionais.	Treinamento SIGAA para docentes.
Evento de posse e ambientação de novos servidores	Evento Prata, Ouro e Diamante da Casa	Promoção à Saúde
Curso Avaliação Institucional na UnB: Metas e Indicadores de Qualidade.	Ação de Saúde: vacinas, aferições de pressão arterial, glicemia e informes sobre agravos em saúde.	Testagem para IST's/HIV: Aconselhamentos, distribuição de preservativos, testagens: hepatites B e C, sífilis e HIV.
Oficina Comunicação não-violenta: Transformando conflitos e conectando pessoas.	Programa de Gestão (PGD).	Prêmios, Honrarias e Distinções divulgados no Anuário Estatístico

Fonte: UnB, 2023.

Você sabia?

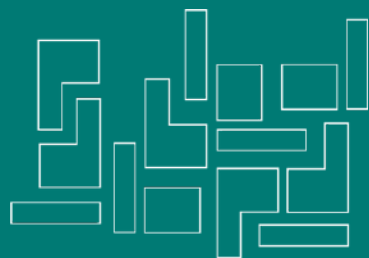
A UnB possui uma [Câmara de Gestão de Pessoas \(CGP\)](#), criada pela [Resolução CAD nº 006/2013](#) e modificada pela [Resolução CAD nº 051/2013](#), órgão colegiado vinculado ao Conselho de Administração da UnB (CAD). São atribuições da CGP: emitir pareceres; analisar propostas e projetos; regulamentar normas do Conselho de Administração relativas à gestão de pessoas; e apreciar recursos de decisões dos Conselhos de Institutos e Faculdades, relativos à gestão de pessoas, quando atenderem aos critérios de admissibilidade.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de gestão de pessoas** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





Segurança da Comunidade e Proteção do Patrimônio

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A Universidade de Brasília atua na promoção da segurança de sua comunidade acadêmica e de seu patrimônio, sob a coordenação da Prefeitura da UnB, por meio da Diretoria de Segurança. Além de possuir vigilantes orgânicos, servidores efetivos, a UnB conta também com serviços de vigilância e portaria terceirizados, além de possuir uma comissão que analisa e propõe à Administração Superior da UnB estudos e análises com o objetivo de aprimorar a gestão da segurança da UnB.

Para o desenvolvimento das atividades e ações relacionadas à segurança devem ser consideradas como diretrizes norteadoras:

- A garantia do cumprimento das normas de segurança nas áreas acadêmicas, administrativas e de uso comum.
- A melhoria das atividades de segurança (vigilância, inclusive por meio de central de videomonitoramento, e portaria) e proteção ao patrimônio da universidade, em conformidade com os procedimentos e as melhores práticas de segurança.
- A promoção da sensação de segurança dos usuários internos e externos nos *campi* da universidade.
- O aprimoramento da fiscalização dos espaços físicos da universidade.
- A prevenção e combate a incêndio, com a disponibilização de equipamentos para tal fim.
- A satisfação da comunidade universitária com o serviço de segurança.



Coordenação

- + Prefeitura da UnB
- + Diretoria de Segurança

Deliberação

- + Conselho de Administração
- + Comissão Permanente de Segurança
- + Estatuto e Regimento UnB

Comissão de Segurança

Em 2017, a universidade passou a contar com um **Comitê Consultivo Permanente para Gestão de Segurança**, que realizou várias ações desde a sua criação, como a implantação dos corredores de segurança, o reforço na iluminação, as cadeiras de observação com presença de vigilantes em estacionamentos, a instalação de câmeras nas paradas de ônibus e arredores das unidades acadêmicas, a instalação de postes com botões de segurança, a criação do manual com procedimentos operacionais padrões e a capacitação dos agentes de segurança, entre outras iniciativas. Como resultado das diversas iniciativas implementadas, houve a redução de mais de 80% de ocorrências no *campus* Darcy Ribeiro, um *campus* integralmente aberto e sem cercas, inserido na asa norte da cidade de Brasília, se comparados os anos 2021 e 2022.

Em 2023, tendo em vista os excelentes resultados trazidos pelas ações desenvolvidas nesse âmbito, o CAD criou a **Comissão Permanente de Segurança** (Resolução CAD nº 0030/2023), tendo como finalidades assessorar a Reitoria da UnB e o Conselho de Administração (CAD) no planejamento e execução de ações estratégicas visando à implementação de uma política de segurança que permita prevenir, identificar e enfrentar as situações de insegurança na Universidade. A comissão é fundamentada nos princípios estatutários da UnB e no Projeto Político-Pedagógico Institucional, destacando-se o compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a democracia.

Manual de Procedimentos de Segurança

O Manual de Procedimentos de Segurança da instituição foi desenvolvido no âmbito da Comissão de Segurança, com o objetivo de buscar a constante melhoria do trabalho dos postos de segurança fixos, volantes e motorizados, bem como as atividades de videomonitoramento.

+ Saiba mais

Você sabia?

A UnB tem uma campanha de segurança chamada Por uma Universidade mais segura. Para conhecer a campanha na íntegra, [clique aqui](#).



Monitoramento por câmeras

Aproximadamente 800 câmeras de monitoramento em diversos pontos da instituição registram imagens dos espaços da Universidade. As imagens captadas pelas câmeras são acompanhadas pela sala de controle e videomonitoramento da Universidade, 24h por dia e sete dias por semana.

Botões de segurança

Para garantir maior agilidade no atendimento de ocorrências em eventuais situações de emergência, o *campus* Darcy Ribeiro dispõe de mecanismos para comunicação direta com a Central de Segurança da Universidade. Trata-se de postes sinalizados com botões de segurança, instalados em diversos pontos que integram os corredores de segurança implantados no *campus*. O mecanismo pode ser acionado em casos de urgência médica, violência, acidente ou outras emergências na Universidade. Basta pressionar o botão e um interfone é ativado para contato com a equipe a postos na sala de videomonitoramento. Em seguida, um profissional de segurança irá identificar o local de origem da ocorrência, ouvir o relato do usuário e tomar as providências necessárias. Está prevista a instalação de um total de 20 postes com os botões de segurança, nos quatro *campi*.

+ Saiba mais

- 1. ICC Sul / IB / BSAS
- 2. Trajeto para a Casa dos Estudantes
- 3. IQ / FS / BSAS / IB
- 4. Passagem para o ICC Sul
- 5. passagem para o ICC Norte
- 6. ICC Norte / Pavilhões
- 7. Pavilhões / BSAN
- 8. BCE / Teatro de Arena
- 9. Casa dos Estudantes Universitários - CEU
- 10. Restaurante Universitário - RU / Centro de Vivência
- 11. FE

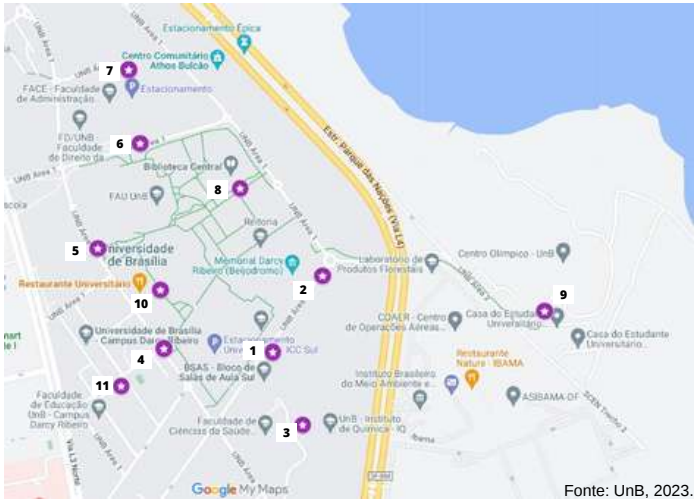


Figura 7 - Botões de Segurança

Fonte: UnB, 2023.

Corredores de segurança

Criados em 2018, os corredores de segurança funcionam em horários de maior movimento e visam a proporcional maior sensação de segurança a quem circula pelo *campus* Darcy Ribeiro. São cinco trajetos que englobam as principais vias do *campus* e interligam os prédios administrativos e acadêmicos à Casa do Estudante (CEU) e às vias L2 e L3 Norte. Nesses momentos, a ronda dos vigilantes é intensificada e carros da empresa terceirizada de vigilância ficam estacionados em pontos estratégicos dos corredores. Os corredores recebem atenção constante para estarem sempre limpos e com iluminação íntegra.

+ Saiba mais

Figura 8 - Corredores de Segurança



Fonte: UnB, 2023.

Ações Reconhecidamente Exitosas em Segurança da Comunidade e Proteção do Patrimônio

Quadro 82 - Ações Exitosas Segurança da Comunidade e Proteção do Patrimônio

Ações Reconhecidamente Exitosas - Segurança da Comunidade e Proteção do Patrimônio		
Instalação de cadeiras elevadas nos estacionamentos.	Ampliação do quantitativo de câmeras instaladas	Aumento das rondas realizadas pelas equipes de vigilância
Revisão e manutenção dos extintores de incêndio.	Redução expressiva dos números de ocorrências registradas na DISEG relacionadas a furtos e roubos.	Instalação de câmeras nas proximidades dos banheiros coletivos.
Estabelecimento de procedimentos operacionais padrão (POPs).	Capacitação dos agentes de segurança.	Uso de drones para obtenção de imagens aéreas dos campi.

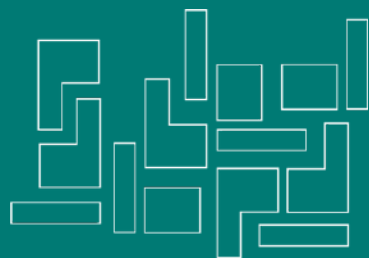
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas da **área de segurança da comunidade e proteção do patrimônio** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo Qrcode abaixo.





Gestão da Informação e Comunicação

Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

A comunicação institucional, na Universidade, é realizada por várias unidades, como a Secretaria de Comunicação (SECOM), a Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM), a Rádio e Televisão Universitárias (UnBTV), a Ouvidoria da UnB (OUV), Secretaria de tecnologia da Informação (STI), entre outras, com o objetivo de atender ao interesse público e de modo a garantir o acesso aos serviços institucionais e às informações ao cidadão, com transparência, incentivando a participação social. Além disso, a UnB disponibiliza em seu site a Carta de Serviços ao Usuário.

Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade de Brasília é o documento elaborado para informar aos cidadãos os serviços públicos prestados pela instituição e o como acessar e obter esses serviços, incluindo quais são os requisitos, documentos, formas e informações necessárias para obtê-los, além de pontuar os compromissos com o atendimento e os padrões estabelecidos. A Carta de Serviços ao Usuário da UnB atende exigências da Lei n.13.460/2017 e do Decreto n. 9.094/2017.

+ Saiba mais



Coordenação e Apoio

- + Secretaria de Comunicação
- + Canal Universitário de Brasília
- + Ouvidoria UnB
- + Secretaria de Tecnologia da Informação
- + Assessoria de Comunicação Institucional

Canais Oficiais de Comunicação da UnB

- InfoUnB (e-mail institucional)
- [UnB Notícias](#)
- [Facebook](#)
- [Instagram](#)
- [Twitter](#)
- [Programas da UnBTV](#)
- [UnB Agenda](#)
- [UnBHoje](#)
- [UnB Ciência](#)
- [Gabinete Informa](#)
- SEI
- [Revista Darcy](#)
- Campanhas Institucionais
- [Manifestações de Ouvidoria](#)

+ Estatuto e Regimento UnB

Secretaria de Comunicação (Secom)

A Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília (Secom/UnB) é responsável por informar a comunidade interna e externa sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, dando transparência aos atos da administração e às atividades que produzem efeitos na comunidade acadêmica e na sociedade. A Secom zela pela imagem, responsabilidade ética, intelectual e administrativa da instituição e valoriza, em suas atividades, a diversidade, a integração da comunidade acadêmica e o uso racional dos recursos públicos. Possui, como eixos de atuação, a comunicação institucional, a assessoria de imprensa e a divulgação científica.

Os princípios que regem a Secom são: garantir o acesso amplo à informação; fomentar o diálogo; estimular a participação; promover os direitos e a democracia; combater a desinformação; focar no cidadão; ser inclusiva e plural; tratar a comunicação como política de Estado; garantir a impessoalidade; pautar-se pela ética; e atuar com eficácia.

Para o desenvolvimento das atividades e ações relacionadas à comunicação devem ser consideradas como diretrizes norteadoras o Interesse público e a garantia de acesso aos serviços e às informações pelo cidadão, com transparência e estimulando o diálogo e a participação social.

Câmara Técnica vinculada à SECOM

Criada com o objetivo de atualizar parâmetros e diretrizes relativos à identidade visual e aplicação da marca da UnB, dedica-se a: mapear necessidades e definir padronizações da aplicação da marca UnB; definir o padrão da assinatura auxiliar para as unidades acadêmicas e administrativas; definir regras para derivações da marca UnB; revisar o Manual de Identidade Visual a fim de identificar possíveis atualizações complementações; elaborar a segunda parte do Manual de Identidade Visual com o resultado do trabalho desenvolvido nos itens anteriores; redesenhar o site da marca e incluir novos conteúdos que se relacionam ao Sistema de Identidade Visual da UnB; estudar a implementação da Grife UnB.

Você sabia?

A UnB conta com uma Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom), que atua juntamente com a Secom, apoiando a comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Principais atividades da Secom

- **Produção de conteúdo de interesse público:** a Secom realiza a gestão do Portal da UnB, que é integrado pelo UnB Notícias, UnB Agenda e dispõe, entre outras seções, de uma seção de artigos de opinião. Além da veiculação de conteúdo no portal, a Secom produz semanalmente o UnB Hoje e gere os perfis oficiais da UnB nas redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*).
- **Gestão da marca UnB:** com o objetivo de proteger e valorizar a imagem da Universidade, a Secom busca assegurar o uso correto da identidade visual da UnB.
- **Relacionamento com a imprensa para o posicionamento público da UnB:** a Secom tem uma política para mediar o contato entre a mídia e a comunidade acadêmica e gerenciar o fluxo de informações entre jornalistas externos e fontes acadêmicas.
- **Divulgação científica:** a Secom mantém o site UnB Ciência, que organiza notícias com foco nas pesquisas desenvolvidas nos laboratórios, programas de pós-graduação e de iniciação científica da UnB, além de destacar também atividades de extensão e novidades nas políticas de desenvolvimento científico.
- **Comunicação integrada:** Os setores de comunicação da Universidade (Ascom, Secom e UnBTV) têm atuado de forma integrada, por meio do Fórum de Comunicação, que é um espaço de coordenação se esforços, apoio mútuo e construção de estratégias e planos de ação comuns.

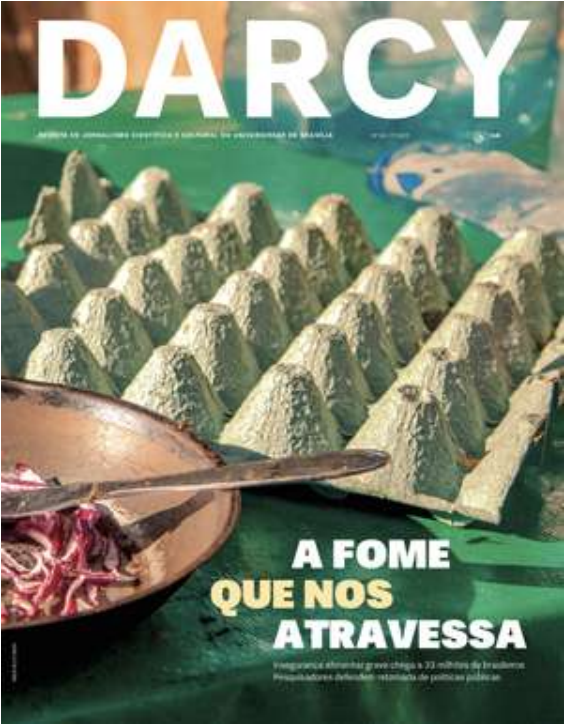
Relacionamento com a Imprensa A Secom dispõe de um Miniguia de Relacionamento com a Imprensa com o objetivo de auxiliar as fontes da UnB a construir e manter interação positiva com jornalistas e representantes da imprensa. Para acessar o guia, clique aqui .	Critérios de Divulgação O documento Critérios de Divulgação da Secretaria de Comunicação UnB oferece informações gerais sobre os parâmetros de noticiabilidade adotados pela Secom. Para conhecer o documento, clique aqui .
Mídia Training A Secom oferece, uma vez por ano, o curso de Treinamento de Mídia (Mídia Training), voltado para os gestores (unidades acadêmicas e administrativas), com o objetivo de prepará-los a atuarem como porta-vozes institucionais, interagido de forma eficiente, segura e precisa com a imprensa e nas mídias sociais.	

Revista Darcy

A Revista Darcy de jornalismo científico e cultural é uma publicação semestral, composta por reportagens, entrevista, ensaio visual e artigos, visando a democratização do acesso ao conhecimento produzido pela Universidade e fomentando a reflexão sobre temas contemporâneos de interesse público. A revista conta com Conselho Editorial, composto por especialistas de diferentes áreas do conhecimento e com experiência em divulgação científica. Fazem parte do Conselho, ainda, um representante Secretaria de Estado de Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e um representante da sociedade civil organizada. Para mais informações e ficar por dentro de tudo que a revista oferece, [clique aqui](#).



EDIÇÃO 1/2009



EDIÇÃO 29/2023

Projeto de Extensão da Revista Darcy Ribeiro

Anualmente é realizada a iniciativa Darcy nas escolas, colocando a equipe da revista em contato com a comunidade escolar para dialogar sobre os conteúdos da publicação. O objetivo do projeto é levar a revista a estudantes de ensino médio de escolas públicas do Distrito Federal e incentivar o diálogo sobre seus conteúdos, aproximando este público da ciência produzida na UnB.

O projeto também contribui para a formação discente universitária, ao agregar estudantes de comunicação na produção da revista. Os acadêmicos têm oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, particularmente nas disciplinas laboratoriais, e aprofundar o aprendizado sobre jornalismo científico e gestão da comunicação.

Para mais informações a respeito do projeto, [clique aqui](#).



Gestão da Comunicação

A gestão de comunicação abrange: atendimento, avaliação da demanda, discussão dos objetivos de comunicação, elaboração de estratégias, desenvolvimento de campanhas, criação de plano de divulgação, encomenda de peças gráficas, matérias e notas jornalísticas, *press-releases*, posts em mídias sociais, *e-mail marketing* etc., relacionamento com solicitantes e elaboração de relatórios de atividades e resultados.

Manual de Redação e Procedimentos

A Secom tem um [Manual de Redação e Procedimentos \(2015\)](#) para garantir unidade à produção de conteúdo, estabelecer as atribuições e nortear o cotidiano da Secretaria.

Prêmio Parceiro da Imprensa

Para homenagear professores e pesquisadores da UnB que atenderam a demandas de veículos de comunicação, a Secom concede anualmente o [prêmio Parceiro da Imprensa](#).

Canal Universitário de Brasília (UnBTV)

A UnBTV é o canal de televisão da Universidade de Brasília e está no ar desde 2006. Atualmente a grade de programação da UnBTV pode ser assistida pelo canal 15 da NET Brasília, pelo [site](#) da UnBTV, pela página inicial do [portal da Universidade de Brasília](#) e pelo [canal do YouTube](#).

A UnBTV tem a função de ligar a universidade à sociedade, apresentando as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade de Brasília, estimulando a educação, a cultura, a ciência e a participação do público. Para isso produz programas de jornalismo, séries especiais, informes institucionais, realiza transmissões de eventos acadêmicos, programas culturais, documentários e minidocumentários sobre temas da agenda nacional.

Sua condição de televisão universitária permite que atue em escala de representação local, regional, nacional e internacional. Tem parceria com diversos segmentos, dispondo de espaço em sua grade para exibição da produção audiovisual e cinematográfica do Distrito Federal e de realizações audiovisuais nacionais e internacionais.

A principal diretriz da UnBTV, em âmbito estratégico, é ação em rede para a produção de conteúdo audiovisual, por meio de parceria entre a UnBTV e unidades de ensino ou administrativas, estimulando o diálogo e a participação social, com transparência. São exemplos dessa ação os programas abaixo - clique nos links para assistir aos episódios dos programas.

- [UNIVERSIDADE PARA QUÊ?;](#)
- [FAZENDO CIÊNCIA, FORMANDO CIENTISTAS;](#)
- [Série UnB 60 ANOS;](#) e
- [VASTO MUNDO.](#)

Você sabia?

A UnBTV é um dos órgãos complementares da UnB. No cenário da comunicação nacional, caracteriza-se como uma televisão universitária pública, sem fins lucrativos, integrante da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU). A programação é compartilhada com a Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária (RITU) e exibe programas de outras TVs universitárias brasileiras.

Projeto "UnBTV em Rede: Produção e Circulação Audiovisual da Comunidade Acadêmica da UnB para o DF"

O projeto tem como objetivo geral ampliar a capacidade de produção de conteúdos sobre ensino, pesquisa e extensão produzidos nos *campi*, nos polos de extensão e nos centros de conteúdos avançados, e, ainda, dialogar com demandas de cobertura de áreas temáticas e segmentos desguarnecidos de representação em canais televisivos, ou sub-representados. Possui, como objetivo específico, ampliar tematicamente e formalmente o cartel de programas da UnBTV.



Acordo de Cooperação

Por meio de um acordo de cooperação com a TV Distrital, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, alguns de nossos programas – UnBTV Ciência, Tirando de Letra, Explique sua Tese e outros – são exibidos no canal televisivo aberto 9.3 da TV Distrital e nos canais por assinatura 11 da NET Claro Brasília e 9 da Vivo.

Você sabia?

A UnBTV estimula a produção de comunicação das experiências desenvolvidas nas faculdades, nos institutos, nos centros e nos núcleos de pesquisa, em ações de extensão e por meio dos grupos de pesquisa da UnB.

[+ Saiba mais](#)

Iniciativas relevantes no âmbito da UnBTv

Catálogo de filmes exibidos no programa Quarta Cine Candango:

O programa Quarta Cine Candango foi criado com o objetivo de democratizar o cinema produzido por cineastas do DF. Atende a população do Distrito Federal por meio do canal 15 NET Claro Brasília e aos telespectadores da UnBTv por meio de *streaming*, na **página da internet da UnBTv**. O catálogo foi criado a fim de documentar essa iniciativa e colaborar para a documentação do meio cinematográfico, permitindo, assim, que a população do DF tenha contato com imagens de nossos dilemas, contradições, memórias e idiossincrasias.



2021

unbtv

QUARTA CINE CANDANGO



CURTA de Renan Montenegro | 12min 20s | Cor | 2011 | Fecção

Classificação indicativa: LVR

Síntese: Jogar futebol de botão com seu avô é a maior diversão de Tuci. Mas, a vida desse garoto muda quando ele descobre que seu melhor amigo tem um câncer.

Exibido no dia 06 de outubro e com reprise todas as quartas de mês na grade de programação.

Renan Montenegro
diretor e roteirista

MEU AMIGO, MEU AVÔ

“... foi meu primeiro roteiro e a inspiração foi a relação que eu tive com meu avô. Não é uma inspiração real no filme. Eu não conseguia ler qualquer outra motivação para escrever sendo homenagem e dedicada à figura do meu avô na minha vida.”



CURTA de Guilherme Sadeck | 4 min 20 seg | P&B | Fecção

Classificação indicativa: LVR

Síntese: Devido a um relacionamento complicado, um homem desaba.

Exibido no dia 15 de setembro e com reprise por duas semanas na grade de programação.

Guilherme Sadeck
diretor

INCAPAZ

“... ele trata de uma forma muito sensível um momento que o protagonista precisou lidar para poder desabar e já que não estava conseguindo. Uma produção muito pequena, mas que envolveu muito coração e muita dedicação.”



LONGA de Gustavo Serrate | 7h 12min | P&B | 2019 | Fecção

Classificação indicativa: 12 anos

Síntese: Quatro pessoas despedidas em seu último dia vivem no escuro por uma maneira de acurar as coisas com a vida. Um está velho e cansado, não tem mais forças para viver, outro abandonado por um amor, está tomado pelo desespero, outra tenta conciliar a vida cotidiana com a epilepsia atípica seu desempenho na profissão, e a outra, finalmente, perdida, sem uma clara noção de para onde ir, perambulando sem destino.

Exibido no dia 15 de setembro e com reprise por duas semanas na grade de programação.

Gustavo Serrate
diretor

O CÉU PERDEU A COR

“... um filme que foi possível graças a uma equipe maravilhosa que trabalhou incansavelmente durante todo o ano de 2017... foi uma união de produtores e de talentos aqui da cidade que fizeram o filme ser possível e é um filme que a gente buscou criar algo muito autoral.”

Relatório das ações das equipes de Comunicação para a Semana Universitária

É um documento elaborado pela equipe de Comunicação Institucional da Secom com dados e informações incorporadas da UnBTv. A Semana Universitária da UnB (SEMUNI) acontece uma vez por ano, organizada pelo **Decanato de Extensão**. Possui diversas atividades propostas pelas unidades administrativas e acadêmicas, centros e Hospitais da Universidade. É um grande evento, em que as comunidades interna e externa podem conhecer melhor os cursos e a produção acadêmica, científica e cultural da universidade.

Programas da UnBTv



+ Saiba mais

Ouvidoria (OUV)

A Universidade de Brasília criou, em 2011, a [Ouvidoria da UnB](#), para auxiliar o cidadão em suas demandas com a Instituição. Para tanto, são recepcionados denúncias, elogios, reclamações, solicitações, sugestões, entre outros. A Ouvidoria da UnB atua em conformidade com o seu [Regimento Interno](#), com o [Regimento e Estatuto da Universidade](#), com a [legislação e normativos](#) publicados pelo governo federal, inclusive em relação aos prazos previstos para resposta.

As ouvidorias públicas trabalham como agentes promotores de mudanças, de forma a garantir a satisfação das demandas do cidadão, e, também, como importante instrumento de gestão, buscando a constante melhoria dos procedimentos e o aprimoramento da prestação de serviços. No site da Ouvidoria da UnB há links para registros diretos no Sistema Fala.BR. Para acessá-los [clique aqui](#).

Eixos de Atuação da OUV

A ouvidoria da UnB trabalha com 10 eixos para o desenvolvimento de planos e ações no âmbito de gestão da informação, de ações e dos canais de comunicação, de divulgação científica, de diálogo com a comunidade universitária e com a sociedade e de transparência na UnB.

1. Acolhimento;
2. Avaliação;
3. Capacitação;
4. Comunicação;
5. Integridade;
6. Maturidade;
7. Ouvidoria proativa e inclusão;
8. Participação e controle social;
9. Trabalho (atuação) em rede e internacionalização; e
10. Transparência.

+ Saiba mais

Diretrizes norteadoras para o desenvolvimento das atividades da OUV

- Assegurar a toda a comunidade universitária e à sociedade um canal independente e acessível para recebimento, tratamento e encaminhamento dos diversos tipos de manifestações, nos termos da lei;
- Receber, tratar, encaminhar e responder as manifestações de forma independente e imparcial, atuando com independência na produção de apreciações acerca da atuação dos órgãos acadêmicos e administrativos da Universidade de Brasília;
- Pautar sua atuação pela alteridade, eficiência, eficácia, relevância, efetividade, imparcialidade, celeridade, transparência, ética, descrição, confiabilidade e respeito;
- Monitorar o cumprimento dos prazos de tramitação das demandas e zelar pela qualidade das respostas aos demandantes;
- Promover a mediação e a conciliação de conflitos;
- Fomentar a política de transparência, em conformidade com a LAI;
- Respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua dignidade e identidade;
- Trabalhar como instrumento de controle e de participação social, ponte entre a sociedade e a UnB;
- Atuar como órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, servidores(as) docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade extra-universitária em suas relações com a UnB, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas;
- Contribuir para a promoção de direitos de grupos vulneráveis ou discriminados juntamente às instâncias acadêmicas e administrativas.

Você sabia?

A UnB, por meio da Ouvidoria, estabeleceu parceira com o Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino com o objetivo de estimular a produção e a realização de pesquisas científicas no âmbito das ouvidorias públicas, privadas e comunitárias. Nesse contexto, realizou chamada para submissão de artigos para o livro Ouvidoria brasileira: cenários e desafios. Para ler o livro na íntegra, [clique aqui](#).

Receba o **UnBHoje**
em seu e-mail



Quer contribuir com a
TRANSPARÊNCIA NA UnB?

Responda à pesquisa sobre dados abertos.



Políticas e Ações da OUV

- Fortalecer a Ouvidoria como espaço de controle e de participação social junto à UnB e a sua comunidade;
- Apresentar propostas de políticas e/ou ações com o objetivo de melhorar os índices de atendimento e satisfação dos usuários.
- Fortalecer o canal de recebimento de manifestações.
- Manter o monitoramento dos prazos de atendimento aos usuários.
- Realizar avaliação periódica das pesquisas de satisfação/enquetes e/ou consultas ligadas ao serviços.gov ou ao Fala.BR para aferir a qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários em relação àqueles que estiverem ligados aos serviços.gov e/ou ao Conselho dos Usuários.
- Fomentar melhorias na transparência;
- Aprimorar e oficializar o alinhamento técnico com as áreas vinculadas;
- Manter atualizada a Carta de Serviços da UnB;
- Fomentar os conselhos de usuários com o engajamento dos conselheiros e propostas de consultas que visem proporcionar espaço de diálogo e continua melhoria dos serviços prestados; e
- Aprimorar a participação interna em eventos como palestras, reuniões, eventos, *lives* e demais oportunidades de apresentar à comunidade da UnB os trabalhos e competências de nossa Ouvidoria.

Serviço de informação ao cidadão (SIC)

O SIC é responsável por assegurar o acesso às informações públicas ligadas à Universidade de Brasília, atendendo a Lei de Acesso à Informação e as orientações da Controladoria-Geral da União. Aos temas resguardados por confidencialidade legal, aplica-se restrição. O SIC/UnB é uma Coordenação da Ouvidoria e possui o objetivo de aperfeiçoar o atendimento das solicitações/manifestações das comunidades interna e externa da instituição. Os dados relativos à transparência ativa constam do portal da Universidade, em [Acesso à informação](#).

Plano de Dados Abertos da UnB

Promove a abertura de dados da UnB, garantindo os princípios da publicidade e da transparência na administração pública e o compromisso de divulgação permanente dos dados de interesse público produzidos nas diversas ações realizadas pela Instituição. Tem como objetivos: fomentar a produção de conhecimento e a gestão pública participativa, a partir da utilização dos dados pela sociedade civil, bem como a colaboração do cidadão na implementação dos serviços à sociedade. Para conhecer mais sobre o PDA da UnB, [clique aqui](#).

Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)

A **STI** é um órgão complementar e tem como missão viabilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação alinhadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão de forma inovadora e inclusiva, em consonância com a missão institucional da UnB de forma a promover a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas de informação da Universidade.

A Universidade conta com um **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, que tem como objetivo promover o alinhamento dos objetivos institucionais às metas relativas aos serviços oferecidos pela área de Tecnologia da Informação. O PDTIC é um documento elaborado para um período de 4 anos, com revisão anual ou conforme demandas do Comitê de Tecnologia da Informação da UnB ([Resolução da Reitoria Nº 0013/2017](#)) a fim de atualizar as diretrizes, planos, metas, ações, novas necessidades, mudanças de prioridades e, principalmente, alterações em estratégias da Universidade neste tema.

Central de Serviços

A **Central de Serviços da STI** é o ponto de contato entre os servidores da UnB e a área técnica responsável pelos atendimentos a demandas de serviços de TI. Coordena os chamados recebidos pelo portal de serviços, direcionando-os para as equipes responsáveis. Para mais informações sobre a infraestrutura tecnológica da UnB, leia a seção **"Infraestrutura Física e Tecnológica"**.

Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC), da UnB foi aprovada por meio da Resolução nº 004/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD). Essa política tem por objetivo instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações - SIC - no âmbito da Universidade de Brasília - UnB, com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades precípuas de ensino, pesquisa e extensão desta Universidade.

Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da UnB

A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da UnB foi aprovada por meio da Resolução da Câmara de Planejamento e Administração nº 003/2018. Possui como objetivos:

- Promover o uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC no âmbito dos órgãos de gestão, ensino, pesquisa e extensão da UnB;
- Promover o alinhamento entre as boas práticas de governança e gestão de TIC às estratégias, planos e processos de TIC da UnB;
- Fomentar a integração e a otimização dos recursos de TIC entre órgãos da UnB;
- Definir formalmente, no âmbito da UnB:
 - os princípios e as diretrizes para a governança de TIC;
 - os papéis e responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões sobre TIC;
 - as estruturas envolvidas na governança de TIC; e
 - os mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC.

Ações Reconhecidamente Exitosas em Gestão da Informação e Comunicação

Quadro 83 - Ações Exitosas Gestão da Informação e Comunicação

Ações Reconhecidamente Exitosas - Gestão da Informação e Comunicação		
Ampliação da Câmara Técnica do Portal de Acessibilidade com integrantes da Diretoria de Acessibilidade (DACES)	Campanha de comunicação sobre coleta seletiva e solidária	Redução da produção de impressos da SECOM
Covid-19: <u>UnB em ação</u>	Implantação do projeto Banco Eletrônico de Fontes no portal UnB	Revista Darcy e ações de extensão
<u>Publicação na revista ABO - A OUVIDORIA DA UNB: HISTÓRICO, ACOLHIMENTO E ATUAÇÃO.</u>	Publicação na revista ABO - ESTUDOS SOBRE A ATUAÇÃO DAS OUVIDORIAS EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS	Implementação do novo sistema de gestão de ouvidoria (e-OUV)
Capacitação dos servidores da OUV/SIC	Participação da OUV na organização geral do Fnouh Nacional	Publicação do livro Ouvidorias Brasileiras: cenários e desafios em parceria com o FNOUH
Criação do Fórum de Comunicação da UnB pela UnBTV e a Secom	Criação da série especial "Os desafios das Eleições"	UnBTV EM REDE: Produção e circulação audiovisual da comunidade acadêmica da UnB para o Distrito Federal
Campanhas Institucionais	Divulgação da 74ª Reunião Anual da SBPC.	Promoção das Semanas Universitárias.
Atendimento via chat para os usuários dos serviços da STI	Menu Acessibilidade (UserWay) para o site da UnB	Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI.
Governança de TI	Transparência e segurança da informação e comunicação.	Melhora a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI

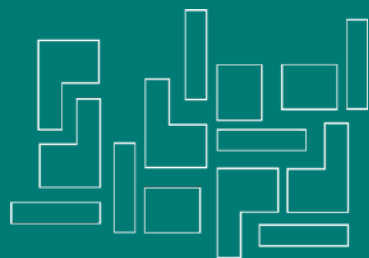
Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de gestão da comunicação e informação** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, **[clique aqui](#)** ou acesse pelo QRcode abaixo.





Apoio ao Desenvolvimento Institucional

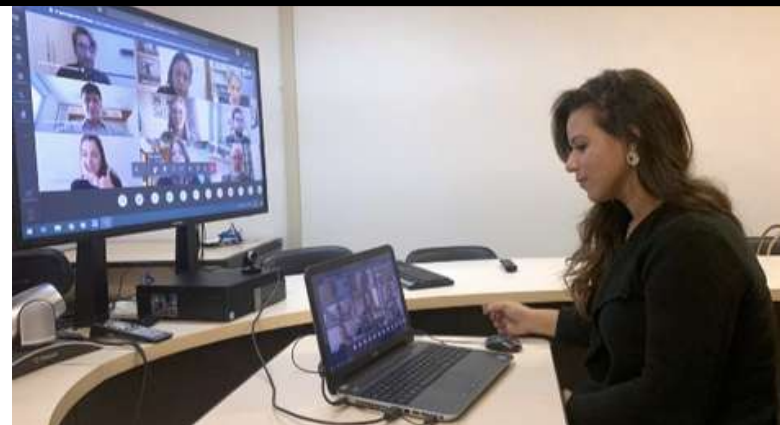
Eixos de Atuação e Diretrizes Institucionais

As áreas de apoio ao desenvolvimento institucional da UnB atuam na execução de iniciativas e atividades voltadas para o suporte à gestão institucional.

Integram as áreas de apoio ao desenvolvimento institucional:

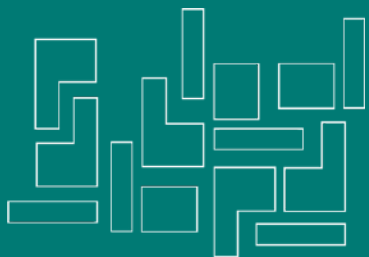
- Reitoria (GRE);
- Vice-Reitoria (VRT);
- Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC);
- Cerimonial UnB (CERI);
- Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD);
- Comissão de Ética da UnB;
- Arquivo Central.

O apoio ao desenvolvimento institucional também abrange a atuação articulada das demais unidades administrativas e acadêmicas no âmbito de suas respectivas competências, conforme preceitua o Estatuto e Regimento Geral, observando os princípios da gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional.



Áreas de Apoio ao Desenvolvimento Institucional

- + Reitoria
- + Vice-Reitoria
- + Secretaria de Órgãos Colegiados
- + Cerimonial UnB
- + Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar
- + Comissão de Ética da UnB
- + Arquivo Central
- + Estatuto e Regimento UnB



Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Reitoria e Vice-Reitoria

Reitoria

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília. Além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição, a Reitoria é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Universidade no Brasil e no exterior. A estrutura administrativa do Gabinete da Reitoria é formada pela chefia, assessorias, secretaria administrativa e cerimonial.

A administração da Universidade de Brasília (UnB) está baseada em três princípios fundamentais, conforme estabelece seu Estatuto: gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional. A estrutura administrativa é formada por Reitoria, unidades acadêmicas, centros, conselhos superiores, órgãos complementares e auxiliares. No prédio da Reitoria ficam os gabinetes do(a) reitor(a) e do(a) vice-reitor(a), decanatos e outras áreas de apoio à gestão.

Vice-Reitoria

A **Vice-Reitoria** é responsável pela análise de admissibilidade de recursos endereçados à CCD, BEPA e CEPE. Em relação à admissibilidade, os recursos possuem objetos e extensões distintos, requerendo análise minuciosa. Além disso, a VRT assume funções delegadas pelo(a) Reitor(a) e de representação, tanto em relação à comunidade externa, como juntamente ao GDF, a Embaixadas e ministérios, quanto à comunidade interna, em conferências, aberturas de mesas, eventos e reuniões. Assim sendo, a Vice-Reitoria possui dinâmica de funcionamento singular e diversificada.



SIMPLIFICAUnB

O **Programa Simplifica UnB** tem como objetivo analisar processos institucionais de maior relevância, mapeando-os e propondo ajustes para facilitar e tornar mais céleres a sua tramitação no âmbito da Universidade. Como consequência, agilizam-se processos relativos a demandas legais ou da comunidade universitária.

Você sabia?

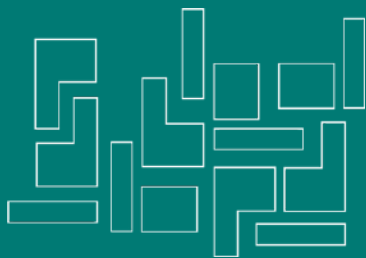
A Comissão Consultiva Permanente para a Gestão de Segurança (CCPGS) da Universidade de Brasília, presidida pelo(a) Vice-reitor(a), possui a finalidade de assessorar o(a) Reitor(a) da UnB e o Conselho de Administração (CAD) no planejamento e execução de ações estratégicas visando à implementação de uma política de segurança que permita prevenir, identificar e enfrentar as situações de insegurança na Universidade de Brasília.

SIMPLIFICAUnB ➔

SOLICITAÇÃO DE REINTEGRAÇÃO
POR PETICIONAMENTO ELETRÔNICO

SIMPLIFICAUnB ➔





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Secretaria de Órgãos Colegiados e Cerimonial UnB

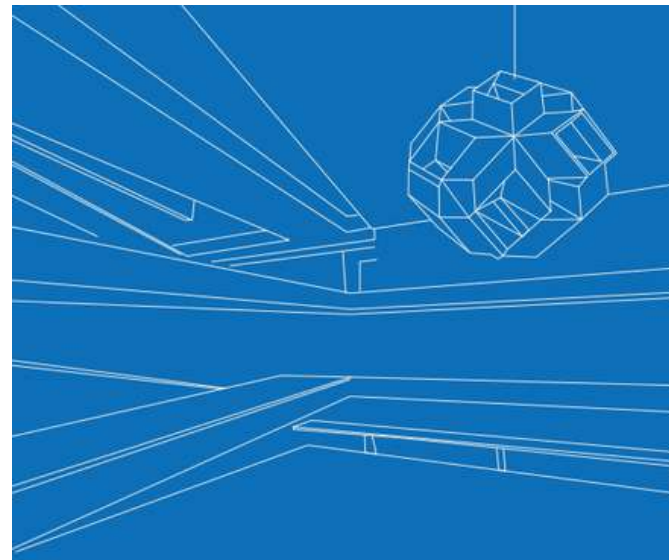
Secretaria de Órgãos Colegiados

A **Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)**, vinculada à Reitoria, atua juntamente aos **Conselhos Superiores** da Universidade de Brasília - Conselho Universitário (Consuni); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); Conselho de Administração (CAD), Conselho Comunitário - e ao Conselho Diretor. A SOC também assessora a Câmara de Direitos Humanos (CDH), vinculada ao Consuni, e a Câmara de Carreira Docente (CCD), vinculada ao Cepe. Além de atuar na organização prévia das reuniões dos referidos conselhos, a SOC é responsável pela tramitação de processos dos referidos colegiados. A SOC tem como atribuição, ainda, a orientação e o atendimento aos membros dos conselhos, das unidades acadêmicas e dos usuários externos, no que diz respeito aos assuntos que competem aos colegiados superiores.



Cerimonial UnB

O **Cerimonial da UnB (CERI)** é responsável pelas principais cerimônias e eventos presididos pelo(a) reitor(a) e vice-reitor(a). Prepara, organiza, assessora, supervisiona as solenidades de concessão, pela UnB, de diplomas, certificados, títulos e honrarias, bem como as de outorga de grau. Quando solicitado, orienta e supervisiona os eventos de seminários, conferências, exposições e visitas de cortesia, nacionais e internacionais, e demais eventos institucionais.



Você sabia?

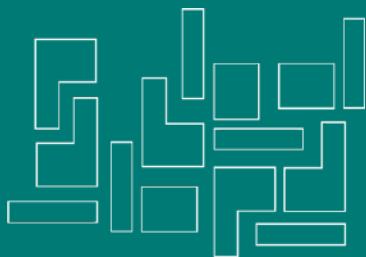
As colações de grau dos cursos de graduação da UnB são organizadas de forma autônoma pelos institutos e faculdades da instituição. A medida, prevista no **Ato da Reitoria Nº 1734/2018**, permite que as cerimônias atendam às especificidades de cada unidade e suas respectivas áreas acadêmicas.

GUIA PRÁTICO DE CERIMONIAL E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1ª edição | ano 2022

 Universidade de Brasília Cerimonial





Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Comissão de Ética da UnB
Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

Comissão de Ética da UnB

A **Comissão de Ética** da Universidade de Brasília possui caráter consultivo e faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do **Decreto n. 6029/2007**, o qual congrega todas as comissões de ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. Compete à Comissão de Ética da UnB:

- Orientar e aconselhar sobre ética profissional dos seus servidores, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público;
- Fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público;
- Apurar denúncias e julgar sobre possível desvio ético dos agentes públicos vinculados à UnB.

Você sabia?

A **Instrução Normativa nº 7, de 8 de maio de 2019**, da Controladoria-Geral da União, estabelece plataforma única de registro de manifestações de usuários do serviço público. Assim, as denúncias deverão ser realizadas preferencialmente através do **Fala.BR** para registro de manifestações.

Como fazer uma denúncia?

A denúncia deve ser dirigida a(o) Presidente da Comissão de Ética da Universidade de Brasília.

- A Comissão aceita apenas denúncias por escrito (manuscrita ou digitada) podendo ser entregue na Secretaria da Comissão de Ética, sala A1 49/11- Bloco de Salas Eudoro de Sousa-BAES- 1º pavimento - Campus Darcy Ribeiro, e-mail: eticaunb@unb.br.
- Não é necessária a identificação do denunciante, mas somente aos identificados será informado o resultado final do processo.
- Anexar à denúncia as provas que comprovem o desvio ético.

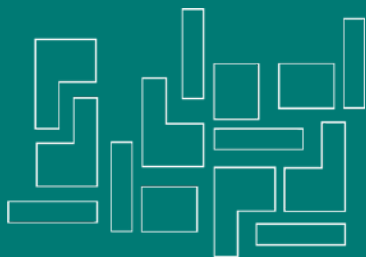
A denúncia deverá conter, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- identificação do denunciante, caso queira um retorno de sua denúncia, com contato telefônico;
- identificação dos denunciados e seus contatos;
- narrativa dos fatos que, na visão do denunciante, possam infringir o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do poder Executivo Federal;
- nome de testemunhas, se houver, incluindo os seus contatos;
- solicitação para que a Comissão de Ética da UnB apure a denúncia.

Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

A **Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD)** tem como objetivo promover a ética e a integridade nas ações realizadas na UnB. Entre suas funções, destacam-se: promoção de ações preventivas e de apuração de irregularidades na UnB; auxílio à autoridade responsável pela instauração do processo disciplinar; orientação às comissões disciplinares no que diz respeito ao rito processual aplicado. As atividades de correção da CPAD são importantes para garantir o cumprimento das normas e princípios legais, prevenindo possíveis danos causados por eventuais condutas irregulares de servidores da instituição. Elas contribuem para a manutenção da integridade e da ética nas ações da organização, garantindo a transparência e a responsabilidade no uso dos recursos públicos. Sinteticamente, o fluxo das atividades da CPAD pode ser assim descrito:

- recebimento de denúncia de irregularidade praticada por agente público;
- instrução da denúncia de maneira correta e justa, baseada em dados relevantes;
- envio dos autos à autoridade máxima do órgão para tomada de decisão quanto à abertura de processo administrativo disciplinar, sindicância ou arquivamento;
- confecção do ato inaugural dos trabalhos investigativos e orientação da comissão processante;
- remessa dos autos investigados à autoridade máxima do órgão para decisão final;
- fornecimento de "nada consta" para fins de vacância, aposentadoria e exoneração.



Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Arquivo Central

Arquivo Central

O **Arquivo Central (ACE)** é órgão complementar da Universidade de Brasília, responsável pela proposição e implementação da política arquivística da UnB, pela coordenação do Sistema de Arquivos (SAUnB), pelo desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos e pela preservação de documentos, visando facilitar o acesso e a divulgação das informações.

O ACE constitui-se como órgão de apoio à administração, à memória institucional e ao desenvolvimento científico e tecnológico da UnB, e possui os seguintes objetivos:

- propor a política arquivística compatível com as necessidades de gestão de documentos, agilidade da informação e eficiência administrativa;
- promover a interação e a interdependência das unidades responsáveis pela produção e acumulação de documentos arquivísticos;
- assegurar as condições de preservação e acesso ao patrimônio documental arquivístico, na defesa dos interesses da UnB; e
- assegurar o cumprimento de normas e legislação vigentes relacionadas à área arquivística.

Você sabia?

A **Consultoria Arquivística** é um serviço prestado pela Coordenação de Gestão de Documentos (COGED) que visa orientar as unidades da UnB quanto à gestão de documentos de arquivo, de acordo com os instrumentos de gestão adotados pela Universidade (Manual de Gestão de Documentos; Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos das áreas fim e meio) e a legislação vigente.



Saiba mais

- + [Procedimentos Internos de Consultoria Arquivística do ACE](#)
- + [Procedimentos Internos de Higienização de documentos do ACE](#)
- + [Procedimentos Internos para digitalização de documentos permanentes do ACE](#)

Conheça o acervo do ACE

O sistema **AtoM** da UnB tem por objetivo promover a difusão dos documentos da Universidade e fornecer elementos de descrição em vários níveis que permitam aos usuários conhecer as diversas modalidades de acesso ao nosso acervo. Parte dos documentos incluídos neste sistema provém da necessidade de transparência pública por meio do acesso à informação, então, é possível encontrar descritos aqui os documentos ainda em fase corrente (idade documental em que constam os documentos com valor administrativo), esses documentos são os pertencentes à série "Atos, Resoluções e Instruções" da administração superior da Universidade de Brasília. É possível encontrar os Atos, Resoluções e Instruções da Reitoria (Gabinete do Reitor), da Vice Reitoria, dos Conselhos superiores e das suas Câmaras, dos decanatos e dos órgãos complementares da UnB. O AtoM é um aplicativo de descrição arquivística integralmente voltado para a web e baseado nas normas do **Conselho Internacional de Arquivos (CIA)**. AtoM é um acrônimo para *Access to Memory* (Acesso à Memória).

Ações Reconhecidamente Exitosas em Apoio ao Desenvolvimento Institucional

Quadro 84 - Ações Exitosas Apoio ao Desenvolvimento Institucional

Ações Reconhecidamente Exitosas - Gestão da Informação e Comunicação		
Simplifica UnB	Minuto da Ética	<u>Guia Prático de Cerimonial e Protocolo da UnB</u>
Votação eletrônica nos Conselhos	Disponibilização de normativos, pautas e atas dos conselhos superiores no <u>Portal Público do SIGRH</u>	Atualização do Plano Diretor do <i>campus</i> Darcy Ribeiro
<u>Cartilha para Publicações Oficiais no âmbito da UnB</u>	<u>Manual de Gestão de Documentos</u>	<u>Política Arquivística da UnB</u>
Sistema <u>AtoM</u>	<u>Série entender o Arquivo</u>	Projeto Revisitando o passado para dar luz ao futuro: <u>Acervo de Darcy e Berta Ribeiro</u>

Fonte: UnB, 2023.



PLANO DE METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As metas e iniciativas estratégicas das **áreas de apoio ao desenvolvimento institucional** para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. Nesse plano, estão consolidados os indicadores relacionados aos macro-objetivos estratégicos, as metas anuais e as iniciativas a serem implementadas para a efetiva execução das políticas institucionais constantes no PDI da Universidade. Para acessar o documento, [clique aqui](#) ou acesse pelo QRcode abaixo.





UnB



**Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2023-2028**